O TEMPO, no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE: Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante norte, frescos.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 34.6 e 26.8 — Bonsucesso 38.8 e 25.8 — Cascadura 39.8 e 24.0 — Ipanema 36.2 e 26.4 — Jardim Botânico 37.2 e 24.2 — Paquetá 37.3 e 23.1 — Pão de Açucar 37.5 e 25.8 — Saens Pena 39.0 e 27.5.

£ 80$050; Dolar 19$770; Marco 0$070; Esc. $795; P. chil. $660 P. arg. 4$690; P. urug. 7$830. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Fevereiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5605

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês,2$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

TRÍPOLI SUBMETIDA A INTENSOS ATAQUES AEREOS

Bombardeadas as docas e atingidos dois navios mercantes que se achavam no porto da capital da Libia

Enquanto prossegue o avanço sobre Benghasi, no Deserto Ocidental, outros contingentes britânicos cercam Barentu, na África Oriental

COM AS FORÇAS BRITANICAS RUMO A BENGHASI, 1 (U. P.) — Os aviões britânicos levam a cabo um vasto programa de destruição, abrindo o caminho para o avanço das unidades de infantaria.

Tripoli, a capital da Libia, foi objeto de um intenso ataque aereo, sendo bombardeadas as docas e atingidos dois navios mercantes de 8.000 toneladas e ainda outro de 1.000.

Um comunicado britânico oficial diz que aparelhos britânicos atacaram uma esquadrilha de hidroaviões italianos surta na baia de Tripoli. A maioria das máquinas inimigas foi avariada e pelo menos uma destruida. Os hangares situados na parte meridional da baia foram tambem destruidos e incendiados depósitos de mercadorias recentemente descarregadas dos três navios mercantes que tambem foram avariados.

Outro ataque aereo foi levado a efeito contra as concentrações de tropas italianas em Barne, onde varios hangares e colunas de tropas foram bombardeados e metralhados.

A caminho de Benghasi

COM AS FORÇAS BRITANICAS A CAMINHO DE BENGHASI, 1 (U. P.) — O exército britânico se dedicou hoje a remover linhas de defesa improvisadas pelas forças italianas a oeste de Derna, com o propósito evidente de retardar o avanço das tropas imperiais sobre Benghasi.

A mais importante dessas defesas é uma linha de 30 quilômetros que corre para o sul desde a costa, a certa distancia da zona oeste de Derna. E' evidente que, quando o grosso do exército peninsular se retirava sobre Benghasi, antes que as rápidas forças britânicas chegassem a Derna, deixou após si alguns milhares de homens destacados em um desfiladeiro de 300 metros de profundidade para conter as tropas atacantes. Aquele contingente italiano, que se calcula em 6.000 homens, havia formado uma linha provisoria na parte ocidental do desfiladeiro. Contavam esses defensores com unidades de artilharia, que travaram um renhido duelo com as baterias britânicas.

A despeito do fogo

Apesar da intensidade do fogo destas, os peninsulares conservaram ainda suas posições até ao cair da noite, mas, segundo expressam os oficiais britânicos, a resistencia que oferecem não poderá prolongar-se, pois estão completamente isolados do grosso principal do exército italiano, carecendo em absoluto de abastecimentos de qualquer especie.

Acrescentam esses oficiais que poderiam arrazar as defesas inimigas no desfiladeiro, com um ataque concentrado, mas que isso exigiria um desgate inutil de homens e materiais, já que se espera que os italianos se rendam antes de 24 horas.

Entrementes, o avanço sobre Benghasi prosseguia, hoje, pelo caminho interno — a uns 80 quilômetros da costa, pois as forças imperiais que seguem essa rota, não se viram contidas pelos italianos entrincheirados no desfiladeiro.

Será aniquilado

Segundo o que se declara em circulos britânicos, o exército italiano, que se está retirando em algum ponto entre Derna e Apollonia, seria aniquilado provavelmente no trancurso da próxima semana.

Acrescenta-se que as forças britânicas que seguem a rota interior, tentariam apoderar-se de Benghasi antes que o inimigo tivesse a oportunidade de construir qualquer sistema de defesa importante, para, após, redobrar seus ataques e oferecer combate ao exército peninsular, que se encontraria entre dois fogos.

Calcula-se que os contingentes italianos que se retiram sobre Apollonia atingem a cerca de 10 mil homens e, segundo se expressa em circulos bem informados, sua marcha se desenvolve em completa desordem. Aviões das Reais Forças Aereas, que evolucionaram sobre a região compreendida entre Derna e Apollonia, comunicam que as forças se dividiram em varios grupos pequenos e fogem através das elevações do terreno, em direção à Apollonia, que está situada a uns 65 quilômetros a oeste de Derna.

Esperada a queda de Barentu

COM AS FORÇAS BRITANICAS NOS ARREDORES DE BARENTU, 1 (United Press) — As forças britânicas estão cercando 8.000 soldados italianos que se encontram em Barentu.

Espera-se de um momento para outro a queda dessa praça italiana.

Quinhentas mil mulheres inglesas na industria de guerra

LONDRES, 1 (U. P.) — Teve inicio hoje a chamada das 500.000 operarias que se necessitam para trabalhar nas industrias de guerra. Centenas de mulheres e moças, operarias e empregadas na industria de tecidos em Leicester, passaram quase que imediatamente a engrossar o número de operarias que trabalham nas fábricas de armamentos. Grande número de pessoas abandonaram os seus empregos de tempos de paz para trabalhar nas industrias bélicas, logo após o primeiro chamado de grandes proporções.

Esta chamada seguiu-se à recente revelação do ministro do Trabalho, Ernest Bevin, do plano preparado pelo governo para utilizar a mão de obra, quando disse que havia pedido aos industriais e aos gremios operarios que tratassem de elaborar um plano para ceder um certo número de seus operarios às industrias bélicas.

Weygand reitera sua lealdade ao governo de Pétain

"Tendes ouvido apelos para que de novo participeis da luta que terminou para a França com o armisticio. Eu vos peço que não sigais o caminho que conduz à destruição da França" — declarou o chefe das forças francesas da África

Continua a tensão entre Berlim e Vichy

LONDRES, 1 (United Press) — O general Maxime Weygand dirigiu-se pela estação de radio de Argel aos habitantes da Africa Francesa, na qualidade de representante pessoal do marechal Pétain, numa breve alocução, em que disse.

"Queremos reiterar que esperamos vossa colaboração no ressurgimento da França. Minhas instruções são depositar hoje confiança em nosso chefe e tereis uma grande tarefa a realizar no futuro. Na nova Africa que construiremos não haverá lugar para os politicos e devemos unirmos todos para a nossa futura tarefa que compreende um vasto programa dum novo e sadio movimento da juventude, o encontrar trabalho para todos os operarios e artesãos, assim como a substituição dos que sejam chamados às fileiras. Foram notaveis os resultados alcançados em certas regiões do norte da Africa e podeis ter a certeza de que nosso chefe terá o maior cuidado em reservar-nos um lugar honroso na revolução nacional.

Confiança em Pétain

Na última semana deveis te escutado muitos rumores que devem ter despertado vossa ansiedade, e certos propagandistas estão em atividade. Somente posso dizer-vos que deveis ter confiança em Pétain. Serão tomadas severas medidas contra os que façam propagandas irresponsaveis. Não se deve repetir nem fazer circular esses rumores. Tendes ouvido apelos para que de novo participeis da luta que terminou para a França com o armisticio. Eu vos peço que não sigais o caminho que conduz à destruição da França.

Dirijo-me a vós, legionarios e civis muçulmanos! Deveis ter paciencia e confiança. Não deveis dar crédito aos rumores que circulam nas ruas, nos mercados, nos bondes e nos cafés. Esperamos de vós o mais acendrado patriotismo. Ultimamente foram divulgadas muitas mentiras. Não as tomeis como verdades. Recordai que Pétain está realizando uma grande revolução nacional e precisa de vossa colaboração. Sei que desejais ter noticias minhas, mais deveis ser pacientes. Um dia nosso chefe vos dirá o que de vós desejamos. Hoje é — fé e confiança".

A tensão entre Vichy e Berlim

VICHY, 1 (United Press) — Continua a tensão entre Vichy e Berlim, pleiteando a imprensa de Paris a substituição do Gabinete por um governo "com mais espirito de cooperação", chefiado pelo sr. Laval.

O sr. Pierre Flandin, ministro do Exterior, é alvo de todos os ataques, acreditando-se que sua demissão é uma das exigencias da Alemanha.

Não obstante sua reconciliação com o sr. Laval, o marechal Pétain, evidentemente, não está disposto a solicitar a seu antigo colaborador que volte ao governo.

Intensifica-se o avanço helênico sobre Valona

Derrotadas as forças italianas que, em uma serie de contra-ataques lançados ao longo da costa, procuravam retardar a marcha do exército grego

A D. N. B. volta a falar de uma possivel paz entre a Italia e a Grecia

ATENAS, 1 (U. P.) — O exército grego derrotou as forças italianas durante uma serie de contra-ataques lançados por estas ao longo da costa, numa tentativa inutil para retardar o avanço helênico sobre Valona, que ganhou maior intensidade nestes últimos dias.

Segundo informações chegadas da frente, os italianos lançaram quatro contra-ataques sucessivos, cada vez mais violentos, porem o exército grego, entrincheirado nas elevações montanhosas — em alguns pontos a 2.000 metros de altura — logrou desbaratá-los, retirando-se o inimigo em completa desordem.

Segundo declara um funcionario oficial, apesar do repetido fracasso de suas contra-ofensivas, os italianos resistiram nessas ações no setor da costa sobre Valona, lançando à elas importantes forças, porem, cada novo ataque tinha peor sorte que no anterior, pelo que experimentaram perdas muito elevadas. Terminou dizendo que "os italianos se retiraram em confusão e não puderam reforçar e manter suas posições originais".

INTENSIFICADA A PRESSÃO

Depois de infligir essa derrota ao inimigo, as forças gregas intensificaram sua pressão e, aproveitando a desordem nas fileiras italianas, se apoderaram das bases de onde os peninsulares haviam lançado seus ataques. Assim, o exército grego se acha hoje a varios quilômetros mais perto de Valona do que ontem. Seus destacamentos procedem à limpeza do terreno dos inimigos que ficaram perdidos e desorientados por detraz das linhas gregas.

Após, o exército grego se dividiu em duas colunas afim de facilitar seu avanço sobre Valona. Uma delas, segundo se informa, opera nas imediações à margem ocidental da baia de Valona, enquanto a outra coluna opera varios quilômetros para o interior.

A primeira coluna tem a missão de isolar a peninsula, que se interna no mar e forma a baia de Valona, enquanto a segunda deve flanquear as forças destacadas pelo comando italiano para enfrentar a primeira coluna.

O QUE DIZ O COMUNICADO GREGO

O comunicado oficial reflete hoje, com sua parcimonia caracteristica, as vitorias das forças nacionais no setor da costa, dizendo:

Nossas tropas empreenderam ontem, com todo o êxito, uma operação em desfiladeiros que se elevam até 1.900 metros de altitude. O inimigo foi alijado dos pontos de grande importancia estratégica que ocupava. Fizemos 150 prisioneiros.

Entrementes, apesar das informações de que os italianos haviam evacuado Tepeleni, não há até agora noticia de que as forças gregas tenham entrado nessa cidade do setor central, embora as informações chegadas hoje da frente expressem que as colunas helênicas se aproximavam da cidade.

A luta se manteve etsacionaria no setor setentrional, onde, segundo se informa, ambos os grupos desenvolveram atividades de artilharia.

FALA-SE EM PAZ ITALO-GREGA

BUDAPEST, 1 (U. P.) — A Agencia "I. N. B." comenta as noticias procedentes de Atenas sobre uma possivel paz entre a Italia e a Grecia e diz:

"Segundo os despachos de Belgrado, viajantes que chegaram à essa capital, procedentes de Atenas, descrevem o ambiente na capital grega como de pressão desde a morte do general Metaxas. Fala-se muito do desejo de concluir a paz. Segundo ainda essas noticias, altas personalidades gregas, entre elas o prefeito de Atenas e varios generais — que haviam aconselhado ao general Metaxas que negociasse a paz antes de 28 de outubro — mostram-se novamente ativas e declararam que havia chegado o momento de negociar a paz."

MANIFESTA-SE UMA CISÃO NAS FILEIRAS DO PARTIDO REPUBLICANO DOS ESTADOS UNIDOS

As divergencias entre os "leaders" da velha organização parece assegurar a rápida aprovação do projeto do presidente Roosevelt de auxilio à Inglaterra

Segundo alguns comentaristas, a viagem de Willkie à Grã Bretanha teria contribuido para dissipar a oposição ao plano do governo

WASHINGTON, 1 (U. P.) — A cisão que se observa nas fileiras do Partido Republicano parece assegurar a rápida aprovação, sem maiores emendas, do projeto do presidente Roosevelt de auxilio à Grã Bretanha.

Enquanto as comunicações respectivas de ambas as Câmaras analisam o projeto, o primeiro magistrado autorizou a despesa de 909 milhões de dolares para expansão dos elementos da Armada.

A lei hoje autorizada pelo presidente Roosevelt se relaciona com a construção de quatrocentos navios auxiliares para a Armada e de um estaleiro, alem de veiculos blindados, canhões e outros aparelhamentos vinculados à produção bélica e com o mesmo destindo.

A base do programa naval

Constitue a lei hoje autorizada a base do programa de expansão naval, orçado em 1.208 milhões de dólares e cuja discussão foi apressada no Congresso atendendo a um pedido urgente da Armada.

O projeto de 300 milhões de dólares, restante dos 1.209 milhões, foi autorizado ontem e seus fundos destinam-se a reforçar as defesas anti-aereas da frota dos Estados Unidos.

As perspectivas do projeto de auxilio foram afetadas de varios modos pelas opiniões formuladas por ambas as Câmaras dentro de duas a três semanas.

A viagem de Willkie

Segundo comentaristas competentes, a dramática viagem do sr. Wendell Willkie à Grã Bretanha é o fator que mais contribuiu para dissipar a oposição.

A viagem do ex-candidato à presidencia dos Estados Unidos teve a virtude de dividir de tal forma os republicanos que o presidente Roosevelt tem assegurada uma maioria esmagadora tanto na Câmara dos Representantes como no Senado. Espera-se que a comissão de audiencias desta última Câmara dê por terminada sua missão em 10 dias, e que duas semanas depois haja terminado o debate, sem que se verifique o fato passado na Câmara dos Representantes, onde os republicanos discutiram o projeto plenamente e organizaram uma vigorosa luta.

A oposição propõe que se introduzam as seguintes emendas no projeto: 1º — Que seja substituido o projeto e que se estabeleça concretamente um empréstimo à Grã Bretanha de 2 biliões de dólares.

2º — que seja permitida a venda de armamentos ao Reino Unido somente depois de que as altas autoridades do Exército e da Armada cheguem à conclusão de que esses materiais não são de necessidade vital para a propria defesa norte-americana.

3.º — Limitar a um ano todos os poderes extraordinarios do presidente.

4.º — que não sejam fornecidos navios à Grã-Bretanha sem o consentimento do Congresso, obtido previamente.

5.º — Que se proiba o uso dos portos dos Estados Unidos como bases de reparos para os navios beligerantes.

6.º — Que se proiba o emprego de navios norte-americanos para o transporte de artigos para os paises beligerantes, e, finalmente, que se proiba que os navios de guerra da União Americana escoltem os comboios mercantes britânicos ou quaisquer outros.

Movimento contra Willkie

Entrementes, a revolta dos republicanos de Iowa contra a chefia de Wilkie é considerada um sintoma indicado de um movimento de mais amplo alcance contra o ex-candidato à presidencia da República entre os elementos conservadores do Partido. Em Desmolins foi criticado Willkie por sua viagem a Inglaterra, negando-se-lhe condições para "leaderar" o Partido Republicano, sendo tambem censurado por sua tendencia democratica, por correligionarios opositores.

Landon, mediador

O sr. Alfred Landon, candidato republicano à presidencia da Republica em 1936, está servindo de mediador na contraversia, assegurando que o projeto de empréstimos e arrendamentos era inaconselhavel porque arrastaria cada vez mais para as encruzilhadas da politica internacional, com disco de envolver os Estados Unidos na guerra.

Acrescentou o sr. Landon que o nazismo e o comunismo são sinónimos de brutalidade humana numa escala não conhecida atravez de outras épocas.

Por sua parte, o senador Geral P. Nye qualificou o projeto de auxilio de proposta alerta para permitir que o presidente deixe de lado os itens da legislação existente que salvaguardam o país de ver-se envolto na guerra europeia.

Segundo sua opinião, a aprovação do projeto colocaria os Estados Unidos praticamente em estado de guerra "já que a permissão para que os navios de guerra britânicos entrem nos portos americanos para serem reparados traria a guerra submarina até nossas proprias costas".

O senador democrata por Flórida, sr. Claude, em declarações formuladas À United Press, manifesta-se partidario decidido da legislação de emergencia. Propõe, ainda, o sr. Claude que o Congresso confira ao primeiro magistrado "plenos poderes de guerra, afim de fazer frente à terrivel emergencia em que nos achamos colocados."

Deplora o senador Claude a lentidão da ação legislativa sobre o projeto de empréstimos e arrendamentos e declara que "o Congresso não chegou ainda a compreender a gravidade da situação em todo o seu alcance", propondo que se confira ao presidente Roosevelt os poderes necessarios para iniciar o serviço universal de defesa, suspender todos os estatutos e medidas que obstaculassem a preparação da mesma e fazer o mesmo com respeito ao limite da divida.

Que o presidente Roosevelt poderia invocar alguns dos poderes de emergencia que tem à sua disposição, parece depreender-se da entrevista que teve hoje com os jornalistas, quando declarou que o governo está disposto a tomar a seu cargo a direção de qualquer estabelecimento industrial que considerar necessario para os fins da defesa, caso a negativa dos seus proprietarios em aceitar os pedidos atinentes à lei de defesa, inclusive àqueles que tenham ligação com legislação trabalhista, ameace retardar o programa de armamento.

Qualquer fábrica

Interrogado sobre se o governo tomaria a seu cargo os estabelecimentos Ford, caso julgasse necessario para o melhor êxito dos esforços da defesa, o presidente Roosevelt respondeu que, se o seu interpelante eliminasse a palavra Ford e a substituisse por "qualquer fábrica", a resposta seria na afirmativa.

Acreditou o presidente Roosevelt, que se está procedendo a estudos na legislação afim de determinar quais os poderes com que conta o governo para requisitar os direitos de uma patente particular e que o gabinete estude tambem a mesma questão e a que se relacione com o processo instaurado contra a Aluminium Company Of América. Estão sendo tambem procedidos estudos em geral sobre os problemas das companhias que tenham ajustes e contratos de patentes com empresas alemãs, como no caso da industria do magnesio.

Não existem dúvidas

Segundo expressou o presidente Roosevelt, não existe nenhuma dúvida sobre a faculdade do governo de tomar a seu cargo as fábricas, mas em troca não está bem clara a situação naquilo que se refere as leis sobre patentes em tempo de guerra.

Parece haver diminuido as perpectivas de que se adotem medidas que restrijam as atividades das uniões gremiais em defesa das industrias bélicas, pois o sub-secretario do Departamento de Guerra, sr. Robert Paterson declarou na sessão da comissão de assuntos militares da Câmara dos Representantes que se haviam "extirpado" as informações sobre demoras no armamento, provocadas pelos inconvenientes do trabalho. Acrescentou o sr. Paterson que não se inclinava a recomendar a adoção de nenhuma medida compulsiva ou propositiva.

Knox revela-se sumamente preocupado com a situação da Inglaterra

O secretario da Marinha declarou que, se a Grã Bretanha fosse derrotada, "os Estados Unidos ver-se-iam obrigados a realizar supremos esforços, mas com probabilidades contra nós"

O ataque às costas norte-americanas

WASHINGTON, 1 — (U. P.) — URGENTE — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, declarou hoje que se "sente sumamente preocupado com relação às perspectivas da Grã-Bretanha vencer a guerra.

Supremos esforços

WASHINGTON, 1 — (U. P.) — O secretario da Marinha, coronel Frank Knox, prosseguindo hoje em suas declarações ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, sobre o projeto de lei de auxilio às democracias, declarou que se a Grã-Bretanha fosse derrotada "os Estados Unidos ver-se-iam obrigados a realizar supremos esforços, mas com as probabilidades contra nós".

Em resposta a uma pergunta do senador Nye, o coronel Knox declarou "estar extraordinariamente preocupado" pelas probabilidades que tem a Grã-Bretanha de ganhar a guerra, e acrescentou: "As probabilidades estariam contra os Estados Unidos se a nação se visse obrigada a fazer frente ao eixo por si só".

Ao responder a outra pergunta do mesmo senador sobre se os Estados Unidos se veriam em face de uma situação irregular se a Alemanha triunfasse, o secretario da Marinha disse "Ver-nos-iamos obrigados a realizar grandes esforços. O melhor que podemos fazer é por nossas costas a coberto de um ataque".

O significado da derrota inglesa

Acrescentou que a derrota britânica significaria que o eixo possuiria uns setecentos por cento mais de facilidades para construir navios que os Estados Unidos.

Afirmou que não temia um imediato ataque totalitario contra as costas dos Estados Unidos e reiterou a predição de que, provavelmente, o eixo procuraria, em primeiro lugar, estabelecer bases em pontos próximos para, em seguida, atacar delas.

Após ouvir a exposição do coronel Frank Knox, a Comissão de Relações Exteriores suspendeu a sessão, para reiniciá-la na segunda-feira próxima às 10 horas, quando ouvirá as declarações dos senadores Norman Thomas e Philip Lafolese, ambos contrarios ao projeto de lei de auxilio às democracias.

UM NOVO MOVIMENTO POLÍTICO NA FRANÇA

Organizada uma frente denominada Coligação Popular Nacional, que inclue elementos direitistas de diversas tendencias

Laval talvez assuma a chefia do movimento

PARIS, 1 (Agencia Nacional) — Circulos bem informados declaram, com relação ao novo movimento que visa realizar a unidade nacional da França, organizando-se numa ampla frente politica sob a denominação de Coligação Popular Nacional (Rassemblement Populaire National), que conta em primeira linha com o apoio das seguintes personalidades: srs. Goy, figura saliente da organização "Anciens Combattants"; Marcel Deat, cujos artigos aparecem no jornal socialista "Oeuvre"; Roy, da Associação dos Metalúrgicos, representando varias organizações trabalhistas francesas, como ainda dos srs. Cathuis e De Fontenoy, que pertencem ao grupo Laval. Adianta a mesma fonte que talvez o proprio sr. Pierre Laval venha a assumir a chefia do movimento.

O programa da Coligação Popular Nacional foi anunciado pelo sr. Jean de Fontenoy, partidario fervoroso do bom entendimento franco-germânico e dos regimes autoritarios, num breve discurso proferido esta noite pelo radio. Declarou o destacado correligionario do sr. Laval que a frente politica que ora se esboça e que ele prefere denominar de partido, apesar de reunir grupos de varias tendencias politicas, pretende realizar o renascimento econômico, politico e espiritual da França, tendo sido constituida em Paris a 24 de janeiro. Salientou que a "revolução nacional francesa" não poderia ser consumada sob o protetorado de prefeito e coronéis e que, portanto, os chefes dos "Antigos Combatentes", das organizações trabalhistas de Paris e do norte da França, os industriais, os diretores de jornais e dirigentes de movimentos nacionalistas se uniram para realizar, "como homens livres, o renascimento nacional, decididos a levar com energia a cabo seus objetivos, falando sempre a linguagem da verdade".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre -- Atropelamentos -- Acidentes -- Agressão -- Tentativa de suicidio -- Picado por cobra -- Principios de incendio -- Fogo no elevador -- Onze pessoas feridas

Registraram-se, ontem, nesta capital, em Niterói e em São Gonçalo, alem de outras as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua Saldanha Marinho, esquina da rua Visconde de Itaboraí, em Niterói, chocaram-se os auto-caminhões de números 22.123 e 15.164. Os veículos ficaram bastante avariados e os seus motoristas fugiram. No Pronto Socorro, recebeu curativos o ajudante de motorista Edmundo Meirelo, de 30 anos, morador à rua Marquês do Paraná n.º 130, que trabalhava no caminhão n.º 22.123 e sofreu ferimentos na cabeça.

Atropelamentos

No Largo do Barreto, em Niterói, um auto-caminhão atropelou José Silva, de 40 anos, casado, mecânico da Companhia Fiat Lux e morador à rua Padre Marcelino, 3.ª avenida, casa 17. A vitima sofreu fratura dos ossos do nariz e do maxilar inferior, sendo internado no Hospital Santa Cruz, depois de ser tratado no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

Na rua São Lourenço, em Niterói, o operario João Moreira da Silva, residente à rua Francisco Portela s/n, em São Gonçalo, foi atropelado por automovel, sofrendo contusões no torax, punho e braço esquerdos, sendo medicado no Pronto Socorro, de onde se retirou.

Na rua Visconde de Itaboraí, em Niterói, foi atropelado ontem, por um auto de praça, cujo motorista evadiu-se, o menino Jorge, de seis anos, filho de Vicente Silva, residente àquela mesma rua, número 522. A vitima recebeu ferimentos contusos e escoriações no couro cabeludo e teve os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro. O fato não chegou ao conhecimento da policia.

Na rua Carolina Machado, em frente ao predio n.º 12, um auto-transporte de carne verde atropelou e colheu o menor Alris, de 12 anos, filho de Alfredo Pereira, que morava em bicicleta. O infeliz menor sofreu fraturas que lhe causaram morte instantanea. O motorista fugiu e o comissario Moreira, do 24.º distrito, tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadaver para o necroterio.

Acidentes

Maria Vieira, doméstica, de cor parda, com 34 anos, casada, moradora à rua Marechal Deodoro 164, em Niterói, foi vitima de um acidente em sua residencia, fazendo tombar sobre si uma panela que continha agua fervente. A doméstica recebeu queimaduras de 1.º grau no braço e no antebraço direitos e de 2.º grau no tórax, sendo medicada no Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Braga, de quatro anos de idade, branco, filho de Antonio Lisboa, morador à rua do Indigena 1, apresentando ferimento contuso na região occipito-frontal;

Nilda, de quatro anos, filha de Joaquim Rodrigues Machado, residente à estrada Vicente Jardim 42, com fratura do húmero esquerdo;

Sidnei, de cor parda, com seis anos, filho de Josefina Alves dos Santos, residente à rua Floriano Peixoto 57, apresentando fratura do radio direito;

Antonio, com doze anos, de cor branca, colegial, filho de José Soares, morador à rua Coronel Guimarães s/n, com fratura da clavicula direita.

Tentativa de suicidio

Na rua Santa Rosa n. 91, Niterói, Carlos Eurico, solteiro, com 34 anos, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Foi transportado para o Pronto Socorro, onde o puseram fora de perigo.

Picado por cobra

Na Estrada de Camboatá, em Ricardo de Albuquerque, uma cobra jararaca penetrou na residencia do operario José Silva, alta madrugada de ontem e foi se localizar na cama em que dormiam Hilton, de 10 anos e Vani, de 7, filhos do referido operario, sendo o primeiro picado pelo ofidio, na pálpebra direita. Aos seus gritos, o sr. José Silva correu a socorrê-lo e matou a cobra. Hilton foi internado no Hospital Carlos Chagas, sendo submetido ao tratamento especifico.

Principios de incendio

Na secção carril da Companhia Cantareira, à rua Marechal Deodoro, Niterói, verificou-se ontem um principio de incendio que, originando-se em um monte de serragem, propagou-se a uma pilha de dormentes.

Ao local compareceram os bombeiros da capital fluminense, comandados pelo tenente Marins, os quais extinguiram rapidamente as chamas.

Mais tarde os bombeiros, sob o comando do sargento Silvio Pinheiro, correram para a Avenida Três de Outubro e para a Avenida Sete de Setembro, 49. Na primeira irrompera fogo no mato próximo ao "Diario Oficial" e na segunda o excesso de fuligem na chaminé da casa, residencia do sr. Helio Japurá Damasco, provocara um principio de incendio, os quais não tiveram maiores consequencias.

Fogo no elevador

Na Avenida Rio Branco n. 160, houve curto-circuito na instalação elétrica do elevador, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu, mas não teve necessidade de funcionar, porque o fogo já havia sido dominado. A policia do 7.º distrito tomou conhecimento do fato.

Concurso Popular N. 47, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 28 de Fevereiro)

10 premios do valor de 5:000$000 cada um
50 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 23 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Março de 1941.

Concurso Popular N.º 46, relativo a Fevereiro

O recolhimento dos Mapas terminará, impreterivelmente, no dia 10

SORTEIO NO DIA 12 DE FEVEREIRO PELA LOTERIA FEDERAL

— O recolhimento dos Mapas do Concurso n.º 46 terminará, impreterivelmente, no dia 10, devendo ser trazidos à nossa redação pessoalmente ou pelo correio. Para entrega pessoal o expediente é das 9 às 18 horas.
— Publicaremos terça-feira a relação (pelos números) dos Mapas que forem recolhidos amanhã, e assim faremos diariamente até o dia 11 de Fevereiro, quando daremos a última relação correspondente aos Mapas recolhidos no dia 10.
— Só entrarão no sorteio, a realizar-se pela LOTERIA FEDERAL, de 12 de Fevereiro, os Mapas cujos números constarem das nossas listas de "Mapas recolhidos", publicadas diariamente, de 1 a 11 de Fevereiro. Os premios do valor de 5:000$000, sem exceção, serão entregues nas residencias dos leitores contemplados, indicadas nos Mapas respectivos.
— Será tolerada a falta, no Mapa, de três coupons, no máximo. Não há jornais atrasados à venda.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITERÓI E EM SÃO PAULO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco, ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em S. Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

WILLKIE CHAMADO URGENTEMENTE POR CORDELL HULL

LONDRES, 1 (U. P.) — O ex-candidato à presidencia dos Estados Unidos, sr. Wendell Willkie comunicou hoje, que em meiados da semana próxima embarcará para seu país atendendo a um pedido urgente do Secretario de Estado, sr. Cordell Hull e do senador George no sentido de que compareça quanto antes perante à Comissão das Relações Exteriores do Senado afim de dar seu depoimento a respeito do projeto do Presidente Roosevelt de auxilio total à Grã Bretanha.

O sr. Willkie declarou que havia alterado seus planos ontem à noite quando recebeu o telegrama do sr. Hull e acrescentou que teria muito prazer em informar à referida Comissão a respeito de tudo que havia observado na Inglaterra.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

OPORTUNIDADE PARA OS QUE TÊM NEGOCIOS EM PERNAMBUCO, PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE
Pessoa idonea, de representação, apresentando as mais sólidas referencias, viajando na primeira quinzena de fevereiro para os Estados acima indicados, aceita qualquer incumbencia, sob módica comissão, inclusive serviços de cobrança, instalação de agencias, etc., exigindo que na proposta sejam dados todos os esclarecimentos, afim de serem entaboladas as conversações — Proposta para a Caixa Postal 864. — Rio.

LOUÇA INGLESA
Vende-se composta de bebedouros e caixas automáticas — Rua Barão de Bom Retiro, 306.

MOTOR
Vende-se Westinghouse, de 5 H.P., com chave de controle — Rua Barão de Bom Retiro, n.º 306.

MANÔMETROS
Vendem-se quatro, de pressão p/ar comprimido ou gás — Rua Barão de Bom Retiro, 306.

MOTOR MONOFÁSICO
Vende-se um motor Monofásico 3 1/2 H.P., com ligação para 110 volts, ou para 220 volts. Trata-se na rua Barão do Bom Retiro n.º 306 — Engenho Novo.

Centro Telefônico Automático
Vende-se de ótimo fabricante, com capacidade para 40 telefones — Rua Barão de Bom Retiro, 306.

Srs. Automobilistas
A Garage Nova América está aparelhada para atender a todos os nossos bons amigos e fregueses, com a máxima urgencia e perfeição. Lavagens, lubrificação por processos novos, mecânica, borracheiro, lanterneiro e pintor — Av. Suburbana, 1.093 — Del-Castillo — Tel. 29-2307.

VENDE-SE
Negocio limpo, dando 35 o/o a 40 o/o de lucro. Boa e bem montada moagem de café. Depósito de doces, bombons, chocolate, com boa freguesia. Aceita-se socio com pequeno capital, que seja honesto, para tomar a gerencia da casa e da caixa, em vista do proprietario não poder estar à frente do negocio. Podendo ser visto hoje durante o dia. Praça Niterói n.º 5 — Tel. 48-0888.

Rapazes Trocadores
Precisa-se de trocadores, rapazes de 14 a 16 anos — Viação Continental Lida. — Rua Caetano Martins, 36.

GRATIFICA-SE
a quem restituir uma caneta Parker, perdida entre Irajá-Madureira-Inhaúma, tendo gravado o nome do dono: Dr. A. Bastos Filho — Comunicar-se com o mesmo pelo tel. 29-1785.

JACAREPAGUA
CRIANÇAS
DR. BRENO D. SILVEIRA
Especialista — Raios ultra-violeta e infra-vermelho. Das 8 às 10. Largo do Tanque 36. Res. R. Albano 142-F. 617.

DR. SPINOSA ROTHIER
Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Sifilis — Edificio Carioca, 2 às 7 horas.

PIORRÉIA
DR. HUGO SILVA
(Curso da Un. Columbia, N. York)
Praça Floriano, 19 - 8.º, s. 81 — Tel. 22-0228 — Ed. Imperio.

CÃO POLICIAL
Gratifica-se quem informar o paradeiro de um cão policial, peludo, amarelo escuro, atende por Tarzan — Rua D. Maria, 15 — Tel. 28-8193.

Bonecas Quebradas
Consertam-se bonecas de massa e celuloide e objetos de arte — Sanatorio das Bonecas, à rua Visconde de Rio Branco 27, loja — Tel. 22-9408.

Creche e Jardim da Infancia Santa Teresinha
Rua Vde. de Ouro Preto, 39 - Botafogo - 26-8117. Internato, semi-internato, externato, com todo o conforto e higiene, sob a orientação médica do dr. Otavio Veiga, a preços muito convenientes. Descanse, entregando seu filhinho à Creche e Jardim da Infancia Santa Teresinha.

Secretario - Procurador
Pessoa idonea, dando ótimas referencias, oferece-se. Correspondencia, pagamentos, recebimentos, fiscalizações, negocios, etc. — Cartas a L. Sousa, rua Gregorio Neves 24 — E. Novo.

Consertos de Fogões
A Oficina Gasista Carlos conserta, limpa, pinta e gradua, garantindo economia nas contas, regula com 50 o/o de ar — Tel. 48-3612.

ATENÇÃO
Carteira de identidade, Folha corrida, etc. Procure Uzeda — Informação e orientação gratis. Diariamente das 10 às 18 horas — Rua da Quitanda 67, 5.º andar.

COLOCAÇÃO
Precisa-se de pessoas de ambos os sexos para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 450$ ou comissões — Rua do Rosario 104-3.º andar, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

Compra-se Máquina de Costura, Enceradeira,
Aspirador, Refrigerador, motor Singer, Faqueiro, Piano, Quadros a oleo, etc., tudo em qualquer estado. Tel. 48-0893.

BORDADOS
Executa-se com perfeição qualquer especie — Mme. Coelho, à rua José Domingues n.º 293, Encantado.

Senhora londrina
leciona seu idioma — Tel. 30-3061.

Máquinas Singer
Vendemos a longo prazo e sem entrada. À vista, grandes abatimentos — Fone 30-2449, Oliveira. Entrega-se no mesmo dia.

DÍNAMO
Vende-se "Siemens Schuckert", corrente continua de 25 H.P., 220 volts, 18 kws., 80 amp. e 1.100 R.P.M. — Rua Barão de Bom Retiro, 306.

SELINS CANGALHAS
Vendem-se arreios para montaria, à rua São Luiz Gonzaga, 580.

Cautelas da Cx. Econômica
Compra-se de jóias e mercadorias, à rua Ouvidor 169 - 7.º and., sala 710. Tel. 42-6805.

VENDE-SE um cavalo novo e manso. Tratar à rua Couto Magalhães, 160, com André.

Máquinas Singer
Vende-se a longo prazo, com pequena entrada. Vendas à vista, grandes descontos. Recado pelo Tel. 28-3304 — Alvarenga.

Livros Astrológicos
de ULLO GTZEL, astrólogo cientifico, que atende diariamente, das 8 às 18 hs. à rua Riachuelo 405-A, 4.º, ap. 45.

ALEMÃO
Professor nato, há muitos anos no Brasil, ministra aulas para principiantes e cursos adiantados. Traduções. Rua Riachuelo 405-A, apto. 45.

PERDEU-SE a cautela n.º 76.017-J da Agencia Bandeira.

Não se preocupem, Senhoras!
Procurem a Clinica só de Senhoras, do Dr. Vitor Hugo — Disturbios proprios das Senhoras, sem operação — Partos. Rua do Senado, 93 - 1.º, das 13 às 18 horas — Tel. 42-5275 — Rio.

Um alfaiate Voronoff
Faz do terno velho nov, virando pelo avesso; tambem conserta-se e reforma-se roupa; fazem-se costumes de casimira; feitio 90$ e de brim 60$000; à rua Gonçalves Ledo 66 — antigo São Jorge.

CAPAS DE BORRACHA
De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica. Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

RAIOS X A DOMICILIO
DENTES, Serviço Norx — Tel. 22-0028.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

Casa na Penha-Circular
Compra-se uma na base de 20:000$, financiamento por caixa de Aposentadoria. Ofertas a Alexandre — Rua Delfina Enes, 147, depois das 18 horas — Domingo, dia todo.

GRANJA
Vende-se uma com 5 alqueires, propria para pessoa de muito bom gosto. Casa com todo conforto. Luz elétrica propria. Em uma ilha, com linda vista e diversas cachoeiras. Em Coteguine, próximo a Juiz de Fora. À margem da E. União Industria. Fotografias e informações com Aquino, Avenida Rio Branco, 90 - 1.º.

CANTO DO RIO
Vende-se, por 40 contos, casa que vale 50, à rua Joaquim Távora n.º 38, precisando pequenos reparos. Próximo à linda e animada praia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheira, etc. Jardim ao lado. Em terreno 10 x 50. Trata-se com Aquino, Av. Rio Branco 90, 1.º — Tel. 23-5476, às terças, quintas e sábados. Pode ser vista a qualquer hora.

GRANJA
Vende-se barato com máxima urgencia, ótima situação, 50 minutos da Av. Rio Branco, clima salubre, terra predestinada para avicultura, casa de moradia com garage, etc. — Informações 42-8847, das 9 às 17 horas, com sr. José, rua Ferreira Viana, 40.

SITIO NA PEDRA DE GUARATIBA
Vende-se um, pertinho de praia, todo plantado, com varias fruteiras. Informações na rua Carlos de Carvalho n.º 22 - sob.

DR. HUGO SILVA MADUREIRA
Vende-se um terreno 10 x 30, negocio ótimo, à vista — 9:000$000. Estrada Marechal Rangel, 279. Informar na casa 13. Tratar com proprietario à rua Ramalho Ortigão, 26, das 17 às 18 horas, com Brandão.

Sitio à venda — 55 contos
RENDA ANUAL DE 15 CONTOS
No suburbio do Rio, area 62.500 m2, 42 trens diarios da Central à porta, a 1 1/2 hora do Rio, 2 casas modestas, 3.500 pés de laranjeiras. Ideal para recreio e ao mesmo tempo fonte de renda. Ótimo emprego de capital, valorização rápida, lucro certo. Tratar: A. Vieira, Senhor dos Passos 16, 1.º, das 4 às 6.

Chácaras de 3 a 15 contos em prestações
Na saudavel "VILA SANTA EUGENIA", Suburbio do Rio, 42 trens diarios da Central, à 1 1/2 hora de trem e 1 de auto. Ônibus à porta, ótimo emprego de capital, valorização rápida, lucro certo. Tratar: A. J. Brito & Cia., rua Buenos Aires 15 - 3.º, das 4 às 6.

ALUGA-SE

VERÃO NA MONTANHA
"HOTEL REPOUSO DOS VERANISTAS" — 420 metros altitude, 2 horas do Rio, casa em centro de grande terreno com árvores frutiferas, 5 minutos a pé da Estação. Ótima agua magnesiana na fonte, tratamento familiar. Informações, no Rio, tels. 22-7331 e 42-0513. No local à Avenida O... n.º 7, Parada Neri Ferreira, E. F. C. B., tel. Mendes 94. Não se aceitam doentes de especie alguma.

CONSULTORIO
Alugam-se vagas. Quitanda, 20, 4.º, s. 406-5. Tratar das 15 às 18 horas.

Copacabana -- Traspassa-se
Um ótimo apartamento na Av. Atlântica, a quem ficar com alguns moveis. Tel. 47-2485 — Posto 2.

O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações

Tragam o seu pequeno anuncio para esta secção.

NUM ANO, AS EMISSORAS CARIOCAS FIZERAM IRRADIAÇÕES DURANTE 57.554 HORAS

Em 1939, o Brasil tinha 55 estações de radio — O tempo que consumiram a música, as representações teatrais, o humorismo, os assuntos pedagógicos, as solenidades cívicas, as conferencias e as celebrações religiosas

O Serviço de Estatistica da Educação e Saude Pública vem de realizar um inquérito a respeito da radiodifusão no país.

De acordo com aquele inquérito existiam, em 1939, 31 estações em São Paulo, 7 em Minas, 4 no Rio Grande do Sul, 4 no Estado do Rio e 1 em cada um dos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Paraiba, Pernambuco, Baía, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso, somando 55 estações que, com as 13 da capital da República, perfazem o total de 68 radioemissoras.

Os resultados estatisticos dos serviços de radiodifusão do Distrito Federal, em 1939, é o seguinte: — Radiodifusoras arroladas — 13, sendo 1 federal (P R A 2, Serviço de Radiodifusão Educativa) e 1 municipal (P R D 5, Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal). Estações inauguradas: 1923 a 1932, quatro; 1933 a 1939, nove. Segundo a potencia na antena: eram de 1.000 watts, duas estações; de 5.000, quatro; de 10.000, cinco; e de 20.000 watts, duas. Segundo a frequencia da onda em quilociclos, 5 estações operavam com uma frequencia entre 800 e 1.000 quilociclos, 2 entre 1.000 e 1.200, e 6 entre 1.200 e 1.400 quilociclos, irradiando, respectivamente, em ondas de 375 — 306 metros, de 283 — 265 metros e de 246 — 209 metros.

As irradiações das 13 estações somaram 57.554 horas para o ano inteiro, sendo 53.555 horas de transmissões (50.878 do proprio estudio, 877 de logradouros públicos, 418 de instituições culturais, 345 de teatros e estabelecimentos congêneres e 1.037 de outros locais) e 3.999 horas de retransmissões (3.931 de estações nacionais e 68 de estações estrangeiras).

Nas 3.931 horas de retransmissões por estações nacionais computaram-se tambem os programas oficiais da Hora do Brasil, transmitidos nos dias uteis pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e irradiados, obrigatoriamente, em todo o territorio nacional pelas estações confederadas e não confederadas do Brasil.

O total de 57.554 horas de transmissões e retransmissões radiofónicas distribue-se pelos seguintes assuntos: música 12.586 horas (excluida a de discos), sendo 8.513 ligeira (comum), 2.913 clássica, 1.038 de canto (solista) e coral, e 121 sacra e litúrgica.

As representações teatrais consumiram 1.676 horas, o humorismo 1.624, os assuntos pedagógicos 985, as conferencias e palestras literarias 711, as solenidades cívicas 652, e as celebrações religiosas 215 horas.

Aos cursos educativos de ciencias e letras, linguas, ginástica e música foram dedicadas 990 horas. Alem de 26.333 horas de transmissão de discos diversos, na maior parte de música e canto, houve 5.960 horas de propaganda comercial, 1.879 de noticias e atualidades, 548 de irradiação especial para a infancia, 410 de assuntos médico-sanitarios e 3.585 de assuntos outros não especificados.

A propaganda comercial consumiu apenas 10,4 o/o da irradiação total, relevando notar, por exemplo, que somente a música de estudio, isto é, não considerando as transmissões dos discos musicais, figura com 22,0 o/o.

Abandonou o lar porque o marido impôs o regime da fome dentro de casa

A Assistencia Judiciaria foi procurada pela sra. Noemia dos Santos Nascimento, que se viu obrigada a abandonar o lar na impossibilidade de tolerar o proprio esposo, José Mariano do Nascimento.

A referida senhora deixou a sua residencia, à rua Marcondes Leite 7, em companhia dos filhos. Perante a Assistencia Judiciaria, declarou que assim procedera, porque o esposo, fanatizado por uma seita reformista, de que é grande sacerdote o individuo Levindo Melo, suprimiu o uso do café em casa e adotou métodos de alimentação sintética, de acordo com os quais a fome era a regra, e ainda impôs as saias arrastando, as mangas compridas e a ausencia completa de decotes nos vestidos da esposa.

Por sua vez, José do Nascimento passou a usar barbas longas, recusando-se a falar com todo homem de barba feita.

Tendo abandonado o lar, em companhia dos filhos, d. Noemia do Nascimento teme uma vingança do esposo. Por esse motivo, solicitou a proteção da Justiça.

Crédito para o Ministerio da Justiça

Por decreto-lei assinado, ontem, o presidente da República determinou que o crédito de 177:600$000 da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, seja distribuido ao Tesouro Nacional e entregue, integralmente, ao Ministerio da Justiça.

Avisos Fúnebres

AFONSO VIZEU

† A familia Afonso Vizeu, pela passagem do 5.º aniversario de falecimento do seu sempre lembrado e querido chefe, manda celebrar missa pela sua alma, no altar mór da igreja da Candelaria, às 10 horas do próximo dia 4 de fevereiro e convida para esse ato de religião os seus parentes e amigos.

Mariana Figueiredo Leite

† Felipe Figueiredo Leite e filhos participam o falecimento de sua esposa e mãe, cujo enterro terá lugar hoje, 2 de fevereiro, saindo o féretro de sua residencia, à avenida N. S. de Copacabana n. 1256 (apartamento 1011), às 16 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

Um busto de Caxias para a cidade de Santo Antonio do Texas, nos Estados Unidos

Verão ministerial — A cerimonia da apresentação da Bandeira Nacional aos recrutas do Batalhão Escola — Convite aos generais e mais altas patentes — A Comissão do Código Penal vai se apresentar aos ministros da Guerra e da Marinha — Subordinação de unidades Anti-Aereas — Homenagem ao coronel Gerpes — Agradecimento ao ten. coronel Leunam — Designação e transferencia de oficiais médicos e combatentes — O major Brito Portela, na Escola Técnica — Outras notas

SACOS PARA TRANSPORTE DE MATERIAL. — O Estabelecimento de Material de Intendencia da Terceira Região Militar, com sede em Porto Alegre, dirigido pelo tenente-coronel Sales Filho, acaba de adotar, para transporte de material para os corpos da guarnição federal no Estado do Rio Grande do Sul, o uso de sacos como os que aparecem na foto que ilustra este registro. Essa inovação foi muito bem recebida nos meios militares, pois, veio substituir os antiquados caixotes que muito deixavam a desejar. Esses sacos, confeccionados em lona, têm a duração de 10 anos e vão trazer uma grande economia para os cofres públicos. Segundo estamos informados, já há ordens para sua adoção em outras Regiões Militares.

O general Artur Silio Portela, diretor do Material Bélico, de ordem do ministro da Guerra, autorizou a confecção, pelo Arsenal de Guerra desta capital, de dois bustos, em bronze, do Duque de Caxias, sendo um, para a cidade de Santo Antonio do Texas, nos EE. UU., e outro para o Palacio Itamarati.

VERÃO MINISTERIAL

O ministro Eurico Dutra subiu, ante-ontem, para Petrópolis, onde passará o verão.

Diariamente, o titular da pasta da Guerra comparecerá ao seu gabinete, no palacio da praça da Republica, regressando às ultimas horas da tarde para aquela cidade serrana.

CONVITE AOS GENERAIS E MAIS ALTAS PATENTES PARA A CERIMONIA INAUGURAL DO NOVO QUARTEL DO 11º R. A. A. AEREA

O ministro da Guerra, em data de ontem, convidou os generais e chefes de Serviço, bem como os comandantes de corpos e chefes de Estabelecimentos da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, para a cerimonia inaugural do novo quartel do 1º Grupo do 1º Regimento de Artilharia Anti-Aerea de Deodoro, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 4, às 9 horas. O uniforme é o branco, desarmado. Tocará durante o ato uma banda de musica militar.

O MAJOR BRITO PORTELA NA ESCOLA TECNICA

O ministro da Guerra mandou matricular na Escola Técnica do Exército, no curso de eletricidade, o major Aristeu Sá Brito Portela.

A COMISSÃO DO CÓDIGO PENAL VAI SE APRESENTAR AO MINISTRO DA GUERRA

A Comissão nomeada pelo governo para atualizar o Código Penal Militar vai apresentar-se, amanhã, às 13 horas, ao ministro da Guerra, e, em seguida, ao da Marinha. Essa Comissão será presidida pelo ministro Alvaro Guilherme Mariante e dela fazem parte os ministros Almirantes Gitaí de Mascarenhas e Antiloquio Reis e Cardoso de Castro, e o procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Melo. Vão integrar essa comissão mais dois membros, sendo um do Exército e outro da Marinha, os quais deverão ser designados dentro em pouco.

Uma cerimonia cívica no Batalhão Escola

A APRESENTAÇÃO DA BANDEIRA NACIONAL AOS RECRUTAS

Com a presença do coronel Artur Joaquim Pamfiro, comandante da Escola das Armas, teve lugar, ontem, às 8 horas da manhã, a cerimonia da apresentação da Bandeira Nacional aos recrutas do Batalhão Escola. O major Godofredo Leite, comandante daquela Unidade padrão da arma de Infantaria, pronunciou uma oração alusiva ao ato, finalizando-a com as seguintes palavras:

"A sombra desta incomparavel Bandeira deveis ficar atentos, fortes, unidos aos vossos chefes, vossos verdadeiros amigos nas contingencias sombrias da vida militar, de modo que pela vossa lealdade, coragem e bravura, possais construir-se uma barreira intransponivel aos interesses de elementos nocivos à Patria, verdadeiros parasitas que procuram de qualquer modo para satisfazer suas ambições pessoais, incutir no Exército e na Patria, credos de partidos, visando implantar a anarquia em nosso Brasil, que na época atual precisa de estar extraordinariamente!

Camaradas! Unidos aos vossos chefes, com os olhos fitos na grandeza da Patria, em homenagem e em continencia ao seu símbolo sagrado, cantemos com convicção, força e entusiasmo o Hino Nacional, para que o Brasil seja materialmente gigante pela propria natureza e moralmente gigante pela lealdade, abnegação, inteligencia e dignidade de seus filhos. Salve Bandeira do Brasil!!!".

TEM NOVA FUNÇÃO O GENERAL ISAURO REGUERA

O presidente da República, em decretos assinados ontem, exonerou o general de brigada Isauro Reguera do cargo de diretor de Aviação do Exército e nomeou-o para as funções de inspetor geral do Ensino do Exército.

VAI SER HOMENAGEADO O CORONEL GERPES

O comandante e oficiais da Escola das Armas, bem como os Inspetor Geral do Ensino e Comandante da Guarnição da Vila Militar e Deodoro, vão oferecer ao coronel Gilberto Fernandes Gerpes, antigo comandante da Escola das Armas, um almoço, que terá lugar no próximo dia 5, às 13 horas, no D. O. O uniforme para esta homenagem é o branco, desarmado, sem passadeiras. Para condução dos convidados, haverá um ônibus no Largo da Lapa, que partirá para o local às 11 horas.

SUBORDINAÇÃO DE UNIDADES ANTI-AEREAS

Declarou o ministro da Guerra, em aviso de ontem, que até ulterior deliberação, os Grupos de Artilharia Anti-Aereas, recentemente organizados, ficam subordinados diretamente: I/1.º R. A. A. Ae. e I/3.º R. A. A. Ae. — Cmt. da A. D. 1. I/2.º R. A. A. Ae. — Cmt. da 2.ª R. Militar.

PERMISSÕES A SUBALTERNO

Tiveram permissão para ir a Curitiba, durante o trânsito, os primeiros tenentes Ernani Alroza da Silva e Everaldo José da Silva.

A CHEFIA DA PORTARIA DA SECRETARIA DA GUERRA

Pelo coronel Paula Cidade, Secretario Geral, interino, foi designado, ontem, para responder pela Portaria da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra o funcionario da mesma Repartição Solidonio de Sousa França, em substituição a Julião Gomes da Silva, há pouco transferido para o gabinete ministerial.

FERIAS DE OFICIAIS

O ministro da Guerra declarou, em aviso de ontem, o seguinte: "Em solução às consultas feitas pelos comandantes da 4.ª Região Militar e Diretor de Engenharia, sobre a concessão de ferias e casos em que as mesmas são cassadas, declaro que o gozo de ferias obedece às disposições contidas nos artigos 322 a 330 do R. I. S. G. Não devem, portanto, ser cassadas as ferias por motivo de transferencia, nomeação e classificação do militar, sendo o desligamento deste feito, então, no dia da apresentação por conclusão de ferias".

VAI REGRESSAR O GENERAL HORTA BARBOSA

Em avião da carreira da Condor, embarcará, amanhã, para o R. G. do Sul, o general Deniz Desiderato Horta Barbosa, recentemente promovido a esse posto, afim de assumir a sua nova comissão de chefe da Comissão Militar Construtora das Estradas de Ferro do Sul do país. Esse oficial-general esteve, ontem, na Sala de Imprensa do Ministerio da Guerra em visita de despedida.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Raul de Albuquerque, com permissão para gozá-las em Cambuquira. Foram concedidas permissões ao capitão Albino Silva, para passar o trânsito em Palmas; ao 1.º ten. Nahim Restun, para o mesmo fim no Estado do Rio de Janeiro e ao 1.º ten. João Augusto Joaquim Moreira, idem nesta capital.

— Apresentaram-se, por motivos indicados, os seguintes oficiais: por diversos motivos — Coronel Oscar de Araujo Fonseca, do Q. S. G., por ter regressado de Pentagna, Estado do Rio, onde se achava em ferias; tenentes coronéis Angelo Francisco Notare, do Q. T. A. e Hugo Afonso de Carvalho, da E. T. E., o primeiro, por ter sido designado para servir na Comissão de Tombamento da D. E. e não como foi publicado no D. O. de 10-1-1941, e o último, por ter regressado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde esteve em visita de estudos as minas de carvão, ter sido designado professor da E. T. E. e ter de seguir para Cambuquira, em gozo de ferias escolares; majores Sadi Martins Vianna e Raul de Albuquerque, ambos da D. E., o primeiro, por conclusão de ferias e ter regressado de Cachoeira, Paraná e o último por entrar no gozo de um periodo de ferias e seguir para Cambuquira, onde vai gozá-las; capitães Valdemar Pereira Lima, da D. E.; Alcir de Paula Freitas Coelho, da E. T. E. e Luiz Gonzaga Ferreira de Andrade, da I. E., por terem regressado de São Paulo, onde foram visitar as minas de chumbo de Apiaí, o último por designação do general inspetor de Engenharia, Juracei Campelo, da E. T. E., por ter entrado em ferias e seguir para São Lourenço, onde vai gozá-las com permissão; Otavio da Costa Monteiro, da E. T. E., por ter de seguir para Monlevade, Minas Gerais, em gozo de ferias; João Santos Saldanha da Gama, da E. T. E., por ter sido posto à disposição da Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional e ter que seguir para os Estados Unidos no dia 5 do corrente; 2.º tenente I. E. José Gomes do Rego, do 2.º Btl. Rdv., por ter de regressar à sua unidade por conclusão de ferias.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO

O coronel Argemiro Dorneles, diretor do Arsenal de Guerra "General Câmara", por ter entrado em gozo de ferias, apresentou-se, ontem; e o major Hugo Freire Gameiro, por ter passado à disposição do Ministerio do Ar. Foi desligado de adido o capitão Vicente de Paula Dale Coutinho, recentemente classificado no 8.º R. A. M. de Pouso Alegre.

AGRADECIMENTO AO TEN. CEL. LEUNAM

O general Silio Portela, diretor do Material Bélico, fez consignar em seu boletim de ontem o seguinte: "Ao deixar a direção da Fábrica de Piquete, em virtude de sua recente nomeação para nova comissão — Direção da Fábrica de Bonsucesso — o ten. cel. Leunam de Andrade Moniz Ribeiro, cumpro o grato dever em tornar público os agradecimentos desta diretoria a um esforçado e distinto camarada, pelo que, embora em pouco tempo, fez naquela Fabrica, em proveito da administração e da disciplina".

DESIGNAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS MÉDICOS E COMBATENTES

Pelo ministro da Guerra foram designados para servir na Diretoria de Recrutamento, o major Mario Fernandes de Almeida, em substituição ao oficial de igual posto Eduardo Monteiro de Barros Junior; e para exercer as funções de instrutor da E. E. F. E. o 1.º tenente Dionisio Maciel do Nascimento Junior, em substituição ao capitão Valter de Meneses Pais.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães João Vieira Pessoa Fontes, do 2.º B. C. para o III-4.º R. I.; Wallesnstel Teixeira de Mendonça, do Q. O. (2.º B. C.), para o suplementar geral; Miguel Mozili, do Q. S para o Ordinario, sendo classificado no 17.º B. C.; Adailton Sampaio Pirassununga e Paulo de Melo Morais, ambos do Q. O. (15.º R. C. I. e 4.º R. C. D., respectivamente, para o Q. Suplementar Privativo; Paulo Xavier, do Q. S. para o S. Geral; capitães médicos drs. Aurelio de Almeida Seabra Veloso, do Centro de Educação Fisica da 7.ª R. M., Recife, para o H. M. de Recife; e Adolfo Sodré de Castro, do Posto de Assistencia da Vila Militar para a Fábrica do Realengo; e finalmente, pelo mesmo titular foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Sebastião Mendes de Holanda, no 21.º Batalhão de Caçadores e não no 6.º da mesma arma, publicada no "Diario Oficial" de 4 do corrente.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

São chamados para prestar a prova de conhecimentos gerais de que trata o art. 18 do Q. T. E., os seguintes candidatos: drs. Rub Schueler de Araripe Macedo, Temistocles França Coutinho, Evaldo Osorio Ferreira e Rubens Cerqueira Caminha.

INFERIORES E PRAÇAS DE 1924 - 27

O dr. Edmundo da Veiga, ministro aposentado do Supremo Tribunal Militar e presidente da comissão executiva da Fundação Senhora Artur Bernardes, pede-nos a publicação do seguinte: "A Comissão Executiva da "Fundação Senhora Artur Bernardes" está convidando, pela última vez, os inferiores e praças do Exército, da Marinha e das Forças Policiais dos Estados, que, na defesa da ordem legal, se tenham invalidado para o serviço militar ou recebido ferimentos deformantes, por ocasião da revolta de 1924 - 27, bem como as viuvas, e, na sua falta, os filhos ou progenitores dos inferiores e praças daquelas milicias, mortos nas referidas condições, a participarem, até o dia 30 de abril do corrente ano, as respectivas residencias ao presidente da mesma Comissão, na Capital Federal - Avenida Augusto Severo n.º 4 - Edificio do Silogeu, se ainda o não houverem feito, afim de lhes serem enviadas instruções sobre o modo de se habilitarem para o recebimento de donativos ou auxilios a que tiverem direito, nos termos dos Estatutos da referida Fundação. Na data indicada, encerrar-se-á a inscrição dos interessados, nenhum direito de reclamação assistindo, daí em diante, aos retardatarios".

O chefe do Governo em Petrópolis

Um churrasco no Country Clube

Flagrante tomado durante o churrasco oferecido ao Presidente da República

PETRÓPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — O mais aristocrático dos esportes, o golf, ganha, dia a dia, no Brasil, uma legião de adeptos. As figuras de maior destaque na sociedade petropolitana, há um ano, se tanto, congregaram-se e resolveram criar, em Correias, um clube para a prática desse esporte e de equitação.

Surgiram, imediatamente, os maiores louvores à campanha e o presidente Getulio Vargas, atendendo ao apelo que lhe foi feito num jantar realizado na Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, deu todo o apoio ao expressivo movimento. Nasceu, então, o Country Clube de Petrópolis, tendo na presidencia o sr. Argemiro Machado e na diretoria, entre outros, os srs. Roberto Marinho, Rudorico Pimentel, Alfredo Santos e Miranda Jordão. Graças ao prestigio do interventor Amaral Peixoto, que, numa manhã de domingo, em companhia de sua esposa e de um grupo de associados da nova entidade, foi presidir a cerimonia da escolha dos terrenos, o Country Clube foi crescendo. Primeiro um campo de golf, modesto, de quatro ou cinco goals. Depois, um terreno para equitação. Hoje, já possue, quase concluida, uma magnifica sede, estilo colonial, algumas cocheiras, uma vasta area para saltos e acrobacias e um campo onde podem ser disputadas varias partidas de golf a um só tempo. A entidade é, assim, hoje, uma realização em marcha, para não dizermos uma completa vitoria.

O engenheiro Rudorico Pimentel e demais companheiros da diretoria resolveram oferecer, na tarde de ontem — dia magnifico, de céu azul, sem nuvens e sem ventos, bem caracteristico de Petrópolis — na futura sede do Country, um almoço ao presidente da República, sob a presidencia do interventor do Estado do Rio e senhora Amaral Peixoto. Foi, dessa maneira, sem protocolo, sem exagero, sem qualquer preparativo, uma festa de gratidão e de reconhecimento, realizada na maior intimidade. Um magnifico churrasco, bem à gaucha, preparado por camponeses, foi servido a S. Exa., que ficou ladeado das senhoras coronel Blas Pimentel e Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Entre outras pessoas presentes, a reportagem poude anotar o ministro Valdemar Falcão, o interventor Amaral Peixoto, general Francisco José Pinto e senhora, general Manuel Rabelo, coronel Odilio Denis, srs. Lourival Fontes, Rubens Farrula, Rubens Porto, capitães F. de Matos Vanique e Manuel dos Anjos, Argemiro Machado, Roberto Marinho, Miranda Jordão, Rui Lowdnes, Raul Amaral Peixoto e varios jornalistas. Os convivas, que haviam passado a manhã acompanhando o preparo do churrasco, estavam com roupas caracteristicas do campo. E assim, na maior cordialidade, transcorreu o almoço, tendo o sr. Miranda Jordão, em rápidas palavras, acentuado a gratidão dos petropolitanos ao apoio e ao incentivo do presidente da República, sem o que a idéia da fundação do Country Clube não teria sido vitoriosa. Referiu-se à cooperação do casal Amaral Peixoto e apontou as principais realizações do Country Clube, que virá concorrer para o engrandecimento do municipio, constituindo, ao mesmo tempo, motivo turistico de relevo. O sr. Rudorico Pimentel, encarregado das obras e um dos principais realizadores, citado e elogiado pelo orador, usando, em seguida, da palavra, acentuou que a senhora Ernani do Amaral Peixoto, pelo interesse que dedica às coisas de Petrópolis, muito havia concorrido para a conclusão da obra. Esse testemunho desejava dar em homenagem à grande patrocinadora do Country.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas fez um brinde à prosperidade da nova entidade.

PERCORRENDO AS INSTALAÇÕES DO "COUNTRY"

O engenheiro Rudorico Pimentel esteve mostrando ao chefe do Governo a "maquete" da obra, no que foi acompanhado pelo sr. Alfredo Santos, tambem um valoroso batalhador em prol da construção do "Country". De automovel, o presidente percorreu as principais dependencias do clube, cujos terrenos pertencem a uma antiga fazenda. De inicio, s. excia. esteve em casa de campo de madeira, com 200 metros, adquirida e montada por 30 contos, com cinco ou seis quartos. Vendo essa casa, que foi construida por uma empresa do Paraná, o sr. Getulio Vargas achou que era uma residencia ideal para fazenda. Mais adiante, examinando as cavalariças, cujos animais, quase todos de puro sangue, pertencem aos socios, o sr. Getulio Vargas, a cada passo, ia trocando impressões com os srs. Alfredo Santos, Ruy Lowdnes, Argemiro Machado e Roberto Marinho sobre o tipo de cada cavalo. O sr. Amaral Peixoto, por outro lado, em companhia de um grupo de socios do clube, mais uma vez, percorria aquelas dependencias, enaltecendo o esforço e a cooperação de todos os petropolitanos. E a visita prossegue. Fazendo "humour", dando uma idéia ou sugestão, com o interesse e a dedicação que caracteriza todos os seus atos, durante mais de uma hora o sr. Getulio Vargas percorreu todo o terreno, desde a Vila Operaria ao alto da montanha, de onde se descortina um panorama grandioso. O engenheiro Rudorico Pimentel esteve mostrando o traçado das estradas que ali serão construidas, acentuando que, futuramente, o "Country" pode ser ligado à estrada de Teresopolis, partindo da União-Industria o que diminuirá um percurso de 10 quilômetros naquela rodovia.

Ocorreu então, um episodio curioso: quando s. ex. se encontrava na Vila Operaria, o chefe do serviço surpreendeu a todos, fazendo servir um café. O sr. Getulio Vargas, virando-se para o trabalhador, acentuou, de alguns momentos de palestra:

— Diga a sua esposa que o café está magnifico. Foi feito à moda mineira e muito bem.

E assim o chefe do Governo passou a tarde no Country Clube, onde recebeu todas as homenagens. Ao chegar de novo à sede da entidade, um grupo de socios — o casal Ruy Lowdnes, o ministro Valdemar Falcão e a sra. Alfredo Santos — fizeram questão de que s. excia. presidisse à primeira partida de "golf" que ali se realizava.

E, após assistir aos primeiros "drives", s. excia. se retirou, chegando ao Rio Negro às 16 horas.

PERDIDO, MESMO, O I-BAYR

Um oficio da Lati agradecendo a cooperação do Departamento da Aeronáutica Civil

Ao Departamento de Aeronáutica Civil, a direção geral da LATI dirigiu o seguinte oficio, agradecendo a cooperação do Departamento nas pesquisas para a localização do avião I-BAYR, sinistrado no dia 15 do mês passado, quando fazia a travessia do Atlântico, rumo à Africa:

"Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1941. — Exmo. sr. coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira: S. ex. o presidente Liotta, e a direção geral da LATI em Roma, me encarregaram de expressar a esse Departamento de Aeronáutica Civil o seu mais vivo reconhecimento pelo auxilio prestado na ocasião do doloroso acidente do nosso avião I-BAYR, perdido no Atlântico, no dia 15 do corrente, durante o serviço da linha América-Sul.

Unindo-me ao agradecimento de s. ex. o presidente da direção geral, exprimo-lhe o meu grato reconhecimento e alta consideração."

O diretor central, diretor do setor, comandante Carlos Torini."

TRIGO ARGENTINO COMPRADO PELA ITALIA E VENDIDO NO BRASIL

O "Meriti" trouxe parte da carga de dois navios italianos que se refugiaram no Recife — Chega, amanhã, o "Cabo de Buena Esperanza" — Esperado sábado, pelo "Argentina", o embaixador Caffery — Outros passageiros do transatlântico da Frota da Boa Vizinhança

Procedente do Recife, deu entrada no porto o cargueiro nacional "Meriti", comandado pelo capitão Flavio Muniz de Oliveira.

O pequeno navio trouxe mais de 6.000 toneladas de trigo, vendido pelo governo italiano ao brasileiro na capital pernambucana. Adquirido há oito meses na Necochea, República Argentina, o cereal encontrava-se desde a entrada da Italia na guerra, no porto do Recife, pois, os navios italianos que o conduziam para a Europa — o "Estela" e o "XXIV de Maggio" — refugiaram-se ali receosos de cruzar o Atlântico. Mas, como a situação no Velho Mundo continua sem solução, o governo de Roma resolveu vender o trigo. Outra parte, calculada em 5.000 toneladas, foi adquirida por comerciantes recifenses.

CHEGARÁ, AMANHÃ, O "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Procedente de Bilbão, chegará, amanhã, repleto de passageiros, o transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza". Entre os que nele viajam encontra-se, alem de muitos refugiados de guerra, numerosos imigrantes portugueses para o Brasil e espanhóis para a Argentina.

ESPERADO NO DIA 8 O EMBAIXADOR CAFFERY

No próximo dia 8, dará entrada na Guanabara, o transatlântico "Argentina", da Frota da Boa Vizinhanç.

Nele viaja com sua esposa o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos no Brasil e que foi ao seu país em gozo de licença.

Pelo mesmo barco chegarão os srs. H. G. Cornew, P. B. Eugstrom Robert M. Franke, Albert E. Jarrell, B. C. Knox, Etanley Serafines, Grant L. Thrall, H. S. Tscherfinger e W. J. Tyler.

Seguem para Santos os srs. dr. H. de Araujo Lopes, J. J. Mc Intyre, J. J. Thadeu, sra. Berent Friele e srat. Marie J. Buhsen.

Segue para Montevideu o sr. H. H. Whitman e familia.

Para Buenos Aires viajam os srs. E. S. Altman, W. J. Becker, J. B. Billings, dr. Baudilio Courtis, August Mack, capitão Antonio Marim Chester E. Pope, sra. Marie Popp, srs. M. J. Riamersma, Frank Schubert, Antonio Pegoraro, Leo Mireiman e sra. Kirt Williams.

Em cruzeiro de turismo viajam os srs. Irwin Kurtz, juiz L. R. Weinmann, Albedt H. Ullrich, Henry L. Smith, F. Braden Clements, Albert Colburn, dr. George B. Darling, Cliffond R. Davidson, A. V. B. Geoghogan, Harold L. Green, Frederick S. Harris, John J. Hosey, John H. Lee Junior, E. J. Mc. Cormack, E. J. Mc Gowan, S. C. Mead, Paul F. Moore, Eugene F. Moran, dr. George C. Munson, H. C. Ogden, B. H. Old, Charles Rochester, William H. Rooney e W. J. Rooney, as sras. K. S. Forstmann e D. W. Stubblefield e as srtas. Cornelia Wagner, Stella Courtney e Madeleine Leippert.

Quando serão pagos os vencimentos e as pensões

Em consequencia de lamentavel transposição de "paquets", saiu truncada a materia que publicamos nas duas últimas colunas da décima página da nossa edição de ontem, sob a epigrafe: "Quando serão pagos os vencimentos e as pensões".

Tratando-se de informação de interesse evidente, retificamo-la, fazendo vêr que o inicio da nota se encontra na 2.ª coluna, no ponto em que diz: "No pagamento de vencimentos e pensões, o Tesouro Nacional observará a seguinte tabela, etc."

Segue-se o texto — até o final da mesma coluna — daí passando para as primeiras linhas da anterior, onde se lê: "Ministerio da Justiça, Secretaria de Estado, Tribunal de Apelação, etc., etc., até: "23.º dia - Atrasados - Todas as folhas" já na 2.ª coluna e que fecha a nota.

A Aeronáutica colocada sob a jurisdição da justiça militar do Exército

Descendo de Petrópolis, amanhã, o sr. Salgado Filho inspecionará as bases aereas do Campo dos Afonsos — Prolongada a linha do litoral do Correio Aereo — Apresentações, designações e comunicações

Dando nova denominação à Diretoria de Aeronáutica do Exército e prorrogando à Aeronáutica a jurisdição da Justiça Militar, o presidente da República assinou os seguintes decretos-lei.

"Art. 1º — Até a organização definitiva das Forças Aereas Nacionais, na conformidade do art. 8º, do citado decreto-lei n. 2.961, a Diretoria de Aeronáutica do Exército passará a ter a denominação de Diretoria de Aeronautica Militar, do Ministerio da Aeronáutica".

• • •

"Art. 1º — Fica prorrogada à Aeronáutica a jurisdição da Justiça Militar do Exército, nos termos do decreto-lei n. 925, de 2 de dezembro de 1938.

Art. 2º — Nas 1ª, 2ª e 3ª Regiões Militares os processos crimes são aforados na 1ª Auditoria.

Art. 3º — A relação dos oficiais de que trata o art. 19 do citado Decreto será organizada pela autoridade militar mais graduada da Força Aerea Nacional".

INSPECIONARA' AS BASES DA AVIAÇÃO MILITAR, AMANHÃ

O ministro da Aeronáutica encontra-se em Petrópolis, de onde não desceu ante-ontem, após o despacho que teve com o presidente da República. Amanhã, o sr. Salgado Filho voltará ao Rio e, pela manhã, às 10 horas, no campo dos Afonsos, inspecionará as bases da Aviação Militar, em companhia do corpo técnico de seu gabinete.

A inspeção às bases de Aviação Naval, que estava marcada para quarta-feira, foi transferida para a próxima quinta-feira.

TRABALHARÃO NA CONDOR

O ministro da Aeronáutica deferiu os requerimentos do capitão Franklin Antonio e do capitão de corveta Alvaro Araujo da Rocha que solicitaram um ano de licença e permissão para empregar suas atividades técnicas no Sindicato Condor.

PROLONGADA A LINHA DO CORREIO MILITAR

Tendo o Serviço de Correio Aereo Militar resolvido prolongar sua linha do litoral até Salvador, determinou o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos que o fechamento das respectivas malas seja feito até àquela capital. As saídas dos aviões da nova linha será às segundas, quartas e sextas feiras, com escalas em Campos, Vitoria, S. Mateus, Caravelas, Porto Seguro, Belmonte, Canavieiras e Salvador. A correspondencia que levar a indicação Via Correio Militar será encaminhada, por aquele meio de transporte, sem aumento de taxa, isto é, pagará o selo simples de $400 por 20 gramas ou fração.

ADMISSÃO DE DIARISTA

Foi admitido como diarista da D. de Aeronáutica Militar, a 30$000, por dia, a partir de 21/I/941, correndo a despesa à conta da sub-consignação n.º 02-10, da verba 5-Obras, o civil Carlos Paladini.

VAI SERVIR NO MARANHÃO

O ministro de Aeronáutica deferiu o requerimento de Carlos Frederico Caselgrande, 3.º sargento do 1.º R. Av., pedindo permissão para prestar serviço no Aero Clube de São Luiz do Maranhão.

TRANSFORMADA EM SOCIEDADE ANÔNIMA

Os srs. Serafim Ferreira & Cia., estabelecidos à rua Evaristo da Veiga, 24 a 28, em carta de 21 de janeiro findo, comunicou à Diretoria de Aeronáutica que, naquela data, por despacho do diretor do Departamento Nacional de Industrial e Comercio, foi transformada a referida firma em sociedade anônima, sob a denominação de Acessorios para Automoveis, Casa Serafim Ferreira S. A., tendo sido o capital aumentado para dois mil contos de réis, tudo de conformidade com os documentos exigidos pelo decreto 2.627 de 26 de setembro de 1940 e devidamente arquivados naquele Departamento, sob o n.º 15.700.

APRESENTAÇÃO

Apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Aeronáutica: o major Hugo Freire Gameiro, por ter passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica; e o 2.º ten. Mario Paglioli de Lucena, por ter de seguir para a sua unidade.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL

A Diretoria de Aeronáutica declara que os capitães Renato Augusto Rodrigues e Hortencio Pereira de Brito seguiram para o Paraguai, às 8,36 horas, do dia 3, e regressaram às 11.20 do dia 6 de janeiro findo, a serviço do C. A. M.

A SOLUÇÃO DE UM INQUÉRITO

No inquérito policial militar relativo à ocorrencia entre operarios da E. Ae. e o negociante Jorge Jacó, o diretor da Aeronáutica Militar deu a seguinte solução: — "Examinando-se, atentamente, as investigações feitas pelo coronel Eduardo Gomes, verifica-se que a culpabilidade cabe, inteiramente, ao civil Jorge Jacó, que foi, pelo procedimento tido com os operarios da Escola de Aeronáutica, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional. Determino sejam estes autos remetidos à Auditoria de Correição, nos termos do artigo 117, do Código de Justiça Militar".

EQUIPAGENS PARA O CORREIO MILITAR

Foram designadas para fazer o serviço do C. A. M., na rota de Curitiba-Ponta Porã, durante o corrente mês, as seguintes equipagens: — Dia 1.º, piloto - 1.º ten. Mauricio José de Assiz Jataí, obs. - 1.º ten. Laurindo de Avelar e Almeida; dia 8, piloto - 2.º ten. Luiz Gomes Ribeiro, obs. - 2.º ten. Manuel Meriz da Silva Aguiar; dia 15, piloto - 1.º ten. Artur Carlos Peralta, obs. - 2.º ten. José Cesar Brandão; dia 22, piloto - 2.º ten. Gilberto de Aquino, obs. - 2.º ten. Ernani Carneiro Ribeiro.

DINHEIRO RESTITUIDO

O cap. tesoureiro da Diretoria de Aeronáutica participou que foi restituida ao cofre desta D. A., pela firma Construtora Brandão S. A., a importancia de 1:680$000, paga ao civil Mario Morata, fiscal de argamassa das obras de construção do hangar duplo III, a cargo da citada firma e referente aos ordenados dos meses de outubro a dezembro de 1940.

Premio Perseverança - 1940 do DIARIO DE NOTICIAS

Troca dos talões numerados para o "sorteio final", a realizar-se em 8 de Fevereiro, pela Loteria Federal

Convidamos os concorrentes portadores dos talões numerados com o milhar 3830, das Series A a DI, contemplados no SORTEIO ELIMINATORIO realizado pela Loteria Federal do dia 29 de Janeiro, a vir à nossa redação, até o próximo dia 7 de Fevereiro, diariamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, afim de trocá-los pelos talões numerados com três dezenas, cada um, com que vão concorrer ao SORTEIO FINAL, a realizar-se no dia 8 de Fevereiro, pela mesma Loteria.

Essa troca, conforme esclarecemos em nossa edição do dia 30 de Janeiro, será feita de acordo com a cláusula "O" do Regulamento do nosso "Premio Perseverança-1940".

ATENÇÃO

De acordo com a cláusula "P" do Regulamento, se os dois algarismos finais do primeiro premio da Loteria Federal do dia 8 de Fevereiro estiverem compreendidos entre 90 e 99, decidir-se-á o sorteio pelo segundo premio daquela Loteria, ou pelo terceiro, se se der o mesmo caso com o segundo premio. E, assim por diante.

"Premio Perseverança - 1941"

UMA CASA MOBILIADA E TERRENO NO VALOR DE 65:000$000

A exemplo do que fizemos em 1938, 1939 e 1940, os leitores que participarem do nosso "Concurso Popular" mensal em 1941, concorrerão, no fim do ano, ao sorteio do nosso "Premio Perseverança-1941", representado, como os de 1939 e 1940, por uma casa a ser construida no D. Federal, esta, porem, do valor de .... 65:000$000, nesse preço incluidos o terreno e o completo mobiliario com que será guarnecida.

Os leitores que tiverem concorrido aos 12 concursos do ano (Janeiro a Dezembro), entrarão no sorteio, pela Loteria Federal, com 12 talões numerados (milhar); quem começar a concorrer em Fevereiro, estará habilitado com 11 talões. E assim, por diante. Cada leitor concorrerá com tantos talões numerados quantos forem os CONCURSOS POPULARES mensais de que houver participado este ano.

Guardem, pois, em cada CONCURSO POPULAR mensal a página da frente do Mapa (a que chamamos "canhoto"), a qual servirá de comprovante para a habilitação ao sorteio a realizar-se no fim do ano.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Aniversarios matrimoniais.
— Unhas e carater.
— Antonio e Cleopatra.

ANIVERSARIOS MATRIMONIAIS. — Em geral, somente são conhecidas e se comemoram as bodas de prata (25 anos), as de ouro (50 anos) e as de diamante (60 anos e mais). Em certos paises, porem, se festejam igualmente as bodas de algodão (um ano); de papel (2 anos); de couro (três anos); de madeira (cinco anos); de lã (sete anos); de estanho (dez anos); de seda (12 anos); de porcelana (15 anos); de cristal (20 anos); de perola (30 anos) e de rubi (40 anos). Como se vê, não faltam ocasiões para comemorar os aniversarios matrimoniais. Ao contrario, há ocasiões até em demasia... Tudo parece indicar que as bodas de prata, de ouro e de diamante são assaz suficientes...

• • •

UNHAS E CARATER. — Desde épocas muito recuadas, o costume feminino do esmalte nas unhas tem sido unicamente uma expressão de garridice. Agora, porem, se sabe, porque o afirmam alguns cientistas apostados em decifrar os enigmas da natureza humana, que aquele velho complemento da faceirice de Eva pode tambem servir para dissimular certos inconvenientes. Parece, com efeito, que as unhas revelam com muita nitidez o carater das mulheres, suas qualidades e seus defeitos. Sempre de acordo com as investigações dos aludidos cientistas, as unhas largas e curtas indicam obstinação, irritabilidade, cólera. Se são compridas e muito rosadas, revelam um temperamento são e equilibrado. Se compridas e pálidas, denunciam uma índole um tanto egoista, e na qual se alternam a generosidade e a usura. Se largas e ligeiramente coradas, mostram sutilezas de sentimentos e inclinações poéticas e artisticas. Se longas, estreitas e rijas, evidenciam volupia de maledicencia e espirito prático. Duras e quebradiças, são indicio de desconfiança e crueldade. Denotam cretinismo, se curtas e roidas; e vaidade, presunção, orgulho, quando largas e cheias de pintas brancas. Finalmente, as unhas largas e achatadas significam sabedoria, bom senso e tambem excesso de preconceitos...

• • •

ANTONIO E CLEOPATRA. — Ainda se narram anedotas entre os dois grandes amorosos que foram o romano Marco Antonio e a famosa Cleopatra, rainha do Egito. Entre as muitas fraquezas de Antonio contava-se a mania de querer passar por bom pescador, quando não era, e usava de embustes para parecê-lo. Certa vez, achando-se acompanhado da real amante numa pescaria, começou subitamente a puxar magnificos peixes, que eram ardilosamente transferidos de um bote, onde se achava um seu escravo adrede instruido, para o anzol do romano. Cleopatra descobriu a manobra, mas calou-se, e até felicitou o amigo pela sua extraordinaria habilidade, e sorte. Dias depois, ela convidou Antonio para nova pescaria e, valendo-se de um escravo seu para desfazer o habitual ardil do amante, conseguiu que este, assim que o anzol caiu n'agua, fisgasse um magnifico peixe, um peixe realmente tão belo e apetitoso, que já estava assado de forno e pronto para ser servido à mesa... A corte de Cleopatra, que estava presente à cena, desandou em estrondosa gargalhada... Marco Antonio embatucou, sorriu amarelo, mas não guardou rancor contra a autora da pilheria...

CONFERENCIAS

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74, sobre o tema: "Teoria Positiva da Religião". Entrada franca.

SRA. CECILIA MEIRELES — Hoje, no Country Clube, promovida pelo "Women's Club of Rio de Janeiro", sobre a música popular brasileira, com o concurso dos artistas Joel e Gaucho.

SR. MARIO DA SILVA PINTO — Amanhã, às 11 e 30, na sede da Divisão de Geologia e Mineralogia, à avenida Pasteur, 404, em prosseguimento da serie organizada pela Divisão, o conferencista, que é diretor do Laboratorio Central da Produção Mineral, falará sobre o tema: "Aguas Minerais do Brasil".

PROF. AUGUSTO ALEXANDRE MACHADO — No dia 5, às 20,30 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 114 - 10.º andar, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Economia Politica. O conferencista que é catedrático da Faculdade de Ciencias Economicas e da Faculdade de Direito da Baía, dissertará sobre o tema: "Os novos rumos do Pensamento Economico".

SR. ANIBAL M. MACHADO — No dia 6, às 17,30 horas, na A. B. I., em prosseguimento da serie "Lições da Vida Americana", promovida pelo Instituto Brasil - Estados Unidos, sobre o tema: "O Cinema e sua influencia na vida moderna".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã as seguintes folhas tabeladas no 6.º dia: — MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: Aulas Enfermeiras D. Ana Neri, Alunas Enfermeiras, serviço de Enfermagem Hospital Pedro II e Hospital S. Francisco de Assis.

A CAMINHO DA REALIDADE

Com o decreto-lei do Governo autorizando a Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional a promover a formação da sociedade anônima que se incumbirá da construção e exploração da usina de Volta Redonda, e com a aprovação e publicação do projeto de estatutos da sociedade anônima referida, avança-se um largo passo no caminho da solução do problema de excepcional magnitude, que é a grande siderurgia brasileira.

A margem do decreto presidencial, o sr. Guilherme Guinle, presidente da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico, fez à imprensa uma serie de oportunas declarações, que mais uma vez esclarecem a opinião pública acerca das realizações e objetivos compreendidos no programa do Governo para podermos ter, enfim, uma industria de longo tempo tão desejada, que se destina a transformar a fisionomia econômica do Brasil, acelerando o seu progresso e civilização.

A grande produção do ferro e do aço, calculada em 335.000 toneladas por ano, e compreendendo trilhos e acessorios, perfis medios e pesados, barras e vergalhões, chapas finas e medias, ferro branco (folhas de Flandres), etc., terá repercussão consideravel na economia do pais.

Não somente nossas fábricas, nomeadamente as de tecidos, poderão substituir ou modernizar os seus maquinismos antiquados, como será facilitada "a instalação de grandes fábricas para a construção de automoveis, locomotivas, material rodante para estradas de ferro" — conforme as palavras do sr. Guilherme Guinle.

Não só fabricaremos os nossos proprios trilhos, locomotivas, vagões, câmaras frigorificas, com o que poderemos prosseguir rapidamente em nossas construções ferroviarias, como poderemos construir os nossos proprios navios, expandindo, dessarte, a navegação interna e externa, que nos é, cada vez, mais necessaria, e disporemos de estruturas metálicas para as inúmeras pontes que reclama o nosso sistema viario, ou que a configuração especial do nosso territorio exige para facilitar as comunicações e os transportes e aproximar os nucleos de população dispersos pelo interior.

Pode-se mesmo precindir de acentuar a significação dessa conquista, tamanha é a sua evidencia. Transformando o Brasil em potencia industrial graças à siderurgia, o progresso romperá velozmente pela hinterlandia a fora nas pontas dos trilhos, nas rodas dos veiculos auto-motores, nas asas dos aviões, tudo produzido com as nossas materias primas e pelo nosso trabalho, e, aproveitando ou criando novos mananciais de riqueza, alastraremos a prosperidade e o bem-estar, elevando o padrão de vida da nossa gente.

E' a idade da máquina que vai nascer para nós; e com o ferro aproveitado das nossas jazidas secularmente inertes, encheremos de aviões os nossos céus, de automoveis, ônibus e caminhões nossas ruas e estradas, de embarcações as nossas aguas; e tratores, arados, semeadeiras, ceifadeiras, destocadores, etc., lavrarão e enriquecerão os nossos campos.

São essas as perspectivas que se rasgam no panorama da economia brasileira para dentro de pouco tempo, pois que já em 1943, como declara o presidente da Comissão Executiva, a usina de Volta Redonda começará a funcionar.

Suas construções exigirão o dispendio de 300.000 contos, alem do custo do maquinario, que será coberto pelo crédito de 20 milhões de dólares aberto no Banco de Exportação e Importação, para ocorrer ao pagamento do material norte-americano, que se elevará a mais de 120.000 toneladas.

Os pagamentos que faça o banco às fábricas fornecedoras daquele material serão debitados à Sociedade Siderúrgica Nacional em formação. Esta, a seu turno, "terá tambem de ocorrer às despesas, estimadas em cerca de 200.000 contos, para atender ao serviço de juros do capital que for sendo aplicado, até que a usina, já em funcionamento, comece a produzir renda".

Um dos efeitos mais expressivos do fecundo valor do empreendimento consistirá na formação de uma elite de profissionais habilitados na técnica siderúrgica, tanto engenheiros, como operarios.

Já os temos em certa quantidade, mas os trabalhos da usina vão reclamar em grande número esses profissionais especializados, de modo que os técnicos yankees contratados para instalar o estabelecimento de Volta Redonda terão a incumbencia de preparar os nossos compatriotas, enquanto que seguirão para os Estados Unidos, afim de aperfeiçoar-se, varios dos nossos engenheiros.

Em condições tais, no curso de poucos anos o Brasil disporá de um corpo de profissionais inteiramente apto a tomar a direção técnica e realizar as tarefas proprias da grande produção siderúrgica.

E' com particular prazer que vemos, nas declarações do sr. Guilherme Guinle, a maneira como será construida a cidade operaria, ou, talvez melhor, a cidade industrial de Volta Redonda, porque precisamente a formação modernamente urbanistica dessa futura localidade, digna de servir de modelo a análogos nucleos habitados que tenhamos de construir no pais, constituiu o tema de comentarios e sugestões desta folha logo que se precisou a escolha da povoação fluminense para a sede da usina.

Volta Redonda, que será habitada "por cerca de 4.000 operarios, sob a direção de dezenas de técnicos", deverá configurar-se como "cidade operaria para 20.000 habitantes aproximadamente", e será provida de "agua e esgotos e de tudo o mais que se relaciona com a perfeita instalação de um nucleo urbano".

Já no dia 1º de fevereiro, isto é, desde ontem, começou a ser feita a incorporação da Sociedade Siderúrgica Nacional; e não temos dúvida em concitar o povo brasileiro a tomar ações dessa empresa, não só porque de tal modo todos estaremos concorrendo para o êxito de um grandioso empreendimento de carater verdadeiramente patriótico, como tambem porque encontraremos emprego seguro e rendoso para a nossa economia.

RIO-TERESÓPOLIS

Uma noticia agradavel: a Prefeitura de Magé está construindo a rodovia que ligará essa velha cidade da baixada fluminense a Teresópolis, passando por Guapi (que hoje tem o nome de Alcindo Guanabara).

Esclarece o telegrama que nos traz a agradavel noticia:

"Não se trata de uma estrada de primeira classe, mas de uma estrada municipal, que completará o circuito que tem por pontos principais Teresópolis e Friburgo, e encurtará a distância entre Magé e Petrópolis; tem seis metros de largura e sua construção já ganhou a Serra dos Orgãos, prosseguindo agora em direção ao lugar denominado Socavão".

Não sabemos se o traçado é o mesmo da estrada de tropeiros do tempo do Imperio, mais ou menos marginal à linha da E. F. Teresópolis. Ha quem acredite que a restauração e melhor preparação desse antigo caminho da serra seria suficiente para assegurar à sede do municipio teresopolitano uma excelente comunicação rodoviaria direta com o Rio, através do municipio de Magé.

De qualquer modo, porem, o essencial é que se torne possivel essa comunicação direta, de sorte a poder-se seguir, de automovel, pela Rio-Petrópolis até à estrada que nela se entronca para Magé, de Magé a Guapi, de Guapi ao alto da serra, tudo sem parar, salvo para reabastecimento de combustivel.

Essa ligação virá acelerar o progresso de varias localidades da baixada fluminense naquela região, e será muito vantajosa para o turismo.

Conviria, entretanto, que o governo do Estado do Rio auxiliasse a Municipalidade mageense, para que a rodovia Guapi-Teresópolis obtivesse melhor classificação.

A ARGENTINA E O MILHO

Telegramas de Buenos Aires dizem de quando em quando que o milho está sendo queimado como combustivel das estradas de ferro, porque não há outro emprego a dar às volumosas sobras da última safra.

Só agora, porem, através de um artigo publicado em Londres pelo "Southamerican Journal", e reproduzido na imprensa platina, pode-se conhecer realmente a extensão e a gravidade da crise do milho na economia agricola da vizinha República.

Perdeu ela, por motivo da guerra, os mercados alemão, belga, dinamarquês, finlandês, holandês, norueguês, francês e italiano, supridos normalmente pelo cereal argentino.

E perdeu-os justamente quando a sua produção de milho alcançou em 1940 uma cifra excepcionalmente elevada, totalizando 10.540.000 toneladas, mais do dobro da colheita de 1939.

O consumo interno e uma fraca exportação absorveram cerca de 4 milhões de toneladas, de sorte que mais de 6 milhões, que não tiveram venda, existem atualmente na Argentina e estão sendo queimados como combustivel.

A Inglaterra foi sempre o melhor cliente do milho argentino, tendo importado 3.435.203 toneladas em 1936, 2.944.740 em 1937, 2.824.000 em 1938.

Com a supressão de numerosas estatisticas oficiais britânicas desde o começo da guerra, o Southamerican Journal" não sabia quais as quantidades importadas em 1939 e 1940, mas admitia um grande decréscimo nesses anos, devido à escassez de transporte maritimo.

O milho, que constituiu em 1939 a quinta parte das exportações totais da Argentina, não é industrializado nesse pais, como acontece nos Estados Unidos, de sorte que a solução única é a queima, nos casos de safras excessivas.

Novo ministro do Supremo Tribunal Militar

EM SUBSTITUIÇÃO AO SR. SALGADO FILHO, FOI NOMEADO O ANTIGO AUDITOR GARCIA DIAS DE AVILA PIRES

O presidente da República assinou decreto nomeando, de acordo com o artigo 8º do decreto-lei número 925, de 2 de dezembro de 1938, o dr. Garcia Dias de Avila Pires, ocupante do cargo de auditor de 2ª entrancia, da Justiça Militar, "padrão P", do Quadro Permanente do Ministerio da Guerra, para exercer o cargo de ministro togado do Supremo Tribunal Militar, "padrão R", do mesmo quadro e Ministerio, vago em virtude da aposentadoria do respectivo titular, dr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

O novo ministro é o mais antigo magistrado da Justiça Militar e vinha exercendo essas funções na 1ª Auditoria de Guerra da 2ª R. M., em São Paulo.

O novo interventor em Alagoas

O CAPITÃO ISMAR DE GÓIS MONTEIRO TOMARA' POSSE TERÇA-FEIRA

Terça-feira, 4, às 12 horas, no gabinete do ministro da Justiça, tomará posse do cargo de interventor federal no Estado de Alagoas, o capitão Ismar de Góis Monteiro.

ALEGOU SUSPEIÇÃO PARA RELATAR O FEITO

Declarando que o denunciante era seu cunhado, o desembargador Sabóia Lima levantou acidentado caso no Tribunal de Apelação — Não estão sujeitos a reclamação os atos do presidente, do vice-presidente e do corregedor

O Conselho de Justiça do Tribunal de Apelação reuniu-se para julgar uma reclamação da 2.ª Câmara da mesma corte, contra o desembargador vice-presidente, que, ao tempo em que foi suscitada a questão, de que vamos tratar, era o sr. Goulart de Oliveira, atual presidente.

Distribuida uma apelação criminal à 1.ª Câmara, o desembargador Sabóia Lima, como relator, declarou-se impedido, por ter sido a denuncia oferecida por um seu cunhado. A vista do impedimento, foi o feito distribuido ao desembargador vice-presidente, e ao desembargador Oliveira Sobrinho, como relator.

Completada a revisão, a 2.ª Câmara devolveu os autos ao desembargador vice-presidente "afim de que a redistribuição de relator fosse feita a outro juiz de 1.ª Câmara". O desembargador vice-presidente manteve, porem, o seu ato, apresentando as razões e fundamentos por que assim procedia.

A 2.ª Câmara, firmando a sua incompetencia, fundada no dispositivo do art. 21, do decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, resolveu submeter o caso à apreciação e decisão do Conselho de Justiça, solicitando "correição e emenda do desfecho do desembargador vice-presidente", com fundamento no número III, do art. 2.º, do decreto-lei n.º 2.726, de 31 de outubro de 1940.

Ouvido, o desembargador Goulart de Oliveira, prolator do despacho impugnado, reportou-se aos fundamentos daquele despacho.

O Conselho de Justiça, sob a presidencia do desembargador Alvaro Belfort, tendo como relator o desembargador Edgar Costa, resolveu que dos atos do presidente, vice-presidente e corregedor, não cabe "reclamação" em correição parcial, e sim "recurso".

Fazendo considerações em torno da questão, disse o desembargador Edgar Costa que a distinção entre "reclamação" e "recurso" se impõe.

— "A reclamação para correição parcial — acrescentou o relator — tem sempre o carater disciplinar; ora, assim como os atos do Procurador Geral não estão sujeitos a correição, tambem não o podem estar os do presidente, vice-presidente e corregedor. Deles, só cabe recurso.

A distribuição dos feitos às Câmaras do Tribunal e aos relatores, é ato do vice-presidente. Na especie, a provocação ao Conselho foi feita por meio de reclamação não cabivel; admitido o equivoco, na sua fundamentação legal, para que dela se conhecesse como recurso — embora interposto coletivamente pela Câmara — o Conselho firmaria a sua competencia em tese para manter ou reformar acordãos das Câmaras do Tribunal, competencia que não encontra fundamento na lei que o restabeleceu, nem nos principios da organização judiciaria. E' que a 2.ª Câmara já se declarou incompetente para conhecer da apelação que lhe fora distribuida, sob o fundamento de terce firmado, pela primeira distribuição, a competencia da 1.ª Câmara; a decisão do Conselho — se conhecesse do recurso — abrangeria, por via de consequencia, os fundamentos e a conclusão daquele acordão, mantendo-a e firmando-a".

GOLPES DE VISTA

Berlim e Paris contra Vichy — O coronel Donovan na Turquia

EIS que nos aparece em Paris um certo "Rassemblement Populaire National", organização dificil de definir, mas que um dos seus incorporadores prefere considerar como partido, e cujas finalidades, se não são propriamente grandiosas ou limpidas, têm pelo menos a vantagem de ser iniludiveis. Essa nobre coligação de patriotas — "ajuntamento" seria a tradução mais precisa — se destina tão somente a promover com mais pressa a entrega da França à Alemanha. Para tão edificantes propósitos agrupou todos os elementos que já não cabiam em Vichy, entre os quais aparecem algumas personalidades bastante conhecidas nessa ordem de atividades, e outras que se esforçam por chegar a sê-lo. Naturalmente, uma das principais é o ex-deputado e ex-ministro Marcel Déat, a quem nos temos referido aqui varias vezes. Outra é um sr. de Fontenoy, que tem nome de batalha, mas que parece não preferir esse gênero de ação, pois é um partidario fervoroso do sr. Pierre Laval, figura que, por sua vez, se tornou mais famosa pela sua propensão para os acordos, mesmo que sejam com Mussolini ou com Hitler, do que pela sua vocação para a luta, mesmo que se trate de defender a independencia do seu país. Esse "Rassemblement" de Paris tem a importancia que se lhe quiser dar, ou antes, que Berlim lhe quiser dar. Mas o simples fato de que tenha aparecido, com discursos no radio, artigos nos jornais e outras manifestações igualmente ruidosas, já se torna significativo, e isto porque mostra que Berlim lhe reserva uma tarefa qualquer. Sem querer entrar em pormenores discutiveis, não entra na cabeça de ninguem que os alemães permitissem a fundação de um partido em uma capital ocupada, na qual logicamente toda a vida politica deveria estar suprimida, se esse partido não lhes pertencesse de corpo e, sobretudo, de alma.

•

Mas se pusermos o fato em relação com os outros fatos conhecidos, a sua significação será ainda maior. Um partido é um instrumento politico que se destina a atingir determinados objetivos. Esse partido, que nasce ao amparo das baionetas alemãs, é apenas o desdobramento orgânico, se assim se pode dizer, dos nucleos que já se tinham formado, em torno de alguns homens, alguns jornais, alguns interesses, para lutar contra as meias tintas de Vichy. Tornou-se positivo que apenas com as ameaças do sr. Marcel Déat, nas colunas do seu "l'Oeuvre" parisiense o marechal Pétain não se deixava levar para a famosa colaboração sem restrições com os vencedores. Hitler tem nas mãos a grande arma da ocupação total do territorio metropolitano francês. Mas essa arma é uma espada japonesa, de lâmina curva, que, mal manejada, pode ferir o proprio corpo de quem a empunha, em uma especie de "hara-kiri" involuntario. A ocupação total do territorio metropolitano seria a perda completa das colonias e da esquadra, o que quase equivale a dizer à perda da Italia. O método de ação do "Fuehrer" não pode, portanto, ser externo, por intermedio das suas tropas, mas interno. Houve um momento em que isto ia produzindo todos os resultados, aparentemente sem choques, pois bem no centro das resoluções se achava Laval. Mas Pétain mandou Laval reunir-se aos de Paris, e pelos mesmos motivos, de modo que o método interno se transformou em uma especie de método semi-interno, pois não se sabe mais se esses agitadores parisienses contra a autoridade do marechal são franceses ou alemães. São pelo menos homens que só podem operar à vontade dentro da area ocupada pelos alemães.

•

Mas se o Rassemblement *foi lançado, isto é, se a campanha de Paris contra Vichy subiu de um grau na sua intensidade, é porque a impaciencia de Berlim cresceu tambem e porque, como há pouco dizia um desses jornais que escrevem alemão em francês, a hora das decisões se aproxima. Esse partido, agrupamento ou como se lhe queira chamar, constitue, assim, o ponto de partida, o instrumento com que se conta para a ocupação total da França, talvez "sans en avoir l'air", mas arcando com todas as responsabilidades, se isto for necessario. E' neste sentido, exclusivamente neste sentido, que a iniciativa dos srs. Déat, Fontenoy e outros do mesmo tipo, tem importancia. Mas neste sentido, especialmente se a premissa for levada às últimas consequencias, a sua importancia é enorme. Vichy continua em um impasse. De um lado, os de Paris procuram reduzir todas as resistencias. De outro, De Gaulle procura estabelecer novos e mais poderosos pontos de resistencia. Ainda ontem Weygand lançava uma proclamação na África, em que prevenia contra De Gaulle os seus subordinados, mas prevenia-os tambem contra os de Paris, reiterando a sua confiança no velho Marechal. A decisão pode, entretanto, saltar de um excesso de impaciencia de Berlim. O que já a esta altura parece dificil é que a ação de De Gaulle, por audaz que seja, possa precipitar efeitos opostos.*

• • •

PASSOU por Estambul, em viagem de Atenas para Ankara, o discreto coronel William J. Donovan, enviado pessoal de Roosevelt. Foi conduzido de avião pelo adido britânico de aeronáutica à embaixada na Grecia, que pertence tambem ao serviço secreto inglês do Oriente Próximo. Em Estambul houve grandes conferencias entre o norte-americano e os membros da missão militar inglêsa que se acha na Turquia. As informações sobre a impressão causada pelo coronel Donovan em Sofia são otimistas.

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo comandante o contra-torpedeiro "Maranhão"

Foi nomeado para aquelas funções o capitão de corveta Muniz Freire Junior — Comendador do Mérito Naval o chefe da Missão Naval Americana — Elogiado o chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros — Outras notas

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Marinha, nomeando para as funções de comandante do contra-torpedeiro "Maranhão", o capitão de corveta Fernando Muniz Freire Junior, e, exonerando do referido cargo o oficial da mesma patente Diogo Borges Forte.

NA ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Naval, concedeu o grau de comendador no Quadro Suplementar da mesma ordem ao capitão de mar e guerra da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte, Augustin T. Beauregard, chefe da Missão Naval Americana no Rio de Janeiro.

ELOGIO

Havendo, em face do novo Regulamento do Corpo de Fuzileiros Navais, passado das funções de imediato às de chefe do Estado Maior da referida corporação da Armada o capitão de mar e guerra Artur de Freitas Seabra, o comandante geral do Corpo, almirante Milciades Alves, resolveu elogiar o mesmo oficial "pelo modo como, nas arduas funções de seu cargo anterior, procurou servir à Corporação e à Marinha, empregando o melhor dos seus esforços para bem desempenhar com proveito, disciplina e criterio aquelas funções, no desempenho das quais não se pode negar a atividade de trabalho que o referido oficial desenvolveu sempre em bem do Corpo e da Marinha".

CONSELHO DAS TRÊS ORDENS

O Conselho das Três Ordens Brasileiras conferiu a Medalha de Prata Comemorativa do Cincoentenario da Proclamação da República ao capitão de mar e guerra Oscar de Frias Coutinho, que servia como diretor geral do Pessoal da Armada; ao capitão de corveta contador naval Mario Rebelo de Mendonça, oficial de gabinete do ministro da Marinha; e ao capitão de corveta Mario Pinto de Oliveira, assistente da Flotilha de Submarinos.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas: — Sargentos e Praças, de 361 ao fim.

DISPENSA

Foi dispensado das funções de vice-diretor do Instituto Naval de Biologia o capitão de corveta médico dr. Geraldo Augusto da Cunha Pires de Amorim.

ADIDO NAVAL ELOGIADO

O ministro da Marinha resolveu elogiar o capitão de corveta Olavo de Araujo, pela "eficiencia com que exerceu o cargo de adido naval do Brasil, em Washington, nos Estados Unidos da América do Norte, no qual demonstrou grande capacidade de trabalho, e habilidade no desempenho de todas as incumbencias que foram cometidas".

DESIGNAÇÕES DE MÉDICOS

Pelo diretor geral de Saude Naval foram designados os seguintes oficiais médicos: capitães tenentes drs. Silvio Mario Guimarães Barreto, para servir no Comando Naval de Mato Grosso, e Moacir Dantas Itapicurú Coelho, para servir no Hospital Central da Marinha; e os 1os. tenentes drs. Francisco da Silva Araujo Filho, para servir no Instituto Naval de Biologia; Cesar Luiz Bezerra Cavalcanti, para servir no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, e Teodoro Machado da Silva, para servir na Estação Central de Radiotelegrafia da Marinha.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios e diferentes estabelecimentos da Armada, figuram na escala, hoje, o encouraçado "Minas Gerais", e, amanhã, o tender "Ceará". Ontem fez registro a Escola Naval.

TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Dario Pais Leme de Castro, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se ao julgamento do processo referente ao abalroamento do navio "Curatá" com o saveiro "C. C. 43", no cais do porto do Rio de Janeiro, em 20 de novembro de 1939, com representação da Procuradoria contra o capitão de cabotagem Moacir Eubank Tamborim. O Tribunal decidiu, por unanimidade de votos, considerar o caso como fortuito, isentando de culpa o representado e ordenando o arquivamento do processo. Julgou-se ainda o processo relativo ao naufragio da chalupa "Dorvalina", ocorrido no dia 21 de outubro de 1940, nas proximidades da ilha Totytama. De acordo com o parecer da Procuradoria, decidiu-se considerar o caso como fortuito, determinando-se o consequente arquivamento do processo. Por último, o Tribunal, no processo referente ao naufragio do navio "Djalma Dutra", respondendo a uma consulta do relator sobre a melhor forma de ser cumprida a diligencia ordenada na sessão de 24 de janeiro último, resolveu mandar oficiar à diretoria de Portos e Navegação solicitando os necessarios esclarecimentos.

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO PARA AS FERIAS DO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram os desertores João Miranda, Misaque Oliveira Mendes, Euripedes José Diniz, José Faustino de Sousa, Ernestino Crispim dos Santos, José Ferreira dos Santos, Dario Antunes Vieira, Simerio Ferreira de Oliveira, Tito Lourenço e Jairo Barbosa; converteu o julgamento de Aurelio Camargo, pelo crime de deserção, em diligencia; confirmou as condenações de Angelo Rossi e José Azevedo, respectivamente, pelos crimes de insubmissão e furto; reduziu a pena imposta a Francisco Henrique Fausto, aumentou a de Antonio Luiz Matoso e indeferiu o pedido de revisão de Saturno Pedroso Domingos, todos pelo crime de deserção e, por fim, julgou em sessão secreta, por se tratar de réus soltos, José Baratriz e Tertuliano Rocha, respectivamente, por insubmissão e deserção.

A MEDALHA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar foi de parecer que merecem as medalhas que se seguem, de prata, por contarem mais de 20 anos de bons serviços e de bronze, por contarem mais de 10 anos, os seguintes oficiais e sargentos do Exército:

Tenente-coronel médico, Florencio Carlos de Abreu Pereira; majores, Joaquim Vicente Rondon, Oscar Furtado de Azambuja e Artur Lucio de Mi[illegible]; e, capitães Eaim Cosme Cardoso e Sidney Gomes Nogueira, todos medalha de prata e capitães Francisco Adolfo Rosas, Hugo Manhães Betlem, Afonso Canatieri Filho e Antonio Cesar Rodrigues Pereira; primeiro tenente José Moacir Baeta de Magalhães Gomes; sub-tenente Atanazio Larrea e sargento Agnelo Adolfo Vietzke.

JURISPRUDENCIA

Tendo em vista o recente decreto governamental sobre jurisprudencia dos Tribunais, o ministro Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar, durante a última sessão, apresentou uma proposta, que foi aprovada por unanimidade de votos, no sentido de que os ministros relatores, ao lavrarem e assinarem os acordãos, lancem nos autos ou nas notas, as respectivas ementas. Quanto aos acordãos já lavrados e assinados anteriormente à publicação do citado decreto, ficou decidido que cumpre à secção de Jurisprudencia remeter incontinenti aos ministros relatores uma copia dos mesmos, para receberem as respectivas emendas.

SUMARIOS

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria de Guerra, os sumarios de culpa de Ronaldo Cavalcanti de Albuquerque Lins, Jorge de Araujo Arrais, Jovino Ferreira de Medeiros, Francisco de Sousa Pinto, Gaspar Alves de Vasconcelos, pelos crimes de furto e comercio ilicito; Feliciano da Silva Neves, por lesões corporais e Alfredo Paula de Moura, pelo crime de homicidio.

ABSOLVIDO O SUB-TENENTE PROTASIO

O Supremo Tribunal Militar, concordando com as razões apresentadas pelo advogado Edgar Pinto Lima, reformou o acordão condenatorio do sub-tenente Protasio Oliveira, para o absolver da acusação que lhe fora intentada.

No M. da Agricultura

Pelo ministro da Agricultura foram recebidos, ontem: o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile, que se fazia acompanhar do consul chileno nesta capital e do dr. Manuel Casanueva, diretor do Serviço de Policia Sanitaria Vegetal do Chile; o tenente-coronel José Alves Magalhães, adido militar do Brasil no Chile; major Renato Brigido e Alvaro Cruz.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 1 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, firme e calma e os titulos funcionaram em condições irregulares.

O Mercado de Algodão operou firme com a cotação de 10.41 para as entregas no mês de março próximo.

A libra esterlina abriu a 4.03.70

NOVA YORK, 1 (United Press) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou em baixa, com movimento calmo de negocios; os titulos estadunidenses desceram. Foram negociados em bolsa 310.000 titulos e ações. A libra esterlina fechou a 4.03.75. A borracha foi cotada a 19.75. O Mercado de Algodão oscilou entre a última cotação e 5 pontos de baixa, sendo o disponivel cotado a 10.90 e o termo, para fevereiro e março, respectivamente, a 10.35 e 10.35.

NOVA YORK, 1 (United Press) — O Mercado de Café funcionou em alta; os contratos Rio registraram nova alta, fechando com 38 a 40 pontos acima, vendendo-se 8 lotes. O Santos a termo, fechou sem alteração sendo vendidos 43 lotes. No disponivel o Santos 4 fechou entre a última cotação e 8 1/4 de centavo por libra de alta, e o Rio 7, oscilando entre 1 1/8 a 5 3/4 de centavo por libra, por alta.

NOVA YORK, 1 (United Press) — No principio da semana que hoje se encerra, o mercado de café a termo experimentou sensivel melhora; declinou um pouco no meio da semana, porem obteve nova alta no mais elevado nivel desde Novembro de 1937. As compras de produto brasileiro foram incrementadas pela esperança da próxima aprovação, pela Comissão Competente do Senado, do Convenio Cafeeiro. O Rio a termo terminou a semana com uma alta de 4 a 6 pontos e o Santos com alta de 13 a 16 pontos. O disponivel se manteve em alta durante toda a semana. Os tipos colombianos Medellin e Manizales tambem funcionaram em alta.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

Justiça, Fazenda, Viação e Agricultura: — N.º 3.002, de 30 de janeiro, autorizando a constituição da Companhia Siderúrgica Nacional e dando outras providencias.

Justiça e Fazenda: — N.º 3.003, de 30 de janeiro, abrindo, o crédito especial de 24:840$000 para ocorrer a pagamento de vencimentos.

Exterior e Fazenda: — N.º 3.004, de 30 de janeiro, abrindo o crédito especial de 37:200$000, para pagamento de vencimentos.

Agricultura e Fazenda: — N.º 3.006, de 30 de janeiro, abrindo o crédito especial de 897:724$200 para pagamento à firma B. Dutra & Comp. Ltda.

Educação e Fazenda: — N.º 3.007, de 30 de janeiro, abrindo pelo Ministerio de Educação e Saude, o crédito especial de 74:805$600, para atender ao pagamento de diferença de remuneração, ajuda de custo e despesas de transportes de professores contratados da Faculdade Nacional de Filosofia.

Fazenda: — N.º 3.008, de 30 de janeiro, alterando dispositivos do regulamento de coletorias; n.º 3.009, de 30 de janeiro, transferindo gratuitamente à Associação Comercial do Maranhão o dominio pleno de terreno na cidade de São Luiz, Estado do Maranhão, e dando outras providencias; n.º 6.743, de 23 de janeiro, autorizando o cidadão brasileiro Firmino Batista Pereira a pesquisar mica e associados, no lugar Ribeirão São Domingos, municipio de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

Agricultura: — Ns. 6.767 e 6.770, de 30 de janeiro, extinguindo cargos.

Justiça: — Ns. 6.771 e 6.787, de 30 de janeiro, suprimindo cargos.

Educação: — Ns. 6.772 a 6.783, extinguindo cargos; e 6.788, de 30 de janeiro, convocando a 1.ª Conferencia Nacional de Educação e a 1.ª Conferencia Nacional de Saude, e dando outras providencias.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação e da Justiça -- Nomeações, transferencias, classificações, reformas, promoções e outros atos no Exército e na Armada

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

— Nomeando: chefe do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar o tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior; o tenente coronel Fernando Biosca para o cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª Região Militar; o tenente coronel Alvaro Barbosa Lima para o cargo de chefe da 3.ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel Guilherme Paranese para o cargo de chefe da 26.ª Circunscrição de Recrutamento; o tenente coronel Edgardino de Azevedo Pinto para o cargo de chefe do Serviço de Estado Maior da 2.ª Divisão de Cavalaria; o coronel Euclides Hermes da Fonseca para o cargo de chefe da 20.ª Circunscrição de Recrutamento; o coronel Ciro Vidal para o cargo de chefe da 24.ª Circunscrição de Recrutamento; e o tenente coronel José Sabino Maciel Monteiro Filho para o cargo de chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Exonerando: o tenente coronel Raul Dias de Santana do cargo de chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 9.ª Região Militar.

— Transferindo: o major Armando de Morais Ancora, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o major José Dantas Areias Pimentel, do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado Maior, e o tenente coronel José Machado Lopes, do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado Maior.

— Transferindo, por necessidade do serviço, o major Alberto Segiario do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral, o major Amauri Pereira, deste para aquele Quadro, e o coronel Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario.

— Transferindo, por conveniencia do serviço, o coronel Ormuz Jardim dos Santos, do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario.

— Transferindo para a Reserva, o capitão farmacêutico Severino Tomaz de Aquino.

— Classificando, por necessidade de serviço, o tenente coronel Sebastião Gomes de Faria Junior, no Quadro Suplementar Privativo, e o tenente coronel Rodolfo Augusto Jourdan, no Quadro de Estado Maior.

— Mandando reverter, ao serviço ativo o tenente coronel Manuel Gomes Parreira.

— Promovendo: ao posto de 1.º tenente da Reserva, o 2.º tenente da mesma Reserva Rubens Mariano Cordeiro, para servir na 1.ª Região Militar; e ao posto de 2.º tenente da Reserva, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Altamiro Martins Ferro, Barnabé Elias da Rosa Oiticica, Edgar Alberto Moreira da Rocha, Gualberto Moreira e Manuel Henriques Gomes Filho.

— Concedendo reforma ao soldado Assunção Presles Rodrigues, do Contingente da Escola das Armas.

— Concedendo medalha militar aos seguintes oficiais e praças: Medalha de Prata, com passadeira de prata, majores Otavio Mariate da Costa, Dagoberto Gonçalves, Olimpio de Carvalho Borges, Paulo Monteiro Valente e Bonifacio Antonio Borba, capitães João Clemente do Rego Borges, Tito Portocarreiro, Francisco Pereira de Andrade Neto e Luciano Claudio de Queiroz e Albuquerque, sub-tenente José Cavalcante de Almeida, 2.º sargento João Batista Alves de Brito, soldado musico de 2.ª classe Joaquim Antonio da Silva e 1.º cabo Luiz Angelo Castelo; Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, major Gastão Pereira Cordeiro, capitães Murilo Borges Moreira, Clodoaldo de Oliveira Bastos, Osvaldo Moura Brasil do Amaral, Tales Estranzulas de Oliveira e Pacifico de Rodrigues Castelo Branco, sargento-ajudante Otavio de Almada Ximenes, 1.º sargento Gonçalo Gomes de Almeida, 1.º sargento Henei Caldas Dutra, 2.º sargento Pedro Etelvino Leivas Boulanger, 2.º sargento Dagmar Pessoa de Albuquerque, 3.º sargento Florencio Dutra Jaques e 3.º sargento Tulio Moreira Guimarães.

Na Pasta da Marinha:

— Mandando agregar ao respectivo Quadro o 2.º tenente intendente naval Francisco Ferreira Neto.

— Promovendo: no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de 2.º tenente os guardas-marinha: Paulo Esperidião Correia de Andrade, Frederico Oscar Stuckenbruck, Herick Marques Caminha, Radival da Silva Alves Pereira, Milton Castanheida Vilelva, Antonio Avila Mainfain, Flavio Monteiro, Paulo Beranger Sobral, Alcio Poggi de Figueiredo, Felino Alves de Jesus, Afonso José Pereira, Coutinho Coimbra, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ramon Lorenzo Amande, Alberto Nogueira de Sousa, Herminio Emanuel Oschrry, Henry Bristh Lins de Barros, Edi Sampaio Epellet, Julio Cesar de Sá Carvalho, Roberto Mario Moncrat, Antonio Maria Nunes de Sousa, Anibal Barcelos, Paulo de Castro Moreira da Silva, Dyama Sonnefeld de Matos, José da Silva de Sá Earp, Anauro Watson Coutinho Marques, Murilo Augusto da Silva, Paulo Antonioli, Antonio Paulo Cesar de Andrade, João José de Oliveira Leite, Ward Tavares, Paulo Lebre Pereira das Neves, Arlindo Goulart Pereira, Raimundo Dias Duarte, Valdemiro Alves Correia Nunes, Nei Câmara Valdez, Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha, Diocles Lina de Siqueira, Evallo Assunção, José Francisco Pereira das Neves, Francisco de Carvalho França, Osmar Pereira Guimarães, Rubens José Rodrigues de Matos, Eliseu Pallet le Abreu e Lima, Geraldo Avila Mafia, Edicuche Gomes Carneiro, Valmir de Abreu Lassance, Rubem Pogi de Figueiredo, André Leon Fleuri Nazaré, Carlos Baltazar da Silveira, Wilson Acioli Aires, Alvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro, Herbert Lima Caspari, Ivan Burgos Feitosa, João Joaquim Gomes Fontenele, Henrique da Mota Pereira Filho, Alfredo Arruda e Vanius de Miranda Nogueira.

Na pasta da Viação:

— Aprovando: projeto e orçamento basico, para construção de "uma passagem superior e obras conexas", na Estação de Caxias, linha Norte, de "The Leopoldina Railway Company, Limited", e plantas e orçamentos para a construção da Estação de Corumbá, na Estrada de Ferro Corumbá - Santa Cruz, a cargo da Comissão Mixta Ferroviaria Brasileiro - Boliviana.

Na pasta da Justiça:

— Nomeando: o oficial administrativo, classe J, João Batista de Brito Pinto, interinamente, como substituto, em comissão diretor da Divisão de Pessoal do Departamento de Administração, padrão N, e o oficial administrativo, classe K, Pedro do Amaral Pallet, interinamente, como substituto, em comissão diretor geral do Departamento de Administração, padrão P.

— Concedendo naturalização a: Antonio Augusto, Antonio Batista Gonçalves, Antonio Maria, Antonio Correia, Antonio Sanchez, Angelo de Jesus Pinto, Augusto de Sousa, Armando Augusto, Alfredo Urbano Rodrigues, Agostinho Teixeira Gonçalves, Abel Fernandes, Domingos de Castro, Davi da Cunha, Emidio Fernandes Cavaleiro, José Pereira Lamego, José Ferreira, José Simões de Medeiros, José Maria Guedes, Joaquim Marcos, Joaquim Pereira, Joaquim Pinto Lopes, Jacinto Ribeiro, Januario Tanire, Luiz de Abreu, Luiz Correia, Lázaro Batista, Miguel Antunes de Almeida, Manuel de Oliveira Mauricio, Manuel da Silva, Manuel Joaquim Rodrigues, Manuel José Fiuza, Manuel Antonio, Manuel Fernandes, Manuel José Pereira, Manuel Domingues, Manuel Simões Medeiros, Nestor Fernandes, Pedro da Cruz Afonso, Reis do Nascimento Martins e Sebastião Teixeira, naturais de Portugal; a Carmine Barone, Emilio Laudino, Gino Schiavi, Germia Schiavi, João Cucchi, João Damiani Vitali, José Russillo, Miguel Ferraro, Nicola de Felipo, Vicente Domingos Stazi, Vicente Naden e Vicente Fellippelli, naturais da Italia; a Dimidas Kavaliauskas, José Verciuskas e Vinçar Radzevicum, naturais da Lituania; a Antonio Szabo e José Keller, naturais da Rumania; a Antonio Barranco Zurita, Bernardo de Barros, Bernardo Manceras Vergara, Benigno Perez Martinez, Francisco Esposito Rojas, Gines Martines Marin, João Arroyo Gomes, João Bressa Campois, José Martinez Gomes e Miguel Gutierrez Silla, naturais da Espanha; a João Weiss, natural da Austria; a Jacinol Bozzutto e Ramon Laras Rodrigues, naturais da Argentina; e a Antonio Bexey, natural da Iugoslavia.

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

WASHINGTON, terça-feira — Recordando o dia de ontem, a unica coisa que me preocupa é se os nossos convidados finalmente conseguiram ser servidos de qualquer almoço ou chá. Essa é a grande dificuldade que experimentamos, quando procuramos convidar todas as pessoas que gostariamos de ver, para um dia como o de ontem.

Como quer que tenha sido, falaram-me de um ou dois casos de maridos convidados sem as esposas e de esposas convidadas sem os maridos. Os casais vieram juntos até a porta, para descobrirem que as instruções para cada pessoa convidada ter o seu ingresso individual estavam sendo cumpridas. Se tivesse havido alguem capaz de identificar pessoas vindas de todos os pontos do país, esses equivocos podiam ter sido evitados. Mas isso, de certo, era impossivel.

* * *

Ontem à noite fui ouvir a última parte do programa apresentado pelo comité de posse do Presidente e pela comissão de recreações especiais, numa exibição musical de artistas negros no auditorium departamental. Foi um belo concerto e fiquei contente de assistir pelo menos a metade do programa.

Meus filhos estão de novo partindo, aos poucos. Franklin Junior foi-se ontem à noite, para já estar trabalhando hoje de manhã. Johnny e Anne voltaram para Boston. Elliott partiu para Wright Field (Ohio), mas deixou conosco as duas crianças, ao menos por algum tempo. Os dois filhos de Jimmy partiram hoje e ele seguirá à noite.

Uma das coisas que despertam a nossa simpatia é o treinamento das crianças que sofrem de qualquer deficiencia fisica. Gradualmente vamos aprendendo que as crianças surdas, mudas ou, de qualquer outra maneira, fisicamente prejudicadas, podem obter resultados espantosos, sendo exercitadas convenientemente. Há muitos anos que as crianças cegas vêm recebendo esse treinamento.

No sábado à noite, no **Town Hall**, em New York, o coro escolar do Instituto de Educação dos Cegos, de New York, dará o seu segundo concerto anual, para levantar fundos destinados a novas aquisições para a biblioteca **Braille** da escola. A esse coro de 32 vozes se juntará Lauritz Melchior, tenor da **Metropolitan Opera Company**, cuja dedicação a essa obra tem mais significação porque sua irmã, que é cega, é professora em uma instituição para os cegos em Copenhague (Dinamarca).

Houve um engano na minha coluna de ontem, a respeito do concerto no **Constitution Hall** e que devo corrigir. O sr. Robert Sherwood adoeceu à última hora e seu lugar foi habilmente preenchido pelo sr. Douglas Fairbanks Junior, que atuou como mestre de cerimonias, tendo sido designado apenas alguns minutos antes. Os agradecimentos de todos lhe são devidos, por desempenhar-se tão admiravelmente das funções de outro.

ESTADO DO RIO

TEM NOVO SECRETARIO A PREFEITURA DE NITEROI — O ABASTECIMENTO DAGUA E REDE DE ESGOTOS DE ENTRE-RIOS — JANTAR-DANSANTE EM PETROPOLIS EM BENEFICIO DOS LAZAROS DO IGUA'

O sr. Brandão Junior, prefeito da capital fluminense, assinou ato nomeando o sr. Eugenio Pirajá Esquerdo Curty para exercer o cargo de secretario da Prefeitura. O novo secretario da municipalidade de Niterói vinha exercendo o cargo de diretor do Arquivo Público, para o qual foi nomeado, por ato do interventor Amaral Peixoto, o bacharel Marcos Almir Madeira.

AGUA PARA ENTRE-RIOS

O interventor Ernani do Amaral Peixoto aprovou, em despacho de ontem, o relatorio da comissão julgadora da concorrencia para execução dos serviços de abastecimento dagua e rede de esgotos da cidade de Entre-Rios, determinando a lavratura do contrato com a firma Bicalho Goulart Limitada, de Belo Horizonte. No mesmo despacho, o chefe do governo mandou arquivar, por ser improcedente, a reclamação apresentada pela concorrente Empresa Mauá, Sociedade Anônima.

EM BENEFICIO DOS LAZAROS

PETRÓPOLIS, 1 (Agencia Nacional) — A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto patrocina duas festas de benemerencia que estão fadadas ao maior êxito. Sábado, dia 7, no Tenis Clube, haverá um jantar-dansante em beneficio do Asilo de Lázaros da Colonia do Iguá. E no dia 15, às 20 horas, no salão de honra da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio, se realizará um baile, com o concurso das figuras de maior destaque em nosso "broadcasting", num programa organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. A reserva de mesas, no Tenis e no Grande Hotel, pode ser feita desde já, ao preço de 50$000 por pessoa, com direito à ceia.

Flagrante fotográfico apanhado na Casa Fasanello em São Paulo, por ocasião do pagamento do premio de 1.000 contos de réis, que coube ao bilhete n.º 25.214 da Loteria Federal extraida em 11 de Janeiro. O clichê acima mostra parte dos contemplados que foram os seguintes: Antonio Pedro dos Santos, vendedor ambulante; Jorge O'Hara, empregado na Tinturaria Montenegro; José Laurindo de Morais, funcionario do Ministerio da Agricultura; Donato Mellile e José Lopes, rua Cônego Eusebio Leite n.º 890; Alvaro de Sousa, garçon, rua Lima e Silva n.º 873; sra. Isaura Valery, rua Cardeal Arcoverde n.º 2246; Pasqualina Silva Santos, Benedito Silva Santos, Wilson Silva Santos e Cecilia Silva Santos, residentes à rua Simão Alvares n.º 360; Américo Cardoso de Almeida, farmacêutico, rua Pinheiros n.º 165 B; Afonso Curcio, funcionario da Light, rua Teodoro Sampaio n.º 1359; Carmello Reina, comercio, rua Cardeal Arcoverde n.º 2888; Antonio Aranha, comerciante, rua Antonio Silva n.º 40; Luiz Cocchi, comerciante, estabelecido no Mercado Municipal; sra. Jandira Perrucci, rua Teodoro Sampaio n.º 1223; Abdenour & C.ª, rua Teodoro Sampaio n.º 792 e Domingos Caetano, comerciante, rua da Mooca n.º 19.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio da Guerra

9575 DEVE PAGAR OU NÃO? — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Como vou voluntariamente prestar o serviço militar, mandei extrair a minha certidão de idade no cartorio do Municipio de Lavras — Minas Gerais. O sr. escrivão disse-me que fica em 14$000 (quatorze mil réis). Entretanto tenho a impressão de que li no seu jornal um aviso do senhor ministro da Guerra, que dizia ser a dita certidão gratis para fim militar. Disse ainda o escrivão que a certidão é fornecida sem despesas só para os conscritos. Agora pergunto: devo ou não pagar a certidão em apreço?" — (a.) Atanael Moura Maia".

9576 A ESPERA DO CERTIFICADO — Reclamam: "Há 6 meses precisando adquirir carteira profissional de "chauffeur", foi-me exigido o certificado militar, sem o qual, não poderia estar apto a receber aquele documento. Ciente, fiz o necessario requerimento na esperança de conseguir o meu certificado de 3.ª categoria com a maxima presteza: tal não se deu, entretanto, pois, sendo filho do E. do Rio, a resposta que há 6 meses recebo é a seguinte: — Aguarde informações do Estado.

Esta demora de "informação do Estado" é por demais longa; por isso, deixo aqui um apelo aos funcionarios responsaveis, afim de darem andamento ao meu processo". — (a.) Jacl Passos.

Com a Inspetoria de Aguas

9577 FALTA AGUA ATÉ PARA BEBER — Recebemos: "Na Avenida Alexandre Ferreira n.º 130, Jardim Botânica, existe uma pequena rua particular, onde, há cerca de dez dias, não vai uma gota d'agua. Depois de varias reclamações ao distrito competente, verificou-se que o cano condutor está completamente entupido, precisando ser trocado. Entretanto, até o momento, decorrido tempo mais que suficiente, não foram iniciados os serviços necessarios à remoção, apesar das continuadas reclamações dos moradores, privados, faz meio mês, até de agua para beber. Deveria a Inspetoria compreender a situação afflitiva em que se encontram, tomando providencias urgentes".

9578 CANO ARREBENTADO — Pedem providencias para o conserto do cano d'agua situado à Avenida Suburbana, em frente à rua Amalia, o qual está arrebentado, há varios dias.

Com a Policia

9579 DEVERIAM SER ATENDIDAS NOUTRO LOCAL — Procurou-nos a viuva de um funcionario público que todos os meses recebe uma pensão no Tesouro Nacional. Esta repartição, de seis em seis meses, exige das pensionistas um atestado de residencia, que é obtido na delegacia policial competente. Acontece, entretanto, que, nas delegacias distritais, as pensionistas interessadas são recebidas na mesma dependencia em que pessoas intimadas ou presas aguardam a vez de solucionar, com o delegado ou o comissario, o seu caso particular. No comum das vezes, as senhoras que desejam o atestado de residencia referido permanecem, 2 horas a fio, ao lado de individuos de péssima condição social, uns até alcoolizados, até que sejam atendidas. A nossa visitante, ainda ante-ontem, ao procurar uma delegacia, para conseguir o aludido documento, viu-se obrigada a ficar longo tempo, numa sala de espera, na companhia de individuos de conduta duvidosa e de guardas pouco gentis. Assim, sugere ao chefe de Policia que mande reservar locais diferentes, nas delegacias distritais, àqueles que vão tratar, espontaneamente, de seus interesses, e àqueles que, intimados, são chamados a solucionar casos nitidamente policiais. A mesma senhora pede às autoridades a publicação da taxa em selos exigida para o atestado de residencia, porquanto, obrigada que é, em cada semestre, a obter esse documento, tem pago importancias que variam de 5$000 a 10$000.

9580 FUTEBOL NA VIA PUBLICA — Familias residentes à rua Barão de Ubá, no trecho compreendido entre as ruas Santa Amelia e Haddock Lobo, pedem providencias à policia, no sentido de fazer cessar, de uma vez, a prática do jogo de bola, todas as tardes, alí. O abuso perturba a tranquilidade dos moradores, que não podem permanecer nas janelas, sob pena de receberem "shoots" no rosto ou terem os vidros quebrados.

Com o Departamento de Concessões

9581 VITROLA ATE' DE MADRUGADA — Moradores da rua Arquias Cordeiro reclamam contra o abuso que se vem verificando, ultimamente, no bar "Meu Café", que funciona naquela via pública e onde uma vitrola toca, sem cessar, até madrugada alta, deixando os reclamantes sem dormir.

9582 MUSICA E BARULHO ATE' AS DUAS DA MANHÃ — Varios moradores da rua da Relação reclamam contra o abuso que se verifica, todos os dias, no "Café A. B. C.", sito na mesma via pública e onde, das 21 horas às 2 da madrugada, toca, sem cessar, uma vitrola. Ao som da música, grande número de desocupados fica a conversar nas mesas do estabelecimento, soltando palavrões e gargalhadas. A vizinhança não pode conciliar e tambem não protesta, porque tem receio dos malandros. Os reclamantes pedem providencias à policia.

9583 OS CÃES LADRAM À NOITE — Moradores do predio à rua do Senado n.º 57, reclamam contra dois cães que ficam, à noite, no interior de um laboratorio farmacêutico, situado nas proximidades. Os cachorros latem até pela manhã, impedindo que a vizinhança concilie o sono.

Não são autores da queixa 9537

Os srs. Valdemiro Barbosa de Almeida e João Marques de Sousa, bem como a senhora Marguerita Magalhães, nos endereçaram uma carta, declarando que não fizeram, e não autorizaram ninguem a fazê-lo, a reclamação n.º 94537, formulada por empregados do Salão Primor.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria n. 319, extraida ontem:

6.910	(Barbacena, Minas)	500:000$
6.909	(apr.)	12:500$
6.911	(apr.)	12:500$
22.183	(S. Paulo)	30:000$
7.795	(S. Paulo)	10:000$
14.882	(Rio)	5:000$
640	(Itabirito, Minas)	2:000$

E mais cinco premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$ 720 de 80$, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do segundo ao quarto premios, e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 0.

A lei do gasogenio

PROVIDENCIAS PARA A SUA OBSERVANCIA

Para que possa ser cumprida a lei do gasogenio, o ministro da Agricultura dirigiu-se aos interventores federais nos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, solicitando relações das empresas de transporte, possuidoras de auto-caminhões.

Quanto a esta capital, a Comissão Nacional do Gasogenio já dispõe de elementos necessarios, fornecidos pela Inspetoria do Tráfego.

Por determinação do titular da Agricultura, a comissão já entrou em entendimentos com as empresas do Rio, notificando-as do prazo estabelecido de seis meses, a partir de 15 de janeiro, para a execução da lei que obriga todo o proprietario de 10 ou mais veiculos automoveis a possuir um a gasogenio, em tráfego, por grupo de dez.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS RELATIVOS AO ULTIMO SEMESTRE DE 1940

De amanhã até o dia 14 de fevereiro, serão pagos na tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidos no 2.º semestre de 1940, aos possuidores seguintes: — apólices nominativas, letras "A a Z"; apólices ao portador: — obras do Porto, relações até 185; diversas emissões, relações até 4.830; reajustamento econômico até 1.700.

As relações de apólices ao portador só serão recebidas das 11 às 13 horas.

Centro de Estudos de Tisiologia da Policlínica Geral

AS COMUNICAÇÕES FEITAS PELOS SRS. PEGADO JUNIOR E CARVALHO FERREIRA

Realizou-se, sob a presidencia do sr. Carvalho Ferreira, a primeira sessão anual do Centro de Estudos dos Médicos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral.

O presidente lembrou à casa a próxima realização, em S. Paulo e Porto Alegre, do 2.º Congresso Nacional de Tuberculose e leu a relação dos trabalhos do Centro de Estudos que ali serão apresentados e discutidos.

Com a palavra, o sr. Pegado Junior leu a observação de um caso que observou, do ponto de vista anátomo-patológico, que encerrava detalhes interessantes e se prestava à confusão radiológica com a tuberculose pulmonar. Na autopsia concluiu-se tratar-se de um caso de cancer metastático, com metastases em outros orgãos, tais como o figado, pancreas, rins, etc. O sr. Olimpio Gomes discorreu sobre a questão anátomo-patológica do caso.

Passando a presidencia ao sr. Roberto Pereira, o sr. Carvalho Ferreira discorreu sobre a importancia da conduta médica depois da operação de Jacobens. Falou sobre o risco que advem para o tratamento, a falta de cuidado no post-operatorio mediato.

Referiu-se ao derrame e à sinfise, duas consequencias graves que expõe à perda do pneumotorax, anulando todo o esforço médico. Mostrou os meios de evitar esses acidentes, com uma severa observancia.

Os srs. Castelo Branco, Aresky Amorim e Reginaldo Fernandes fizeram comentarios à comunicação do sr. Carvalho Ferreira.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Departamento do Patrimonio — Caixa Reguladora

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 380:359$500.

Secretaria do prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — Emed Cesar Kalil, Antonio Brito Guimarães, Adriano Vaz Pinto do Amaral, Aquario Rio Ltda., A. Gomes & Cia., Anselmo Timotéo Pereira, A. Friebnan, Alfredo Augusto Costa, Daniel Nascimento, Eduardo Fernandes Lima, Escola Brasil, Francisco Abelardo do Vale, Giannini & Cia., Heródoto Pereira, Henrique Supechi, Idel Roichman, Instituto de Clinica Especializada, Irmãos Sanan, J. A. Moreira Bastos, João Carlos Boeiro, José Bastos Miranda, João Paulo de Brito, J. A. do Carmo, J. S. Morais, Lojas Elétricas Ltda., Luiz Iglicki, Mario de Vicenzi Junior, Maria Carneiro, Nuno Carmine, Majer Lewenozlir, Otavio Jerônimo, Rubens Fraga Pinheiro, Radamés Moreira, Santos Santos & Cia., Técnica Auxiliar de Construções Tenx Ltda., Valdemiro Ribeiro Salsa, Zulmira Lopes de Araujo, Valdimiro & Adolfo, — Cobre-es.

Empresa Viação Santa Cecilia Ltda. Emilia Correia, João Brandão Dayrell — Compareça.

— Pague-se a taxa de perempção.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimeno:

— no Juizo da 2.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o vigilante 958, Osvaldo Maia da Silva.

— à Inspetoria Geral de Policia, em dia util, dentro da hora de expediente, o vigilante n.º 633, Gabriel Gloria de Castro.

— à Inspetoria do Tráfego, urgente, em horas de expediente, o vigilante n.º 951, Zelio Herdade.

— à Delegacia do 9.º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, o vigilante n.º 1.503, Fanci Fernandes.

— amanhã, às 11 horas, ao Regimento de Cavalaria da Policia Militar do Distrito Federal, o oficial de vigilancia, Valter Pereira de Araujo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Será efetuado no próximo dia 5 (quarta-feira), no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

Maria Isabel Cardoso de Almeida, Alice Vasconcelos Gell, Marie Leonie Demillecamp de Felin Algiaba, Domingos Carlos Peixoto, Antonio Matias dos Santos Filho, José Pereira dos Santos Bastos, Manuel da Rocha, Otavio Salliture, João Rodrigues Ferreira, Adelaide da Silva Campos Helmich, Mariette Catarine Josefine Humberty de Carvalho, Elias Mario da Silva Costa, Genoveva Avólio de Aguiar, Maria Helena Ribas, Maria José Batista Pereira Diniz, Eleonora Lins Germack Possolo, Olga Carneiro Novais, Erondina de Melo Mourão Branco, Alcina Santos de Araujo, Sara Becker de Melo, João Burrego, Maria das Dores Duarte, Ildefonso Albano, Rosa Cândida Maronhas, Celio Nogueira, Olavia Canabrava, José Malta, Severino Peregrino de Castro, Roberto Tavares e Homero Dornelas e Milton Salgado Bastos.

Despachos do diretor: — Isaura de Sousa Pinto e Celeste Soares de Freitas — Compareçam, com urgencia, a este Gabinete.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: — José dos Santos 2.º, Antonio Costa, Samuel Luiz Ferreira, Alexandre Dijesú do Couto, Encide Reis Pinto de Albuquerque, Eliade de Paula Mont'Alverne, Claudionor de Sousa, Raimundo de Castro Moura, Regina Pecorell, Renato de Barros Borges, João Teixeira de Carvalho, Galdino de Siqueira Costa, e Donato José dos Santos — Submetam-se a inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencias do chefe de serviço: — Paulo Cardoso — Compareça.

Iza Goulart Bueno — Compareça afim de ser identificada.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Pagamentos — Será pago, amanhã, o seguinte: **Secretaria Geral de Educação e Cultura** — Folha de dentistas contratados relativa ao mês de dezembro do ano p. findo (serviços por unidade).

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do diretor: — Werner Kleiber — Fixo em cento e cincoenta e quatro contos e trezentos mil réis (154:300$000) o valor do terreno junto e antes do n.º 130-A, da rua Oto Simon, para efeito da remissão de foro, na forma dos decretos 2.176 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

Sanatorio São Geraldo Ltda. — Fixo em quatrocentos e quarenta e quatro contos de réis (444:000$000) o valor do imovel n.º 147 da rua Senador Vergueiro, para efeito da remissão de foro na forma dos decretos 2.176 de 6-5-940 e 6.741 de 27-7-940.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã os seguintes pedidos de empréstimo: Matricula n.º: 292 - 2685 - 4193
4722 - 7527 - 8639 - 9782 - 12002
13707 - 14344 - 15015 - 17229 - 18361
20616 - 21951 - 23757 - 24279 - 25024
26821 - 29875 - 6287 - 1518 - 3064
4528 - 4993 - 7945 - 9001 - 9855
12004 - 13605 - 14374 - 15350 - 17278
18739 - 20707 - 21915 - 23565 - 23759
24897 - 26147 - 27419 - 30226 - 1976
3414 - 4631 - 6705 - 8198 - 9447
10458 - 12095 - 13917 - 14375 - 15373
18299 - 20196 - 20743 - 21016 - 22888
23814 - 24977 - 26338 - 28619 - 41125
2279 - 3982 - 4672 - 7093 - 8259
9698 - 11906 - 12516 - 13848 - 14384
16287 - 18356 - 20525 - 20758 - 21939
23051 - 23905 - 25004 - 26699 - 29831
41753

Pagamentos atrasados: matrics. ns. 2204 - 14966 - 41633 - 21265 - 6488
7488 - 4039 - 22601 - 14324 - 31025
2332 - 9484 - 26602 - 30279 - 8190
13273 - 15878 - 20642 - 22016 - 22577

Comparecimentos — Eurico de Carvalho, José Alves Ferreira, Honorio Macedo Pimentel, Herberto de Brito Lira, José da Rocha Cruz, Elza Cortez, Clodomiro Amador da Siqueira, Iolanda Von Hoonholtz, Manuel Messias dos Santos 1.º, Antonio da Silveira, Laura Gonçalves Rodrigues, Belarmina Ramos Barbosa da Silva.

Amazonas

PASSAGEIROS DE UM BI-MOTOR DO CORPO DA BASE AEREA DE BELEM

MANAUS, 1 (Agencia Nacional) — Chegou um bi-motor da frota do Sétimo Corpo da Base Aerea de Belem, pilotado pelo comandante Armando Meneses e trazendo como auxiliares os pilotos tenentes Giovanni e Haroldo, daquela arma. Trouxe como passageiros o capitão Armando Bandeira, do Estado-Maior da Oitava Região, senhora Armando Meneses e a familia do general Facó.

Ceará

CAPTURADA UMA QUADRILHA DE GATUNOS

FORTALEZA, 1 (D. N.) — A policia capturou uma quadrilha de gatunos que há tempos agia nesta capital. Em poder dos meliantes foi encontrada a quantia de mais de 20 contos de réis. Foi preso, tambem, um "scroc" que aqui chegou procedente do sul.

Rio Grande do Norte

VACINAÇÃO DO GADO

NATAL, 1 (Agencia Nacional) — A convite dos diretores da Saude Pública e da Agricultura, realizou-se ontem à tarde uma reunião de proprietarios de estábulos, com o fim de lhes ser explicado que o governo do Estado vai mandar proceder à vacinação do gado que existe naqueles locais. Finda a reunião, durante a qual usaram da palavra sobre o assunto os técnicos presentes, todos os proprietarios de estábulos se manifestaram favoraveis com as medidas. Estas serão iniciadas no próximo dia três, com a colaboração da Diretoria de Saude Pública, Departamento de Agricultura e Inspetoria de Defesa Animal.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO PÚBLICO

— Apesar de haverem diminuido as arrecadações, em virtude da escassez da exportação para o exterior de certos produtos do Estado, como o algodão, foi iniciado ontem o pagamento do mês de janeiro próximo passado ao funcionalismo público.

Paraiba

RACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA DE COOPERATIVA

JOÃO PESSOA, 1 (D. N.) — O interventor Rui Carneiro mostra-se, no momento, interessado em proceder à racionalização do sistema de cooperativas que ofereça eficiencia de operações nos diversos centros produtores do Estado. Afim de articular a execução desses serviços entre nós, estará nesta capital, até o dia 8 de fevereiro corrente, o técnico dr. Antonio de Arruda Câmara, alto funcionario do Ministerio da Agricultura.

CASAS PARA OS BANCARIOS

— Com apoio do chefe do governo, o engenheiro Adson Pessoa, do Instituto e Pensões dos Bancarios, de Recife, acaba de solucionar satisfatoriamente o problema da construção, aqui, de residencias para os seus filiados. O interventor Rui Carneiro doará o terreno necessario à localização de vinte e cinco casas, cujas obras deverão ter inicio dentro em breve nesta capital.

Noticias dos Estados

Pernambuco

NOVA ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

RECIFE, 1 (D. N.) — Realizou-se a inauguração de uma laminação de artefatos de ferro, organização industrial recentemente instalada. Ao ato estiveram presentes o interventor federal, secretarios de Estado, prefeito da capital, comandante da Região, numerosos industriais, banqueiros, comerciantes e outras pessoas gradas.

Alagoas

EXONEROU-SE O DIRETOR DA SAUDE PÚBLICA DO ESTADO

MACEIÓ, 1 (Agencia Nacional) — Foi exonerado, a pedido, o sr. Reinaldo Gama, do cargo de diretor da Saude Pública do Estado.

PASSARÃO A PERTENCER AO GOVERNO FEDERAL

— Por recente decreto, passarão a pertencer ao Governo Federal os terrenos localizados nos municipios de União e Porto Real, onde se instalarão o campo de cultivo das plantas texteis e o Colegio Experimental, cabendo a este tambem as benfeitorias.

A ENTREGA DO CAIS DE JARAGUA' AO GOVERNO DO ESTADO

MACEIÓ, 1 (D. N.) — As obras do porto de Jaraguá já estão concluidas. O cais foi ontem entregue ao governo do Estado. O interventor interino visitou as instalações.

Baía

MELHORAMENTOS URBANOS

BAÍA, 1 (Agencia Nacional) — A Prefeitura desta capital prossegue no cumprimento de seu programa de melhoramentos urbanos, atacando obras de grande envergadura, quais sejam as do bairro da Sé, onde estão sendo e serão demolidos 150 edificios antigos; o alargamento da rua Carlos Gomes, para melhor escoamento do trânsito na capital, cujas desapropriações já foram iniciadas, e muitas outras de importancia essencial para um centro populoso e moderno. Foram concluidos o alargamento e pavimentação da rua Silva Jardim (antigo Taboão) e a praça Colombo, remodelada radicalmente, com novas instalações eletricas e a estatua do descobridor da América.

NOMEADO INTERINAMENTE PARA O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

— Foi nomeado para exercer interinamente as funções de chefe do Departamento Estadual de Estatistica o sr. Tulio Ostilio Montenegro.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

— Serão celebradas amanhã festas de louvor a Nossa Senhora das Candeias, não somente nesta capital como nas cidades vizinhas do interior.

Espírito Santo

CAPACIDADE PARA A PRODUÇÃO DE UM MILHÃO E MEIO DE SACOS DE JUTA

VITORIA, 1 (A. N.) — Foi inaugurada, hoje, nesta capital, uma fábrica de sacos de aninhagem, estando presentes à cerimonia o interventor federal e varias outras autoridades estaduais e municipais. A referida fábrica tem capacidade para produzir um milhão e meio de sacos de juta, anualmente, possuindo, no momento, um "stock" de materia prima avaliado em cerca de 1.000 contos de réis.

REINICIO DOS TRABALHOS ESCOLARES

O secretario da Educação determinou o reinicio dos trabalhos escolares hoje, em todos os grupos primarios do Estado e cursos anexos aos ginasios oficiais.

Rio de Janeiro

NOVAS PONTES

PETRÓPOLIS, 1 (D. N.) — Foram entregues ao trânsito público as pontes de Cascatinha e do Palacio de Cristal.

A primeira, a maior do municipio, foi construida em cimento armado e liga os bairros de Cascatinha e Itamarati.

São Paulo

CONGRESSO NACIONAL DE SAUDE ESCOLAR

S. PAULO, 1 (A. N.) — Sob o patrocinio do governo do Estado, será instalado, brevemente, nesta capital, o 1.º Congresso Nacional de Saude Escolar.

CAMPANHA CONTRA O "JOGO DO BICHO"

Dando cumprimento a uma determinação do governo federal, o titular da Delegacia de Jogos, auxiliado por varios sub-delegados adidos ao Gabinete de Investigação, iniciou, na manhã de hoje, a campanha contra o "jogo do bicho". Segundo um vespertino local, o numero de contraventores detidos eleva-se a 100.

DESABOU A ESTRUTURA DE ESTUQUE DO NOVO TEATRO

S. PAULO, 1 (D. N.) — A estrutura de estuque do novo teatro da cidade de Sorocaba desabou, ferindo gravemente dois operarios, dos varios que trabalham na construção. As obras foram interditadas.

Rio Grande do Sul

SERVIÇO DE "FERRY BOATS" ENTRE PORTO ALEGRE E GUAIBA

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Será inaugurado, dentro em breve, o serviço de "ferry boats" entre esta capital e a vila de Guaiba. Para essa inauguração está-se aguardando apenas a conclusão dos trapiches de atracação. Foi aberta concorrencia pública para a construção, junto ao trapiche desta capital, de um bar-estação, cujo custo está orçado em 50 contos de réis. Idêntico "bar" será construido no trapiche da vila de Guaiba. Nas experiencias feitas com a barca "13 de Maio", a ser empregada no referido serviço, por iniciativa da Prefeitura de Porto Alegre, verificou-se que a travessia pode ser feita em 25 minutos.

POLICIAMENTO RURAL

A questão do policiamento rural que desde há muito tempo preocupa as autoridades estaduais e as entidades de classe, possivelmente será resolvida agora, dado o interesse tomado nesse sentido pelos atuais dirigentes rurais do Rio Grande do Sul e com a cooperação do governo do Estado. Foi definitivamente marcada a data de 1.º de março vindouro para a realização de uma assembléia geral de todos os presidentes de entidades do interior, afim de ser examinado o ante-projeto do decreto criando a Policia Rural, redigido pelo presidente da Federação Rural do Rio Grande do Sul.

CRIADA UMA SUB-AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM CRUZ ALTA

O Banco do Brasil acaba de criar uma sub-agencia na cidade de Cruz Alta, subordinada à Agencia de Passo Fundo.

COLEÇÕES DE COUROS CURTIDOS NO MERCADO DA AFRICA DO SUL

O dr. Julio Diogo, conselheiro comercial do Brasil na África do Sul, escreveu uma carta ao presidente do Instituto Riograndense de Carnes, mostrando-lhe as probabilidades da colocação de couros curtidos naquele mercado. Faz sentir, porem, a necessidade da remessa de um grande mostruario de couros com especificações de preços e condições de venda.

Minas Gerais

INAUGURADO O SERVIÇO DE LUZ ELETRICA EM ALAGOA

BELO HORIZONTE, 1 (A. N.) — No distrito de Alagoa, municipio de Itamonte, foi inaugurado o serviço de luz elétrica, estando este serviço a cargo de uma empresa organizada por fazendeiros e industriais locais.

RODOVIA

Acha-se quase concluida a rodovia que ligará os distritos de Joiama e Felizburgo, no municipio de Jequitinhonha, numa extensão de 38 quilometros, faltando apenas oito. A inauguração dar-se-á em abril. Inaugurada essa rodovia, iniciar-se-á outra ligando Felizburgo a Barrarão, com 25 quilometros de extensão.

Diario Escolar

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão do Colegio Militar, chamados para a inspeção de saude a realizar-se no dia 5 de fevereiro corrente na Enfermaria deste Colegio.

AS 8 HORAS — Contribuintes integrais: — 117 Aristóteles Montenegro de Magalhães Cordeiro — 119 Arnoldo Luiz Gomes — 119 Artidoro Zeglio Filho — 120 Ari de Morais Calleira — 121 Atila da Silveira Reis — 122 Aidano Mascarenhas Reis — 123 Airton Valença de Vasconcelos — 124 Devas Isaias Evans — 125 Carlos Alberto de Carvalho — 126 Carlos Alberto Gross — 127 Carlos Areias Lamarca — 128 Carlos Gomes Barros da Silva — 129 Carlos José Fresco Vieira — 130 Cesar do Amaral Faria — 131 Cid Afonso de Oliveira e Silva — 132 Creso Vilela — 133 Ciro Portas Junior — 134 Cleveland Andrade d'Avila — 135 Clovis Valeriano Alves — 136 Dalton Lineu Vieira Marques — 137 Darci Martins — 138 Darcy Campos de Medeiros — 139 Darci Lopes do Couto — 140 Darli de Melo Rigueira — 141 Davi Vieira Cabral — 142 Domingos Marques — 143 Edesio Arnaldo Rosa de Sousa — 144 Edmundo de Paiva — 145 Eilor Vidal Marzo — 146 Hernani de Oliveira Santos.

AS 13 HORAS — 147 Fausto José Moreira da Silva — 148 Ferdinando Carvalho de Amorim Bezerra — 149 Fernando Augusto Lacerda Carneiro — 150 Francisco Otavio da Silva Bezerra — 151 Francisco Paulo Favila — 152 Francisco Vitor Neto — 153 Fred Amaral — 154 Frederico Paulo Fresco Vieira — 155 Gabriel Duarte Gondim — 156 Gastão de Almeida Guaraciaba — 157 Geraldo Paturi Acioli — 158 Geraldo de Sousa Maia — 159 Gerson de Matos Rita — 160 Haroldo Ferreira Jungstedt — 161 Haroldo Magalhães Bandeira de Melo — 162 Helio de Araujo Góis — 163 Helio Barroso Neto — 164 Henrique de Assis de Lima — 165 Hugo Martins Roquete — 166 Irineu de Farias — 167 Ivan Franklin Correia — 168 Ivan Maia — 169 Ivan de Melo Rego — 170 Ivan Ramalho de Morais — 171 Joberto Malheiros — 172 João Monteiro Morais — 173 João Ribeiro da Silva — 174 José Lázaro Rodrigues Guimarães — 175 José Carlos de Campos Ribeiro — 176 José Eduardo Jacobina.

OBSERVAÇÕES: — Os candidatos de ns. 124 - 151 e 159 devem apresentar 3 fotografias tipo carteira à Secretaria, antes da inspeção; os responsaveis pelos candidatos de ns. 118 - 119 - 120 - 124 - 131 - 136 - 149 - 151 - 153 - 154 - 158 - 159 - 160 - 172 - 173 devem comparecer com urgencia, à Secretaria deste Colegio.

AVISO — O comandante convida os responsaveis pelos alunos ns. 253, Newton de Melo Braga; 265 Valtencir dos Santos Costa — 311 Helio Malta — 347 Oton Nabuco de Araujo — 415 Miroslau Cernigoi — 423 Helio Frota Linhares Bastos — 427 Luiz Felipe de Almeida Vasques — 434 Julio Diniz Dias Pacheco — 469 Lauro Perico Ferreira — 498 - Campo Pinha Filho — 579 Geraldo Jardim Fernandes e 1042 Oscar Luiz Palmier da Paixão, a comparecerem com urgencia à Fiscalização Administrativa deste Colegio.

Em, 1.º de fevereiro de 1941. — (a) LUIZ MAXIMO PEREIRA DE ARAUJO JUNIOR, Capitão-Secretario.

Escola de Medicina e Cirurgia

E' o seguinte o horario das provas constantes do concurso de habilitação à matricula na Escola de Medicina e Cirurgia:

Dia 3, Historia Natural, 1.ª turma, às 8 horas, 2.ª turma, às 10,30, 3.ª turma, às 14 horas, 4.ª turma às 16,30; 4, Sociologia, o mesmo horario; dias 6 e 7, desenho, às 8 e às 10,30 horas; Dia 8, Quimica, o mesmo horario de 3; H. Natural; 10, Fisica, o mesmo horario.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de caneta tinteiro.

Para a prova de Desenho os candidatos deverão comparecer munidos de lapis preto, apontador de lapis, regua graduada, esquadro, compasso, transferidor e borracha. Não será permitido pedir material a outro candidato. Não haverá segunda chamada.

Internato do Colegio Pedro II

Acham-se abertas, até 15 do corrente, as inscrições para os exames de admissão à primeira serie do curso do Internato do Colegio Pedro II. Para qualquer informação, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria do estabelecimento.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Estão abertas, até o dia 28 do corrente, as matriculas no Curso Superior de Administração e Finanças, mantido pela Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e fiscalizado pelo governo federal. Para quaisquer informações os interessados poderão dirigir-se à secretaria da Faculdade, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 114, das 16 às 21 horas.

Dois apelos ao Secretario de Educação

Moradores do Engenho de Dentro solicitam ao secretario geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, por nosso intermedio, que determine a instalação de um jardim de infancia no Colegio Sarmiento, localizado naquele bairro.

NA ESCOLA VISCONDE CAIRÚ

Pessoas residentes do Méier dirigem um apelo ao sr. Pio Borges, secretario de Educação e Cultura, no sentido de que permita, durante o mês corrente, à Escola Visconde Cairú, a realização do exame de admissão ao primeiro ano do curso profissional. A medida, segundo os apelantes, beneficiaria a muitos jovens que, no referido estabelecimento, querem dedicar-se ao estudo técnico-profissional de eletricidade, madeiras e metais.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social comunica que as inscrições para as matriculas no 1.º ano continuam abertas até o dia 28 do corrente. Os alunos que deixarem de fazer qualquer estagio por motivo de interesse pessoal ficarão impossibilitados, de acordo com o regulamento da escola, de receber o diploma em setembro.

Escola Moderna de Comercio

As matriculas para os diversos cursos estão abertas durante o corrente mês, devendo as aulas ter inicio no dia 1.º de março. Os alunos da Escola poderão renovar matricula até o dia 15.

Exame de admissão — Estão abertas, até o dia 15, as inscrições para os exames de admissão ao curso propedeutico. Os candidatos deverão ter a idade minima de 12 anos, provada com a certidão de idade, título eleitoral, caderneta de reservista ou carteira de identidade. E exigido atestado de vacina e de vacina.

Curso de admissão — Para a matricula neste curso é exigida a certidão de idade e de saude e da vacina. O candidato deverá ter concluido o curso primario e não ter idade inferior a 11 anos. Tambem é exigido o curso preparatorio de...

Quebrada sua Dentadura? A pressão não pega?

CIRURGIÃO-DENTISTA com Laboratorio de Protese anexo, corrige qualquer defeito em 30 minutos — Assembléia, 14, s. 1 e 3 — Tel.: 42-5591 Dentaduras novas em 6 horas.

News in English

United Press

LONDON. — A dense fog which blanketed the English Channel last night and today largely responsible for the lack of activity on the part of both the British and German air forces.

• • •

LONDON. — General Weygand, commander of the French forces in Africa, stated today that the forces merely were marking time to enter into action upon the command of Marshal Petain. Weygand did not clarify what the meant by the "action" but in the radio-broadcast speech to the French forces throughout the Empire which was heard in this capital, he said: "I know that you await news from me. You must have patience. One day our chief will speak. What we desire from you now is patience, patience and confidence".

• • •

WASHINGTON. — William Gibbs Mc Adoo, 77 years did, secretary of the treasury under Woodrow Wilson and former United States Senator from California, died here today from a heart attack.

• • •

WASHINGTON. — Secretary of the Navy Frank Knox declared today in a statement before the Foreign Relation Committee of the Senate, that he finds himself "greatly preoccupied with regards to the prospects of Great Britain winning the war".

• • •

CAIRO. — British general haedquarters today issued the following communique:

"Lybia. — Contact is being maintained with the enemy to the west of Derna.

"Eritrea. — Pressure is being intensified upon the Italian forces defending the zones of Agordat and Barrentu.

"On the other fronts, there have been no changes".

• • •

NEW YORK — The stock market opened firm today with bonds fluctuating irregularly. The Pound Sterling was 4.03.70.

• • •

CAIRO — A communique said that the docks of Tripoli were bombarded intensely last night, several tons of bombs being dropped by the planes of the Middle East Command of the R. A. F. It was claimed at least two merchant vessels of considerable size were struck and damaged.

• • •

WASHINGTON — President Roosevelt today signed the emergency law authorizing the Navy to use 900.000.000 dollars to build 400 auxiliary vessels, enlarge ship yards and increase the capacity of the Navy for manufacture of naval armaments.

• • •

BANGKOK — A high command communique announced that despite the armistice signed yesterday between Thailand (Siam) and French Indo China, hostilities are continuing on the Thailand-Indo-China frontier.

• • •

DOVER — In the dawn today the German long-range batteries on the Franch coast fired irregularly at Dover and vicinity during three hours. There were no casualties.

• • •

VICHY — It was deneid by authorized sources that M. De Brinon would come here bringing fresh German demands.

Inglês Gratuito

Matriculas abertas. Novas turmas. Ainda existem algumas vagas.

RUA URUGUAIANA, 114 (1.º e 2.º (Esq. Rosario)

WHITE HORSE WHISKY

Real old Scotch

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

WASHINGTON, Tuesday. — In thinking over yesterday, the only thing I wish I knew is whether our guests finally succeeded in getting any lunch or tea! That is the one difficult thing about trying to invite all the people whom we would like to see on a day of this kind.

Even as it was, I heard of one or two cases of husbands invited without their wives, and of wives invited without their husbands. They came to the door together, only to find the regulations about each persons having their own admittance card had to be enforced. Had there been anyone who could have identified people from all over the country, these mistakes could have been avoided. But that, of course, was impossible.

• • •

Last night I went to hear the last part of the program presented by the inaugural committee and the committee on special entertainment, at a musical by Negro artists in the departmental auditorium. It was a beautiful concert and I was happy to be there for even half of the program.

The children gradually are leaving again. Franklin, Jr., went last night so as to be at work this morning. Johnny and Anne have gone back to Boston, Elliott has started for Wright Field, Ohio, but we are to keep his two children for a little while at least. Jimmy's two children started back today and he will leave tonight.

One of the things that appeals to us all is the training of handicapped children. We are gradually learning that children who are deaf, dumb or handicapped in some other way, can be enormously helped by proper training. Blind children have been given this training for a good many years.

On Saturday evening at Town Hall in New York Institute for the Education of the Blind will give its second annual concert to raise money for the additions to the schools' Braille library. This chorus of 32 voices will be joined by Lauritz Melchior, tenor of the Metropolitan Opera Company, whose devotion to this work is enhanced because his sister, who is blind, is a teacher in an institution for the sightless in Copenhagen, Denmark.

There was one mistake in my column yesterday about the concert in Constitution Hall, which I should have corrected. Mr. Robert Sherwood was taken ill at the last minute and his place was ably filled by Mr. Douglas Fairbanks, Jr., who acted as master of ceremonies on a few minutes' notice. Everybody's thanks go to him for pinch-hitting in such a wonderful way.

ADMISSÃO GRATIS!!...

Sim, para os candidatos ao Curso Secundario do GINASIO REPUBLICANO. Exames em fevereiro, acham-se abertas as matriculas para todos os cursos.

ESTRADA MONSENHOR FELIX, 87 — VAZ LOBO — MADUREIRA — FONE: 29-9144.

MANUAL DE ADMISSÃO

Livro da autoria dos professores Cecil Thiré e J. B. Melo e Sousa, catedráticos do Colegio Pedro II, contendo todas as materias exigidas no exame de admissão ao curso ginasial. Preço 10$000.

LIVRARIA ALVES — Rua do Ouvidor, 166

ATENEU PEDRO II

ARTIGO 100

CURSO PRELIMINAR PARA OS QUE NAO TEM BASE. Ainda aceitamos candidatos para esse curso de preparo intensivo à 3ª. serie até o dia 5 de Fevereiro.

Rua São Pedro, 230 — Sob. (Esq. com Av. Passos — PROXIMO DO COLEGIO PEDRO II).

COLEGIO RENASCENÇA

RUA DO BISPO, 147 e 159 — TELEFONE 28-3266

CURSOS: — Primario, Jardim da Infancia e Ginasial.

INTERNATO: — Para crianças desde 4 anos de idade; meninos só são aceitos até 10 anos.

ADMISSAO: — Acham-se funcionando as aulas para as provas de admissão ao curso ginasial.

Abertura das aulas para o curso primario a 3 de Fevereiro.

O COLEGIO TEM CONDUÇAO

ESCOLA BRASILEIRA DE SÃO CRISTOVÃO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

RUA FONSECA TELES, 177 E EMERENCIANA, 2

Estão abertas, até 15 do corrente, impreterivelmente, as inscrições para o exame de Admissão. Estão funcionando as aulas do Primario e Secundario, matriculas até 14 de março. Aceitam-se transferencias. Onibus para condução.

PEÇAM ESTATUTOS PELO TELEFONE: 28-2536

ART. 100

(Preparatorios em 3 anos — Maiores de 18 anos)

INICIO DAS AULAS NO DIA 17 DE MARÇO

CURSO VICTOR SILVA

RUA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares - Fone: 42-3463

DIRETOR: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colegio Pedro II)

3 Turnos: manhã, das 7,45 às 11 horas; tarde, das 13 às 16 1/4; noite, das 19 às 22 1/4. Professores do Colegio Pedro II. Gabinetes de Fisica e Quimica.

MENSALIDADE 60$000

CURSO PREVIO DO ART. 100 — Está funcionando à noite uma turma para dar base aos alunos que desejam ingressar na 3ª Serie. Mens. 30$000

INSTITUTO JURUENA

(Inspeção Permanente)

Considerado pelo Departamento Nacional de Educação como um dos bons colegios do Brasil.

SECÇÃO PRIMARIA

Dispõe de 6 pavilhões isolados, com aparelhamento moderno, destinados ao Jardim da Infancia e às classes primarias cujas aulas, confiadas a professoras de notoria competencia, são dadas separadamente para cada turma. Ônibus, de velocidade regulada, para condução dos alunos.

Acha-se funcionando o curso intensivo para o exame de admissão em Fevereiro.

SECÇÃO GINASIAL

Dispõe o Instituto para este fim de ótimas salas de aula, de excelente laboratorio de Fisica e de Quimica e de um museu de Historia Natural considerado um dos mais completos desta capital. Amplos campos de recreio e esporte. Severa disciplina mantida por meios suasorios. Corpo Docente escolhido entre os mais notaveis mestres desta capital. Aceita-se transferencia para qualquer serie.

SECÇÃO COMPLEMENTAR

Cursos para todas as escolas superiores do país: Medicina, Medicina Veterinaria, Farmacia, Odontologia, Engenharia, Agronomia, Arquitetura, Quimica, Direito e Filosofia.

Corpo Docente formado pelos mais acatados professores das Escolas Superiores, Colegio Universitario, Instituto de Educação, Colegio Pedro II, etc.

O Instituto cobra de seus alunos uma contribuição fixa com exclusão de qualquer taxa. Contribuições módicas. — Cursos Diurnos e Noturnos.

Matriculas e informações à Praia de Botafogo n.º 166.

TELEFONE — 26-0393.

ISP

Acham-se abertas as matriculas e funcionando as aulas de preparação para os exames de admissão, quer ao curso ginasial como ao comercial, os quais se realizarão em fevereiro próximo. Já se iniciaram, desde 2 de janeiro, as matriculas para 1941, em número limitado de acordo com a lei, neste antigo e popular Instituto oficializado, o de maior frequencia no Brasil, (3.500 moços e moças matriculados anualmente) e, por isso, o de menores mensalidades. Assegura este progresso, uma direção idonea, absolutamente preocupada em cumprir as leis, notavel corpo docente, modernas instalações, com gabinetes, laboratorios, museu observatorio, amplo ginasio, auditorium, cinema e teatro. Cursos primario, secundario, fundamental e complementares para todas as escolas superiores, tendo anexa uma FACULDADE DE COMERCIO, grandemente frequentada e tambem Linha de Tiro. Vá visitá-lo. Não se impressione com a modestia da sua fachada que não pode ser modificada devido às leis de remodelação da cidade. Entre. Percorra os seus 5 grandes predios que vão da rua São José, 9 e 11 e Vieira Fazenda, 51 a 58, ótimamente adaptados, funcionando suas aulas das 7 da manhã às 11 da noite. Com as obras da demolição do bairro, amplo edificio irá ser construido para a sua sede. Fundador e diretor, coronel SEBASTIÃO FONTES.

EXAMES DE ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO PARA 2.ª ÉPOCA — PREÇOS MÓDICOS —

INSTITUTO JURUENA

PRAIA DE BOTAFOGO, 166

SECRETARIA: 26-0393 —:— PORTARIA: 26-3222

Admissão ao Curso Comercial

Inscrições abertas para os exames de admissão ao curso comercial. Preparação intensiva durante este mês. Ensino rápido e eficiente.

Escola Moderna de Comercio

— Sob inspeção federal —

Matrículas abertas para os cursos:

PRIMARIO (dia e noite).

ADMISSÃO (de março a novembro).

PROPEDÊUTICO e CONTADOR

Frequencia selecionada e disciplina rigorosa

Preços mínimos

Rua da Constituição, 71 — Telefone: 22-6766

Quereis estar diplomado em fins de 1942 no curso comercial?

MATRICULAI-VOS ATE' O DIA 22 DO CORRENTE NO

INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL

Onde podereis cursar o Curso de Admissão inteiramente gratis e fazer exame em Fevereiro iniciando o Curso Comercial, ainda em 1º. de Março.

DATILÓGRAFO EM 1 MÊS!

A única escola que garante! "Devolve-se o dinheiro, se o aluno NÃO CONSEGUIR O FIM DESEJADO

DATILOGRAFIA A 5$000

Curso de Aperfeiçoamento. Diploma e colocação. Prepara-se o aluno para habilitar-se a qualquer concurso. Os mais variados e completos tipos de tabela. Eficiencia e ordem absoluta. Aulas de 8 da manhã às 10 da noite. 70 máquinas novas.

CURSO DE

ADMISSÃO GRATUITO

sendo as turmas para menores e adultos e funcionando pela manhã, à tarde e à noite.

COMERCIAL EM 2 ANOS

A 20$000 MENSAIS

MATERIAS: — Por. Francês, Inglês, Tagr., Mat. Contab., Caligr., e Datilogr.

DIPLOMA: — Em fins de 1942 o aluno receberá um diploma, com o qual comprovará suas aptidões e poderá iniciar suas atividades no comercio.

RUA URUGUAIANA, 114, 1.º e 2.º and. — Tel. 43-3175

(PROXIMO A RUA DO ROSARIO)

NOTA — O Instituto não mantem nenhuma filial.

Registros de Diplomas

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA, "DIVISAO" DO INSTITUTO TECNICO INDUSTRIAL

encarrega-se de registrar, nas repartições oficiais: Diplomas, de Farmacêuticos, Médicos, Advogados, Engenheiros, Agrônomos, Corretores, Guarda Livros, Veterinarios, etc. Encarrega-se de REGISTROS DE PROFESSORES, bem como da obtenção de certidões de qualquer natureza, informa sobre Matriculas e Taxas em qualquer estabelecimento de ensino nacional ou estrangeiro, transferencia de estudantes, programas para concursos em Repartições Públicas, Registros de Escolas, interferencia para a obtenção de subvenções do Governo Federal a Estabelecimentos de ensino. Registros de Propriedade Literaria e Artística, obtenção de qualquer certidão ou atestados. Fornecimento de material para LABORATORIOS DE QUIMICA, FISICA e H. NATURAL, e MATERIAL para ENSINO EM GERAL. REVALIDAÇAO DE DIPLOMAS, LICENCIAMENTO DE "PRATICOS", DE ACORDO COM A LEI E JURISPRUDENCIAS FIRMADAS. INSTITUTO TÉCNICO INDUSTRIAL — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 5 — 1.º Andar.

Concurso de Datilógrafo

No "CURSO VITOR SILVA" estão funcionando duas turmas pela manhã e à tarde. Profs. especializados para cada materia. Ótimos resultados nos últimos concursos.

R. DA ASSEMBLEIA, 14 - 1.º e 2.º andares. Exp. das 8 às 21 horas. MATRICULAS ABERTAS.

EXAME DE ADMISSÃO

Curso intensivo para o exame de admissão ao curso ginasial, em fevereiro. Aulas diarias sob a direção de competente professora. Mensalidade 50$000. Matricula e informações na Secretaria do INSTITUTO JURUENA. Praia de Botafogo n. 166 — Tel. 26-0393.

D. A. S. P.

CANDIDATOS A: ARMAZENISTAS, Merceologistas, Datilógrafos e outros cargos. Aulas em classes ou individuais. Materias avulsas; 7 Setembro, 107 — Escola Urania.

O COLEGIO BATISTA

receberá inscrições até 15 de fevereiro, para os exames de admissão aos Cursos: Comercial e Secundario Fundamental. Aceita transferencias, para as vagas existentes nos Cursos: Comercial, Ginasial e Complementar, de alunos de boa conduta. O Colegio mantem no Curso Complementar as secções para preparo de candidatos às escolas de: Engenharia, Medicina, Odontologia, Farmacia, Veterinaria, Agronomia, Direito, etc. Turmas durante o dia das 7 às 12 horas e à noite, das 19,15 às 22,15. Rua José Higino, 416 - Tijuca. Expediente das 8 às 16 e das 19 às 22,30, exceto nos domingos. Tel.: 48-3660. Ponto final dos Bondes "Aguiar - Fábrica".

GINASIO VERA CRUZ

CURSOS:

COMPLEMENTAR (Medicina, Engenharia, etc.), SECUNDARIO e PRIMARIO — INTERNATO e EXTERNATO

Rua São Francisco Xavier, 417

TELEFONES: 48-44-22 e 48-53-86

RIO DE JANEIRO

Internato em Petrópolis, Teresópolis e Paraiba do Sul

Todos os cursos e idades — Prospectos e informações no Rio — GINASIO VASCO DA GAMA — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas n. 118 — 2.º — Telefone 42-3789 (com prof. Vaz).

Colegio Silvio Leite

Externato: Rua Mariz e Barros n. 508 — Internato e Externato: Rua Aquidaban n. 281, no salubérrimo arrabalde da Boca do Mato.

A maior e melhor organização educacional desta cidade em materia de internato.

VISITÁ-LO E' PREFERI-LO.

Visite-o, antes de matricular seu filho ou filha. Informações pelo tel. 29-3437.

ART. 100

(MAIORES DE 18 ANOS)

AULAS DIURNAS E NOTURNAS DA 3.ª SERIE, 4.ª E 5.ª, MINISTRADAS POR PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II, A SEREM INICIADAS A 17 DE MARÇO.

CURSO RIO BRANCO

AVENIDA RIO BRANCO, 90 - 2.º ANDAR — TELEFONE: 43-9510

SOB A ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES CO MANDANTE DE LAMARE S. PAULO, CATEDRATICO DA ESCOLA NAVAL E DR. CECIL THIRÉ, CATEDRATICO DO COLEGIO PEDRO II.

Derrotados o Flamengo e o Fluminense, na Argentina

O primeiro jogou contra o Combinado Rosarino, em Rosario de Santa Fé, perdendo por 7-0; e o segundo, contra o Independiente, em Buenos Aires, sendo abatido por 4-1

BUENOS AIRES, 1 (Serviço Especial da Agencia Nacional) — Realizou-se, hoje, nesta capital, na cancha do San Lorenzo de Almagro, a peleja internacional entre o Independientes, desta cidade e o Fluminense F. C. do Rio de Janeiro. A partida iniciou-se ás 22 horas e vinte e cinco minutos, perante numerosa assistencia que lotou as instalações do San Lorenzo. As equipes estavam assim constituidas: Independientes: Carlotti, Sanguenetti e Antorena; Martinez, Leguizamon e Castejon; Maril, De la Matta, Enrico, Reuber e Zorrila. Fluminense: Batatais, Norival e Machado; Bioró, Spinell e Afonsinho, Adilson, Romeu, Russo, Juan Carlos e Hércules.

O sorteio favoreceu ao clube local, sendo a saida dada pelo centro avante Russo. Nesta primeira fase do prelio, notando-se ataques de parte a parte, não se caracterizando pressão de um lado sobre o outro. O jogo decorre normalmente com ataques de ambos os lados. Há defesas sensacionais dos dois arqueiros, assim como uma de Sanhuinetti, que salvou um goal certo após oportuna entrada de Romeu. Zorrila, por sua vez, força espetacular defesa de Batatais. Decorridos nove minutos de luta, registra-se o primeiro goal da noite. Zorrila consegue pasar por Norival e cruza forte á frente da meta dos brasileiros, tendo Enrico desviado o couro para o fundo das redes impedindo qualquer intervenção de Batatais.

Registra-se um corner de cada lado, a par de outra sensacional intervenção de Batatais. Segue-se um pelotaço de Maril que passa pela frente do arco do Fluminense saindo pela linha de fundo. Um chute de Juan Carlos é defendido em grande estilo pelo "keeper" Carlotti. Batatais defende um centro de Zorrila apesar de uma entrada fulminante de Enrico.

O ponto assinala impedimentos de parte a parte, sendo vaiado em dois que marcou contra o Fluminense, que demonstra a simpatia de parte da assistencia, pelo clube visitante. Decorridos precisamente 30 minutos de luta, o arqueiro do Independientes, em último recurso, desvia para corner forte pelotaço de Juan Carlos. Ao ser cobrada a falta, por intermedio de Adilson, Sanguenetti comete espetacular "furo", do que se aproveita Hercules para escorar magistralmente o escanteio e assinalar o primeiro ponto do Fluminense.

Nota-se outra vaia da assistencia ao juiz, quando assinala outro impedimento de Rercules, repetindo-se a vaia, há um foul de Bioró em Roubem. Há acentuada pressão do Fluminense, aos 30 minutos do primiro tempo. Assinalam-se fouls de Afonsinho em Maril, e Rouber em Brant, que substituira Bioró.

Aos 38 minutos de jogo, Zorrila passa a Enrico e este novamente a Zorrila, que centra perigosamente, sendo a bola desviada por De La Mata para o fundo das redes. Um foul de Leguizamon em Juan Carlos, próximo da area penal, provoca sensacional defesa de Carlotti. Em uma confusão em frente á meta do Independiente, Russo chuta com violencia, mas Carlotti, que já parecia vencido, pratica sensacional defesa.

A pressão do Fluminense diminue, acentuando-se os ataques do adversario. Zorrila, embora perseguido, consegue centrar, e, quando já parecia vencida a meta dos visitantes, Afonsinho, em último recurso, consegue desviar a pelota para corner. Cobrada a penalidade, interessante combinação entre os dianteiros dos locais verifica-se, terminada com fortissimo arremesso de Zorrila, que Batatais defende espetacularmente. Machado comete hands próximo á area perigosa, sendo a falta cobrada por intermedio de Rouben, que provoca defesa em grande estilo de Batatais. Revezam-se os ataques, até o termino do primeiro tempo da partida, favoravel ao Independientes com o score de 2-1.

SEGUNDO TEMPO

BUENOS AIRES, 1 (Serviço Especial da Agencia Nacional) — A's 23 horas e vinte minutos, o centro avante do Independiente dá a saida para o segundo tempo da peleja contra o Fluminense, do Rio de Janeiro. Decorridos apenas dois minutos, Zorrila, numa jagada individual, depois de enganar Norival, consegue obter o terceiro tento dos locais. Dada nova saida pelo Fluminense, notam-se ataques de parte a parte, predominando porem, os do Independientes. Num dos ataques do Fluminense, Antorena salva milagrosamente perigoso arremate de Hercules. Nota-se algum excesso de combinação na linha dianteira do Independiente. Após um foul de Leguizaon em Juan Carlos, cobrado sem resultado, assinala-se que Rongo vai entrar em campo. Com efeito, depois de algumas jogadas sai Juan Carlos para entrar seu companheiro. Russo passa a jogar na meia esquerda cabendo o comando do ataque a Rongo. Revesam-se novamente os ataques até um corner do Independiente cometido por Martinez, cobrando, porem, sem resultado. Um foul em Romeu, nos limites da area perigosa do gremio local. A assistencia pede que seja batido por intermedio de Rongo. E' atendida, mas o arramete passa muito alto, transformando-se as palmas em vaias. Outra investida do Fluminense, e Sanguinetti concede corner, cobrado tambem sem resultado. Seguem-se deversos corners contra o Fluminense, aparecendo como figura saliente o guarda-valas Batatais. Acentuam-se os ataques do Independiente, refletindo-se na marcação de corners. Aos trinta e seis minutos de jogo, apos jogada espetácular de Maril que passa por quatro adversarios e centra, Enrico consegue desviar a pelota para o fundo das redes. Era o quarto goal do Independiente. Continua o Independiente no ataque, com raras investidas do Fluminense, sendo impresionante a combinação dos dianteiros locais. Nos cinco últimos minutos da partida, equilibra-se o jogo, havendo alguns ataques perigosos da Fluminense.

Termina afinal a peleja com o resultado de 4x1 favoravel ao Independiente.

A renda aproximada do jogo foi de cerca de 70:000$000 que não é diminuta atendendo-se a realização de outro jogo importante na cidade, e ao fato de que os associados dos clubes participantes tiveram entrada gratuita.

O DESASTRE DO FLAMENGO

ROSARIO, 1 (United Press) — Urgente — No match Flamengo versus combinado rosarino, Hayes marcou o terceiro goal dos locais aos 17 minutos de jogo.

3 A 0

BUENOS AIRES, 1 (United Press) Urgente — O primeiro tempo do match combinado rosarino versus Flamengo terminou com o score de 3 a 0, favoravel ao combinado.

O 4.º TENTO

BUENOS AIRES, 1 (United Press) Urgente — Aos 19 minuto Morosano marcou o quarto goal para o combinado rosarino.

O QUINTO E O SEXTO

BUENOS AIRES, 1 (United Presse) Urgente — Aos 31 e 34 minutos Hayes marcou o quinto e o sexto goals para o combinado rosarino.

7 A 0

BUENOS AIRES, 1 (United Press) Urgente — Morosano marcou outro goal para o combinado rosarino aos 40 minutos de jogo. O match terminou com o seguinte score:

Combinado rosarino 7.
Flamengo 0.

6 A 0, INFORMA A AGENCIA NACIONAL

BUENOS AIRES, 1 (Agencia Nacional) — O resultado do prelio entre o combinado Rosario e o onze do Flamengo foi espetacular. O team brasileiro com surpresa geral baqueou pela elevada contagem de 6 a 0.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de Fevereiro de 1941

DENUNCIADA A TRAMA SINISTRA

ESTRANGULARIAM O FUNCIONARIO DA CENTRAL DO BRASIL PARA ROUBAR AS SUAS ECONOMIAS

FORAM PRESOS A CAMINHO DA TERRIVEL EMPREITADA

Edimburgo Alves Fernandes, de 18 anos, morador á rua Jacinto Rabelo n. 43, mediu a responsabilidade que lhe caberia na trama sinistra, armada contra um antigo funcionario da Central do Brasil, e resolveu evitar que o atentado se consumasse, denunciando-o á policia.

Apareceu, agitado, na delegacia do 22.º distrito, onde se entendeu com o detetive Palha, chechefe da sub-secção da D. G. I. do Meier, instalada no mesmo edificio da delegacia.

A DENUNCIA

Narrou, então, ao policial, com a assistencia do delegado Fausto Barreto e comissario de dia, tudo quanto sabia sobre o plano do latrocinio que seria executado, contra Alexandre Herculano Figueiredo, viuvo, com 55 anos, funcionario do almoxarifado da Locomoção da Central do Brasil e residente á rua José dos Reis n. 25, casa 2. Artur Adolfo Paradas, morador á rua Padilha n. 116, fundos, foi o preparador do terrivel plano. Declarara ao denunciante, a quem prometera boa recompensa, para exercer a função de vigia, que conhecia Alexandre como homem rico e o seu estrangulamento seria facil, por morar ele inteiramente só. Alegou que já estava tudo combinado com Dineu da Silva Tadeu, morador á rua das Oficinas n. 199, companheiro da sinistra empreitada.

Os dois procurariam Alexandre, sob qualquer pretexto e o estrangulariam, roubando, em seguida, todo o seu dinheiro e objetos de valor.

A AÇÃO POLICIAL

Ouvida essa denuncia, as autoridades indagaram para quando estava marcado o crime e Edimburgo declarou que o encontro dos três se daria ao anoitecer de ontem, no Engenho de Dentro, de onde partiriam para a residencia do ferroviario. Em vista dessa informação ficou resolvido que Edimburgo seria acompanhado por investigadores até o ponto de reunião, onde seria efetuada a prisão dos criminosos. A hora marcada, o denunciante foi para o Engenho de Dentro, seguido á distancia pelos investigadores números 135, 202 e 650.

AS PRISÕES

Artur Adolfo Paradas e seu companheiro Dineu da Silva Tadeu, já estavam no ponto prédeterminado, indo Edimburgo ao encontro deles. Não desconfiaram da presença de policiais e já se dispunham a caminhar, quando receberam voz de prisão. Os investigadores os encaminharam á delegacia do 22.º distrito, afim de serem devidamente processados.

A CONFISSÃO

Artur Paradas, ao ser ouvido em cartorio, pelo delegado Fausto Barreto, confessou detalhes do latrocinio que ia praticar com o auxilio de Dineu e Edimburgo. Na casa de Alexandre entrariam apenas ele e Dineu, ficando Edimburgo na entrada da avenida, observando a policia.

Pediriam 50$000 emprestados, a Alexandre e este, desse ou negasse a referida quantia, seria estrangulado.

A confissão foi tomada por termo, sendo instaurado o competente processo. Edinburgo por ser de menor idade, foi encaminhado á Delegacia de Menores.

Edificante movimento em favor dum operario mutilado

Antonio Cândido Lopes, alem da perna de pau solicitada, recebeu mais, de leitores do DIARIO DE NOTICIAS, a quantia de 582$

Antonio Cândido Lopes, em nossa redação, recebendo o produto da subscrição e, mais abaixo, experimentando a perna de pau que lhe foi oferecida pelo sr. Joaquim Dias. Esta última chapa foi batida na marcenaria da praia —: de São Cristovão, 35 :—

Registramos com desvanecimento o generoso movimento de solidariedade humana que entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS provocou o apelo do operario Antonio Cândido Lopes, servente de pedreiro que um deploravel acidente reduzira á condição de mutilado. Tendo amputado uma das pernas, Antonio Cândido Lopes apelara para o público, por nosso intermedio, no sentido de lhe serem proporcionados os meios com que adquirir uma perna de pau, na importancia de ... 200$000, afim de poder assim, retomar suas atividades profissionais. Depois de recolhida por subscrição dos nossos leitores quantia mais do que necessaria para atender á modesta aspiração do operario, recebeu este, do sr. Joaquim Dias, proprietario da oficina de marcenaria e tornearia á Praia de São Cristovão 35, oferecimento do aparelho de locomoção de que necessitava, inteiramente gratuito.

Ontem, um dos nossos companheiros compareceu ao estabelecimento do sr. Joaquim Dias, onde assistiu á entrega, por este, ao operario Antonio Cândido Lopes, da perna de pau prometida.

Em nossa redação, fizemos mais tarde, a entrega a Antonio Cândido Lopes da importancia da subscrição, que estava acrescida de mais um donativo, de 5$000, feito ontem pela sra. Acelina de Azambuja, e que atingiu, assim, o total de 582$000.

Só motivos há, portanto, para louvar o espirito de solidariedade humana do nosso povo que, desse modo, foi muito alem da aspiração formulada no seu apelo o referido operario, facultando-lhe não só o aparelho solicitado mas tambem uma soma em dinheiro com que o nosso patricio colhido pelo infortunio vai reiniciar, em menos precarias condições, o seu labor profissional.

39, 8

A temperatura máxima registrada ontem no Distrito Federal

Persiste intoleravel o calor e não há esperança de chuvas nos próximos dias

Como no dia anterior, o calor, ontem, esteve causticante, em varios pontos da cidade.

Em Cascadura, a temperatura elevou-se a 39º,8, superior, portanto, á assinalada ante-ontem. A população esperou pela chuva, que não caiu.

O número dos casos de insolação subiu a quase uma dezena. Contudo, não se verificaram casos fatais.

Os técnicos asseguram que não desabará, por estes dias, nenhum forte temporal sobre a cidade. Se houver chuvas, será apenas um aguaceiro, que não custará a passar.

MÁXIMAS FAMOSAS

O calor abrasador destes dias impõe a recordação das temperaturas máximas já registradas no Distrito Federal.

Entre as máximas famosas e que ficaram guardadas na memoria do povo, figuram as seguintes, outubro de 1888 e dezembro, de 1889, 39 graus; 1926, em Deodoro 39 graus; 1933, em Olaria, 39,9; 1936 Santa Cruz, 39 graus.

A máxima "record" coube entretanto a Cascadura em 1939, com 40,2. Como se vê, pouco mais elevada do que a de ante-ontem. Na praça Saenz Peña verificou-se ontem que o termómetro se elevou a 39 graus.

H. G. WELLS ESPERA QUE OS EE. UU. NÃO ENTREM NA GUERRA

BUENOS AIRES, 1 (A. N.) — O famoso escritor inglês H. G. Wells, em entrevista concedida ao jornal "La Nación", declara:

"Espero de todo o coração que os Estados Unidos não entrem na guerra. Se o fizessem, deveriam aplicar, como já sucedeu, grande parte de sua politica interna na solução do após-guerra — o que seria um desastre".

O policiamento no Estado do Rio durante o Carnaval

A questão dos direitos autorais — Repressão ao porte de armas — Outros assuntos tratados na reunião realizada na Secretaria de Justiça e Segurança

Segundo uma praxe adotada pelo sr. Eugenio Borges, secretario de Justiça e Segurança do Estado do Rio, estiveram reunidas, esta semana, os chefes de serviço daquela dependencia da administração fluminense. Foram amplamente discutidas as bases para o policiamento durante os festejos carnavalescos, ficando estabelecido que a Secretaria empregará as fedidas de carater geral, enquanto os delegados regionais apresentarão sugestões sobre as necessidades do policiamento nas respetivas regiões.

Ventilou-se, depois, a questão dos direitos autorais, havendo o 2.º delegado auxiliar demonstrado a necessidade de ser rigorosamente cumprida a lei que rege a materia, em face das várias reclamações que tem recebido. Ficou resolvido, que se fará, daqui por diante, uma fiscalização intensa, com a colaboração permanente das Delegacias Regionais. Tratou-se, a seguir, do serviço de expedição de carteiras de identidade, assim como sobre a campanha de repressão ao porte de armas, a qual vem sendo desenvolvida eficientemente pela Delegacia de Ordem Politica e Social. Por fim, o secretario anunciou que as armas que servirem para a prática de delitos, sempre que os mesmos forem de gravidade ou se revistam de particularidades sensacionais, serão remetidas á Policia pelas autoridades judiciarias, com o fim de serem entregues ao Museu do Crime.

Demitiu-se o interventor federal da Provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Noticia-se que se demitiram irrevogavelmente o interventor federal da provincia de Buenos Aires, sr. Otavio Amadeo, e seus três auxiliares de governo.

São ignoradas as causas dessa decisão.

LUTADORES MERCENARIOS

Se todo aquele que luta bravamente e sofre com resignação merece uma recompensa, é indiscutivel que, entre todas as criaturas lutadoras e sofredoras, o boxeur faz jús á mais recontortadora remuneração.

E' preciso, realmente, dispor de uma boa dose de coragem e ter em depósito um apreciavel "stock" de energia, para conscientemente se deixar esbofetear em público por um outro monstro, cujos murros devem ser mais violentos do que os coices de um burro neurasténico.

O dinheiro ganho pelo boxeur profissional, assim, deve ser para ele alguma coisa muito sentida e muito sagrada, pois não raro vem salpicado pelo sangue de suas proprias ventas.

O capitulo mais triste, entretanto, da historia da vida do boxeur não é esse em que se descreve a sua saida do ring com a cara espatifada e as costelas partidas. A parte mais dolorosa é aquela em que ele mesmo verifica que, na hora da repartição do bolo, a parte do leão sempre vai para o bolso das raposas espertas que organizam, dirigem e exploram esses espetaculos estúpidos e bárbaros.

O pretexto para justificar essa torpe exploração dos sentimentos primitivos do homem moderno, é o do desenvolvimento fisico da raça, quando, na verdade, o que se visa diretamente é o dinheiro dos trouxas que se embriagam e deliram quando vêem um homem grande ficar estendido no tablado com um direto fulminante na boca do estômago.

Cada vez que vejo nos jornais a noticia de mais uma espetacular vitoria de Joe Louis, eu não fico admirado da força cavalar desse negro famoso, mas da incrivel astucia dos empresarios que ainda conseguem público para assistir, pagando, esse gênero de chanchada, que qualquer pessoa de sentimento pagaria, para não assistir.

Como é dificil ganhar a vida honestamente !

SORRISO JAPONÊS

No Japão, quando uma pessoa de responsabilidade conta uma anedota sem graça, todos os presentes são obrigados a sorrir amarelo.

MISERIA AMARGA

Nas ilhas da Polinesia, se considera uma pessoa na mais amarga miseria, unicamente quando não tiver recursos para comprar açucar para o café.

GARÇON ENXADRISTA

Aquele garçon vivia tão preocupado com o jogo de xadrez que, quando um freguês lhe pedia café, completamente distraido, lhe dava mate.

Radiofonices

Arnaldo Estrela

Prosseguindo na sua serie de audições de artistas brasileiros, o Programa "Ondas Musicais" apresentará em todas as suas audições de fevereiro corrente, em duas cadeias de estações, o laureado pianista patricio Arnaldo Estrela. Primeiro premio de piano, da classe do professor Barroso Neto, na Escola Nacional de Música, aperfeiçoou os seus estudos com Tomaz Teran, estudando ainda harmonia e contraponto com Lorenzo Fernandez.

Como solista, tem tomado parte em inúmeros concertos realizados pela Escola Nacional de Música, Sociedade de Cultura Artistica, Associação de Artistas Brasileiros e varios outros conjuntos de câmera.

Ainda em outubro último, integrando a embaixada artistica que foi a Buenos Aires e Monetvidéu, Arnaldo Estrela recebeu as mais encomiásticas referencias da critica platina.

Disse, por exemplo, Alberto Soriano, em "El Plata", da capital uruguaia: "Arnaldo Estrela é um pianista de apurada sonoridade. E' fino e sobriamente expressivo e tem a virtude de um fraseado irrepreensivel".

O critico de "La Prensa", de Buenos Aires, comentando a personalidade do grande pianista, assim se expressou:

"Arnaldo Estrela é um artista de fina sensibilidade e que tem o mais absoluto dominio do instrumento, possuindo ainda um toque claro, vigoroso e delicado, e, segundo os casos, um som rico em matizes — em suma, é um temperamento comunicativo e elegante".

Andrade Muricl, no "Jornal do Comercio", afirmou:

"Arnaldo Estrela realiza o ideal do artista intérprete, equilibrio justo entre uma sensibilidade nuançada, rica, viril e um espirito vigilante. Técnica, emoção, põem-nas ele a serviço da compreensão".

Essas opiniões dão o justo valor ao artista que a Liga Brasileira de Eletricidade contratou para integrar os programas de fevereiro de "Ondas Musicais", proporcionando, assim, aos seus ouvintes, mais uma serie de audições de elevado sabor artistico.

O primeiro recital de Arnaldo Estrela terá lugar terça-feira próxima, das 13 às 14 horas, e obedecerá ao seguinte programa:

Bach-Szanto — Preludio e Fuga em sol menor; Mozart — Fantasia em ré menor; Chopin — Valsa em lá bemol maior e Fantaisie Impromptu; Fauré — 5.ª Barcarola; Debussy — "La plus que lente", "Voiles" e "Feux d'artifice"; Granados — "La maja y el ruiseñor" e "Requiebros".

* * *

Pedro Vargas, que estreou sexta-feira última, na Radio Mayrink Veiga, estará amanhã, segunda-feira, novamente ao microfone da P R A 9, às 21,30.

* * *

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, do dia 3 do corrente, às 19 horas, será o seguinte: I — "Aspectos", crônica de Mercedes Silveira; II — Recital do pianista Ladislau Somogyi: 1) Beethoven - Sonata ao luar (1.º tempo); 2) Liszt - Sonho de amor; 3) Chopin - a) Noturno, b) Valsa, c) Mazurka, d) Polonesa Militar. III — Noticiario da C. E. B..

* * *

A Radio Tupi inaugura hoje, oficialmente, os seus novos estudios à Av. Venezuela. Por esse motivo, fará irradiar um grandioso programa literomusical que começará às 12 e terminará às 24 horas.

* * *

Rui Peirão, que vinha ocupando o cargo de "speaker" chefe da P R E 6, de Niterói, acaba de ingressar na P R J 7, de Pouso Alegre, sul de Minas, na qualidade de diretor de "broadcasting".

* * *

Entre as novidades do programa de hoje d'A VOZ DE PERNAMBUCO, às 21 horas, na Mayrink Veiga, figura uma ligeira crônica do escritor Mario Sete, sobre o frevo, com ilustrações musicais por Fernando Barreto. Outra novidade será a estréia da pianista Calua e do cantor e compositor pernambucano Rivaldo Lopes, em números de sua autoria, cantando tambem Iracema Batista as suas lindas valsas e canções sentimentais.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé. 15,30 — Programa dansainte. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 19,30 — Teatro na roça, com Alvarenga e Ranchinho. 20 — Baile na roça. 20,30 — Continuação do Bazar de música. 21 — A Voz de Pernambuco, com Urbano Lóis. 22 — Continuação do Bazar de música. 23 — Jornal falado.

PROGRAMA COMEMORATIVO DA INAUGURAÇÃO DE NOVOS ESTUDIOS

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia — Hora do surf. 11,30 — Parada semanal Odeon. 12 — Aconteceu naquele dia. 12,25 — Instantaneos cariocas. 12,30 — O ranchinho desceu do morro. 13 — Filosofia de um par de botas. 13,15 — Cadencia tropical. 13,30 — Nascem as estrelas. 14 — Reminiscencias teatrais. 14,15 — Poesia do samba. 14,30 — Fantasia sincopada. 14,45 — Romance, com Paulo Gracindo. 15,15 — Chapéuzinho Vermelho — Teatro infantil. 15,45 — O samba nasceu para ele. 16 — Esporte na intimidade. 16,30 — Acordes e cordas. 16,45 — Três ritmos com Elza Marzulo. 17 — Se o tempo mudesse. 17,30 — Ruas de Paris. 17,45 — Historia de um triunfo. 18 — Detetive musical. 18,30 — Sonoridades do Brasil. 18,45 — Tupã retorna à taba. 19,30 — Cristina Maristani. 20 — Calouros em desfile. 21 — Páginas imortais. 22 — Terreiro de Ubanda. 22,15 — Milagres do velho Fausto. 23,15 — Páginas nativas. 23,30 — Luzes da Cidade, com Paulo Gracindo e Delorges Caminha. 23,55 — Encerramento, por Manuel Barcelos.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

Das 8 às 0,30 horas. 8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo, com Saint-Clair Lopes, Joel e Gaucho, Janir Martins, Mario Morais, Linda Batista, Manézinho Araujo, Orquestra e regional de Nelson Miranda. 15 — Valsas internacionais. Música do cinema. 16 — Tangos e ritmo cubano. 17 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical a cargo de Celso Guimarães. 22,30 — Assuntos carnavalescos.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

8 — Hora dos bairros. 11 — Programa popular internacional. 12 — Programa almoço musicado. 13 — Programa variado. 14 — Intervalo. 17 — Programa de baile. 20 — As mais lindas valsas vienenses. 20,30 — Azes do ritmo em música popular norte-americana. 21 — Música de operetas. 21,30 — Grandes intérpretes (solos de piano, violino, orgão e celo). 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "La Traviata", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ
(P R E 3)

7,50 — Oração e santo do dia. 8 — Ritmos em desfile. 9 — Bom dia musical. 10 — Voz traço de união. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 14 — Parada. 15,30 — Programa "Allan. la 6". 18 — Saudação angélica. 18,5 — Programa sirio-libanês. 18,40 — Programa popular. 19 — Programa Manuel Monteiro. 22 — Final.

HORA DO BRASIL
(D I P)

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã é o seguinte:

Audição de música brasileira interpretada por Marcel Klass e orquestra: Francisca Gonzaga, "Maria"; Francisco Mignone, "Improviso"; Alberto Nepomuceno, "C o r a ç ã o Indeciso"; Francisco Braga, "Minuete"; Bernardino Vivas, "O Vagabundo"; Francisco Mignone, "A sombra"; Carlos Gomes, Aria do "Schiavo"; Carlos de Almeida, "Serenata [illegible]sileira".

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(P R A 2)

18 — Transmissão da ópera "Norma", de Bellini (gravação). 20 — "O dia de hoje ha muitos annos"... 20,10 — Revista musical da semana.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D 5)

O Departamento de Difusão Cultural irradiará, amanhã, segunda-feira, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

10 horas — Programa civico do Departamento de Educação Nacionalista. Das 12 às 13 — Hora do lar — Programa civico artistico recreativo organizado em colaboração com o Departamento de Educação e Saude e Higiene Escolar durante as ferias escolares — Suplemento musical: programa variado. 15 — Programa civico do Departamento de Educação Nacionalista. 17 — Jornal dos professores: noticias e comentarios — Suplemento musical: programa sinfônico — Sinfonia n.º 1 em dó menor de Brahms, orquestra filarmônica de Londres, regente Weingartner — Recital do tenor Antonio Cortis — Programa instrumental: Minueto de Paderewsky e Adagio da Sonata ao luar, de Beethoven, pianista Paderewsky; Andante Cantabile, de Tschaikowsk, e Humoreske, de Dvorak, violinista Fritz Kreisler; Balada em lá bemol maior de Chopin, pianista Alfred Cortot. 19 — Hora da Prefeitura: noticiario administrativo — Suplemento musical: programa variado. 20 — Hora do Brasil.

GENERAL ELECTRIC
(W G E A)

20,15 — Concerto. 21 — Música de coreto. 21,30 — Antigas favoritas. 22 — Hora dansante. 22,30 — Salão de concerto. 23 — Hora do repouso.

NBC — RCA VICTOR
(WNBI e WRCA)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de cristal — Música de dansa. 16,45 — Tons dourados — Música clássica. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana — Concerto sinfônico.

MUSICA

DESESPERANÇA

A noticia que ontem tivemos dos cortes determinados pelo governo, na verba destinada ao Serviço Nacional de Teatro, desiludiu-nos quanto às possibilidades maiores levadas à arte patricia, neste ano de 1941.

Ao que parece, o auxilio oficial será restrito, minguado mesmo, ficando tudo apenas entregue ao esforço pessoal dos que ainda teimam em fazer qualquer coisa pela nossa evolução artistica.

Já é por demais limitado o que despende o nosso governo com tais assuntos, se compararmos às grossas somas que os demais países reservam para as suas manifestações de arte. E não somente à ela é que amparam e encorajam, mas tambem aos que a cultivam, aos artistas, cuja estabilidade é geralmente atendida em sua justa medida.

Ainda há pouco, vimos o governo americano organizando pequenas companhias liricas e pequenas orquestras que se espalharam pelo interior do país, para dar o que fazer e o que ganhar a sessenta mil musicistas em "chômage".

Não teriam sido contemplados todos por este auxilio. Valeu, contudo, a boa intenção, como ficou o gesto a servir de exemplo.

Agora mesmo, na Europa em guerra, as atividades artisticas não se extinguiram de todo. A França continua a premiar o seu melhor compositor e a Alemanha e a Italia se trocam gentilezas, permutando os seus artistas em concertos e espetáculos de ópera.

Não há, pois, motivo, por mais grave, que impeça que se faça música e se faça arte nos grandes centros da civilização. A Inglaterra, ainda há poucos dias o dissemos, prossegue na sua vida artistica, mesmo debaixo dos terriveis bombardeios aereos.

Por que nós, então, havemos de recuar no amparo às artes? Por que havemos de regredir em vez de progredir, nós que temos tudo a nosso favor, que desfrutamos desta santa paz em que vivemos?

"Arte, no Brasil, é uma conspiração entre meia duzia de visionarios", já o disse um dos nossos escritores.

Com efeito. Mas, já é tempo que acabemos com isso. O governo precisa se integrar, ele tambem, nessa benfazeja conspiração. Precisa participar dessa meia duzia de visionarios e com eles sonhar um mundo mais perfeito pàra a nossa espiritualidade.

D'OR.

Marila Jonas

Marila Jonas, virtuose pianista polonesa que tão vasto circulo de admiradores conquistou em nosso meio, partirá, no fim deste mês, em viagem artistica pelo norte do Brasil, devendo, de volta, participar das temporadas oficiais de concertos nos Teatros Municipais do Rio e S. Paulo, depois do que viajará para Buenos Aires, onde igualmente realizará interessante serie de recitais.

Madalena Tagliaferro

De regresso de vitoriosa "tournée" pelos Estados sulinos, acha-se entre nós a brilhante pianista patricia Madalena Tagliaferro.

Sendo de sua intenção fixar residencia nesta capital, é desnecessario encarecer as vantagens que daí advirão para o nosso desenvolvimento artistico.

Caducou o contrato da Radio Sociedade Sorocaba

Pelo presidente da República foi assinado decreto declarando a caducidade, por desistencia, da concessão dada à Radio Sociedade Sorocaba para estabelecer uma estação radiodifusora na cidade de Sorocaba.

O fornecimento de leite à cidade

FACILIDADES CONCEDIDAS PELO GOVERNO

O presidente da República assinou um decreto-lei, isentando de selo e emolumentos os atos da Comissão Executiva, criada para promover, organizar e executar, diretamente, o fornecimento de leite para o Distrito Federal.

O ministro do Trabalho não conheceu do recurso

REINTEGRADO O FUNCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil recorrera para o ministro do Trabalho do acordão do Conselho N. do Trabalho, que não tomara conhecimento dos embargos opostos à decisão pela qual a sua 3.ª Câmara, negando aprovação ao inquérito administrativo instaurado contra o funcionario daquele Banco, José de Sousa Chaves, determinou sua reintegração, com todas as vantagens legais.

O titular do Trabalho, considerando que no inquérito não fôra ouvida a principal testemunha, irregularidade apontada no parecer do consultor geral da República, resolveu não conhecer do recurso, por não se enquadrar em nenhuma das alineas do artigo 5.º do regulamento aprovado pelo decreto 24.781.

A situação jurídica dos sindicatos de lavoura e pecuaria

VAI ESTUDÁ-LA A COMISSÃO DE ENQUADRAMENTO SINDICAL

Tendo a Delegacia Regional do M. do Trabalho, em Minas Gerais, formulado uma consulta sobre a situação juridica dos sindicatos da lavoura e pecuaria, em face da nova organização sindical, o sr. Valdemar Falcão mandou transmitir à consulente o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o qual sugere que se outorgue à Comissão de Enquadramento Sindical o estudo da extensão do regime do decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, à agricultura e à pecuaria.

Representações do Ministerio do Trabalho

PARA TAL FIM, SERÃO CONSTRUIDOS EDIFICIOS NOS ESTADOS

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio autorizado a contrair, com os Institutos de Aposentadoria e Pensões subordinados ao respectivo Ministerio, empréstimos até ao valor total de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), para atender ao custeio da edificação das sedes das representações do mesmo Ministerio nos Estados, em terrenos que sejam doados para esse fim pelos respectivos governos.

Art. 2.º — Os empréstimos serão contraidos à medida que as construções possam ser realizadas, e sua liquidação far-se-á mediante o pagamento de anuidades constantes, incluidas no Orçamento do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio e calculadas, pelo prazo de quinze anos, à taxa de 6 % (seis por cento) ao ano.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Noticias de Portugal

MISSAS EM SUFRAGIO DO REI CARLOS E DO PRINCIPE LUIZ FELIPE

LISBOA, 1 (U. P.) — Foram mandadas celebrar pela ex-rainha Amelia de Bragança, em comemoração do aniversario do regicidio, em Lisboa, missas em sufragio da alma do rei Carlos e do principe Luiz Felipe, as quais tiveram numerosa assistencia, tendo sido realizadas no Panteon de São Vicente e na igreja dos Mártires. Em varias localidades do país foram celebrados idênticos oficios religiosos.

ENSINO DA HISTORIA DE PORTUGAL E DO BRASIL

LISBOA, 1 (U. P.) — O número de fevereiro da revista literaria "Ocidente", dirigida pelos srs. Manuel Murias e Álvaro Pinto, posta hoje em circulação, continua pugnando pelo ensino da historia de Portugal e do Brasil nos dois paises em idênticos moldes. Insere inéditos de Guerra Junqueiro e tambem uma colaboração do académico brasileiro sr. Carlos Magalhães Azeredo.

Regressou ao Rio o ministro da Rumania

Da viagem de ferias, que empreendeu ao Chile e Argentina, regressou, ao Rio, passageiro do avião da Pan American Airways, o sr. Achille Barcianu, ministro da Rumania no Brasil. O ilustre diplomata rumeno teve concorrida recepção, tendo comparecido ao Aeroporto grande número de amigos, diplomatas e representantes oficiais.

Está no Rio o diretor da Madeira-Mamoré

Pelo avião da Pan American Airways, chegou a esta capital o major Aluizio Pinheiro Ferreira, diretor da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. O major Aluizio Ferreira vem de Porto Velho, no Acre, afim de tratar de assuntos que interessam áquela ferrovia, sob sua direção, tendo sido acompanhado por sua esposa e filhinhas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O almirante José Maria Penido.

— General João Manuel de Araujo, professor do Colegio Militar.

— Tenente coronel Henrique Ricardo Hall, adido militar do Brasil em Berlim.

— Tenente coronel Antonio José de Lima Câmara, da arma de artilharia.

— Dr. Paulo Labarte, advogado.

— Sr. Pedro Leite Bastos, diretor do "Monitor Mercantil".

— Major Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho, da arma de infantaria.

— Major Dalberto Mendes da Silva, da arma de engenharia.

— Menina Nadir, filha do sr. Pedro Buarque de Lima, funcionario da P. G. da Justiça Militar, e de sua esposa, sra. Maria das Neves Lima.

— Menina Marilia, filha do casal Juarez Milhão-Ana Loreto Milhão.

— Sra. Amancia de Oliveira Americano, esposa do sr. Adalberto Tavares Americano.

— Menina Anita Nabucodonosor, filha da sra. Maria Madalena Nabucodonosor.

—

Farão anos amanhã:

O tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante, da arma de artilharia.

— Sr. Paulo Lamarão.

— Menina Janete, filha do sr. L. da Silva Cruz e D. Alfra da Silva Cruz.

— Sra. Cléo Leite Bastos, esposa do sr. Pedro Leite Bastos.

— Sr. José S. Cordilha, oficial administrativo dos Correios e Telégrafos.

Homenagens

SR. OSORIO LOPES — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio, será homenageado, amanhã, o sr. Osorio Lopes, diretor do jornal "A União" e presidente da Associação dos Jornalistas Católicos. A homenagem constará do seguinte: às 10 e 30, missa em ação de graças na igreja da Candelaria e às 11 horas, recepção na redação da "A União", onde lhe será oferecida uma lembrança.

Almoços

MINISTRO MENDONÇA LIMA — Ao ministro Mendonça Lima, será oferecido um almoço, na próxima terça-feira, às 12 e 30, no Jockey Clube, pelos componentes do Conselho Nacional de Aeronautica, recentemente extinto com a criação do Ministerio da Aeronáutica.

Tte. Cel. ANTONIO PALADINO — Devendo regressar ao seu país no dia 9, o tenente coronel Antonio Paladino, adido militar à Embaixada Argentina, será homenageado terça-feira, às 12 e 30, no restaurante da Panair, com um almoço oferecido pelos oficiais do nosso Exército. Oferecendo o almoço, falará o coronel Francisco de Paula Cidade, que presentemente se encontra à frente da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Jantar

NA EMBAIXADA JAPONESA — O embaixador do Japão ofereceu, na sede da Embaixada, um jantar ao sr. Álvaro Maia, interventor federal no Amazonas, atualmente nesta capital. Entre outras pessoas presentes à homenagem do diplomata nipônico ao interventor amazonense, notava-se, como convidado especial, o sr. Romero Estelita, diretor da Fazenda Nacional.

Xadrez

Com o mesmo êxito da 1.ª sessão de simultaneas, dirigida pelo dr. Luiz Burlamaqui, realizou-se no dia 31 a segunda rodada, desta vez sendo simultanista o dr. J. Sousa Mendes.

Esta serie de simultaneas, organizada pelo Automovel Clube do Brasil, constitue uma das mais interessantes realizações e vem repercutindo favoravelmente nos meios enxadristicos.

Como da primeira rodada, o número de disputantes elevou-se a 26, que lutaram com afinco, visando alcançar a vitoria. Os resultados obtidos pelo dr. J. Sousa Mendes foram os seguintes: ganhou 16 partidas, empatou 4 e perdeu 6. Foram estes os resultados dos disputantes: venceram o simultanista, os srs. Pinca Rabinovici, Luiz O. Teixeira da Silva, dr. T. Sampaio Filho, Ari Sampaio Vieira, Flavio S. Viana e Alcides de Castro Neves; empataram com o dr. Mendes, os srs. J. T. Mangini, Ricardo Ferreira, Gladstone Monteiro e Acir Marques; perderam os srs. J. C. Almeida Soares, Ari Lino de Andrade, Antonio Silva Pinto, A. Guimarães Coimbra, H. Assiz Bandeira, Mario V. S. Viana, Geraldino I. da Silva, José S. Costa, Américo Machado S. Vieira, Edgar Moura, R. Porto da Silveira, Enio Pires, M. Tuminell, Francisco Faria Vaz, Antonio Campos e Rubem dos Santos Jacinto.

Hoje, realizar-se-á, às 15 horas, no salão de xadrez do Automovel Clube do Brasil, a 3.ª e última rodada da serie, conduzindo as bancas o sr. Caubi Pulquerio. A inscrição é franca e gratuita a socios e não socios, sendo permitida a assistencia à prova de todos os interessados.

Recepções

PINTURA ITALIANA — Encerrou-se, ontem, a exposição de telas italianas dos séculos XVI e XVII, que, durante o mês de Janeiro, estiveram expostas no Museu de Belas Artes, tendo despertado grande interesse em nosso meio artistico. A seguir será exposta uma coleção de obras da pintura flamenga dos mesmos séculos. O prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu, está organizando uma importante exposição que se intitulará "Alberto Durer e a gravura alemã", a qual constará de originais do célebre artista e de outros mestres, gravuras estas pertencentes à Biblioteca Nacional e que serão cedidas pelo dr. Rodolfo Garcia, diretor da mesma.

Festas

CLUBE DE REGATAS GUANABARA Hoje, reunião dansante, das 20 às 23 horas, com o concurso do "jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

JACAREPAGUA TENIS CLUBE — Hoje, inauguração festiva, às 16 horas, da nova sede do Jacarepaguá Tenis Clube, à rua Mario Pereira n. 24.

Viajantes

SR. PAULO RODRIGUES ALVES — Viajou com destino a Belo Horizonte, o sr. Paulo Rodrigues Alves, presidente do Banco do Distrito Federal e diretor da Liga do Comercio. O sr. Paulo Rodrigues Alves vai assistir à inauguração na capital mineira de uma filial do Banco que preside, devendo regressar dentro de poucos dias.

— Em gozo de ferias, parte, terça-feira, para Mato Grosso, o oficial administrativo do Supremo Tribunal Militar, dr Alexandre Magno Ador Filho.

— Embarcou para Teresópolis, onde vai passar um periodo de ferias, o conhecido advogado do Foro Militar, dr. Edgar Pinto de Lima.

— Com destino a Buenos Aires e escalas deixou hoje esta capital, o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: sr. Carlos Siqueira e sra. Joana Duchanowska; para Porto Alegre, sr. Carlos Mc Call e para Buenos Aires: sra. Gertrudis Clara Hepe de Stickforth e seus filhos Maria Elisabeth Stickforth, Jan Rolf Stickforth, Julio de Almeida, Elba Padua Lima, Pedro Meneses Nunes, Esteban Malazo, Vicente Carlos Cuasti, Valdir Leite de Castro, Armando de Sá Vasconcelos, Mamede José Guia, Waldir Jammal, Ovidio Dionisio e Jaime de Almeida.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou ontem a esta capital, o avião "Tupan", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre: dr. Jorge de Oliveira Ramos, Wanda Szerengovski, Manuel Medeiros Junior, Teresa Pezzi Torres e sua filha Teresita Torres; de Curitiba: srs. Joaquim Age, Heinz Puetz, Manuel Francisco Correia, dr. Adolfo de Oliveira Franco e sua esposa Rosa Macedo Franco e Regina Maria Machado Lima e de São Paulo: srs. Eulogio Caldeias, Fernando Hoff, José Afonso Eli e Hermann Berghoff.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: sra. Edir Marques Berutto, Reinaldo Marques Berutto, sra. Maria Luiza Bernardes e João Napoleão Andrade; para Poços de Caldas: srta. Leonora Amar, dr. Edi de Freitas Crissiuma, Marcus Voloch, sra. Lucia Voloch, Mario Voloch, srta. Liberalina Lissa, dr. Paul Zander e sra. Johane A. Zander; para Vitoria: Álvaro de Sousa Carvalho; para a Cidade do Salvador: José Lino de Melo Junior e Henrique de Brito Pereira; para Maceió: Peter Jones e para o Recife: Sandoval Carneiro de Almeida, Joseph E. Rich, sra. Nanci Rich, Manuel Barros e James W. Dick.

— Partiram, pelos aviões da linha internacional da Pan American Airways, para Porto Alegre: Mario Pagliolat de Lucena; para Buenos Aires: Irving A. Davis, sra. Lisa G. Davis, José Antonio Zalduondo, Allen M. Noye, sra. Alice Neu, Guy L. Bush, Antonio Gentil Cordeiro, John A. Dey, Othnell S. Waud e Fernando Viticioli; para Belem do Pará: Custodio Neto, George E. Speirs e sra. Frances E. Speirs e para Miami: dr. Geonisio Carvalho Barroso, dr. Silverio Minervino Ortiz, Garnett Burgess, sra. Mary E. S. Borges, dr. Sizanando de Mendonça Chaves, dr. Luiz Meira de Vasconcelos Chaves e John N. Stevens.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Belem do Pará: Forest Farmer; de Fortaleza, Adriano Martins; da Cidade do Salvador: dr. Drault Ernany, dr. Nelson Ottoni de Resende, José Maria Alves Dias, Danilo Bracet, Paulo Ramos Figueiredo e dr. Elthron Teixeira Silva; de Poços de Caldas: Jacinto Bernardes Fraga, sr. Alda Vaz Fraga, srta. Silvia Melo, Paul de Kusmik e André A. Priester; de Belo Horizonte: prof. Francisco Brant, sra. Ilka Brant, Maria Auxiliadora Brant Aleixo, dr. Dilson Lessa Câmara, dr. Julio Moura Monteiro, Dartagnan Florenzano, sra. Maria Auxiliadora Magalhães Carsalade, sra. Isaura Diniz Viana Pinto, Maria Teresa Viana Machado, Hermann J. Chazen e Nicolaus von Dellinghausen e de São Paulo: sra. Nona J. Elliott, Bentley S. Handwork, Samuel B. Lush e Leo E. Levier.

Falecimentos

SRA. AMBROSINA ATAIDE PINHEIRO — Em sua residencia, à travessa S. Vicente n. 37, Tijuca, faleceu, ontem, a sra. Ambrosina Ataide Pinheiro, esposa do sr. Artur Fernandes Pinheiro Junior.

O enterramento terá lugar, hoje, às 10 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da casa onde se deu o óbito.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Olinda Siqueira Nunes — 30.º dia. Igr. de N. S. da Conceição, às 9 horas.

Ivanhoé Carlos Barroso — 2.º aniv. Ig. de S. José, às 8.30 horas.

Joaquina de Alencar Levi — 7.º dia. Igr. de S. José, às 9 horas.

Ricardo Thompson da Cunha — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

José Cândido de Sousa Carvalho — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Elisabeth Filardi Mota — 7.º dia. Cat. Metropolitana, às 10 horas.

Dr. Angeleu Domingos — 6.º mês. Igr. de N. S. Mãe dos Homens, às 9.30 horas.

Raimundo Albaine — 6.º mês. Igr. de São Jorge, às 9 horas.

Justiça do Trabalho

CONVOCADOS PARA UMA REUNIÃO OS RECEM-NOMEADOS

O sr. Valdemar Falcão determinou uma convocação de todos os recem-nomeados para a Justiça do Trabalho, para uma reunião em seu gabinete.

A reunião terá lugar na próxima terça-feira, às 17 horas.

Autorização concedida

Foi assinado pelo presidente da República decreto-lei, autorizando a São Paulo Electric Company, Limited, a estabelecer sub-estações transformadoras, postos de transformação e redes de distribuição para fornecimento de energia elétrica na sede do distrito de Mayrink, municipio de São Roque, em São Paulo.

ARRUFO CARNAVALESCO

Desta vez o arrufo é serio,
Nem um beijinho Ela dá !...
Como vencê-la ? — Misterio !...
Será que um baile ?... Olalá !...
Um baile, sim ! — E o marido,
Carnavalesco sabido,
Correu ao "Lux-Jornal" :
— Quatro bilhetes, depressa !
A mesa — claro, ora essa ! —
P'ros bailes de Carnaval !...
E, com os ingressos comprados
Para os "Bailes Encantados"
Que o Carlos Gomes dará,
Se um beijo Ele pede agora,
Logo Ela diz sem demora :
— Um só, não: mil! — Toma lá !...

S. F.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos ontem, nesta capital, 6 radiografias, 35 primeiras consultas, 2 visitas domiciliares, 24 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Nair, beneficiaria do associado Armando Rosa; Dalva, beneficiaria do associado Humberto Costa; Julieta, beneficiaria do associado Rubens Valverde; Dulce Maria, beneficiaria de Pacifico de Oliveira Lima; Laurinda, beneficiaria de Abilio Antonio Veiga; Amelia, beneficiaria de Antonio Joaquim Machado; associados José Ferreira da Costa, Rosario Queleti, Milton Barros e Elias Azevedo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 16493 empréstimos, na importancia de . . .	33.695:700$000
Concedidos, ontem, nesta capital 17	34.600$000
Total 16510	33.730:300$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios, os seguintes beneficios: consultas médicas, 205; visitas domiciliares, 25; exames de laboratorio, 104; radiografias, 47; internações hospitalares, 20; tratamento especializado, 6; inspeções de saude, 53; empréstimos simples 22, na importancia de 45:000$000.

Noticias Diversas

SOCIEDADE MEDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Teve lugar ontem, às 11 horas, a 12.ª reunião da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, presidida pelo dr. Sá Pires e secretariada pelo dr. Silvio de Lemos Picanço.

Depois de aprovada a ata, o dr. Silvio de Lemos Picanço, secretario interino, propôs ao dr. Taunay Guimarães, secretario licenciado, a tomar assento na mesa em sua substituição, por se haver esgotado o prazo da licença. O dr. Sá Pires agradeceu a colaboração do dr. Picanço e se felicitou pela volta do dr. Tomaz Guimarães. Este, agradecendo aos seus colegas que lhe antecederam na tribuna, fez referencias elogiosas à atuação do dr. Picanço, propondo a criação do cargo de 2.º secretario, afim de continuar esse seu colega a prestar serviços à Secretaria, o que foi aprovado unanimemente. Foi nomeada uma comissão composta dos drs. Sá Pires, José Viegas, Clovis de Novais e Anibal de Gouveia, para visitar em nome da Sociedade, o dr. Alberto Cavalcanti, tisiólogo do Instituto em Belo Horizonte, que deixou de pronunciar uma conferencia acerca do tratamento dos bancarios tuberculosos naquela cidade, em virtude de ter sofrido um acidente de automovel, conforme foi aqui noticiado.

Os medicos assistentes do dr. Alberto Cavalcanti, pertencentes ao quadro clinico do Instituto fizeram um energico protesto pelo procedimento da Casa de Saude São Sebastião que deixou de proceder o exame radiológico imediato nesse distinto clinico, só o levando a efeito no dia seguinte, a altas horas, com prejuizo, aliás lamentavel, não só para um estabelecimento que serve a bancarios como tambem para o doente, cujo estado de saude requeria a maior urgencia nessa providencia. Foi pela assembléia deliberado encaminhar um oficio ao médico chefe do Instituto narrando tão lamentavel ocorrencia. O dr. Anibal de Gouveia salientou uma vitoria da sociedade, que viu o ponto de vista dos médicos atendida e em regozijo, ao mesmo, propôs a realização de um almoço, em data que será oportunamente marcada, oferecido ao dr. Aderbal Novais, presidente do Instituto. O mesmo orador propôs a realização de uma sessão extraordinaria em honra ao dr. Alberto Cavalcanti que, nessa ocasião, pronunciará a sua esperada conferencia.

Foi apresentado pelo dr. Edgar Figueiras, interessante trabalho cientifico sobre "a laringite aguda sufocante não "diftérica" em bancarios, em que obteve êxito terapêutico. Esse trabalho foi comentado e elogiado pelos drs. Pires Rebelo, Taunay Guimarães, Alvarenga Filho e Sá Pires.

A próxima reunião será persidida pelo dr. Augusto Alves Pequeno.

Na nossa edição de terça-feira próxima publicaremos trabalho referente ao Congresso Médico Social do I. A. P. B.

A colheita do sal só poderá ser feita entre setembro e abril

O PRODUTO SERÁ ENTREGUE AO CONSUMO, DEPOIS DE RETIDO OITO MESES NOS ATERROS OU GALPÕES DAS SALINAS

O Instituto Nacional do Sal, considerando que o melhoramento do produto só poderá ser obtido pela retenção do sal, durante algum tempo, nos aterros, armazens ou galpões das salinas; considerando que, alem disso, é de todo conveniente que as salinas disponham permanentemente de reservas de sal curado e que em tais condições se torna necessario determinar não só a época em que o sal deverá ser recolhido, mas tambem aquela em que será licita a venda do produto de cada safra; considerando, entretanto, que nem todos os salineiros dispõem de reservas de sal curado, para que se pudesse vedar imediatmente a venda do produto que não revista essa qualidade, resolveu que a colheita do sal só poderá ser feita nos oito meses compreendidos entre primeiro de setembro e trinta de abril. Só a partir de primeiro de janeiro de uma ano poderá sair do municipio produtor, ou ser entregue ao consumo, o sal da safra encerrada em abril do ano anterior. Como medida transitoria, até primeiro de setembro de 1942, os salineiros que não possuirem, presentemente, reservas de sal curado, ou não as tiverem em quantidade suficiente, poderão formar ou completar as suas quotas com produto da safra atual e da futura, sob a condição, porem, de que hajam decorrido, no minimo, 120 dias da respectiva colheita.

A marcha do Convenio de Washington

O telégrafo está nos transmitindo, diariamente, noticias sobre a marcha, no Congresso Americano, do projeto de aprovação do Convenio Cafeeiro firmado em Washington, entre os Estados Unidos e as nações produtoras da rubiacea, no Continente. Primeiro versaram sobre a remessa, ao Legislativo Americano, da mensagem do presidente Roosevelt, que foi acompanhada de uma curta, mas eloquente defesa do projeto, feita pelo sr. Cordell Hull. Agora, sabemos que a Comissão de Relações Exteriores do Senado Americano acaba de aprovar a integra do projeto, por unanimidade de votos. Este fato indica a boa vontade dos legisladores americanos e o seu desejo de colaborar, estreitamente, com o Poder Executivo, nossa generosa politica de incremento do intercambio mercantil entre os Estados Unidos e as outras Republicas do Continente. A defesa do projeto foi ali feita pelo senador George, que elogiou o instrumento assinado a 28 de novembro do ano passado, e demonstrou que o mesmo tem a alta finalidade de melhorar a situação dos paises da America, cuja economia se baseia na exportação de café, com o que se conseguirá, naturalmente, tambem a estabilização da situação politica, em cada um deles.

Por outro lado, sabemos que os demais paises signatarios do Convenio estão igualmente dando a sua ratificação ao mesmo, de sorte a que entre em vigor dentro do mais breve tempo possivel. Aliás, o proprio texto votado em Washington prevê que o mesmo seja posto em vigor, dentro de 90 dias após a sua assinatura, caso a maioria dos paises produtores já o tenha aprovado. Isto, aliás, parece fora de dúvida, porque, 60 dias são decorridos e o assunto está marchando com grande rapidez, para coisas desta natureza. E' de esperar que, dentro dos próximos 30 dias, todos os paises o tenham ratificado, de sorte que, em data próxima, a "Junta Inter-Americana do Café" deverá estar funcionando.

* * *

Para a aprovação do Convenio por parte dos Estados Unidos deverá estar concorrendo não apenas o espirito pan-americano, sadio e generoso, que vem animando as relações inter-americanas desde a ascensão do presidente Roosevelt ao poder, mas tambem a popularidade do café como bebida, que está conseguindo indices cada vez mais elevados, no mercado consumidor norte-americano.

Agora mesmo, em notavel artigo escrito especialmente para o "Coffee Annual", publicado pelo "Commodity Research Bureau", o economista George Gordon Paton confirmou, mais uma vez, que o público americano está mostrando, cada dia que passa, maior predileção pela rubiacea; o que se deve, sobretudo, à inteligente campanha de propaganda que vem sendo feita pelo respectivo "Comitê" do "Bureau Pan-Americano de Nova York", organização dos paises produtores, de que o Brasil, dado o volume da sua produção, é o socio maior e mais importante. O sr. Gordon escreveu textualmente:

"Durante cada ano desta ultima década — escreve o sr. Paton — a população dos Estados Unidos tem aumentado na proporção de sete décimos por cento ou cerca de novecentas mil pessoas por ano. Baseando-se em quinze libras — peso "per capita", o consumo do país deveria ter subido na razão de cento e quinze mil sacas por ano, totalizando, portanto, 1.150.000 sacas durante o período de 1930 a 1940. As importações de 1930 eram de cerca de doze milhões de sacas, no passo que as de 1939 excediam de quinze milhões. O ganho assim obtido representa volume equivalente a três vezes o que se poderia esperar alcançar com o crescimento natural da população. A estatística revela, porém, que o rápido aumento nas importações ocorreu somente nestes últimos dois anos, coincidindo com o inicio das campanhas de propaganda realizadas pelo "Bureau Pan-Americano de Café", representando o Brasil, a Colombia e demais produtores."

* * *

O Convenio, como é sabido, previu quotas de importação um pouco superiores ao total importado no ano básico, que foi o de 1938. Quer isto dizer que o Convenio deixará margem para o aumento do consumo e que a propaganda pode e deve ser continuada.

O reflexo da aprovação do Convenio sobre o mercado está sendo cada vez mais intenso. Os preços melhoram, e o mercado se estabiliza e firma, paradoxalmente, dentro de certos limites, graças às sabias medidas concretizadas no instrumento assinado a 28 de novembro.

O Convenio de Washington, embora não haja chegado ao fim da sua carreira, isto é, embora ainda não tenha recebido o referendum oficial de todos os governos nele interessados, já é uma realidade.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Permissões — Férias — Escola das armas

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 1 DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 27

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — MAJORES — Irapuã Eliseu Xavier Leal, João de Almeida Freitas e Higino de Barros Lemos, todos do Q. S. G., por conclusão do Curso de Estado-Maior e inicio do estagio no E. M. E.; Rigoleto Barata de Azevedo e Nelson de Melo, do Q. S. G., por conclusão de ferias e recolher-se a E. E. M.; Gustavo ... Ramalho Borba Filho, da D. M. B., por ter concluido a licença para tratamento de saude em cujo gozo se achava; CAPITÃES — Raimundo Almir Mendes Mourão, do Q. S. G., por ter entrado em 2 periodos de ferias e ir gozá-los em Curitiba; Oscar Passos, Mario Ferreira Barbosa Pinto, Jaime Ribeiro da Graça, Nelson Demaria Boiteux, Diogo Figueiredo Moreira Junior, João Felix de Sousa e Osmar Soares Dutra, todos do Q. S. I., por terem terminado o Curso da E. E. M. e iniciarem o estagio no E. M. E.; Odilo Dantas de Castro, do III/13.º R. I., por terminação de ferias e recolher-se; Aurelio Valporto de Sá Filho, da D. R., por regresso de Poços de Caldas, onde esteve em gozo de ferias, com permissão; José Baia de Assiz e Silva, do III/3.º R. I., por ter sido desligado de adido à E. A., julgado apto, depois de 2 meses de licença, em prorrogação; Anibal de Andrade, do E. M. E., por ter sido nomeado adjunto de professor na E. E. M., Roberto de Pessoa, adido ao E. M. da 7.ª R. M., por achar-se em ferias; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino e Edi Miro Mendes de Morais, do 6.º R. I., por terem, respectivamente, ir gozar parte das ferias em Eng. Passos, regressando após à sua Unidade e sido indicado pela 2.ª R. M. para cursar a E. E. F. E.; Cirano Watson Coutinho Marques, do 10.º B. C., por ter sido designado para a E. E. F. E.; Nelson Leitão, do 19.º B. C., por ter entrado em trânsito; Rui Pinto Duarte, do 17.º B. C., por ter terminado as eliminatorias do Pentatlon Militar e recolher-se; SEGUNDOS TENENTES — Inacio Brasilio Borba, do 14.º B. C., por conclusão de ferias e recolher-se; José Alves Vieira Neto, da I/13.º B. C., por ir gozar ferias em Recife, com permissão; Carlos Cesar Nogueira Alcides, do 23.º B. C., por ter de seguir destino; Epaminondas Ferraz da Cunha, Int. E., desta Diretoria, por ter sido transferido do E. S. da 1.ª R. M. para esta Diretoria.

PERMISSÕES — Concedo as seguintes permissões: — ao cel. Augusto Oliveira Góis, classificado no Q. S. G., para gozar o trânsito nesta Capital; ao 1.º ten. Antonio Ferreira Bragança Filho, do 4.º R. I., para gozar o trânsito nesta Capital; ao 1.º ten. Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino, do 6.º R. I., para gozar parte das ferias em Engenheiro Passos, Est. do Rio; ao 1.º ten. Alberto Tavares da Silva Filho, da E. Militar, para gozar ferias em Caxambú, Est. de Minas.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos, de acordo com o paragrafo 1.º do artigo 66, do R. A. E., o ten. cel. Huascar Matogrossense da Rocha.

BAIXA AO H. C. E. — O sr. diretor do H. C. E., em oficio n.º 633, de 30 do corrente, comunicou haver baixado no dia 29/I/1941, àquele Hospital o 3.º sgt. Raimundo dos Santos Lima, do 11.º R. I., que se acha em trânsito nesta Capital.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE:
OTAVIO MONTEIRO ACHÉ, Ten. Cel. Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 1.º DE FEVEREIRO DE 1941 — BOLETIM INTERNO N.º 27

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS EM 1941 — INSPEÇÃO DE SAUDE E PROVAS REGULAMENTARES: — Solicito do exmo. sr. gen. cmt. da 1.ª Região Militar providencias afim de que seja inspecionado de saude e submetido às provas regulamentares para efeito de matricula na Escola das Armas, no corrente ano, o capitão Paulo Braga de Sousa, do G. E.

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

— Tenente coronel Agenor Leite de Aguiar, do I/2.º R. A. A. Ae., por ter vindo a esta Capital a serviço de sua Unidade e ter de regressar à mesma, nesta data;

— Majores Hugo Freire Gameiro, por ter passado, até ulterior deliberação, à disposição do Ministerio da Aeronáutica; Hugo Panasco Alvim, do 3.º G. A. Do., por desistir do restante das ferias, retomar o trânsito e seguir no próximo dia 6 para sua Unidade, em Campo Grande - Mato Grosso; Ivano Gomes, por conclusão de curso da E. E. M. e ter de estagiar no E. M. E.;

— Capitães Ordemar Ferreira Garcia, do G. E., por seguir para Juiz de Fora em gozo de ferias; José Bernardo Leitão de Sousa, por ter sido transferido do 1.º R. A. M. para o I/2.º R. A. A. Ae., e entrar em trânsito; Arquimedes Pinto de Oliveira, por ter sido transferido do 1.º R. A. M. para o I/1.º R. A. A. Ae. e entrar em trânsito; Djalma Pio dos Santos, por ter sido classificado no 3.º G. A. C. e F. C. e se recolher ao seu Corpo, desistindo do resto do trânsito; Henrique Geisel, por ter sido desligado da E. E. M., por conclusão de curso e ir estagiar no E. M. E.; A...aldo José Sena Campos, por terminação de curso da E. M. e estagiar no E. M. E.; Jardel Fabricio, por terminação do curso da Escola de Estado Maior; Rafael Ferrão Teixeira, por terminação do curso da E. M. E. e ir estagiar no E. M. E.;

— primeiros tenentes Geraldo ...garinos de Sousa Leão, por ter sido classificado no 13.º R. A. D. C., desligado do G. E. e entrado em trânsito; Valdemar Henrique Wiering, por ter sido classificado no 6.º R. A. M., desligado do G. E. e entrado em trânsito; Valdir da Costa Godolfim, por ter sido classificado no 15.º R. A. D. C., desligado do G. E. e entrado em trânsito; Silvio Cunha, do 6.º R. A. M., por ter sido interrompido o trânsito e entrar no gozo de 2 periodos de ferias; Antonio d' Silva Araujo, do 2.º G. A. Do., por ter vindo prestar concurso de admissão à Escola de Engenheiros Geografos; Fausto Carvalho Monteiro, do 6.º G. A. Do., por ter seguido para São Paulo, por conclusão de ferias; Renato de Paiva Rio, do 3.º G. A. Do., por ter sido desligado do 3.º G. A. C. e entrado em trânsito;

— 2.º tenente Otto Almeida da Oliveira, do III/1.º R. A. Mx., por ter de seguir para Curitiba, afim de se recolher à sua Unidade, por conclusão de ferias.

Em 30-I-41:

— o sargento ajudante Mario Dronhinhs de Melo, do 2.º G. A. Do., por ter vindo a serviço de Justiça; e a 31-I-41, os 3os. sargentos Romeu Cavalise e Heitor Gomes Chaves, do 11.º R. A. D. C., por terem vindo efetuar matricula na E. E. F. Ex. (Nota n.º 15, de 31-I-41, da 1.ª Divisão).

CONCESSÃO DE FERIAS — Concedo 8 dias de ferias, relativas ao ano de 1940, ao major Ademar de Queiroz, do 3.º R. A. M.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OFICIAIS — Solicito providencias aos exmos. srs. cmts. das Regiões abaixo mencionadas, afim de que sejam submetidos à inspeção de saude e às provas regulamentares para matricula na E. A., no corrente ano, os capitães: 1.ª R. M. — José Vieira Sobral, da E. A. C.; 3.ª R. M. — Carlos de Mesquita Caldas, do 5.º R. A. M.; 7.ª R. M. — Osé Ribamar Guimarães, do Q. G. da mesma Região.

PERMISSÕES — Concedo permissões: — ao capitão Arquimedes Pinto de Oliveira, do I/2.º R. A. A. Ae., para ir a São Paulo durante o trânsito; — ao 1.º tenente Zenite Quaresma, do 5.º G. A. Do., para gozar o trânsito nesta Capital; — ao 1.º tenente José Maria Gonçalves, do III/2.º R. A. D. C., para gozar parte do trânsito em Santa Maria, Rio Grande do Sul; e ao 1.º dito Aristal Calmont de Andrade, do 5.º G. A. C., para gozar as ferias no Rio; — aos 3os. sargentos Nelson de Alencar Granja e Alberto Tostes; 2os. sargentos Firmino Gonçalves Teixeira e Aniceto José do Rego, os 3 primeiros do III/1.º R. A. M. A. e o ultimo do 1.º G. A. Do., para gozarem o trânsito nesta Capital.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS Gen. de Bda., Diretor

CONFERE:
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria

O boletim de ontem não foi distribuido à imprensa.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, só p/cobr. . .	1$000	—	1$000
Marco compensado .	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$650	—	4$650
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino . . .	4$690	—	4$690
Peso uruguaio . . .	7$830	—	7$830
Peso chileno	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$669
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino . . .	—	4$610	—
Peso uruguaio . . .	—	7$700	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino . . .	—	3$900	—
Peso uruguaio . . .	—	6$500	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	—	79$350
Dolar (oficial) . . .	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial) . . .	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra) . . .	20$200	—	20$200
Dolar (venda) . . .	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda) . . .	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 31 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	80$050
Italia	—	1$005	1$050
Reichsmark	—	7$457	8$820
Reisemark	—	—	3$900
V. Mark	—	6$076	—
U. Mark	—	—	3$697

Portugal	—	$796	$898
Suiça	—	4$670	—
Nova York	16$560	19$773	20$706
Uruguai	—	—	8$830
Argentina	—	4$690	—
Japão	—	4$664	—
Canadá	—	17$400	—
Chile	—	$660	—
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:			
Londres, lib. "area"	—	79$350	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$600.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	—
Total	—

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 172$790 ‖ Franco . . . . . 6$844
Dolar . . . . . 35$494 ‖ Franco suiço . . . 6$844

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 605 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pl., p/dolar . .	4.03 ½	4.03 ½
S/Génova, tel., por L. C.	5.05 ¼	5.05 ¼
S/Madrid, tel., por P. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., por F. C. .	23.25	23.50
S/Estocolmo, tel., p. F. C. .	23.86	23.86
S/Lisboa, pl., p/esc. C. .	4.01	4.01
S/B. Aires, tel., p/peso C.	23.70	23.70

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	16.30	16.30
S/Londres, £, t/compra . .	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00	423.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50	422.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda .	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 1.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda . .	10.10	10.10
S/Londres, £, t/compra . .	10.00	10.00
S/N. York, 100 $, t/venda	253.00	253.50
S/N. York, 100 $, t/venda	252.50	253.00

EM LONDRES

LONDRES, 1.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

FECHAMENTO Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra . .	2 %	2 %
Banco da França . . .	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos . . .	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos . . .	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante trabalhada e calma, com os negocios de algum vulto, foram os seguintes:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:	
21 Uniformizadas, de 1:000$, 5 %. .	800$000
160 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom..	738$000
10 Idem, idem, idem, idem	799$000
4 Div. emissões, de 200$, 5 % nom.	150$000
1 Div. emissões, de 500$, 5 %, nom.	375$000
50 Div. emissões, 1:000$, port., caut.	787$000
REAJUSTAMENTO	
6 De 1:000$, 5 %, portador	848$000
1 Idem, idem, idem, idem	850$000
OBRIG. DO TESOURO	
50 De 1:000$, 5 %, pt., 1932, ex/juros	1:040$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
147 Emp. de 1931, de 200$, 5 %, port.	201$500
1 Idem, idem, idem, idem	202$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
16 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	865$000
APÓLICES ESTADUAIS	
5 Minas, de 200$, 1.ª serie	158$500
69 Idem, idem, idem, idem	150$000
199 Minas, de 200$, 2.ª serie	172$500
307 Minas, de 200$, 3.ª serie	173$000
86 Pernambuco, de 100$, 5 %, port..	83$500
59 São Paulo, de 200$, 5 %, port.. .	205$500
10 Idem, idem, idem, idem	206$000
6 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif..	1:046$000
12 Idem, idem, idem, idem	1:050$000
LETRAS HIPOTECARIAS	
22 Banco do Brasil, de 1:000$, 5 % .	790$000
7 Idem, idem, idem, idem, c/juros.	815$000
ACÕES DE COMPANHIAS	
300 Cia. Minas de S. Jerônimo, ord..	134$000
100 Idem, idem, idem, idem, pref.. .	132$000
DEBENTURES	
70 Banco Lar Brasileiro	203$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas, as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	780$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %. . .	800$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	850$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	750$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas.	798$000
Obrigações, Rodoviarias, nom.	750$000

MERCADO DE GENEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maxima
Arroz agulha amarelão, 60 ks. .	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado.	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado .	69$000	70$000
Arroz agulha especial.	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	62$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	56$000	58$000
Arroz japonês especial	60$000	63$000
Arroz japonês de 1.ª	56$000	58$000
Arroz japonês de 2.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 3.ª	50$000	52$000
Alfafa nacional ou estr., quilo .	$480	$500
Amendoim em casca, 52 quilos .	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento.	4$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento. . . .	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo.	1$500	1$600
Bacalhau especial, 50 quilos . .	410$000	425$000
Bacalhau superior, 50 quilos . .	330$000	350$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos. .	210$000	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa .	200$000	202$000
Banha de Laguna, caixa	202$000	203$000
Banha de Itajaí, caixa	208$000	210$000
Batatas do interior, quilo. . . .	$600	$800
Batatas do sul, quilo.	$300	$600
Batatas estrangeiras, quilo. . .	— Não há —	
Cebolas nacionais, quilo	1$300	1$400
Cebolas nacionais, caixa	67$000	68$000
Farinha de mandioca, 50 quilos.	23$000	24$000
Farinha fina, 50 quilos.	21$000	22$000
Farinha entrefina.	15$000	16$000
Feijão preto especial, 60 quilos.	52$000	54$000
Feijão preto, bom, 60 quilos . .	— nominal —	
Feijão branco, 60 quilos	85$000	100$000
Feijão enxofre, 60 quilos. . . .	65$000	66$000
Feijão manteiga, 60 quilos . . .	105$000	108$000
Feijão mulatinho, 60 quilos. . .	— Não há —	
Feijão fradinho nac., 60 quilos	65$000	80$000
Lentilhas, 60 quilos	65$000	70$000
Lombo de porco salg., min., ks.	3$400	3$600
Lombo de porco salg., sul, ks. .	3$000	3$200
Manteiga do interior, quilo. . .	6$000	6$500
Milho catete vermelho, 60 quilos	26$000	27$000
Milho catete amarelo 60 quilos.	21$000	23$000
Milho catete mesclado, 60 ks.. .	18$000	20$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo.	$650	$750
Tapioca, quilo.	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo. . . .	2$500	2$600
Toucinho paulista, quilo. . . .	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$300	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	4$100
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	4$000
Xarque, patos e mantas, sul, ks	3$000	4$000
Fubá extrafino, 50 quilos . . .	29$000	31$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de 14$400 por 10 quilos, na tabela e venderam-se durante os trabalhos 1.034 sacas, contra 2.960 ditas anteriores. Fechou, inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 16$400 ‖ Tipo 6, 14$900
Tipo 4, 15$900 ‖ Tipo 7, 14$400
Tipo 5, 15$400 ‖ Tipo 8, 13$000

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$800 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 31

		Sacas
Stock em 30		537.982
Entradas:		
Pela Leopoldina. .	6.457	
Pela Central . . .	5.428	
Reg. Esp. Santo.	800	12.685
Total		550.667
Embarques:		
Estados Unidos		19.250
Total		531.417
Consumo local		500
Total		530.917
Diferença encontrada a maior na verific. do stock procedida pelo D. N. C. em 31-12-40 e que passa n/data a figurar em n/estatistica		20.225
Stock em 31.		551.142
Idem, ano passado. . .		680.770

Entradas gerais em 31.	278.715
De 1.º de julho	1.387.879
Idem, ano passado. . .	2.115.730
Saidas gerais em 31 . .	313.105
De 1.º de julho	1.219.680
Idem, ano passado. . .	2.011.390
Café revertido ao stock desde 1.º de julho. . .	104.482

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 1

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, calmo; anter., calmo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 21$700; anter., 21$700; ano passado, 18$100.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 22$700; anter., 22$700; ano passado, 19$200.

Embarques — Hoje, 2.552 sacas; anter., 28.760; ano passado, 22.766.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 33.762 sacas; ant., 42.958; ano passado, 37.579.

Existencia de ontem por embarcar, 1.901.585 sacas; anterior, 1.870.375; ano passado, 2.196.109.

Não houve saidas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 1

O mercado funcionou sustentado, vigorando o preço de réis 12$900 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas.	4.409
Saidas.	—
Em stock.	103.776

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em março .	5.34	4.95
" em maio . .	5.48	5.09
" em julho . .	5.64	5.24
" em set. . .	5.77	5.39
" em dez. . .	n/c.	n/c.
Mercado	Firme	Estav.
Vendas do dia .	5.000	3.000

Alta de 38 a 40 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Funcionou ontem esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios mais animados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal .	— Nominal —
Demerara. . .	50$000 a 51$000
Mascavinho .	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 31

	Sacos
Stock em 30.	26.655
Saidas.	12.408
Stock em 31.	14.247

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 1

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal . 64$000 a 65$000
Somenos . . . 56$000 a 57$000
Mascavo . . . 41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 1

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª . .	53$000	53$000
Usina de 2.ª . .	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras . . .	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos . .	6$200	6$200

Entradas:		
Hoje.	17.300	26.100
De 1.º de set.	3.518.300	3.501.600
Exist. em sacas de 60 quilos .	1.845.800	1.855.500

Não houve exportação.
Consumo do mez 27.000 sacos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em março .	2.01	2.01
" em maio . .	2.06	2.06
" em julho .	2.11	2.11
" em set. . .	2.14	2.14
Mercado . . .	Estav.	Estav.

Inalterado desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 38$000
Tipo 4	35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	30$000 a 30$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5 . . .	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5 . . .	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 31

	Fardos
Stock em 30.	13.105
Saidas.	750
Stock em 31.	12.355

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 1
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em fev. . .	40$100	40$900
" em março .	40$200	40$700
" em abril . .	40$200	40$700
" em maio . .	40$800	41$000
" em junho .	40$800	41$100
" em julho. .	41$200	41$400
" em agosto.	41$300	42$000
" em set. . .	41$900	42$400
" em out. . .	42$500	42$800

Foram vendidas 6.500 arrobas.
Mercado firme.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4 . . . . . 40$500 a 41$500
Tipo 5 . . . . . 40$500 a 41$500
Tipo 6 . . . . . 40$500 a 41$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 1

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador . . .	32$000	32$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	700	700
De 1.º de set. . .	98.000	97.300
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos . .	99.800	99.600

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em março .	10.41	10.39
" em maio . .	10.45	10.40
" em julho. .	10.33	10.27
" em out. . .	9.84	9.79
" em dez. . .	9.80	9.75
" em jan. . .	n/c.	9.72

Comercio de carater normal. Houve pedidos dos comerciantes. Alta de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Loirinha"	53$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	53$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em fev. . .	6.75	6.75
" em abril . .	6.77	6.77
" em maio . .	6.83	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em maio . .	81.62	82.25
" em julho . .	75.62	76.25

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 5$800 a 8$800; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kl. 3$500 a 6$800; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 7$400. Galinhas, quilo 5$100; frangos, quilo 5$300; ovos, duzia, escolhidos, 3$600; de granja (marcados), duzia 4$400. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Bilbau. .	3	C. B. Esper.	3	B. Aires	23-1532
Rio . . .	6	Iguassú . .	6	B. Aires	23-3756
Rio . . .	9	A. Pena . .	9	B. Aires	23-3756
Rio . . .	17	D. Pedro II	17	B. Aires	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Blanca	2	Barbacena .	2	Rio. . .	23-3756
B. Aires .	11	Santos . . .	11	Rio. . .	23-3756
Rio . . .	20	Raul Soares .	20	Leixões .	23-3756
Rio . . .	22	Atalaia. . .	22	L. Marq.	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio . . .	2	Gonç. Dias .	2	Rio . .	23-37-56
B. Aires .	2	Mont. Marú .	2	Japão.	23-1532
B. Aires.	5	Uruguai . .	5	N. York	43-0910
Rio . . .	12	Tiradentes .	12	N. Orles.	23-3756
B. Aires .	14	Delmonte. .	14	N. Orles.	23-4134
Rio . . .	15	Cairú . . .	15	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orleans	4	Camamú . .	4	Rio. . .	23-3756
Japão . .	4	Nan-a-Marú.	4	Rio. . .	23-3756
N. York .	8	Argentina. .	9	Rio	23-3756
N. York .	9	Cairú . . .	9	B. Aires	23-1532
N. York .	9	Midosi . . .	9	Rio	23-3756
N. York .	9	Lages . . .	9	B. Aires	43-0910
N. Orlea.	10	Delvalle . .	10	B. Aires	23-4134
N. Orleans	15	Jaboatão . .	15	Rio	23-3755
N. York .	22	Cte. Pessoa .	22	Rio	23-3756
N. York .	24	Ten	24	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
2	Itapuí - Cabedelo .	23-3433
2	Bandeirante-Cabed.º	23-3756
2	Itanagé - Belem .	23-3433
5	Maraú - Aracajú .	43-1093
6	Araraq.ª - Cabedelo	23-3433
6	Arapuá - Canavieir.	23-3433
7	D. Caxias - Manaus	23-3756
7	Maceió - Recife .	23-6100
7	Amaragi - Macau .	23-3443
8	Lami - Aracajú .	23-3443
8	Aratanha - Belem	23-3433
8	Itapagé - Belem .	23-3433
9	Itaquatiá - Cabed.º	23-3433
9	Farrapo - Cabedelo	23-3756
10	A. Benévolo - Arac.	23-3756
10	Piratini - Belem .	43-2708
10	Ucá - Tutóia . .	23-3756
13	Aratimbó - Cabed.	23-3433
14	Pará - Belem . .	23-3756
14	Erval - A. Branca .	23-4320
15	Itaité - Belem . .	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
2	Tutóia - S. Francisco	23-3756
2	Itaberá - P. Aleg.	23-3433
2	Cte. Capela - P. Al.	23-3756
3	Tutóia - S. Francisco	23-3756
3	Campeiro-P. Alegre .	23-3433
4	Capivari - P. Alegre	23-3443
4	Bocaina - Florianóp.	23-3756
4	Ucá - Florianópol.	23-3256
4	Laguna - S. Franc.	23-3443
4	Vesper - S. Franc.	43-4748
4	Luiz - Joinvile . .	23-3443
5	Itapé - P. Alegre .	23-3433
5	Chuí - P. Alegre . .	23-6100
5	Aracajú - Antonina .	23-3433
5	Venus - Antonina .	43-4748
5	Arassú - Imbituba .	23-3433
6	Jangadeiro - P. Ale.	23-3756
6	Tieté - P. Alegre .	23-3443
6	Araranguá - P. Aleg.	23-3433
7	Curitiba - P. Alegre	23-3756
7	Uçá - P. Alegre . .	23-3756

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Proced.	Tel.
3	A. Pena - Manaus	23-3756
3	Jangadeiro - Natal.	23-3756
3	Itapé - Cabedelo .	23-3433
4	Curitiba - Fortaleza	23-3756
4	Chuí - Belem . .	23-3756
6	Pará - Belem . .	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Proced.	Tel.
2	Laguna - S. Franc.	23-3443
4	Araraquara - P. Al.	23-3433
5	Farrapo - P. Alegre	23-3756
6	Miranda - Laguna .	23-3756
6	Maceió - Recife . .	23-6100
6	Cubatão - Laguna .	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	B. Aires e San. 2
—	P. Am. Airways	B. Aires . . . 2
3 São Paulo . . .	Vasp	São Paulo . . 2
—	Condor	M. Gros. e Perú 3
4 B. Aires e P. Aleg.	Condor	. . . . . . —
4 S. Paulo	Vasp	S. Paulo . . . 4
—	Condor	P. Aleg. e B. Aires 5
5 S. Paulo	Vasp	S. Paulo . . . 5
6 Santiº e B. Aires	Condor	. . . . . . —

HOMENAGEM DOS TRICOLORES A IMPRENSA. — Conforme estava anunciado, o Fluminense Futebol Clube ofereceu, ontem, nos jardins que contornam a sua elegante piscina, uma feijoada aos cronistas carnavalescos. A reunião transcorreu num ambiente de grande cordialidade e alegria, notando-se a fidalguia dos diretores do gremio tricolor, que cumularam os jornalistas de inumeras gentilezas. A gravura acima localiza um grupo de cronistas e maiorais do clube das Laranjeiras que compareceram à interessante festa.

CARNAVAL

Os bailes carnavalescos no High-Life

As mais ricas e belas fantasias, os mais alegres blocos, os cordões mais "enfezados" desfilam, sambam e pulam nas quatro noites carnavalescas do High Life. O ambiente de mágica atração, de beleza e conforto, de elegancia e distinção que se oferece nos bailes do High Life torna o "cercle" de Santo Amaro, um ponto obrigatorio dos foliões cariocas. Para que a sociedade que frequenta o palacete imperial de Santo Amaro e os seus jardins tropicais, possam encontrar este ano, como nos anteriores, uma atmosfera de maravilha e encanto, grandiosas obras vêm se realizando no High Life, antes do elegante centro receber sua sensacional decoração. Entre as reformas por que está passando o High Life, destaca-se a completa repavimentação do seu grande salão de baile, que, sendo uma das mais vastas pistas de dansa da América e o maior "ballroom" do Rio, fica sendo, agora tambem o mais novo, o mais moderno e o melhor pavimento. Toda a base do seu assoalho foi remodelada e o piso completamente entacado de novo. As obras foram rigorosamente calculadas, para servirem a um salão de baile, de acordo com o que de mais sólido e perfeito existe em pavimentação, com o que de mais moderno concebe a arquitetura. Neste clichê, um instantaneo num dos ângulos do maravilhoso salão do High Life, cenario dos maiores bailes do Rio.

No Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube está realizando, com o máximo brilho, as suas festas pre-carnavalescas. São reuniões magnificas de gosto e encantamento. Para hoje, à noite, está marcada mais uma batalha carnavalesca, das 21 às 24 horas, com o concurso de "jazz-band" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais. No mês de fevereiro corrente o gremio cajuti realizará numerosas festas pre-carnavalescas que irão até o dia 16, quando, então, haverá uma tregua, para que todos estejam descansados para a sensacional arrancada do dia 24.

No Vasco da Gama

Em prosseguimento aos festejos carnavalescos, o Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama organizou para hoje uma formidavel batalha de confetti, em homenagem aos clubes Vila Isabel, Sampaio e Riachuelo, com inicio às 20 horas e terminando às 24 horas.

Batalha carnavalesca no Fluminense

Continuando o programa organizado para o Carnaval de 1941, o Fluminense promoverá para hoje, nos jardins que contornam a piscina, interessante festa carnavalesca. As dansas e cordões terão inicio às 21 horas, e serão dirigidos pela orquestra tricolor.

Automovel Clube do Brasil

A diretoria da instituição, mentora do auto-esporte no Brasil, resolveu oferecer aos seus associados um baile carnavalesco no próximo dia 15 do corrente. Os salões do Automovel Clube do Brasil receberão artistica decoração, já tendo sido contratadas duas famosas orquestras que abrilhantarão essa memoravel parada carnavalesca.

O Baile dos Bancarios

Um meticuloso trabalho de preparação está sendo dado ao grande baile de máscaras dos bancarios marcado para 16 de fevereiro, no Palacio Teatro. E' que todos os foliões conhecem a fama dos bailes dos bancarios e dessa forma a comissão convidada pela revista Unidade, que patrocina essa conhecida festa, deseja que nada falte para o completo êxito da mesma. Decoração impecavel que tem por tema a "Casa dos Brinquedos" e a "Sinfonia das Flores" dará ao Palacio um verdadeiro ambiente de Momo.

As orquestras contratadas garantem o sucesso de uma animação constante.

O traje será, de preferencia, o de fantasia, sendo permitido o branco completo para os cavalheiros e o de soirée para as damas.

O baile de gala do Clube dos Contadores

Reina verdadeiro entusiasmo entre os associados do Clube dos Contadores pela realização do baile a fantasia marcado para o dia 13 de fevereiro no Teatro João Caetano, que, nessa noite, estará decorado em estilo "Reminiscencias do Carnaval", inspirado pelo cenógrafo Jaime Silva. Essa festa carnavalesca terá, sem dúvida alguma, cunho de elegancia e mundanismo, pois, só serão permitidas as fantasias de luxo e as permitidas pelas autoridades, bem como o traje a rigor e branco. A orquestra "Yankee" com seus dois grupos permanecerá em completa atividade durante a noite para não dar um segundo de descanso aos carnavalescos.

O "Baile dos Romanescos"

Dentre as festas que se preparam para celebrar o reinado de Momo em 1941, a que, indiscutivelmente, maior interesse vem despertando é a que se anuncia para o próximo dia 8 de fevereiro, nos salões do Automovel Clube do Brasil, o "Baile dos Romanescos", sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, e em beneficio da Casa do Pequeno Jornaleiro.

O "Baile dos Romanescos", aliando à sua projeção social um acontecimento artistico de relevo, evocará os salões da época do romantismo, reproduzindo no elegantissimo clube as noites de que nos contam as crônicas do tempo, dando um cunho de beleza nova às reuniões das festas de Carnaval dos nossos dias.

O CARNAVAL EXTERNO DA CIDADE

A ornamentação dos logradouros públicos — Um grupo movimentado na Praça París — Uma palestra com o secretario geral de Administração da Prefeitura

Dois dos "croquis" da ornamentação da cidade

Antecipando à Imprensa o que a Prefeitura vai realizar para o Carnaval externo de 1941, o dr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, reuniu, na manhã de ontem, em seu gabinete, os jornalistas, mostrando-lhes os varios "croquis" para a ornamentação de varios logradouros públicos da Cidade.

A ornamentação, este ano, apresentará novos motivos, quebrando aquele ritmo monótono das anteriores. Serão aproveitados os motivos infantis, tirados da literatura e da cinematografia.

OS "PAINÉIS" DA AVENIDA RIO BRANCO

A Avenida Rio Branco terá uma iluminação feérica, distribuida pelas copas das árvores. Os coretos, que exigiam uma fiscalização mais intensa, serão abolidos, evitando a Prefeitura que o povo os deprede.

Nos postes centrais de iluminação, a Prefeitura colocará grandes painéis alegóricos, apresentando as figuras conhecidas da infancia, tais como: Chiquinho, Mickey, Marinheiro Popeye, Lamparina, Pluto, Porky e outros.

O Obelisco, este ano, será iluminado por lâmpadas fluorescentes.

UM GRUPO MOVIMENTO NA PRAÇA PARIS

A novidade da ornamentação da Cidade está no grupo movimentado, mecanizado, apresentando Rei Momo dando audiencia aos astros do cinema infantil. A originalidade do grupo está em Olivia Palito, a noiva do marinheiro Papeye, fantasiada de baiana, com balangandãs e figa.

A iluminação da Praça Paris, será com lâmpadas a vapor de mercurio.

OUTROS LOGRADOUROS QUE SERÃO ORNAMENTADOS

A tradicional baiana da Praça Onze, voltará, ainda este ano, para o seu lugar primitivo: — o chafariz. A baiana, monumental, sairá do meio de um casario, armado em volta do chafariz.

Os estações do Meier e Madureira, nos suburbios da Central do Brasil, Penha e Bonsucesso, nos da Leopoldina, apresentarão suas praças principais ornamentadas com os mesmos motivos alegóricos da Avenida Rio Branco.

O Carnaval externo da Cidade, organizado pela Prefeitura, será executado pelo arquiteto-decorador Flavio Léo da Silveira e pelo cenógrafo Oscar Lopes, que se encarregarão de todos os serviços de iluminação e decoração dos principais logradouros.

Baile das Atrizes

Terá lugar no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 20, o tradicional Baile das Atrizes, do Programa Oficial de Turismo. Baile de elegancia, arte e bom humor, que ha nove anos consecutivos vem promovendo a Casa dos Artistas, em favor de seu fundo beneficente.

Renunciou o secretario do Clube dos Democráticos

Do sr. Padua Vasconcelos, antigo secretario do Clube dos Democráticos, recebemos a seguinte comunicação: — "Tendo renunciado em data de 28 de dezembro findo o cargo de secretario geral do Clube dos Democráticos, sinto-me obrigado a vir à presença de v.s. agradecer as provas de consideração que me dispensou durante o tempo que ocupei não só aquele cargo, como outros na diretoria do mesmo clube, agradecimento que faço com orgulho, pois à imprensa devem os Democráticos a maior parcela das suas glorias e triunfos, apesar de muitos procurarem negar tal fato".

Bloco Inocentes de Catumbi

O bloco "Inocentes de Catumbi", que tantos louros obteve em outros carnavais, vai iniciar o seu primeiro ensaio de conjunto, amanhã, dia 3 de fevereiro, na sede do Itapirú A. C., à rua do mesmo nome, 58, gentilmente cedida para os ensaios de conjunto, pela operosa direção daquele clube. Ficam convidados todos os admiradores e quantos querem tomar parte no soberbo conjunto que os Inocentes vão apresentar, para a arrancada de 1941.

O barracão está entregue ao competente técnico Reinha, com seus auxiliares "Macarrão", "Maluco", "Chico" e outros. A parte de canto estará a cargo dos mestres: João Moleque, Carusinho, Ceguinho e Samuel. A coreografia foi entregue ao mestre-sala da zona sul, Francisco Martins, "Ballado".

O K. Tu K. vai sair

Conforme tem sido divulgado, o K. TU K., agremiação do Estacio de Sá, dotada de uma existencia efémera, porquanto só vive no periodo carnavalesco, está em pleno exercicio de sua função.

O veterano conjunto que obedece à orientação de Antonio Batista, coadjuvado por Braulino Lisboa, Aluisio Devoto, Nilo Lima, Sebastião de Oliveira, Merciano Passos e Manair Soares Pinto, está em francos preparativos para se apresentar no banho de mar a fantasia do posto 6 de Copacabana.

Os compositores Alcebiades Barcelos (Bide), Aluisio Devoto (Loca) e Antonio Batista já prepararam um variado repertorio que o denodado agrupamento carnavalesco apresentará no banho em questão.

"O K. TU K. em Havaí" é o enredo escolhido, e o maestro Leite regerá o conjunto musical.

C. R. Flamengo

Hoje, o C. R. Flamengo, continuando seu programa carnavalesco para 1941, fará realizar uma noite carnavalesca em homenagem à crônica carnavalesca da cidade.

"Frevo de casaca e cartola"...

Uma verdadeira parada de elegancia será o baile que a 18 de fevereiro se realizará no Palacio Teatro, organizado pelo clube "Bola de Ouro", sociedade constituida de elementos da colonia pernambucana.

"Frevo de casaca e cartola" é como estão denominando a grande festa, e isso bem define que ela terá lugar em ambiente de perfeita distinção, com senhoras e cavalheiros trajando a rigor e ostentando fantasias de luxo.

A decoração que vai receber o Palacio Teatro será majestosa e muito há de concorrer para o maior brilhantismo do baile que, pelos demais preparativos, faz crer que será um dos mais animados e seletos do carnaval deste ano.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

741—Que é o barilo de Loeffer? — — E' o da difteria.

742—Quem inventou o processo do afinamento do ferro fundido? — O metalurgista inglês Sidney Thomas.

743—"Piracuí", que é? — Farinha de peixe, fabricada pelos nossos indigenas.

744—A quem se deve a descoberta da eletricidade como força motriz? — Ao engenheiro alemão Ernesto Siemens.

745—"A bala!", quem proferiu esta célebre frase? — O marechal Floriano Peixoto.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira.

746 - Que quer dizer, em tupi-guarani, a palavra "Pernambuco"?

747 - Como se chama a ilha onde esteve degredado o capitão Dreyfus?

748 - Quando começou a ser empregado na industria o aluminio?

749 - Quem realizou praticamente a propulsão dos navios pelo vapor?

750 - A quem se deve o reflorestamento da Tijuca, ao tempo do Imperio?

O professor Roberto Lira, no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 31 (D. N.) — Integrando a delegação brasileira ao 1.° Congresso Sul-Americano de Criminologia, acha-se nesta cidade o jurista brasileiro professor Roberto Lira. O Instituto de Ciencias Penais prestou-lhe significativa homenagem, na última sessão. O criminalista brasileiro foi saudado pelo presidente Raimundo del Rio, professor da Universidade do Chile. Analisando a personalidade e as obras do homenageado, o orador teve oportunidade de frizar a influencia das idéias do professor Roberto Lira na formação doutrinaria do direito chileno.

O professor Lira visitou, tambem, a convite, o dr. Julio Olavarria, diretor geral de prisões, a quem fez entrega de relatorios, fotografias e estudos brasileiros sobre as penitenciarias de São Paulo e de Minas Gerais. O professor Olavarria referiu-se em termos os mais elogiosos ao trabalho que os srs. José Alkimin e Acacio Nogueira realizam no Brasil, à frente daquelas penitenciarias. Posteriormente, o ministro da Justiça do Chile convocou alguns dos juristas mais eminentes, ora naquela capital, para uma reunião que versou sobre politica penitenciaria. A Argentina foi representada pelo professor Jimenez de Asúa; o Brasil, pelo professor Roberto Lira e o Chile, pelo professor Drapkin.

O professor brasileiro continua sendo muito homenageado nos circulos juridicos e intelectuais do Chile.

A cura do impaludismo

Há mais de 3 séculos o tratamento do impaludismo ou maleitas, sesões, febres intermitentes, etc., tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade. O remedio clássico, a quinina, apesar de eficiente, mostrara quase sempre resultados que pareceram ora lentos, ora incompletos, ora inconvenientes pela necessidade das doses altas.

Por isso, desde longa data, têm sido tentadas associações medicamentosas com a quinina para reforçar uma ação antipalúdica, sem resultado real. Uma combinação nova da quinina, recentemente descoberta, conseguiu, afinal, o que exaustivamente se vinha esperando obter: é o "Resorcinol-Quinina" ou "Malcitosan Fontoura" cujos efeitos na debelação rápida da doença com uma dose muito pequena (no máximo 3,50 grs.) é fato comprovado e observado pelos mais eminentes especialistas em nosso país.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

MODIFICAÇOES DE RAMAL — Entraram em vigor desde ontem os novos horarios para os ramais de Santa Rita de Jacutinga e Afonso Arinos. A chefia do Tráfego da Central do Brasil, a propósito dessa modificação, expediu a todos os agentes da referida zona as necessarias instruções.

AUMENTO DE RENDA — A renda arrecadada pela Tesouraria da Central do Brasil proveniente dos seus serviços industriais, alcançou, durante o mês de janeiro próximo findo, a importancia total de 25.123:057$000 apresentando sobre igual periodo do ano passado, cuja receita fora de 20.958:176$300, a apreciavel diferença para mais, da quantia de 4.164:880$700.

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO — Realizou-se no dia, 30 de janeiro último, a eleição da nova Diretoria da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil, tendo sido eleita a seguinte chapa:

Manuel Antonio Morgado, Presidente; Euclides Costa Rodrigues, Vice-Presidente; Emilio Pereira de Araujo, 1.° Secretario; Joaquim Marques dos Santos, 2.° Secretario; Arzelindo Moreira da Silva, Tesoureiro; Vasco de Freitas, 1.° Procurador; Manuel Luiz Barbosa, 2.° Procurador.

A posse da nova Diretoria se verificará no próximo dia 5 de Fevereiro, estando, para esse ato, convidados todos os socios e pessoas amigas.

Concurso Popular n.° 46, relativo a Janeiro

Relação n. 2, dos mapas recolhidos ontem, 1 de fevereiro, até às 14 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 12, pela Loteria Federal.

Serie A

0194 0206 0216 0230 0324 0342 0360 0480 0671 0803 0811 1001 1018 1028 1084 1146 1281 1310 1470 1487 1532 1575 1623 1659 1708 1792 1885 2005 2011 2045 2047 2070 2084 2203 2261 2311 2339 2341 2492 2499 2573 2582 2636 2654 2683 2743 2890 2933 3058 3244 3260 3265 3447 3470 3488 3635 3769 3834 3836 3931 3970 4055 4099 4162 4302 4322 4323 4330 4350 4351 4362 4384 4398 4418 4516 4557 4593 4661 4662 4663 4776 4807 4814 4820 4847 4871 4948 4968 4995 5050 5060 5180 5241 5245 5345 5424 5582 5584 5660 5809 5834 5836 5850 5920 5925 6171 6181 6205 6207 6480 6721 6722 6827 6889 6958 7065 7073 7085 7140 7149 7209 7385 7606 7656 7662 7677 7695 7750 7761 7771 7856 7858 7866 7930 7956 8091 8124 8140 8149 8192 8209 8299 8305 8451 8513 8566 8896 9023 9039 9076 9085 9092 9112 9134 9214 9230 9233 9458 9461 9500 9519 9587 9629 9646 9708 9711 9771 9773 9797 9916 9917 9933

Serie B

0023 0119 0304 0359 0408 0476 0481 0555 0658 0675 0745 0800 0948 0970 0979 0995 1094 1137 1150 1151 1149 1221 1269 1272 1292 1293 1294 1751 1457 1538 1635 1738 1741 1806 1811 1880 1954 1961 1998 2027 2098 2145 2191 2200 2206 2318 2323 2417 2458 2468 2471 2524 2570 2633 2672 2690 2691 2711 2804 2822 2910 2946 2982 2997 3012 3017 3043 3281 3362 3371 3444 3445 3483 3492 3494 3513 3550 3589 3625 3681 3713 3919 3921 3923 4221 4282 4324 4378 4416 4497 4508 4665 4670 4820 4837 4893 4898 4907 5025 5173 5162 5384 5434 5491 5630 5650 5651 5659 5695 5770 5787 5841 5847 5982 6002 6016 6030 6043 6169 6349 6353 6356 6604 6618 6647 6649 6712 6743 6848 6847 6862 6876 6893 6933 6964 7025 7169 7195 7206 7363 7412 7529 7565 7583 7586 7588 7706 7778 8007 8057 8287 8293 8388 8388 8416 8561 8666 8681 8721 8737 8758 8861 8926 8927 8931 8990 9030 9054 9078 9080 9180 9256 9295 9302 9323 9347 9360 9363 9384 9568 9593 9624 9647 9702 9704 9883 9802 9912 9940

Serie C

1136 1473 1968 2819 2862 3341 4153 6456 7880 8190 9080 9136 9153 9486 9906 9914 9924 9927 9960 9977 9990

Serie D

0824 4348 4566 5020 5082 5121 5146 5184 5288 5376 5412 5422 5459 5504 5513 5591 5631 5715 5720 5755 5867 5926 5972 5988 6049 6072 6152 6209 6226 6246 6380 6510 6545 6602 6604 6623 6668 6730 6816 7019 7024 7029 7083 7171 7270 7350 7534 7604 7738 7815 7817 7823 7838 7846 7862 7877 7923 7939 7941 7951 7957 7961 7996 8035 8058 8117 8128 8199 8211 8305 8342 8419 8428 8448 8453 8520 8573 8603 8630 8720 8723 8754 8824 8841 8901 8938 8959 8962 8970 8987 9001 9005 9097 9122 9141 9143 9176 9183 9189 9212 9242 9261 9263 9399 9437 9480 9486 9941

Serie E

0185 0265 0329 0376 0378 0654 0680 0767 0773 0775 0907 0986 1025 1050 1123 1131 1138 1163 1433 1494 1520 1546 1576 1866 1923 1936 1927 2061 2162 2167 2313 2329 2416 2442 2451 2489 2724 2805 2855 2903 2941 2943 2949 3062 3075 3123 3173 3196 3199 3208 3212 3309 3417 3489 3571 3576 3745 3833 3926 3934 3944 3964 3969 4026 4052 4109 4110 4114 4171 4176 4183 4185 4210 4328 4329 4423 4463 4478 4496 4629 4632 4664 4734 4823 4854 4950 4963 4975 5037 5132 5249 5271 5318 5448 5462 5615 5618 5664 5670 5722 5733 5815 5925 5926 5952 5962 6018 6024 6105 6118 6192 6236 6278 6283 6348 6349 6427 6487 6517 6564 6600 6647 6746 6759 6823 6834 6840 6859 6868 6873 6890 6960 6967 7043 7259 7446 7492 7579 7690 7692 7821 7853 7882 7883 7968 7996 8146 8148 8199 8234 8262 8312 8391 8499 8689 8869 8964 8973 8974 8987 8989 9124 9227 9272 9302 9383 9417 9439 9458 9492 9531 9547 9612 9615 9628 9778 9783 9789 9882 9914

Serie F

0076 0113 0300 0456 0459 0477 0478 0551 0562 0572 0576 0717 0733 0771 0795 0853 1191 1244 1282 1420 1438 1500 1548 1551 1610 1614 1636 1662 1669 1670 1784 1827 1841 1976 1990 2085 2274 2281 2288 2387 2420 2429 2528 2546 2613 2623 2655 2713 2720 2730 2780 2877 2932 2936 2937 2940 3045 3056 3076 3121 3129 3167 3278 3277

Serie F (Continuação)

3299 3300 3301 3353 3387 3623 3636 3645 3651 3813 3894 3998 4041 4063 4240 4288 4303 4336 4380 4462 4508 4523 4548 4625 4694 4826 4898 5008 5057 5061 5147 5171 5192 5227 5336 5365 5351 5437 5456 5460 5491 5497 5533 5552 5572 5589 5622 5692 5763 5822 5838 5855 5870 6006 6040 6247 6256 6380 6434 6495 6561 6646 6696 6751 6783 6972 7027 7105 7117 7123 7165 7234 7249 7264 7300 7398 7399 7441 7540 7568 7594 7652 7660 7665 7734 7779 7781 7800 7826 7865 7888 7911 7922 7952 7983 8118 8041 8062 8070 8097 8214 8217 8272 8288 8296 8314 8366 8460 8486 8548 8566 8567 8580 8654 8656 8735 8813 8818 8851 8878 8939 8947 9003 9092 9288 9303 9333 9410 9487 9497 9556 9622 9644 9719 9824 9835 9870 9887 9927

Serie G

0016 0062 0134 0137 0175 0232 0346 0361 0376 0373 0381 0400 0460 0488 0604 0612 0613 0622 0657 0981 0929 0981 0996 1040 1053 1102 1116 1136 1155 1387 1460 1476 1492 1495 1546 1557 1561 1602 1776 1806 1854 1871 1883 1899 1964 1966 1992 1993 2042 2063 2099 2162 2170 2241 2251 2316 2345 2363 2481 2493 2511 2520 2539 2571 2581 2582 2606 2681 2845 2812 3075 3149 3290 3301 3357 3364 3368 3460 3483 3565 3604 3622 3638 3658 3812 4027 4132 4163 4187 4207 4370 4383 4480 4646 4668 4777 4832 4861 4900 5035 5063 5376 5382 5434 5518 5552 5674 5760 5831 5819 5844 5837 5962 5962 6014 6071 6101 6103 6104 6109 6141 6171 6206 6241 6279 6284 6358 6387 6450 6480 6523 6533 6644 6678 6682 6826 6825 6843 6888 6963 7040 7049 7081 7214 7280 7318 7336 7420 7453 7493 7631 7663 7681 7752 7764 7792 7804 7814 7831 7837 7880 8044 8078 8093 8135 8152 8180 8237 8412 8453 8552 8621 8675 8734 8925 9081 9110 9153 9185 9191 9198 9204 9212 9236 9363 9367 9370 9380 9387 9425 9430 9524 9552 9741 9771 9789 9790 9810 9811 9870 9912 9975 9976

Serie H

0097 0190 0148 0182 0237 0249 0254 0256 0353 0432 0497 0528 0710 0718 0729 0740 0765 0780 0796 0887 0897 0978 1028 1048 1059 1107 1155 1159 1164 1178 1218 1219 1280 1295 1400 1439 1467 1488 1509 1545 1576 1613 1739 1780 1797 1826 1833 1866 1898 1904 2131 2131 2164 2237 2258 2275 2342 2382 2420 2435 2460 2552 2574 2575 2580 2603 2624 2644 2652 2657 2672 2683 2688 2745 2783 2803 2812 2815 2853 2854 2865 2969 3025 3094 3156 3158 3164 3238 3347 3463 3539 3554 3577 3583 3589 3711 3717 3784 3827 3828 3854 3920 3951 3956 3979 3995 4126 4465 4544 4546 4584 4702 4709 4848 4964 5036 5225 5290 5361 5378 5447 5457 5499 5558 5595 5615 5670 5821 5876 5970 6008 6032 6083 6132 6143 6144 6173 6375 6387 6397 6536 6541 6641 6681 6684 6692 6694 6815 6840 6942 6959 7544 7579 7675 7677 7831 7897 7898 7916 7963 8063 8198 8263 8320 8472 8521 8606 8607 8623 8788 8833 8908 8920 8928 8966 9081 9105 9261 9263 9287 9365 9368 9426 9469 9545 9563 9577 9715 9760 9873 9891 9900

Serie I

0498 1032 1653 2393 2500 2744 2855 3050 3195 3567 4054 4723 4953 5540 6336 6389 8338 8626 8725 8967 9351 9478 9620 9688

Serie J

1238 1534 2467 2954 3552 4016 4323 4366 5194 5814 5869 6393 6447 6807 7933 9538

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ ÀS 14 HORAS DE ONTEM

Relação n.° 1	594
Relação n.° 2	1.308
Total	1.902

Na relação n.° 1, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 3699, 4099 e 6499, Serie H. Fica, assim, feito o esclarecimento para garantia dos leitores que concorrem com aquêles Mapas.

NOTICIAS DO DASP

Prova para Técnico de Administração do DASP

Instruções e programas — Provas para Operador e Correntista da E. F. C. B. — Identificação de prova para Artifice

Será aberta a 4 do corrente, e encerrada a 18 do mesmo mês, a inscrição à prova para extranumerario-mensalista da Divisão da Organização e Coordenação do Departamento Administrativo do Serviço Público: — Técnico de Administração XVI (organização).

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 38.

A inscrição será feita mediante preenchimento de fórmula impressa fornecida no local das inscrições (andar terreo do Palacio do Trabalho).

No ato da inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão ou registro civil de nascimento ou casamento, titulo de naturalização declaratorio de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista; b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral; c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitaria federal; d) — prova de quitação com o serviço militar, constante de caderneta ou certificado de reservista, ou atestado de situação militar.

Alem dos documentos enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis copias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu, tamanho 3 x 4 cms.

Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Os candidatos que obtiverem classificação final serão submetidos à prova de sanidade e capacidade fisica.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no local das inscrições, em hora de expediente.

A prova de habilitação compreenderá três partes:

PARTE I — Dissertação sobre questão que se enquadre nos seguintes assuntos: a) — Principios de administração e organização; b) — Organização da administração pública brasileira; c) — A influencia da lei n.° 284 na administração pública.

PARTE II — Plano de reorganização de um serviço compreendendo: Análise da situação real do serviço; indicação de medidas para sua reorganização; Justificação minuciosa destas medidas e indicação de normas e métodos de trabalho para funcionamento eficiente dos diversos orgãos do mesmo serviço.

PARTE III — a) — Noções de Estatistica — Distribuição de frequencia; media aritmética (valores simples e grupados); representação gráfica: diagramas de colunas e de setores; cálculo de porcentagens; noções sobre números indices; coeficientes; b) — Feitura de organogramas, fornecidos os dados (não será exigido que o candidato empregue nanquim, basta o uso de regua e lapis).

O candidato que desejar poderá consultar a seguinte legislação: — Lei n.° 284, de 28/10/36; Decreto-lei n.° 204, 25/1/38; Decreto-lei n.° 240, de 4/2/38; Decreto-lei n.° 579, de 30/7/38; Decreto-lei n.° 1.720, de 30/10/39; Decreto-lei n.° 2.206, de 25/5/40; Decreto-lei n.° 2.143, de 22/4/40; Decreto-lei n.° 2.225, de 24/5/40; Decreto-lei n.° 6.736, de 22/1/41.

Alem disso, poderá consultar qualquer outra legislação, desde que não comentada ou anotada.

OPERADOR VI

Será aberta a 8 do corrente, e encerrada a 22 do mesmo mês, a inscrição à prova para extranumerario-mensalista Operador VI — da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Ministerio de Viação e Obras Públicas.

A inscrição será feita mediante preenchimento de fórmula impressa fornecida no local de inscrição (andar terreo do Palacio do Trabalho), e assinada pelo candidato ou seu bastante procurador, legalmente constituido com poderes especiais e expressos para tal fim.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar:

a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão do registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista, pela qual se verifique, tambem, não contar idade inferior a 18 anos nem superior a 35, apurados até a data do encerramento das inscrições; b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, ou caderneta ou certificado de reservista, carteira profissional ou titulo eleitoral; c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitaria federal; d) — prova de quitação com o serviço militar constante de carteira ou certificado de reservista.

Alem dos documentos enumerados serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, seis copias de recente fotografia do candidato, tirada de frente e sem chapéu (3 x 4 cms.). Não haverá segunda chamada, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total da prova.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas no local das inscrições, em hora de expediente.

A prova constará de:

PARTE I — Português: (nivel de 5.ª serie primaria) e matemática, constante de: a) — Redação de pequeno relatorio ou ponto sobre assunto de serviço; b) — Resolução de questões relativas a operações fundamentais sobre números inteiros e fracionarios.

PARTE II — Prática de Serviço: — constante de conhecimentos sobre aplicações de máquinas aos trabalhos de elaboração de folhas de pagamento.

CORRENTISTA VI

Será aberta a 6 do corrente, e encerrada a 20 do mesmo mês, inscrição à prova para extranumerario-mensalista Correntista VI — da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Ministerio de Viação e Obras Públicas.

As condições de inscrições são as mesmas exigidas para a prova de Operador VI.

A prova constará de:

PARTE I — Português: (nivel de 1.ª serie secundaria) e matemática, constante de: a) — Redação de oficio ou memorandum; b) — Resolução de questões relativas a operações fundamentais sobre números inteiros e fracionarios, regra de três e juros simples.

PARTE II — Prática de serviço: — constante de conhecimento do uso e controle dos elementos de ficha financeira de pessoal.

ARTIFICE VII e IX

A identificação da parte III da prova para Artifice VII e IX (encadernador cego), do Instituto Benjamim Constant, será feita amanhã, as 14 horas, no local das inscrições (saguão do Palacio do Trabalho).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4/10/1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 2 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.° 5 - 2.° andar - Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 1-2-1941: Lavagens uretrais 16, vesicais 3, instilações 3, dilatações 2, injeções indovenosas 21, injeções intramusculares 33, de "914" 1, curativos 18, diatermia 1, raios ultra violeta 6, raios infra vermelho 5. Total 109. Altas por curados 3. Pequena operação, uma.

INTERNAÇÕES — Foram internados na Casa de Saude São Jorge, os associados: Manuel Pereira da Silva, matricula 502 e José Ferreira Esteves, matricula n.° 2922.

AVISO — A sede social funcionará das 8 às 18 horas e depois dessa hora, o associado em caso de prisão e estando quites, deverá telefonar para 22.0749.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: dr. Antenor Coelho, Arnaldo José Feital, Avelino José de Almeida, Antonio Joaquim Costa, Bernardino José Constantino, Domingos Antonio da Conceição, Emilio Sanchez Iglesias, Florencio Alves França, Francisco de Assiz, Geraldo Cândido, Jaime de Sousa, João Pereira Matoso, Joaquim Jorge Fernandes, oJaquim Vieira, José Marinho dos Santos, José Mendes Mano, Miguel Carvalho, Micael José de Melo, Nestor Ferreira, Orlando de Oliveira Gouveia, Orlando Pinto Nogueira, Roberto Correia de Melo, Raimundo Gomes de Castro, Serafim Isidoro, Teotonio da Costa Luca, Valdir Resende. Os candidatos acima foram propostos pelos senhores: Emilio Rodriguez Martinez, Norival Bruno de Morais, Carlos Pereira de Figueiredo, Eleuterio Luiz Soares, José Correia Marques, José Marques dos Santos, Romão Godói, Ernesto Guilem de Mendonca, Romeu Cavaco, Mariano Tavares da Costa, Carlos Pereira de Figueiredo, Valdemar Lima Cordeiro, Joaquim Monteiro, Antonio Ribeiro 2.°, Estrada, Albano Teixeira de Aguiar, Francisco Correia, Antonio da Silva Carlos Pereira de Figueiredo, José Manuel de Magalhães, Emilio Rodriguez Martinez, Carlos Pereira de Figueiredo, Antonio Ribeiro 2.°, Amandio Augusto Domingues, Antonio Luiz, Norival Bruno de Morais, José Monteiro 4.°.

AGRADECIMENTO — Senhor secretario. Acusando recebimento do oficio n.° 19, datado de 22 do corrente mês, de ordem do sr. chefe de Policia, agradeço a v. s. a gentileza da comunicação no mesmo contida. Aproveito o ensejo para reiterar a v. s. os meus protestos de elevada estima e distinta consideração. O diretor geral, (a) Artur Hehl Neiva.

2.ª feira, 3 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.° 5 - 2.° andar - Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã os associados: Manuel Moreira 2.°, na 14.ª Vara Criminal; Miguel Pereira e Joaquim Pereira Martins, na 8.ª Vara Criminal; Bartolomeu Meireles Aragão, na 10.ª Vara Criminal; Gerson Venceslau Assinos, Euterpe Romalho da Costa, na 16.ª Vara Criminal; Alipio Vieira, Mucio Faria, Alberto Pinto, Wilson Pinto da Silva, na 11.ª Vara Criminal.

CAIXA DE PECULIOS — Reune-se, às 20 horas, na sede da União, a administração e estão convidados os senhores: presidente Antonio Francisco Arteiro, secretario Pedro Pereira Vieira de Sousa, tesoureiro Antonio Pereira da Silva, procurador Antonio da Costa Pereira, Comissão Fiscal: Manuel Meneses Garcia, José Pinto de Almeida e José Bastos da Silva.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS - (Turma A) — Antonio Neves, Decio Machado Ferreira, Rosalvo de Vasconcelos, Edward George Southern, Ovidio Alves Louro, Hermógenes Alves da Silva, João de Deus Coelho, Helvecio Sousa, José do Egito Ferreira, José Eclidio, Julio Stumpf de Vasconcelos e Teobaldo Antonio Kopp.

Prova regulamentar — Milton Cesar.

Exame de suficiencia — José Antonio Pereira.

Turma suplementar — Ascendino de Barros Sobrinho.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS - (Turma B) — Nelson Lopes Viana, Hans Rudolf Gewert, José Lago, Manuel Borges Horta, Almor José Teixeira, Aristides Santos, Amaro Figueiredo, Aristeu dos Santos, Almiro Alves da Silva, Benicio Correia Neto, Claudionor de Oliveira Costa e Joaquim Ferreira da Silva.

Prova prática — Heraldo Nunes de Barros.

Exame de suficiencia — Inacio Leovigildo de Queiroz.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM - Aprovados — Esdras Laureano de Carvalho, Acacio Camargo de Macedo, Irineu Diniz Ribeiro, José de Araujo Barbosa, Jair Moreira de Andrade, Álvaro Martins Pereira, Artur Teodoro Fierz, Frederico Kampter, Renato João Francisco Ozenda, Alfredo Alves Ferreira e Jerônimo Francisco da Silva.

Reprovados — Doze.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 234 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 823 1555 - 11481 - 23753.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 31086.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-1826 - M. G. 124 3578 - P. 443 - 3213 - 3263 - 5548 - 6851 9724 - 9989 - 10082 - 10413 - 11133 11208 - 13416 - 13470 - 14719 - 16657 19486 - 20994 - 22202 - 22667 - 22751 22770 - 24420 - 24531 - 25617 - 26521 27584 - 28137 - 29711 - 30187 - 30745 30518 - 31198.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-7612 - S. P. 1-6026 - C. D. 66 - C. D. 158 - M. 972 - P. 1439 - 3377 - 3417 3855 - 6235 - 7243 - 8494 - 10712 11060 - 11167 - 16874 - 18852 - 19182 21545 - 22039 - 23143 - 24620 - 25857 27631 - 27904 - 28005 - 28534 - 29338 29411 - 30088 - 30699 - 33295 - 32124

CONTRA MÃO — P. 3309 - 24626 30297 - M. 474.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 18782 - 25070 - 33423.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 8007 - 13969 - 14462 - 17130 - 20437 1600 - 5396.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 1563 - 5611 - 23507 23765 - 6943 - 8097 - 13073 - 20335

ABANDONADO — P. 2126 - 9253 18799 - 29724.

FILA DUPLA — P. 31719.

TEATRO

Primeiras

"A CUICA ESTÁ RONCANDO", NO RECREIO, PELA CIA. DE REVISTAS VOLTER PINTO

A Companhia do Recreio, apresentou, ante-ontem, naquele teatro, a revista "A cuica está roncando". E' uma peça fraquissima e pouco interessante. Apenas algumas marchas e sambas carnavalescos dão margem a que Araci Cortes, Zaira Cavalcanti, Margot Louro e Oscarito animem alguns quadros. Tomam parte ainda, na representação, Maria Alice, Dolva, Manuel Vieira, João Fernandes, Marchelli e Miguel Orrico.

A peça foi montada com cenarios e guarda-roupa usados. — G.

No Ginástico

ESPETÁCULO EM HOMENAGEM AO FLUMINENSE F. C.

Cirene Tostes

Terá lugar no próximo dia 7, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo de arte em homenagem ao Fluminense F. C.

Será levada à cena a famosa peça "Divino Perfume", de Renato Viana — uma das mais fortes e bem urdidas obras do teatro nacional.

A sociedade carioca, não deve perder a oportunidade de apreciar essa noitada de rara beleza que será "o Divino Perfume" no desempenho de Cirene Tostes, Rui Viana, Paulo Bruno, Maria Isabel e Flora Maia.

BASTIDORES

"A CUICA ESTÁ RONCANDO", NO RECREIO

Hoje, representa-se às 15, 20 e 22 horas, no Recreio, a revista carnavalesca "A cuica está roncando", que estreou ante-ontem na interpretação de Araci Cortes, Oscarito, Margot Louro, Zaira Cavalcanti e toda a companhia. Amanhã, novamente, no Recreio, em duas sessões noturnas, "A cuica está roncando".

"O HOMEM DO PAPAGAIO", NO SERRADOR

Subirá à cena, hoje, novamente, às 15, 20 e 22 horas, no Serrador, por Palmeirim, Ceci Medina, Rodolfo Maier e outros, a comedia alemã "O homem do papagaio", em tradução de Eduardo Senn.

"GRITO DE CARNAVAL", NO APOLO

Com os espetáculos de hoje em "matinée" e à noite às 20 e 22 horas, a Companhia Mulata de Espetáculos Musicados termina sua temporada no Apolo. Irá à cena pela última vez a peça carnavalesca "Grito de Carnaval", de J. Maia e E. Brown.

JUROS DE APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n. 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 2 de Fevereiro de 1941

A VIDA NOS ANUNCIOS

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTA pequena coleção de anuncios da qual o autor deste já extraiu varios artigos em diferentes oportunidades, é sempre uma leitura "amena e instrutiva". Volto de um novo passeio por suas páginas incessantemente aumentadas, e verifico que ainda há nela materia vasta e talvez interessante a explorar.

O modesto documentario da vida metropolitana e dos costumes da época, só é modesto no seu volume. Não se presume uma obra completa e minuciosa; não é trabalho de um colecionador suficientemente maníaco para apresentar material deslumbrantemente abundante. Vai sendo reunida ao acaso das leituras vadias de páginas de anuncios, com a colaboração espontanea e preciosa de outros leitores com um mais agudo senso do pitoresco e mais paciente curiosidade. E por isso a pequena extensão não prejudica o interesse documental. Encontramos nela uma sintese da vida brasileira, pelo menos em alguns dos seus aspectos mais curiosos.

Já vimos, por exemplo, a frequencia com que aparecem preferencias raciais nos anuncios da imprensa do país menos suscetivel de preconceitos étnicos: a casa da rua Hermenegildo 120, pedindo uma empregada ariana; uma senhora Coutinho, que precisa de uma criada e tem uma única exigencia expressa: a de que ela não seja brasileira; as familias que procuram arrumadeiras pretas ou pardas; as cozinheiras que salientam entre os seus predicados a qualidade de "senhoras de cor"; as domésticas que se oferecem sob a condição de que os futuros patrões não sejam brasileiros, etc. Já vimos a insistencia da guerra às crianças por parte dos locadores ou sublocadores de imoveis. (Há quinze anos repercutiu no Brasil, pela voz do sr. Gilberto Amado, o grito de alarma de que "não há mais lugar para os liberais". Mesmo antes da guerra, já não havia tambem lugar para as crianças).

Vimos anuncios oferecendo ou procurando as mercadorias mais imprevistas: "mulatinhas novas e bonitas", precisa-se"; "Moça Bonita, vende-se"; "Vende-se uma perna automática com pé, uma perna de pau com pouco uso, e um par de muletas estrangeiras"; "Vendo o dedo de Deus a prestações"; "vendo um bonde".

Vimos numerosas ofertas e procuras de empregos públicos, com o preço previamente fixado e a garantia de asseio e discrição. E anuncios oferecendo, a preços módicos, prestigio para obter empréstimos. E um "estadista" — de certo o mais original dos anuncios — um estadista com escritos, oferecendo os seus préstimos de "conselheiro e técnico incomparavel, que projeta, calcula e cria planos salvadores e viaveis", com "profundo conhecimento de Economia, Finanças e Diplomacia, e dispondo de importantes relações internacionais".

* * *

Ficamos, ainda hoje, no capitulo das profissões estravagantes e das exigencias exquisitas, em materia de locação de serviços ou cômodos. As complicações da vida atual criam realmente cada dia funções novas inesperadas. Já se podem ver nos jornais anuncios oferecendo ou pedindo pessoas para o trabalho de passeiar cães. Um dos recortes da coleção pede uma empregada que saiba tocar piano — talvez simples "boutade" de alguma dona de casa neurastênica e irônica, irritada com o crescente "sofisticated" das senhoras criadas, mais exigentes do que as patroas, dada a sua intensa vida mundana nos clubes do Catete, Laranjeiras, Praça Onze e Catumbi.

Outro é de um profissional da literatura: "X. X. Romancista. Organizações artisticas. Recebe chamados a domicilio". E segue-se uma serie enorme de telefones para os chamados.

Outro oferece-se para construir glorias literarias e sucessos litero-amorosos: incumbe-se de escrever discursos, sonetos, cartas de amor, monografias, teses para concurso, artigos de critica, conferencias, ensaios, decretos, comedias. Tudo com modicidade, rapidez e discrição.

Este artista plástico exerce uma acumulação bastante estranha:

"Pintor Valdemar faz qualquer serviço de sua arte e mata cupim. 22-0719 e 22-4670".

A crise de trabalho ou o barateamento do braço parece ter assumido uma agudeza extrema aos olhos desta familia:

"Jardineiro biscateiro, mulher lavadeira e um filho de dez anos, procuram quarto em troca de trabalho".

Outros anuncios, frequentes, usam uma palavra que, nessa acepção corrente no mercado de trabalho, lembra o tempo da escravidão: "alugar empregados". Há as que "se alugam" a si mesmo e as que são alugadas, como nestes escritos, que parecem anuncios de compra e venda de escravos:

"Alugam-se copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, ajudantes, amas secas, lavadeiras com carteiras de informações, bons meninos para recados ou marmitas. Praça Tiradentes, n. X. A escolher." "Alugamos ótimas domésticas, limpas, serias, educadas, algumas chegadas de fora. Rapazes e meninas para limpesas, são encontrados para escolher, etc."

Já este outro, com certo ar de misterio, lembra um aspecto da vida "out-law" norte-americana: os raptos de crianças:

"Procura-se uma saia grande para uma pessoa tomar conta de uma criança de três anos".

Este outro anuncio, com sua charada involuntaria para os pretendentes, parece pertencer a uma coleção de anedotas dessas que todos conhecemos:

"Aluga-se um apartamento com duas peças, copa e banheiro completo; aluguel 280$; trata-se no local, das 8 às 13 horas, com os srs. Braga ou Antonio".

Havia um premio a quem encontrasse o local. Como os pretendentes estivessem tardando muito a parecer, os srs. Braga e Antonio repetiram o anuncio com esse mesmo texto, pondo nele, como se vê, todos os detalhes, menos um pequeno dado de certa importancia o endereço.

* * *

A liberdade, numa época de guerra e outros flagelos, dominada por todas as formas de opressão, a liberdade desprestigiada, inclusive, pelo gosto e o vicio da servidão, que reclama algemas e desdenha do preconceito das mãos livres e da inteligencia senhora do seu nariz, a velha superstição da liberdade cuja morte gostosamente se apregoa, refugiou-se num último reduto: nos pequenos anuncios de sublocação de cômodos. E' aí que ainda se fala uma vez por outra da renegada, embora tambem aí sujeita a restrições e limitações ("relativa", "discreta", "alguma") ou escondida em cautos eufemismos, ou apenas sugerida por um tom especial do anuncio ou indicações convencionais.

Uma pequena secção estrangeira da coleção de recortes apresenta alguns espécimes do gênero na imprensa de Montevidéu. O aperto do espaço vital, a economia de terreno, manifesta-se no anuncio tão agudamente como nos proprios apartamentos: "Dpto. 2 pzs. rec. term. alq. c. c. b. comp. gaz y f. m. Gaboto, etc.". A gramática dos pequenos anuncios apresenta nestes textos espanhois, caprichos que há tambem na dos nossos. Um exemplo, esta mistura de primeira e terceira pessoas: "Atención Elias compra ropa muebles maq. y objetos varios Pago bien".

Não encontramos na secção paga do jornal uruguaio, são referencias à liberdade. Nem tambem ofertas ou pedidos de cômodos com determinadas condições, como aparecem em grande quantidade nos jornais de outros paises, dando a impressão de todo um povo em estado de fadiga e esgotamento, em busca de um lugar para descansar. Talvez uma e outra coisa estejam indicadas indiretamente, em modos de dizer inacessiveis ao estrangeiro. Talvez que na politica ou nos costumes do inquilinato uruguaio se haja chegado a uma forma mais evoluida de exercicio da liberdade, e isso dispense referencia expressa. Mesmo porque a condição contraria figura com frequencia nos anuncios, provavelmente por ser a exceção: "Alquilo una pieza a persona sola en casa familia se-"Alg. en casa de familia seria 1 pieza a hombre solo." ria". "A sra. ou sta. sola, se alq. pieza a la calle en casa de matrimonio".

A guerra às crainças se expressa anuncios por algumas fórmulas menos duras do que aqui. Raramente se encontra proibição como esta de "não se admitem crianças". Mesmo não é frequente a expressão "matrimonio sin hijos". O anunciante prefere quase sempre dizer que aluga a "matrimonio solo" ou a "personas mayores".

O anuncio mostrando as excelencias do cômodo a alugar, toma, às vezes, um tom poético de madrigal, que a lingua ajuda com seus diminutivos graciosos: "Piecitas individuales, rec. pint., más lindas no las encuentraran!" Louvação que lembra uma outra dessas imprevistas ternuras de expressão no castelhano, aplicadas a coisas muito pouco liricas: estes dizeres que os visitantes de Rivera lêem na taboleta duma casa de negocio: "Mercadito Flórida. Carniceria." E' um açougue, com efeito.

LETRAS ALHEIAS

DAMIÃO, O LEPROSO

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO se acende na casa uma lâmpada nova, sem duvida que, escoando-se pela vidraçaria, vai o clarão iluminar a noite lá fora, e servir, porventura, ao passante solitario. A casa, porem, é que sobretudo se enche por dentro de mais viva claridade e os que nela moram passam a fruir com mais profunda lucidez da sua realidade esplêndida.

A imagem me veio da leitura do livro em que John Farrow narra a vida de "Damião, o leproso", cuja tradução brasileira, trabalhada excelentemente por Maria Helena Amoroso Lima, acaba de dar-nos a editora José Olimpio. Padre Damião, o herói de Molokai, foi uma lâmpada nova que se acendeu na Igreja.

Já são muitos os "passantes solitarios" que testemunham quanto lhes valeu, quando iam pela noite escura, o clarão subitaneo. Dentro de casa, no entanto, foi que a alegria, em verdade, tão mais alto pulsou nas almas, que se diria ter sido o acontecimento absolutamente inesperado e inédito. Inesperado e inédito, na Igreja em que há vinte centurias as magnificas lâmpadas novas todos os dias se acendem para se não apagarem mais. Na Igreja iluminada por prodigiosos candelabros que são a mais pura e ardente luz da historia.

Seria coisa para os inimigos meditarem, se lhes fosse dado meditar sobre coisas a que tão deliberadamente fogem: este júbilo enorme, este esplendor interior de que se toma a catolicidade a cada nova realização de vida perfeita em Cristo, quando as realizações desta ordem, através de vinte séculos diversissimos, têm sido de todos os momentos no seu seio fecundo. Por que a alegria virginal, como se nascesse da surpresa, de cada vez que uma alma afirma, pela renuncia heróica, ou pelo sacrificio inaudito, que o Senhor de todo a possuiu e totalmente a transmutou em si-mesmo? Naturalmente porque a esperança aumenta. Mas tambem porque se faz mais nitida a visão da verdade, mais claramente se descobre aos olhos de todos o sentido divino da existencia.

E' o que atestam os livros como o de John Farrow, nascidos puramente dessa alegria incontida. E' evidente que quem escreve um deles cumpre com o seu dever de apostolado e apologética, desenvolvido na medida de suas forças. Mas fora engano supor-se que é o sentimento de tal dever que predomina no instante em que um filho da Igreja toma da pena para recriar, com o prestigio do vocábulo, uma dessas vidas que o fogo do Amor transfigurou e consumiu. Não é por sentimento do dever que se faz isto. E' por impeto insopitavel de júbilo. E' por desbordamento de alegria.

John Farrow não foi o primeiro a tratar do caso — maravilhoso, dizemos nós, de um trágico dominador, dirão talvez os outros — de Damião de Molokai. Ele mesmo cita, na bibliografia do volume, varios dos seus antecessores: Edward Clifford, Piers Compton, A. C. Benson e H. T. W. Fathan, Irene Caldwell, Charles Judson Dutton, Frei Reginald Yzendoorn, Archibald Ballantyne, etc. Não posso julgar por mim se deu eficacia maior à sua narração — tomada a palavra no seu sentido profundo que é o de recriação, exatamente — porque não conheço esses autores. Mas posso atestar que o livro traz o magnetismo das obras que são, não um jogo esportivo de arte em torno de dado assunto, mas uma "vivencia" desse assunto, uma recriação genuina.

Alem de substancialmente sentido, o livro é admiravelmente construido. Já agora, com o recuo das perspectivas, se tornou possivel modelar a historia de Damião em linhas de ordenação serena e classica, como o faz justamente Farrow. Um sabio prologo, destinado a levar-nos a emoção comovida ao instante de gênese do acontecimento formidavel. Depois, capitulo a capitulo, os diferentes passos do escolhido de Deus no caminho terrivel e glorioso.

No último desses capitulos, só no último, a revelação da tentativa diabólica de esconder aos olhos dos homens a nova luz, tentativa de que, no entanto, resultou a glorificação universal. Por fim, o epilogo, em que sugestivamente se indica o desdobramento em fecundidade dessa luz, no presente e no futuro.

Dou como a esta hora conhecida de todos a historia de Padre Damião, o herói cristão que, fazendo-se leproso entre os leprosos numa ilha perdida do Pacifico, não só reviveu a grandeza de São Francisco de Assiz no céptico seculo XIX, como foi o suscitador de todo o largo movimento que no mundo se processa em torno dos aspectos cientifico e humano do problema da lepra. Por isto não insisto na historia. Meu intento não é nem mesmo fazer a propaganda do livro de John Farrow, que

Conclue na 14ª página.

"CAJAZEIRAS"...

BENILDE DANTAS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Aqui, a "casa grande"...
Mais alem, a massa escura do engenho em preto,
o boeiro, no alto, branquejando,
"fumando num cachimbo"...
Entre eles, as cajazeiras enormes
e a toalha branca da bagaceira,
meu palco, meu teatro, minha doidice...

Mais perto, o quadrilátero do curral
as vacas mansas, os bois pacificos
e o berreiro dos bezerros apartados...

Duzentas braças em frente, a lagoa, —
as garças brancas enfeitando as margens
e, misturado,
o canto alegre dos galos de campina
e o "foi, não foi" dos sapos infelizes.

Errando no ar, o perfume do jardim em flor
plantado, ao lado, no oitão romântico.
No alpendre, vovó passeando de crochet na mão
e alem, emoldurando o quadro,
a cinta verde do canavial...

VIDA LITERARIA

AINDA AS "CARTAS CHILENAS"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONCLUINDO meu artigo anterior sobre as **Cartas Chilenas** indiquei a que ponto elas podem revolucionar nossa idéia tradicional do poeta de Marilia, fazendo-a mais exata e familiar. Pode-se dizer que do suave Gonzaga, tal como as **Liras** o estereotiparam nas imaginações, a esse outro, sarcástico e azedo, que a sátira anônima deixa adivinhar, vai toda a prodigiosa distancia que separa o retrato fantasista de Dirceu apenso às edições de sua obra e a descrição que do ouvidor de Vila Rica nos transmitiu o conselheiro Pereira da Silva, fundado aparentemente em honestas tradições.

Como reconhecer nesse homenzinho baixote e prosaicamente gordo aquele perfil de linhas clássicas, emoldurado em longos cabelos ondeantes que se derramam no largo busto?

Em muitos outros aspectos as **Cartas** revelam bem melhor o homem que as redigiu e o mundo onde se arrastou do que as composições liricas de Dirceu. E é natural que assim suceda. O arcadismo cogitou principalmente de fazer esquecer a realidade feia e desagradavel por um cenario de lenda. Na sátira, por menos que o queira, o autor é forçado a participar da vida ambiente, a respirar segundo seu ritmo, a acompanhar-lhe o movimento. E denunciando é justo que se denuncie. O sr. Afonso Arinos já mostrou admiravelmente como as invectivas de Critilo contra Minesio traem a todo instante o desembargador Gonzaga. Seria razoavel perguntar se tambem não traem o inconfidente futuro. Aí está um campo de investigações que pode deter, senão um critico, pelo menos um historiador dos principios que prepararam a conjuração mineira.

Em realidade tudo se encontra no poema menos as idéias de subversão que se poderiam esperar. O autor empenha-se antes em ver restaurada a justiça — zelo de magistrado — do que em assistir a uma transformação da sociedade. Sua revolta não é contra as instituições que podem resguardar a injustiça, mas contra a injustiça que deturpa as instituições. Ele se revela aqui o extremo oposto de um revolucionario, pois é precisamente contra o afrouxamento da tradição que se volve quase sempre o seu sarcasmo impiedoso. A velha ordem, transitoriamente perturbada pelo Fanfarrão, parecia-lhe destinada a perdurar como lei eterna e indiscutivel. E o que se propôs narrar são verdades

Em que possam falar os homens [serios
Inda daqui a mais de um cento [de anos..

Contra os novos costumes, prenuncio da barbaria revolucionaria, sua atitude é a de um rigorista à antiga moda. Indigna-se, por exemplo, porque o governador não cedeu o lado direito ao bispo em uma cerimonia pública:

Se os antigos fidalgos sempre [davam
O seu direito 'ado a qualquer [padre
Acabou-se essa moda..

Quando Minesio se põe a caminhar diante da bandeira do senado e não ao lado, "como praticavam os seus antecessores" e como ordenava a pragmática, a revolta de Critilo explica-se apenas

Por ser esta bandeira um es- [tandarte
Onde tremulam do seu reino as [armas.

A tirania de um Cunha Menezes é iniqua não porque vise manter a força uma ordem transata e insustentavel, mas justamente porque protege a escandalosa ascensão dos novos elementos, incapazes de se acomodarem às boas e ditosas maneiras de outróra. E essa ascensão vertiginosa de homens rústicos, só comparavel ao retraimento ou à progressiva ruina das casas de melhor prosapia, agredia o poeta como se fora uma ofensa pessoal.

A verdade é que não só a ação subterranea dessas forças transformadoras, proprias do meio em que vivia, como o simples contagio de novos usos diretamente trazidos da Europa e que encontravam facil acolhida nos lugares de melhor polimento da América Portuguesa, vinha favorecer essa intoleravel situação. Que tal contagio fosse apreciavel nas Minas Gerais não é para surpreender, quando sabemos que até na longinqua Cuiabá já se levavam à cena peças de Voltaire, como ocorreu nos festejos realizados pela chegada de Diogo de Toledo Lara Ordonhes. E o proprio polimento dos costumes torna-se facilmente um [illegible]te ao relaxamento das hierarquias, um estimulo à instabilidade social, à mobilidade vertical, conforme manda dizer o pedantismo sociológico. Basta que venha desacompanhado de uma nitida conciencia de classe. Bem expressivo e até simbólico dessa verdadeira demissão das camadas superiores é o desuso crecente do florete, insignia natural da nobreza e reminicencia de tempos em que todos traziam a vida pendente de seu punhal, adaga ou espada, que em Portugal foram antigamente as armas licitas e de bom nome, ao contrario das que podiam ferir ao longe, havidas por traiçoeiras e só legitimas na defesa.

"Em outro tempo, amigo, os ho- [mens serios
Na rua não andavam sem flo- [rete:
Traziam cabeleira grande e [branca,
Nas mãos os seus chapéus. [Agora, amigo,
Os nossos proprios becas têm [cabelo,
Os grandes sem florete vão à [missa,
Com a chibata na mão, chapéu [fincado
Na forma em que passeiam os [caixeiros".

Ao par disso o efeminamento dos homens, manifesto até nos vestuarios e no costume de mosquearem o rosto, de pintarem os labios, os lóbulos das orelhas, as faces, e de usarem brincos, ajudava a desfazer qualquer resistencia na gente de melhor casta. E como sempre sucede em tais casos, as mulheres, por sua vez, masculinizavam-se, usando cabeleira de bandas, largando o espartilho, exibindo os sapatos e cheirando rapé. Pensando bem não deixa de ser paradoxal o fato de Gonzaga, que bordava os vestidos da noiva, escandalizar-se ante essa masculinização das mulheres:

"Ninguem antigamente se sen- [tava
Senão direito e grave, nas ca- [deiras.
Agora as mesmas damas atra- [vessam
As pernas sobre as pernas..."

Em sua critica de costumes esse homem, mais tarde envolvido numa conjuração subversiva, revela-se consistentemente o que em linguagem moderna se chama um reacionario. Arrepia-se ante as considerações inauditas que recebem do governo individuos de baixa condição, sobretudo quando, apesar do bastão de comando, não se envergonham de exercer o antigo oficio, se lhes trás proveito:

"Esses famosos chefes, quase [sempre
Da classe dos tendeiros são ti- [rados.
Alguns inda depois de grandes [homens
Se lhes faltam os negros, a quem [deixam
O governo das vendas, não en- [tendem
Que infamam as bengalas, quan- [do pesam
A libra de toucinho e quando [medem
O frasco de cachaça..."

Tais individuos bem poderiam replicar a seu áspero censor como a Santo Agostinho respondiam os cristãos mal convertidos: "Somos cristãos por causa da vida eterna e pagãos pelas delicias do mundo". E' certo que nem todos procediam assim. Havia os que, para maior dano da república, timbravam em copiar os nobres, criando uma nação de ociosos:

"E tambem, Doroteu, contra a [policia
Franquearem-se as portas, a que [subam
Aos distintos empregos, as pes- [soas
Que vêm de humildes troncos".

E Critilo justifica sua repugnancia por essa situação apresentando motivos judiciosos e feitos para calar no espirito dos homens prudentes:

"Os tendeiros,
Mal se vêm capitães já são fi- [dalgos;
Seus nescios descendentes já [não querem
Conservar as tavernas, que lhes [deram
Os primeiros sapatos e os pri- [meiros
Capotes com capuz de grosso [pano.
Que imperio, Doroteu, que im- [perio pode
Um povo sustentar, que só se [forma
De nobres sem oficio?..."

Mais do que esses motivos, porem, sente-se que era o desprestigio dos homens de sua categoria o que mais irritava

Conclue na 14ª página.

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

"OS BRAVOS DO SOLIMÕES"...

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

— Tristeza! Funda tristeza
Nos enluta os corações;
Já nada resta das aguias,
Dos bravos do "Solimões"!
O mar, esse negro abismo,
que não respeita heroismo,
nem sabe o que seja o lar,
Rolando, sobre montanhas,
abriu as glaucas entranhas
para os heróis sepultar!...

São versos do sr. Manuel Segundo Vanderlei. Eu os declamava, impando de importancia, nas festas domésticas de outrora. Ultimamente encontrei dois estudos sobre o "Solimões", publicados no "Subsidios para a Historia Maritima do Brasil", pelo comandante Didio Iratim Afonso da Costa (V-I, p-255) e comandante Sebastião de Sousa (Gastão Penalva) no V-III°, página 222. Recordei os versos de Segundo Vanderlei, espalhados em Natal, junho de 1892, quando das exequias solenes na Matriz, missa em todos os altares, o 34.° Batalhão de Infantaria e a Companhia de Aprendizes formados, em continencia, com descargas e presença de toda a gente da terra.

O "Solimões", era um monitor já velho, em serviço desde 1877, fazendo oito milhas por especial favor, armado de artilharia antiquada, com torre giratoria, à meia nau, onde espiavam quatro canhões negros, com o leme a vapor. Vivia ancorado no Rio de Janeiro, servindo de bateria, fazendo medo, imovel, escuro, pesado, na maravilha policolor da Guanabara.

Em 1892, governando o marechal Floriano Peixoto, houve uma insurreição no Mato Grosso. Ameaçavam dominar o forte de Corumbá. Floriano delibera mandar uma expedição punitiva. E' o transporte "Itamarati", a canhoneira "Carioca", já em Buenos Aires, o "Baia", onde ia o contra-almirante Antonio Manuel Fernandes, e o "Solimões", monitor-couraçado, à chapa de ferro de oito polegadas. Comandava-o o mar e guerra Fernando Xavier de Castro. Embarcaram uma companhia de Fuzileiros Navais, para o que desse e viesse...

Largou o "Solimões", deixou a costa brasileira, imbicando o litoral uruguaio, rumo ao Mato Grosso. Na noite de 19 de maio de 1892, o monitor encalhou, frente ao cabo Polonio, entre Pedra Negra e Ilha Raza. Vão a bordo cento e trinta homens. O comandante, com o navio batido pelo mar, mandou arriar um escaler e cinco homens, um enfermeiro, José Correia Maguena, um foguista e três marinheiros, descem, tomar a pequenina embarcação e remam para terra. Estão uns mil metros do navio, cujo bojo se destaca na escuridão das onze horas. Bruscamente uma explosão sacode os ares. O "Solimões" desceu para o abismo, com cento e vinte e cinco homens. Da catástrofe, restam cinco marinheiros que contam, engasgados de pranto, a historia terrivel.

Todo o mundo oficial e social do Brasil se emocionou. O Rio Grande do Norte perdia dois filhos, o primeiro-tenente cirurgião de quarta classe, dr. Antonio Jorge de Avila Cavalcanti e o primeiro-tenente Afrodisio Fernandes Barros, conhecidos e queridos em Natal. O segundo saira semanas antes, depois de um convivio amplo com amigos e festas populares. A familia Fernandes Barros, tradicional e antiquissima, estava desolada, como os Avila Cavalcanti, de estirpe fidalga.

No Senado Federal, a bancada do Rio Grande do Norte apresentou a moção de solidariedade no luto que sofria a Marinha de Guerra. O projeto é de Amaro Cavalcanti e subscrevem os dois outros senadores norte-rio-grandenses, José Bernardo de Medeiros e o coronel Oliveira Galvão. Saldanha Marinho assinou logo após. Na Câmara, um deputado pelo Rio Grande do Norte, dr. Miguel Joaquim de Almeida e Castro, discursou, secundando a idéia.

Em Natal a guarnição tomou luto. As exequias foram solenissimas. Durante muitos dias constituiu o assunto único. Especialmente politico, porque acusavam o Governo de ter mandado o "Solimões" para a morte. No Rio, pelo jornal "Combate", em 22 de maio, Luiz Murat, deputado, republicano histórico, fez sucesso com um famoso artigo: "O Navio túmulo".

O contra-almirante Luiz Felipe de Saldanha da Gama, presidente da Associação Protetora dos Homens do Mar, lançou um apelo para que se abrisse uma subscrição nacional em beneficio das viuvas e orfãos. Em Natal, o capitão-tenente Artur dos Reis Lisboa, o capitão dos Portos, De Lamare, o comissario da Companhia de Aprendizes, Frederico Gluck, foram aos jornais. Todos cederam colunas, fazendo retórica, muito serios.

Manuel Segundo Vanderlei, o nosso poeta condoreiro, o médico dos pobres, bom como um anjo e simples como o "pelo-sinal", escreveu os versos que correram todo Brasil, dados, aqui e além, como sendo de outras penas mais felizes em notoriedade.

Morreram, sim, mas morreram
cumprindo um nobre dever!
Tombar assim — é ser grande,
Cair assim — é vencer;
Era arriscado o trajeto,
Porem, sublime o projeto
que os impelia a seguir;
Morreram, sim, na cobiça
de proteger a Justiça,
de resgatar o Porvir!

Conclue na 14ª página.

PROPAGANDA DE LIVROS

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OS editores começam a fazer grande publicidade de livros. Creio que foram os irmãos Pongetti os primeiros a chamar a atenção do público para essa especie de mercadoria, a tirar o reclame dos livros do ambiente das proprias casas fornecedoras para o ar livre das ruas, para os muros e andaimes.

Seguindo-se aos cartazes de "E o vento levou" os de "Tudo isto e o céu tambem", este do editor José Olimpio, parecia que o fenômeno estava umbilicalmente ligado ao sucesso cinematográfico alcançado por aqueles romances na mesma época. Entretanto, os cartazes de "Antonio Adverse" mostram que não, que se começa mesmo a considerar o livro como um daqueles artigos que, segundo um técnico na materia, "merecem encontrar compradores" e dos quais, portanto, se deve fazer publicidade.

O fato é, sem dúvida, auspicioso. Como em regra, no Brasil, a propaganda começa a ser feita já com os lucros auferidos no negocio e não para obter esses lucros com uma vendagem vultosa, significa que a industria de livros não é mais hoje apenas um sacerdocio... Parece mesmo fora de dúvida que, já agora, quem atende ao apelo do poeta e lança livros, livros a mãos cheias, não fica depois com as mãos inteiramente vazias...

A iniciativa de Pongetti e José Olimpio abre uma era nova ao livro como artigo de consumo. A expressão "livro de cartaz" não será mais uma simples maneira de dizer.

José Olimpio mesmo, a Livraria do Globo e outros editores já usavam, antes, uma publicidade que saía do noticiario e dos pequenos anuncios na imprensa e tentava mais audaciosamente alcançar o público. Mas só agora, de verdade, é que se anuncia um livro de maneira a atrair a atenção geral sobre ele; mais do que isso, procura-se, como recomenda Louis Angé, "à le faire désirer et à le faire acheter, en le mettant en valeur de le manière la plus suggestive, la plus persuasive possible" (Pour bien faire sa publicité, Editions J. Oliven — Paris, 1930).

Até há pouco as edições novas, por maior que fosse o sucesso a que estivessem destinadas, entravam no conhecimento apenas das pessoas que se detinham às portas das livrarias. E' verdade que, um bocado mais para trás, os nossos livros não tinham sequer uma apresentação propria recomendavel e que justificasse propaganda mais larga. A saída do livro para a rua, nos grandes cartazes vistosos, lhe permitirá conquistar amigos até então indiferentes. A razão é obvia. O individuo pode passar o dia a ver, em todos os lados para onde se vira, cartazes de remedio para os rins e não cogitar de adquirir esse remedio, por mais barato que ele seja, pelo motivo muito simples de que os seus rins absolutamente não o incomodam. Mas, se tiver a atenção despertada para um livro, poderá desejar lê-lo e portanto comprá-lo. Acresce que o livro já é — e pode ser melhor ainda — um objeto para presente. Assim, ao passo que ninguem considera de bom-tom a oferta de um diurético, todos sabem quanto é bem aceito — e às vezes até lisonjeador — o presente de um livro.

Essa utilidade do livro mereceria uma boa campanha educativa dos editores conjuntamente, ao menos para justificar o preço, tão elevado, dessa mercadoria. Não se limitar ao envólucro de papel transparente e colorido na época de Natal, expediente simples e que no entanto deve ter contribuido para a preferencia de muito Papai Noel. (Não esqueço que, embora alheio a esse gentil engodo mas por superiores impulsos de amor à cultura, meu colega Jaime Duarte, Papai Noel imberbe, fez entre seus amigos, inclusive eu, uma linda distribuição de bons livros).

Aliás, ninguem poderia deixar de estranhar que casas editoras, em contacto constante com artistas de desenho, ainda não tivessem começado a utilizar os serviços desses seus colaboradores mais do que para ilustrar capas e traçar vinhetas. Quando, se nos seus stocks houve algum bom tratado de publicidade, poderiam ter reparado nele como se recomenda satisfazer as necessidades comerciais sem negligenciar o cuidado da arte, da elegancia e do bom gosto. E, a esse respeito, os três primeiros grandes cartazes de propaganda de livro, dois de Pongetti e um de José Olimpio, cumprem muito bem os requisitos estéticos de par com o carater sugestivo.

Agora, o que é de esperar é que a iniciativa se desenvolva, que a propaganda do livro corresponda ao valor do artigo e à margem sempre maior de vendas. Numa terra e numa época em que até as casas funerarias apresentam vitrines catitas e anunciam pelo radio, não é possivel que o aparecimento de livros novos e bons seja percebido apenas pelos fregueses já feitos ou atraia a atenção apenas do "predisposto" que se deixa ficar diante das livrarias.

Na minha terra havia um

Conclue na 14ª página.

EXCERTOS

— Grandeza e Felicidade
— Saude
— Visão filosófica da Vida

GRANDEZA E FELICIDADE

OSWALD SPENGLER

No seu último livro sobre o destino da Alemanha

O magno jogo da politica mundial não terminou. E' agora que se arriscam maiores apostas. Para cada um dos povos vivos, e questão de grandeza ou aniquilamento. Mas os acontecimentos deste ano nos dão a esperança de que tal dilema não esteja já resolvido para nós, de que voltaremos a ser, como na época de Bismarck, sujeito e não apenas objeto da historia. São décadas grandiosas as que vivemos; grandiosas, isto é, terriveis e infaustas. A grandeza e a felicidade são coisas diversas, e não nos é dado escolher. Nenhum dos homens, hoje em vida, qualquer que seja o lugar do mundo em que respire, será jamais feliz; mas haverá de ser possivel a muitos percorrer, à vontade, com grandeza ou miseria, o caminho da sua vida. Pois bem: quem só deseje o bem-estar, não merece viver no presente.

SAUDE

DR. ALEXIS CARREL

De um artigo recente sobre a arte de viver

Um corpo são vive e funciona em completo silencio. Não nos apercebemos do trabalho complicado e continuo que realiza. Todos os seus orgãos estão dotados de nervos sensitivos, através dos quais enviam as suas ordens a centros autônomos, particularmente ao centro do chamado sentido visceral, que se acha localizado na base do cérebro. Essas mensagens subconcientes dão cor e relevo à existencia. Na véspera mesma de assaltar-nos uma enfermidade, nos avisam, de um modo vago, mas perceptivel, do iminente transtorno. Se vêm, pelo contrario, dos orgãos sãos, nos inundam de inefavel bem-estar e deleitosa euforia, nos fazem sentir intensamente a volupia de viver.

VISÃO FILOSÓFICA DA VIDA

Pelo PADRE LEONEL FRANCA, S. J.
Do prefacio de seu último livro — "A crise do mundo moderno"

Queiramos ou não, concientemente ou inconcientemente, é uma visão filosófica da vida e uma metafisica do mundo que norteia a nossa atividade. Todos os problemas, econômicos e politicos, morais e sociais, resolvem-se, em última análise, em problemas humanos e pedem soluções humanas, inspiradas num conceito da natureza dos destinos do homem. Os paliativos superficiais dissimulam a desordem profunda sem a remediar. Se a complexidade crescente da familia humana impõe à organização da nossa vida social — organização econômica e politica — problemas cada vez mais delicados e de proporções outrora insuspeitadas, convem não esquecer que a eficiencia das técnicas é essencialmente condicionada por uma atitude interior do homem em face da vida. Sem uma orientação total que desça ao intimo das conciencias onde se elaboram as decisões dos grandes rumos, todas as esperanças de reconstrução social estão fadadas a um malogro inevitavel.

AINDA AS "CARTAS CHILENAS"

Conclusão da 13ª página.

o poeta. Orgulhoso de seu sangue limpo e de sua casta, ele via com maus olhos a jatancia de mulatos e filhos de vendeiros galgando as posições e ganhando consideração. A revolta desse inconfidente era no fundo um ressentimento de aristocrata.

Todos os episodios que retrata compõem, por outro lado, um quadro admiravelmente expressivo do que era a vida brasileira e mineira em fins do século XVIII e que abre largos horizontes aos investigadores de nossa historia social. Creio mesmo que a estes, muito mais do que aos puros literatos é que as Cartas Chilenas podem oferecer excepcional interesse.

Sergio Buarque de Holanda

Remessa de Livros: Rua Rónald de Carvalho, 5, ap. 34.

Livros Recebidos: **E. Roquette Pinto** — Ensaios Brasileiros. C. Editora Nacional. S. Paulo, 1940; **Felix Cavalcanti de A. Melo** — Memorias de um Cavalcanti. Cia. Editora Nacional. S. Paulo 1940; **Francisco Campos** — Antecipações à Reforma Politica. Liv. José Olimpio Ed. Rio, 1940; **Adalzira** — Alegria. S. C. P. Rio, 1940; **prof. Lourenço Filho** — Tendencias da Educação Brasileira. Comp. Melhoramentos. S. Paulo; **cap. Severino Sombra** — As Duas Linhas de Nossa Evolução Politica. Zelio Valverde ed. Rio, 1941; **Manuel Antonio de Almeida** — Memorias de um Sargento de Milicias. Livraria Martins. S. Paulo; **Artur Cesar Ferreira Reis** — Lobo d'Almeida. 2.ª ed. Manáus, 1940.

Letras & Artes

A Fundação Graça Aranha está estudando os últimos livros publicados, para conceder o Premio de 1940. Quatro autores estão na berlinda: — Alfonsus Guimarães Filho, Lucio Cardoso e Luiz Martins. As opiniões estão divididas. Mas o assunto deve ser decidido esta semana, para que o premio seja entregue na sessão comemorativa do décimo aniversario da morte de Graça Aranha.

* * *

A Academia Brasileira de Letras, tendo desistido de publicar em volume as conferencias realizadas no Petit Trianon, sobre Machado de Assiz, no programa das comemorações do centenario do seu ilustre fundador, está agora devolvendo aos autores os respectivos originais, que se encontram no arquivo da sua secretaria.

* * *

Deve aparecer por estes dias um livro do sr. João Luso: — "Assim falou Polidoro"...

* * *

O sr. A. L. Nobre de Melo, psiquiatra dos mais ilustres da nova geração, vai fazer agora a sua estréia como escritor, publicando um ensaio sobre Augusto dos Anjos. O tema é dos mais sedutores, e o sr. Nobre de Melo, com a sua cultura de psiquiatra e de homem de letras, estava naturalmente indicado para realizar a obra de interpretação psicológica que a personalidade singularissima de Augusto dos Anjos merecia.

* * *

Restabelecido de grave enfermidade, o sr. Cordeiro de Andrade retomou o ritmo de suas atividades e começou a escrever um novo romance.

* * *

Inaugurou-se terça-feira, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel) uma interessante exposição de um grupo de vinte artistas modernos (pintores e escultores), em homenagem a Peregrino Junior. Os expositores que fizeram dessa exposição pretexto para uma homenagem ao atual presidente da A. A. B., vão oferecer ao sr. Peregrino Junior um album com desenhos autografados como recordação.

Um jovem que completa cem anos

Agenor Negrão

Foto inconteste no dominio da biologia é ser a vida o maior bem que o individuo pode desfrutar. Entre o ser vivo e a matéria inanimada há diferença infinita de perfeição. Viver, projetar-se através do tempo e do espaço, é sentir o fogo invisivel da Chama Incriada, com a manifestação de insondaveis misterios da trama intima do ser vivo para lem das fronteiras do mundo cognoscivel pela ciencia experimental. E a vida humana, por isso que maior número de problemas indecifraveis apresenta, é a maravilha das maravilhas.

Dirão, talvez, ser a saude muito maior bem para nós. Egoisticamente, sim. Vida perfeita, por certo, há de necessitar da estrutura de um corpo sadio. Entretanto, viver doente, conquanto pareça morte gradativa, ainda é viver.

Daí nossa admiração ao contemplarmos um macrobio. Não lhe indagamos de que sofre, mas procuramos saber o que fez para viver tanto. E' que, alem de acatarmos a velhice, reverenciamos a vida que, por longo tempo, anima tal ser.

Vida e velhice. Vida longa implica a existencia deste estado de corpo que denominamos velhice. E nada mais digno de respeito do que a neve que embranquece a cabeça da criatura humana, quer tenha sido glorioso seu passado, quer humilde, obscuro e até imprestavel.

* * *

Vive nos sertões da Baía, Barreiras, a cidade mais ocidental do vale sanfranciscano, um médico que, há pouco, festejou seu centésimo aniversario natalicio.

E' o dr. Augusto Cesar Torres, nascido aos 28 dias do mês de outubro do ano de 1840, na sede da freguezia de São Francisco das Chagas da Barra do Rio Grande, então provincia da Baía, conforme se vê no livro de registro de nascimentos, existente no arquivo do Bispado da Barra. Foram seus pais o Major Cesario Torres Barrenso e D. Custodia Marques de Almeida.

Estudou preparatorios no Liceu de sua cidade natal, seguindo, por volta de 1859, para Salvador, onde se matriculou na Faculdade de Medicina.

Surgindo no Brasil o estado de beligerancia com o Paraguai, o acadêmico Augusto Torres ingressa no Corpo de Saude, dirigindo-se para os campos de batalha.

Das "partes" assinadas pelo Coronel Cirurgião-mor do Exército, Cristovão José Barcelos, vê-se quanto trabalho teve o Corpo de Saude, bastante reduzido em relação ao grande número de feridos, e a quantos perigos estava exposto, em vista de nem sempre ser possivel localização adequada, tal como aconteceu na tomada de Curuzú, onde a força das circunstancias obrigou estabelecer-se o hospital de sangue, tão proximo da linha de frente, que as balas inimigas vinham, com seus efeitos fatais, robustecer o denodo e o espirito de amor à Patria, em que estavam integrados os intrépidos soldados e os valorosos cirurgiões.

Augusto Cesar Torres, Jaime Soares Serra, Manuel Aguiar Freire, Jesuino Borges, Ulisses Bastos Varela, Antonio Celestino Sampaio, Eutiquio Soledade, formaram uma plêiade de moços audazes que trocaram as alegrias dos bancos acadêmicos pelas agruras duma guerra, em que o nome do Brasil foi honrosamente defendido. Concorreram eles, com a mocidade destemida, para a vitoria garantidora, nos dias de paz que desfrutamos, da integridade completa do solo patrio.

Já em 1866, tinha Augusto Torres o titulo de 1.º cirurgião; e ao terminar a luta com o bom sucesso das armas brasileiras, concedera-se-lhe dispensa do Corpo de Saude do nosso glorioso Exército, onde tão brilhantemente servira. E voltava como Tenente honorario e médico, visto como cinco anos de atuação nos hospitais de sangue muito avantajavam o pouco tempo restante para o término regular do curso médico, quando partira para o teatro da luta.

Foi casado três vezes. Do primeiro consorcio teve um filho, prematuramente roubado à vida, em Salvador, no quinto ano de medicina. Sua última esposa faleceu, há quase dois anos.

Exerceu a clinica em sua cidade natal, depois na vila de Campo Largo e finalmente em Barreiras, até a

Dr. Augusto Cesar Torres

idade de 94 anos. Assim na medicina como em tudo mais foi sempre moço. Sua biblioteca é constantemente aumentada com livros recentes de ciencia e revistas médicas nacionais e estrangeiras, para estar sempre em dia com o progresso da medicina. Tendo adquirido relativa fortuna no exercicio da profissão, nem por isso deixou de ser a caridade no trato com os doentes uma das suas principais qualidades.

Embora, por indole, avesso a horarios e regimes, sua saude é de ferro. Aos 92 anos fazia vinte leguas a cavalo e caçava. Não tem horas certas para refeições. Nos meses calmosos do estio, quando era nitida a sensação de estar-se à beira dum braseiro, deixava que a noite se tornasse menos calida, para, então, jantar, às 10 horas.

Anda empertigado, de cabeça erguida. A bengala, cuja ponteira não toca o solo, ainda não lhe serve de terceira perna.

Duas paixões o seduziram: a caça e a politica.

A espera de veado era seu fraco. Armada a rede nos galhos duma caraiba, lá permanecia, horas a fio, esperando o alipede ruminante.

Conta-se que, certa vez, passou toda a noite na emboscada. Pelos albores da madrugada, eis que surge, cautelosamente, orelhas atentas, galhadas espraiadas, um veado. Impaciente de tanto esperar, ao invés de abater o cervo com tiro rápido e certeiro, que bem ele atirava, imprecou em altas vozes: "Agora que você vem, diabo!" E desta vez voltou para casa sem troféu venatorio.

A politica de então, o apaixonou em extremo. Era firme nas convicções, leal aos correligionarios. Foi senador estadual, acompanhando os governos de Severino Vieira, José Marcelino e Araujo Pinho.

Só tinha inimigos politicos. E hoje, com a extinção dos partidos, certamente não terá mais nenhum. Não obstante, os inimigos sempre o respeitavam e nunca lhe fizeram o menor dano, pois bem podiam necessitar de seus competentes serviços profissionais.

Nunca se descuidou da maneira de trajar-se, vestindo com apuro e bom gosto. Palestra agradavel, quando de bom humor, narrando com interesse e entusiasmo episodios da guerra do Paraguai. Mal humorado, não fala. Então, se lhe batem à porta, ele proprio responde que não está em casa. E nessas crises de irritabilidade surgem atitudes e expressões que enchem o anedotario de que é cercada sua vida, e corre de boca em boca, na zona onde é bastante conhecido.

O que caracteriza a vida deste ancião, a terminar os dias gloriosamente vividos no seio de um povo que o venera e estima, é o senso de independencia, altivez de carater, nobreza de ânimo e jovialidade de espirito. Velho moço, quando muitos jovens se achavam envelhecidos pela doença e desalento.

E não fora o duro golpe sofrido com a morte da última esposa, D. Marocas, poderia dizer-se, quase sem hipérbole, que um jovem completou cem anos.

"OS BRAVOS DO SOLIMÕES"...

Conclusão da 13ª página.

Imaginai um navio
sulcando as vagas de azul,
sob a vergasta bravia
desses pampeiros do sul;
um torvelinho de espumas,
por cima — um manto de brumas,
por baixo — o negro parcel,
então, haveis ter a cena
que não a descreve a pena,
nem a desenha o pincel...

Sobre o convez, sobrancetros,
soldados e capitão
mostram que são marinheiros
da brasileira nação:
Travou-se um duelo incrivel,
da crença contra o impossivel,
da honra contra o escarcéu;
Luta sem treguas, sem calma,
do monstro enlaçando a alma,
da alma invocando o céu!

Chegara a hora suprema,
fugira a luz da razão;
A alma busca o infinito,
Busca a materia o golfão...
Já nada vale a manobra,
a nau, perdida, sossobra
às furias de vagas mil!
Terrivel, duplo embaraço:
de um lado um túmulo de aço,
do outro um antro de anil!

Depois... cruel desengano!
O nada, o sepulcro, o pó...
No mar somente o pampeiro
Na terra saudade, só!
Sim, ao fitar este drama,
Este clarão, esta chama,
de um heroismo febril,
Só pode negar conforto
quem tem um peito já morto,
quem não nasceu no Brasil!...

Silencio!... Enxugai o pranto,
Cumpri a vossa missão;
Os mortos precisam preces,
Os vivos precisam pão.
O Anjo da Caridade
Suplica em prol da orfandade,
da viuvez que ficou...
Paguemos, num beneficio,
esse imortal sacrificio
dos bravos que o mar tragou!...

DAMIÃO, O LEPROSO

Conclusão da 13ª página.

uma publicidade rumorosa já pôs em todas as mãos. Quero, apenas, como desde o começo venho fazendo, acentuar o sentido desse fenômeno de júbilo quando na casa uma nova lâmpada se acende...

Como expressivo de tal júbilo, o livro de John Farrow, é da primeira a última linha precioso. Fiquei, porem, amando mais do que a todas, no volume, as páginas abaixo, de significação transcendente sem dúvida e de definitiva beleza:

"A seriedade com que (Damião) encarava as obrigações do confissionario é bem evidenciada na ocasião em que tentou visitá-lo o Provincial de sua Ordem, no tempo em que se fazia mais severa a lei de isolamento. Damião levara varios meses sem nada avistar do mundo exterior, e nessa calma manhã deve ter-lhe sido benvindo o apito que mostrou que um vaporzinho se aproximava de Kalawas. Correu a lançar ao mar uma canoa, e, com alguns dos leprosos mais apresentaveis nos remos, dirigiu-se para o navio onde, nesse mesmo instante, o capitão negara-se a aceder ao apelo do Provincial que queria descer ao menos por meia hora.

Ao chegar a canoa de Damião ao lado do vapor e enquanto ele procurava a escada de corda, o capitão preveniu-o de que não subisse a bordo, lembrando-lhe a nova lei. O desapontado sacerdote protestou que pedia apenas alguns minutos a sós com seu Superior, afim de fazer a sua confissão. O capitão retorquiu que não tinha outra alternativa senão obedecer à ordem das autoridades.

Nesse caso, disse Damião, farei, daqui mesmo minha confissão.

A confusão da vida de bordo cessou e um silencio súbito invadiu os tombadilhos ao ajoelhar-se ele sobre os cabos do seu minúsculo bote, que subia e descia com o balanço suave das ondas mansas. O Provincial instalou-se à amurada superior, e aquele corajoso ato de humildade tão perfeito e tão completo teve inicio então, diante dos olhares acidentais dos passageiros e da tripulação que se penduravam no deck superior em grupos curiosos, assistindo, amedrontados alguns, outros embaraçados, mas todos silenciosos.

Vieram as frases finais de contrição, a sentença de penitencia, o murmurio da absolvição, e logo o padre, retomando sua posição primitiva, deu sinal à sua tripulação. Os remos mergulharam e o barco abriu caminho sobre a agua quieta, esgueirando-se rápido para fora da sombra do vapor. Com exceção deliberada e silenciosa com o braço ao seu superior, Damião pareceu ignorar o navio. O olhar fito na praia, ia sentado conduzindo o bote, figura rigida agarrada com as duas mãos à barra do leme. Nem uma vez olhou para trás, e o auditorio que assistia à desnudação de sua alma foi ignorado como se nunca tivesse existido. Eles o seguiram com os olhos até não poder mais ouvir o ranger do remo, até se confundirem com a ressaca as espadanas por eles produzidas. Viram-no ainda, ele e seus leprosos, escalar as rochas da praia, puxando o bote atrás de si..."

Muitos não sentirão no fragmento transcrito a alegria de que falo. Quiseram poder atraí-los para dentro de casa. Afim de aprenderem a senti-la.

PROPAGANDA DE LIVROS

Conclusão da 13ª página.

"adiantado industrial" que alegava sempre aos corretores de publicidade:

— Não nos interessa fazer propaganda. Temos mercado para toda a nossa produção e, assim, a propaganda, desenvolvendo talvez as encomendas, só nos traria embaraços.

Era uma grande lógica. Mas há pouco tempo o "adiantado industrial" vendeu a sua fábrica. Sabe-se que estava caindo de podre.

As editoras brasileiras têm diante de si possibilidades até hoje não devidamente exploradas por falta de intensa e inteligente publicidade.

A Societé des Anciens Élèves et Élèves de l'École libre des Sciens Politiques organizou, há três anos passados, em Paris, uma serie de conferencias pronunciadas por conhecedores profundos da materia — imprensa, cinema e radio. Guillaume de Tarde, a quem coube encerrar o ciclo, manifestou a sua crença profunda numa cultura de massa que, segundo ele, cada vez mais deixa de ser multidão, e esclarece que assim o crê precisamente graças àquelas três técnicas ao serviço do pensamento.

E' intuitivo o lugar que ao livro cabe ocupar nessa ordem de coisas, no advento dessa cultura de massa obtida pela ação constante e educativa do jornal, do radio e do cinema, pois a aquisição de alguns conhecimentos é sempre o estímulo mais vivo para a conquista de conhecimentos novos, mais dilatados.

O livro, como mercadoria, não é, não deve ser nunca um "espeto". Alguns, por muito volumosos, servem para elevar o assento da cadeira; varios, por muito soporiferos, fazem adormecer beatificamente insones mórbidos; alguns, por bem encadernados, ornamentam as estantes dos nouveaux-riches; e não poucos são lidos. O número deles, principalmente destes últimos, é que está no dever dos editores aumentar sempre mais, um dever agradavel de cumprir, porque lhes proporcionará, "no duro", vantagens sempre maiores.

Mais do que qualquer outra, a publicidade de livros tem de seguir aquela regra de que só o artigo de boa qualidade deve ser largamente anunciado. Ouve-se muitas vezes, a propósito de um filme ou de um sabonete: "Então não é bom? Fizeram tanto reclame..."

Essa decepção deve ser sempre evitada quanto aos livros. Muita gente que, conduzida pela propaganda, assiste a um filme, usa um sabonete ou lê um livro, continuará a ir ao cinema, talvez a ensaboar-se, mas não experimentará outro livro se aquele não lhe agradar.

A questão da qualidade, no livro, é bem de ver que compreende dois aspectos; o da leitura e o da apresentação gráfica. Começamos a fazer, neste último sentido, progressos consideraveis. Ainda ultimamente, a edição dos magnificos contos de Ribeiro Couto ("Largo da Matriz"), mereceu do editor Getulio Costa um carinho que fez honra ao trabalho do autor e às exigencias estéticas de qualquer leitor.

Tal evolução atinge mesmo obras que parecem ter sido consideradas sempre acima dessas cogitações, as obras juridicas, por exemplo. A edição de "Comentarios ao Código de Processo Civil", da "Revista Forense", é, pelas dimensões das páginas, a escolha dos caracteres tipográficos, a revisão, a qualidade do papel, os sistemas de índices, o acabamento da encadernação, até pela embalagem, qualquer coisa de revolucionaria, no gênero.

Os livros para o grande público, os que tenho especialmente em vista quando trato de propaganda mesmo deixando de parte, como venho fazendo desde o inicio, os livros para crianças, nem sempre podem ter certos requintes, mas uma bonita capa, composição gráfica bem cuidada, revisão perfeita, são cuidados que não podem ser esquecidos.

Derramem bons livros os editores, mas fazendo com que o povo os leia. Se até a galinha anuncia o seu produto...

E "o livro caindo n'alma..."

O romance que eu li

"EU SOUBE AMAR", de E. Wharton

Clem Spender amava a jovem Delia Lovell, mas, porque não possuia recursos que a vida do seu meio exigia, abandonou New York, à procura da fortuna que lhe permitisse realizar o seu ideal.

Na sua ausencia, Delia casa com um dos Ralstons, familia numerosa e de hábitos patriarcais, uma das dominadoras nos meados do século passado naquele Estado.

Quando Clem volta, aproxima-se de outra Lovell, Charlotte, prima de Delia e que passara pouco antes algum tempo em estação de cura de molestia pulmonar.

Há entre os dois certa atração, em consequencia da infelicidade em que ambos se sentem. E dessa secreta união, meses depois da partida de Clem nasce uma criança aparecida misteriosamente na casa de um casal de negros.

Charlotte, ou Chatty na intimidade, organiza, com a insignificancia dos seus recursos, uma creche onde passa a ter sob os seus carinhos a pequena engeitada, Tina, sem que esta nem ninguem sequer desconfie que assim esteja cuidando da propria filha.

E' então quando outro Ralston, Joe, pretende casar com ela.

Em situação dificilima, porque não quer abandonar as crianças, isto é, a sua filha, Chatty confessa tudo a Delia que se sente de certo modo culpada da infelicidade da prima e promete acertar tudo.

Quando em conversa, mais tarde, com o marido, Jim Ralston, e com Joe, Delia toma um caminho bem diverso do esperado. Consegue de Jim autorização para cuidar da engeitadinha e declara a Joe que o casamento deste com Charlotte é impossivel porque a prima tivera uma recaida da molestia dos pulmões.

Chatty aceita a solução que a prima lhe oferece e se recolhe a uma fazenda dos Ralston, com a pequena Tina, agora sob o amparo de Delia.

Na fazenda, Chatty torna-se o tipo clássico da solteirona, totalmente voltada para os minimos afazeres da vida doméstica, sem doçura e sem vivacidade.

Anos mais tarde, morre Jim, o marido de Delia, e as primas passam a morar juntas, na vivenda dos Ralston em Gramercy Park. Tina completou a sua educação ao lado da filha de Delia e tambem chama de mãe a sra. Ralston, e de tia a pobre e fanada miss Lovell.

Enquanto entre a filha e a antiga namorada de Clem havia um entendimento tão perfeito, entre mãe e filha havia apenas as relações secas de uma sobrinha jovial com uma tia tornada lista.

Mais tarde surgiria, como surgiu, o problema do casamento de Tina, irradiante de simpatia, requestada, mas sem fortuna e sem um nome. Chatty vê o perigo que aquela vida encerrava para a sua filha, exposta talvez a uma queda igual à que ela propria sofrera.

Dispõe-se a abandonar com a moça a casa de Delia para procurar uma existencia simples que proporcionasse a Tina um casamento modesto e, portanto, possivel.

Delia, porem, amava muito a sua pupila e vai de encontro à incompreensão e à dureza de sentimentos da infeliz Charlotte, oferecendo a Tina o nome dos Ralston por meio de adoção.

Esse ato torna possivel o casamento de Tina com o seu namorado Lanning Halsey.

Na véspera do enlace, as duas mulheres se entendem sobre a necessidade de uma delas dar à noiva os conselhos devidos e prepará-la para a grande transformação por que a sua vida ia passar.

A qual das duas devia caber aquela missão? A mãe verdadeira ou àquela a quem a moça sempre considerara como tal e a quem dedica afeição realmente filial?

Charlotte reivindica para si esse direito, não sem que Delia lhe fizesse ver a magua que iria causar a Tina aquela revelação, a verificação de ter sido enganada através de tantos anos. Chatty sobe para o quarto da filha. Diante da porta, porem, permanece longo tempo sem coragem de fazer tão grave e chocante confissão.

E mais tarde, quando Delia encerra um enternecido diálogo com a moça, obtem que esta lhe prometa que no dia seguinte, quando tiver de ir embora, no último momento, depois que tiver dito adeus a ela e a todo mundo, mesmo no momento em que o marido for levá-la para o carro, o último beijo seja para a tia Charlotte. Não esqueces-se: o último! — R. L.

AS AUDIENCIAS DO CONGRESSO

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

A salvaguarda dos processos democráticos exige mais do que a observancia das suas formas exteriores; exige a mais estrita lealdade aos seus objetivos fundamentais, para "não redobrarmos de zelo perdendo de vista os nossos fins". Há indícios de degenerescencia quando as formas e o hábito deixam de preencher as funções para que foram concebidos; quando, por exemplo, a lei, pelas suas infinitas complicações e pedanterias, se torna em um instrumento antes para encobrir do que para tornar público o crime; ou quando a liberdade de palavra se deforma em arma de "chantage" e intimidação; ou quando a liberdade de reunião se transforma num recurso para organizar conspirações abertas contra a estrutura e a finalidade do Estado.

* * *

Isso tambem prevalece para os processos mesmos de governo. Em todo o mundo, o sistema dos partidos, que se desenvolveu como instrumento da democracia, foi levado a tais excessos de partidarismo, que acabou contribuindo para o desmoronamento da propria democracia.

Foi o que se deu na Alemanha, sob a república. Foi o que aconteceu na Italia, antes do fascismo. Foi o que se verificou na França, contribuindo, tambem, para o seu colapso nesta guerra.

O presidente Washington receava-o tanto que expressava a esperança de jamais ver o surto de um sistema de partidos na nossa democracia. Temia-o particularmente em épocas de perturbações e crises internacionais, como foi a da sua segunda administração e o famoso Discurso de Despedida ocupa-se, quase totalmente, dos perigos em que a doença do faciosismo ameaça uma república.

Portanto, o primeiro instinto de uma república ameaçada — e os instintos se conservaram sãos — é abandonar as disputas partidarias em tempos de emergencia e criar governos de concentração nacional sob comando unificado.

Há um século que a Constituição americana excita a admiração dos especialistas pelos poderes excepcionais que confere ao chefe do Executivo para lidar com as relações estrangeiras e as situações de emergencia — que dele fazem, por exemplo, o comandante em chefe do Exército e da Armada e lhe asseguram o mandato por um número fixo de anos, a contra as disposições de espirito e as modificações do corpo legislativo e contra o inevitavel faciosismo daquele corpo.

E' essa feição da Constituição, tanto quanto qualquer outra, que nos tem possibilitado, em diversos momentos da nossa historia, realizar uma necessaria concentração de autoridade sem violar ou contornar a nossa Magna Carta e que nos tem assegurado uma continuidade mais perfeita de desenvolvimento histórico do que a qualquer outra república, excetuada, talvez, a Suiça.

* * *

E tambem em todas as atribuições menores do governo uma clara concepção de objetivos serve de guia contra as armadilhas.

E' o que se aplica ás audiencias do legislativo. O objetivo das audiencias é proporcionar aos membros do Congresso um meio de colher fatos e informações que os habilitem a formular uma legislação inteligente.

Entretanto, é um objetivo que frequentemente se ignora, parcial ou completamente. As audiencias do Congresso, nos nossos dias, tem-se tornado em um instrumento que proporciona aos grupos interessados uma tribuna de onde fazer discursos partidarios e em recurso para expor e intimidar grupos de pessoas, cujo processo público — em que não dispõem de advogado e em que se excluem todas as regras de evidencia — é um meio de fornecer ao público uma confirmação de preconceitos correntes.

* * *

Estes pensamentos me ocorrem em virtude das audiencias determinadas pelo projeto de empréstimo e arrendamento, ora em curso. De certo, o Congresso está perfeitamente justificado em tratar desse projeto com a mais grave consideração. Mas o objeto das audiencias é esclarecer o problema e não proporcionar uma tribuna para um confuso debate público, em que o partidarismo e as acrimonias podem ser agitados em face do mundo, para deleite daquelas nações estrangeiras que não desejam outra coisa senão ver o nosso país confundido e dividido, em beneficio dos seus proprios objetivos.

E' justo e está certo que o Congresso ouça aqueles que estão inquestionavelmente qualificados para dar seu testemunho em assuntos constitucionais e a respeito das condições mundiais nos tempos que correm.

Fica muito bem que a Comissão ouça o secretario de Estado, os representantes dos Departamentos da Guerra e da Marinha e os cidadãos de fora cujas opiniões são dignas de consideração, por possuirem informações e conhecimentos especiais.

Nesta classificação entram, naturalmente, os representantes diplomáticos que se acham no país. Mas mesmo nesse ponto, a Comissão devia levar em conta a sabedoria da direção. Parecia que o sr. Hull, como secretario de Estado e repositorio dos relatos de todos os seus embaixadores e, em última análise, responsavel por todos eles, seria o único qualificado a falar pelo seu Departamento.

As audiencias do Congresso se processam sob as vistas e os ouvidos de todo o mundo, um mundo que conserva o mais extremo sigilo e discrição quanto aos seus proprios movimentos vis-à-vis das outras potencias. Se o sr. Bullitt e o sr. Kennedy tem de dar seu testemunho em assuntos que exigem discrição, seria melhor que o izessem in camera, a não ser por mais essa circunstancia infeliz da experiencia, de não haver tal coisa como o testemunho **in camera** no presente estado da evolução desta república.

Porque, mal terminam as audiencias e já algum senador ou congressista sai correndo para despejar sobre a imprensa a sua propria versão do testemunho, e, frequentemente, em forma grandemente adulterada e acompanhada de seus proprios comentarios, em que se sente o sabor partidario.

Foi o que aconteceu com a audiencia de janeiro de 1939, quando os correspondentes dos jornais em Washington, conseguiram trazer versões de uma "reunião secreta sem precedentes", segundo os preconceitos de cada pessoa que havia quebrado o sigilo.

* * *

Examinando-se a lista das pessoas cujo testemunho deve ser solicitado, vêem-se nomes de alguns que, certamente, não podem lançar mais luz sobre o problema do que já o fizeram.

Não sei como possam o general Johnson, ou o sr. Roy Howard, ou o coronel Lindbergh, contribuir mais para esclarecer os senadores do que já o fizeram publicamente. Chamá-los é tão disparatado e é perder tanto tempo, como seria, por exemplo, chamar o sr. Herbert Agar ou Miss Dorothy Thompson.

Outros há, chamados, cujo testemunho só pode ser um meio de ventilar um ponto de vista de partidarismo e imperícia: por exemplo, o sr. Verne Marshall, ou o sr. Thomas Dewey.

* * *

Por outro lado, há varias pessoas que se têm mostrado muito reservadas quanto ás suas opiniões, mas que possuem conhecimentos excepcionais e desinteressados e que poderiam ser de grande valor para a Comissão.

Penso, por exemplo, em dois jornalistas que não estão nem estiveram empenhados em formar opinião, mas que, de certo, possuem conhecimentos e informações tão excepcionais como qualquer diplomata. Penso no sr. Otto Tolischus, correspondente, durante vinte e tantos anos, do "New York Times", em Berlim, e no sr. William Schirer, até muito recentemente representante da Columbia Broadcasting Company, na mesma capital, e que tambem possue conhecimento adquirido em vinte anos de residencia e estudos na Europa Central.

Tambem me pareceria — se a Comissão procura obter opiniões de conhecedores e não munição para politica partidaria, preconcebida — que a Comissão podia muito bem consentir em ouvir o sr. Hamilton Fish Armstrong, que, como editor do "Foreign Affairs", o magazine que se dedica exclusivamente ao assunto que lhe serve de título, possue mais informações gerais do que muitos diplomatas e cuja impecabilidade de carater e moderação de criterio são conhecidas de todos os que o cercam.

* * *

Porque, seguramente, o objetivo dessas audiencias é gerar luz e não calor, proporcionar à Comissão acesso aos fatos e não aos preconceitos, ser um meio de contribuir para um criterio sabio e não de apurar votos, ser um seminario e não um forum de debates.

Porque, quando as funções de governo se tornam confusas em seus objetivos, cessam de operar em beneficio do bem-estar geral e, se fracassam radicalmente, toda a estrutura fica ameaçada.

Toda gente, na Comissão, há de concordar com uma coisa: — que estamos vivendo uma crise de proporções sem precedentes e que necessita de tudo: — audacia, vigor, sabedoria e a maior soma possivel de conhecimento dos fatos.

O AUXILIO À INGLATERRA E OS PODERES DO PRESIDENTE

MARK SULLIVAN

(Copyright para o Brasil do DIARIO DE NOTICIAS. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

WASHINGTON, 17 de janeiro — A idéia original do projeto de empréstimo e arrendamento era simples, fácil de ser compreendida pelo público. Era que o governo dos Estados Unidos emprestasse dinheiro, ou concedesse crédito, à Inglaterra. Foi esta a primeira sugestão que surgiu, foi esta a maneira como originalmente se tornou familiar ao público. Dizia-se — o que era e é verdade — que a Inglaterra estava prestes a esgotar a sua capacidade de pagar à vista. Daí o sugerir-se que o governo dos Estados Unidos concedesse à Inglaterra um empréstimo de dinheiro ou um crédito, para lhe dar a possibilidade de continuar a adquirir seus fornecimentos neste país.

Para se efetivar esse propósito, a maneira mais simples, como presumiria o homem médio, seria dar mesmo à Inglaterra, o dinheiro ou o crédito, providenciando para a constituição de fundos, no Tesouro ou em qualquer departamento do governo, à disposição da Grã-Bretanha. Depois, deixá-la prosseguir comprando os seus fornecimentos, precisamente como agora o faz, e efetuando-lhes o pagamento por meio de saque sobre o Tesouro dos Estados Unidos. Isso podia ter-se realizado pelo ato mais simples possivel do Congresso: — uma lei autorizando o total dos fundos a serem emprestados e fixando condições, que poderiam incluir a questão da garantia ou não garantia.

TUDO CONTINUARIA COMO ATUALMENTE

Por esse método, tudo teria continuado como atualmente. A Inglaterra encomendaria aeroplanos a um fabricante americano. A Inglaterra pagaria os aeroplanes com uma ordem sobre o Tesouro Americano. A Inglaterra possuiria os aeroplanos. A Inglaterra faria dos aeroplanos o que bem entendesse. A Inglaterra controlaria inteiramente a situação e seria por ela inteiramente responsavel. O nosso Presidente e o nosso governo não teriam mais a ver com a situação do que têm agora. O seu papel relativamente ás aquisições de material pela Grã-Bretanha seria exatamente o que é agora — apenas zelar para que as compras britânicas não afetassem seriamente os fornecimentos para o nosso próprio Exército. O que teria acontecido seria simplesmente que a Inglaterra, em vez de comprar uma quantidade limitada de mercadorias com o seu dinheiro, compraria uma maior quantidade de mercadorias com o crédito a ela concedido pelo nosso governo.

Sem dúvida, a simplicidade desse método é grande demais. Pode haver razões para não se fazer assim — pessoas bem informadas dizem que há. Mas o grande mérito desse método é que toda gente o teria compreendido. E porque o país, por uma esmagadora maioria, é favoravel ao auxilio à Grã-Bretanha, pouca ou nenhuma objeção teria sido levantada a esse método de fácil compreensão.

Mas quando a sugestão chegou à forma de projeto de lei, apresentou-se extremamente complexa, em grau suficiente para dificultar a sua compreensão pelo homem médio. No estagio final, ora perante o Congresso, a Inglaterra não vai continuar a comprar mercadorias aos fabricantes americanos, como atualmente. A Inglaterra, como compradora direta, desaparece da cena. É o Presidente dos Estados Unidos que agora vai comprar as mercadorias aos fabricantes americanos, para depois transferi-las para a Inglaterra ou para qualquer outro país, à sua discrição. O Presidente (naturalmente por intermedio dos Departamentos de Guerra e da Marinha) fará a compra das mercadorias, controlará as mercadorias depois de prontas e delas disporá como achar conveniente. Pode transferi-las para o país que escolher — Inglaterra, Grecia, China — e até para países neutros. E pode transferi-las nas condições que preferir.

Trata-se de uma alteração radical — da Grã-Bretanha como compradora, para o Presidente como comprador; da Grã-Bretanha como proprietaria, para o Presidente como proprietario oficial; da Grã-Bretanha controlando o destino a ser dado aos fornecimentos, para o Presidente exercendo esse controle. Essa alteração dá grandes poderes ao Presidente. Dá-lhe poderes, dentro dos Estados Unidos, sobre as manufaturas e as condições da manufatura. Dá-lhe poderes no estrangeiro. Ele poderá dizer para que nação deve ir qualquer partida de mercadorias e estabelecer condições quanto ao seu uso. São grandes poderes. São poderes, se o Presidente quiser, para agir na direção da guerra mundial contra o Eixo.

PELA LIMITAÇÃO DOS PODERES AO PRESIDENTE

Para o projeto estar assim redigido — em vez de um simples empréstimo ou uma cessão de dinheiro ou uma concessão de crédito à Inglaterra — há algumas razões. Mas o projeto confere mesmo grandes poderes ao Presidente. E porque o Congresso já se manifestava um tanto inquieto a respeito de anteriores concessões de poder ao Presidente, agora se mostrará hesitante em fazer-lhe essa nova concessão de grandes poderes. Se o Presidente puder achar um modo de assentir a algumas alterações no projeto, no sentido de reajustá-lo à idéia original de um empréstimo ou crédito à Grã-Bretanha, isso facilitará a passagem da lei. E o Presidente ainda a facilitará mais se der o seu assentimento a um limite de prazo para quaisquer poderes lhe sejam conferidos pela lei e tambem a outras limitações razoaveis.

O povo dos Estados Unidos, por uma esmagadora maioria, é favoravel ao auxilio à Inglaterra. A maioria do Congresso a favorece. Mas o projeto poderia se perder por uma maneira infeliz de tratá-lo.

UMA IDÉIA A SER CONSIDERADA - A UNIÃO DOS ESTADOS UNIDOS AO COMMONWEALTH BRITÂNICO

ROBERT SHERWOOD

Escritor e publicista norte-americano

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, janeiro.

NÓS, nos Estados Unidos, estamos agora procurando preparar-nos para qualquer eventualidade, armando-nos tão pesada e tão rapidamente como é possivel. Mas os imensos sistemas mecânicos defensivos não são mais do que ilusões temporarias, a não ser que haja por detrás deles um povo com um propósito.

No momento, não temos propósito, exceto a manutenção do statu quo ante. Isso não basta. Precisamos pensar não sob o ponto de vista dos próximos meses mas dos séculos futuros. Precisamos formar uma nova concepção do novo mundo em que nós, nossos filhos, e seus filhos terão de viver.

Estou convencido de que a garantia mais forte, mais sã e mais duradoura para este novo mundo é uma união dos Estados Unidos da América e seis unidades independentes do Commonwealth britânico: o Reino Unido, a Irlanda, o Canadá, a União da Africa do Sul, a Australia, a Nova Zelandia.

Isto poderá parecer aos cépticos um novo mergulho no dominio da Utopia, uma outra visão wilsoniana. Não o é. E' a compreensão prática do destino para a nova direção do mundo que, admitamos ou não, está agora sendo imposto a nós.

A minha crença é que nós, americanos, estamos preparados para admiti-lo e aceitá-lo.

* * *

O mundo de lingua inglesa é bastante grande para todos os propósitos imaginaveis. E' um mundo limitado ao nordeste pelas Ilhas Britânicas, a sueste pela União da Africa do Sul, ao noroeste pelo Alasca, ao sudoeste pela Australia e Nova Zelandia.

Seu centro está nos Estados Unidos e esse seria o centro de sua politica exterior e militar. Não teriamos qualquer interferencia no continente europeu. A União constituiria uma potencia de inexpugnavel grandeza, dominando todos os oceanos; e este poderio estaria nas mãos de 200.000.000 de pessoas, que falam a mesma lingua e acreditam nas mesmas três coisas fundamentais: liberdade, justiça e paz.

Cada Estado, naturalmente, continuaria independentemente a arvorar a sua propria bandeira, escolher os seus proprios dirigentes, lançar os seus proprios impostos, votar e promulgar as suas proprias leis, mascar a sua propria goma. Teria mesmo a liberdade de não gostar dos outros Estados para sua satisfação propria. (Esta cláusula é traçada em atenção aos irlandeses).

Mas todos os Estados confederados teriam em comum a mesma e imutavel pedra angular: a Carta de Direitos.

Este plano é prático, executavel, facilmente atingivel, para um novo mundo. E' uma evolução lógica e inevitavel do progresso humano. Está baseado, para começar, num sólido fato econômico: o Commonwealth britânico é o melhor freguês da América, e a América é o seu melhor freguês.

* * *

Mas há considerações muito mais importantes do que essas. Não me proponho a impressionar o leitor inglês apresentando-lhe um desses velhos e pomposos embustes que são sempre repetidos por oradores de gravata branca dos jantares de Pilgrim — a tagarelice costumeira sobre como "o futuro de nossas duas grandes nações está indissoluvelmente ligado, porque falamos a lingua de Shakespeare, Shelley e Keats". Os americanos inclinam-se a observar quanto a isso, sinceramente: "Lérias!"

Recentemente li uma carta de uma jovem inglesa, na qual ela dizia que a maior contribuição da América à defesa da Inglaterra foi a expressão: "So what?"

Na era vitoriana, quando a Inglaterra tinha um grande orgulho e poder, a sugestão de uma união como esta não teria conseguido perturbar uma simples teia de aranha das espaçosas salas de Westminster, mas nesse quarto de século que passou o sol do Imperio retomou a sua marcha para o oeste.

A velha politica inglesa de manter o controle da balança do poder da Europa levou todo o Commonwealth muito perto das bordas penhascosas da destruição. Isto foi reconhecido por esse estadista clarividente, Winston Churchill.

A 20 de agosto de 1940, ele concluiu um longo discurso na Câmara dos Comuns, com dois parágrafos de extraordinaria significação. Falando sobre as negociações então em curso entre Washington, Ottawa e Londres, para a cessão de bases no Hemisferio ocidental, ele disse:

"Sem dúvida este processo significa que estas duas grandes organizações das democracias de lingua inglesa, o Imperio britânico e os Estados Unidos, terão de entrelaçar-se até certo ponto em alguns de seus negocios, com vantagens mutuas e gerais. "De minha parte, olhando para o futuro, não vejo o processo com qualquer receio. Ninguem poderá detê-lo. Como o Mississipe, ele apenas continua a correr. Deixemo-lo correr. Deixemo-lo correr em toda a sua força, inexoravel, irresistivel, para terras mais amplas e dias melhores".

Nós, americanos, devemos considerar esta notavel declaração com o mais alto cuidado. Foi a cabeça do governo inglês que falou para os representantes eleitos pelo povo inglês.

* * *

O progresso da causa da liberdade pode ter sido lento, mas, como o rio, tem sido inexoravel. Alargou-se com a expansão da educação. Aprofundou-se com a experiencia.

Os nazistas, os fascistas e os comunistas podem dizer que toda a tagarelice acerca da liberdade, nas democracias de lingua inglesa, é hipócrita, enquanto a India e as Filipinas continuarem sob a soberania inglesa e americana. Mas por quanto tempo dirigentes como Gandhi e Quezón poderão viver se a India e as Filipinas cairem sob a dominação nazista, fascista ou comunista?

Teria qualquer parte componente do projetado imperio de Hitler completa autonomia, inclusive mesmo o direito de separar-se, como o têm os Dominios ingleses? Certamente, não! Essa autonomia, diriam os nazistas, é justamente outra prova da debilidade democrática. No "Grande Reich", não haveria direitos de especie alguma.

* * *

Só em uma grande crise mundial, nós, americanos, não conseguimos converter a imediata emergencia numa oportunidade histórica. Foi em 1919, quando a nossa politica deslisou do extremo visionario e impraticavel do plano de Woodrow Wilson, de cooperação universal para o plano igualmente visionario e impraticavel, dos isolamentistas, de conservar-nos fora de tudo.

Esse fracasso foi uma amarga experiencia para nós. Uma esperança desfeita em nossas mãos. Encontramos uma esperança sub-

(Conclue na 18ª página)

SEMANA INTERNACIONAL

PERSPECTIVA DA PRIMAVERA

BARRETO LEITE Filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM uma conversa com Jules Romains, em meiados de dezembro de 1939, Gamelin resumia da seguinte maneira as condições do emprego dos exércitos, na guerra moderna: — "Poder-se-ia comparar o estado atual dos exércitos ao que as esquadras já tinham atingido, na época da última guerra. Uma esquadra já era uma coisa muito preciosa, de uma alta complexidade mecânica e de uma potencia enorme, que se procurava guardar intacta pelo maior espaço de tempo possivel e que só se arriscava no último minuto, para uma ação curta e decisiva".

Estas palavras talvez contenham, pelo menos até certo ponto, a explicação do longo intervalo que se está observando nas operações de alcance realmente fundamental, por parte da Alemanha. Tem-se insistido muito sobre as dificuldades que esse país vai encontrando, pelo fato de não lhe ter sido possivel alcançar a vitoria no outono passado, como evidentemente esperava. Mas, quanto maiores forem essas dificuldades, maiores e mais intensos deveriam ser os seus esforços para superá-las bruscamente, por um gólpe rápido e radical, como aconteceu outras vezes. Se isto não lhe fosse materialmente possivel, e se não houvesse esperanças de que essa possibilidade se apresentasse, seria melhor então propor logo uma paz, mas uma paz sem nenhuma petulancia, tratando apenas de esconder a perspectiva de uma inevitavel derrota catastrófica, que estaria no fim de toda essa longa paralisação.

I — Preparação minuciosa

Nada disso foi provavelmente encarado de frente pelos chefes germânicos. Eles ainda dispõem de muitas armas, e de armas terriveis. Estão apenas tratando de ajustá-las para a próxima tarefa, de um tipo especial, que terão de executar. Já tive ocasião de me referir ligeiramente a este ponto, no artigo passado. Ele merece o máximo de atenção. A Alemanha sempre foi um país famoso pelo genio organizador. Se o que caracteriza os norte-americanos é a eficiencia, aos franceses a nitidez, aos ingleses o realismo empiricos, aos alemães é a organização. Era natural que esta idéia fosse levada aos seus últimos extremos, sob o Estado totalitario. Há coisa de um ano e pouco o conde Sforza recordava que, sob qualquer regime, o verdadeiro soberano da Alemanha, cuja palavra encerra todas as discussões, é o técnico. A extraordinaria audacia, a fulminante iniciativa de que os alemães dão provas na guerra devem estar meticulosamente calculadas de ante-mão, até aos infimos detalhes. Já me aconteceu de ler em livros de notaveis especialistas militares que o único defeito do célebre plano Schlieffen, posto em prática em 1914, residia no seu carater excessivamente pormenorizado. Não sei se essas criticas são justas, e é possivel que não sejam, porque a poderosa capacidade de concepção desse grande chefe despertou muitos ciumes entre alguns dos seus adversarios, embora tenha despertado a admiração dos melhores. Mas, justas ou injustas, o traço assinalado é bem representativo, se não do homem, do povo a cuja máquina bélica aquele plano se destinava. Os primeiros relatos que começam a aparecer das condições em que se produziu a invasão da Holanda, Bélgica e França mostram a que extremos incriveis foi levado esse espirito de preparação de cada um dos minimos detalhes do que deveria acontecer. Um advogado belga, que acaba de publicar um livro de defesa do rei Leopoldo, nos Estados Unidos, Maitre Robert Goffin, conta, entre outras coisas, que os alemães tinham feito construir, na Polonia, uma reprodução exata dos contornos externos do forte de Eben-Emael, para treinar um grupo escolhido de paraquedistas, que deveria ser lançado sobre ele, na invasão. A aviação da Bélgica foi destruida antes de levantar vôo, porque com oito meses de antecedencia um grupo de pilotos germânicos tinha sido exercitado no conhecimento ultra-preciso de cada um dos campos de pouso do país, inclusive dos secretos. Cada piloto tinha o seu campo e a aplicação à tarefa era tão absorvente que, entre os companheiros, o piloto passou a ser conhecido pelo nome do campo. O trabalho preparatorio de retaguarda, destinado, por exemplo, a impedir a destruição de pontes, tinha sido levado a um grau surpreendente de perfeição. E' possivel que haja nesses depoimentos uma certa dose de fantasia. Essas coisas sempre acontecem. Mas, pela propria inverosimilhança de alguns deles, esses fatos se tornam verosimeis, porque se harmonizam admiravelmente com um conjunto espantoso, em que todas as testemunhas coincidem.

II — O detalhe e o conjunto

A primeira reação que se tem diante de semelhante sistema não pode deixar de ser, pelo menos, de respeito. Mas, por outro lado, não se pode tambem deixar de suspeitar que dois ou três detalhes desses que falhassem talvez comprometessem o plano inteiro. Isto parece ser o que aconteceu, nas etapas finais da batalha que deitou a França por terra e que deveria ter subjugado tambem a Grã Bretanha. A historia esclarecerá quando e onde foi precisamente que se deu o primeiro imprevisto grave. Mas entre o colapso francês, se não um pouco antes, e o principio do inverno, houve qualquer coisa que não estava incluida nos planos alemães para a solução rápida da guerra.

Há numerosos indicios de que essa solução, que não poude ser encontrada na Mancha, dentro do prazo previamente estudado, tenha sido encarada no Mediterraneo, através dos Balkans e da Espanha. Não me estou referindo ao caso da Italia, que tem sido até agora um fator acessorio, embora possa se tornar principal. Refiro-me às tentativas diplomáticas, acompanhadas, em alguns pontos, de demonstrações militares, feitas pelo Reich, no sudeste europeu, rumo aos estreitos turcos, e no sudoeste, rumo a Gibraltar. Mas a propria complexidade das questões que essas tentativas suscitavam impediu até agora que elas dessem qualquer resultado verdadeiramente importante. Ao contrario, como se sabe, os empreendimentos que a outra ponta do eixo procurou desencontradamente levar a efeito permitiram ao inimigo melhorar posições que em certo momento chegaram a ser muito precarias. A intercorrencia dessas circunstancias modificou, em uma grande medida, o proprio carater da situação, no sentido de que obrigou pela primeira vez os alemães a se submeterem à vontade dos seus rivais, correndo para realizar um esforço defensivo, em auxilio dos aliados em dificuldades. Este é, porem, apenas um meio de impedir que se produza prematuramente qualquer decisão capaz de alterar por completo as perspectivas futuras. A grande batalha será travada depois, certamente na primavera e o intervalo que a Alemanha está tomando se destina apenas a preparar a execução de mais um daqueles planos de relojoaria. Por isto mesmo, essa batalha será decisiva.

III — Os pontos de conflito

A Grã Bretanha entrará nela com o seu Imperio, a sua esquadra, que lhe facilita as comunicações mundiais, a sua grande tradição histórica, que estabeleceu vinculos em todas as partes do planeta, o apoio dos Estados Unidos. A Alemanha, com o capital moral representado pela confiança interna e externa que soube suscitar na sua vitoria, com o dominio de grande parte da Europa, as alianças continentais e extra-continentais, a suprema organização das suas forças. Uma e outra contam com as simpatias politicas que os seus regimes despertam. Os campos de ação serão os Balkans, a Africa, o Mediterraneo Central e talvez Ocidental, o Extremo Oriente. Todos os esforços desenvolvidos nesses diferentes setores se conjugarão provavelmente no sentido de facilitar o golpe principal, na Mancha. Este continua a ser o ponto decesivo.

Nos Balkans, a Grã Bretanha conta com o ponto de apoio da Grecia e da Turquia. Com esta última os entendimentos parecem completos, rematados, ainda há pouco, pela conferencia de Estados Maiores, realizada em Ankara. Sem dúvida, em certas hipóteses extremas, a situação pode variar em muitos detalhes, como neste paritcular variou depois da derrota da França. Mas todos os indicios atuais, e o maior número de probabilidades, são de que a Turquia intervenha, se os requisitos previstos se produzirem. Esses requisitos dependem de um ataque através da Bulgaria, que poderá ser inicialmente dirigido contra a Grecia. Embora tenha resistido até agora a todas as solicitações de Berlim, a posição de Sofia continua a ser considerada equivoca e depende, em grande parte, da Russia. Mas a propria atitude da Russia depende do conjunto das circunstancias, no Mediterraneo e no Pacifico.

Na Africa, daqui à primavera o quadro pode sofrer modificações consideraveis. Mas é pouco provavel que essas modificações sejam de natureza a peorar essencialmente a posição dos ingleses. Está pendente, em relação com este caso, a atitude da França colonial e da esquadra francesa. Nos últimos dois dias as relações Berlim-Vichy parecem ter-se agravado. Mas poderão melhorar amanhã, como tem acontecido varias vezes. Estuda-se muito a possibilidade de um transporte de tropas alemãs para a Libia e da ocupação de bases na Tunisia. Ambas as hipóteses não são facilmente realizaveis, e se forem postas em prática é duvidoso que sejam capazes de produzir grandes resultados a favor do eixo, dada a gravidade do problema de transportar grandes efetivos por um trecho de mar dominado pelo inimigo. Não se devem tambem descontar as presumiveis reações de Weygand diante de uma tentativa contra a Tunisia. A Espanha, salvo em caso de invasão, tenderá de preferencia a esperar que se resolva o problema de Suez. No Extremo Oriente, as coisas se complicaram muito ultimamente, e lá é que ingleses e norte-americanos devem contar com maiores perigos. As posições reciprocas de Tchang-Kai-Chek com o Japão e a Russia se modificaram tanto que, a julgar pelas mais recentes indicações, o chefe nacionalista teme uma aproximação de Moscou com Toquio e Moscou teme que o grupo apaziguador de Chungking o leve, por sua vez, a concluir um compromisso com o inimigo. Os japoneses, da sua parte, facilitarão as coisas, pois, por um lado, as suas estimativas a respeito das proprias forças são cada vez mais modestas, e por outro estão impacientes pelo momento em que deverão se lançar sobre o sul, contra as ilhas neerlandesas, o resto da Indochina, o Sião, Singapura, até chegar a hora da Australia.

IV — O momento decisivo

Em um tão vasto quadro as circunstancias concretas que se forem produzindo em cada ponto determinado repercutirão certamente sobre todos os outros e modificarão as suas relações reciprocas de importancia e de grau de esforço. Pode acontecer que uma derrota, ou uma resistencia interminavel em certo setor dê lugar a uma exploração mais profunda de vantagens porventura obtidas em outro, deslocando talvez o proprio eixo do conjunto. Tudo isso dependerá, por sua vez, do ritmo dos acontecimentos, pois não é sem demoras relativamente grandes que se deslocam forças consideraveis em distancias que não são pequenas. Mas a maior parte dos prognósticos é no sentido de que tudo quanto empreenderem ou provocarem, por intermedio de outros, no Mediterraneo ou no Extremo Oriente, terá para os alemães principalmente o objetivo de obrigar os ingleses a dispersar a sua atenção e os seus elementos, permitindo-lhes o ataque contra as Ilhas. Ninguem tenha duvidas de que se acham acumulados recursos extraordinarios para este fim. Seguramente, os ingleses estarão muito mais bem preparados do que no último outono. Mas tambem não é menos certo de que o estarão menos do que seria de esperar, para a próxima primavera, se o auxilio norte-americano não se houvesse retardado tanto. E' por este motivo que, salvo algumas variantes ocasionais, a batalha geral terá ainda um carater defensivo para a Grã Bretanha. Será a última iniciativa ofensiva de grande envergadura do Reich.

Os recursos totais, diretos e indiretos, objetivos e subjetivos, com que cada país possa contar, estarão mobilizados. Os do Reich estarão no máximo. Os dos seus adversarios ainda estarão a grande distancia do máximo, que a rigor é incalculavel, tal o vulto das possibilidades dos Estados Unidos, uma vez postas as suas industrias a trabalhar a pleno regime. Se não conseguir a decisão aí, a Alemanha não a conseguirá mais.

O destino do mundo será jogado na próxima primavera.

OS MILAGRES DA ADUBAÇÃO

Ubá, o municipio mineiro que já se tornou famoso pela qualidade dos fumos que produz, compreendeu a necessidade de adubar racionalmente seus fumais, tendo em vista não só o aumento da produção, como a melhoria da qualidade do fumo

CALDA BORDELESA

Fungicida universalmente conhecido, empregado contra os mildius, melanose, antracnoses, peronospora e muitas outras doenças que tantos prejuizos causam á lavoura.

Tendo a calda bordelesa ação "preventiva", deve ser empregada com regularidade, nas épocas indicadas, afim de evitar o aparecimento e o alastramento das doenças fungicas.

A calda bordelesa pode ser usada conjuntamente com os arseniatos de chumbo e calcio, o verde de Paris e o sulfato de nicotina. Não deve ser empregada com o extrato de tabaco e saponacios. Geralmente é empregada a meio, um ou dois por cento. Damos a seguir o processo para o preparo da calda a 1 %.

FÓRMULA

Sulfato de cobre . . . . 1 Kg.
Cal virgem de boa qualidade 1 Kg.
Agua . . . . 100 lts.

MODO DE PREPARAR

Num barril ou vasilha, com capacidade para 100 litros, deitam-se 90 litros de agua e dissolve-se um quilograma de sulfato de cobre. Para facilitar a dissolução, põe-se o sulfato de cobre, de véspera, num saquinho ou cesto, amarrado ao bordo do barril, de modo a ficar ligeiramente mergulhado. Geralmente, a dissolução dura de três a quatro horas. Apressa-se a operação dissolvendo o sulfato de cobre num pouco de agua quente.

Noutro recipiente apaga-se a cal, tornando-a pastosa; isto feito, adiciona-se o restante da agua.

Deita-se o leite na solução de sulfato de cobre, tendo o cuidado de mexer bem a mistura.

A calda bordelesa não deve ser ácida, o que se verifica de um modo prático, por meio de uma lamina de aço mergulhada na calda durante um minuto mais ou menos. Se a calda estiver ácida, a lamina ficará escurecida. Neste caso adiciona-se leite de cal aos poucos, até desaparecer a acidez. A calda ácida queima a folhagem das plantas. Podem-se usar tambem papéis indicadores (tournesol) no reconhecimento da acidez e alcalinidade da calda.

Preparo de calda bordelesa com soluções concentradas em "stock"

Quando é grande o número de plantas a tratar, é aconselhavel o emprego das chamadas soluções "stock".

SOLUÇÃO A — Num recipiente com capacidade suficiente, contendo 50 litros de agua, dissolvem-se 10 ks. de sulfato de cobre.

SOLUÇÃO B — Noutro recipiente, contendo igualmente 50 litros de agua, derrama-se o leite obtido com a extinção de 10 kg. de cal virgem.

Como cada cinco litros das soluções "A" e "B" contem respectivamente 1 kg. de sulfato de cobre e 1 kg. de cal virgem, para obter, por exemplo, 200 litros de calda bordelesa a 1 %, é suficiente colocar 180 litros de agua num pulverizador ou outro qualquer recipiente, e agitando continuamente o liquido, derramar 10 litros de cada uma das soluções "A" e "B".

De um modo geral, para se obter uma boa calda bordelesa deve-se observar o seguinte:

1.º — Pesar cuidadosamente os materiais e usar as proporções indicadas na fórmula.

2.º — Nunca misturar soluções concentradas, mas sim soluções diluidas.

3.º — Pode-se substituir a cal virgem pela cal hidratada (apagada), aumentando de 30 % o peso da mesma.

4.º — A calda bordelesa deve ser preparada e aplicada no mesmo dia, do contrario se altera.

5.º — As soluções "separadas" de sulfato de cobre e de cal não se alteram podendo assim ser guardadas durante muito tempo.

6.º — Com a calda bordelesa não se usam recipientes, bombas ou aparelhos de ferro ou aço, mas sim de cobre, bronze, barro ou revestidos de porcelana.

Existem no comercio sob as denominações de "pó bordelês", "pó Caffaro", etc., produtos à base de cloruretο de cobre e de cal, capazes de substituir a clássica calda bordelesa, com a vantagem de ser o preparo da calda muito mais simples, pois é suficiente diluir em agua determinada quantidade do produto.

O Diario na AGRICULTURA

As leguminosas mais aconselhadas para adubação verde

As leguminosas mais aconselhadas para adubação verde são as seguintes: Feijão Mucuna, preto e feijão de porco.

O problema da incorporação de materia organica ás terras já em cultivo há alguns anos ou ás terras pobres de humus, assume grande importancia e uma de suas soluções é o emprego da adubação verde. Nesse caso, o ideal é quando o lavrador traça um plano de rotação de culturas, no qual se inclue uma parcela com uma leguminosa para ser enterrada como adubo verde, de maneira que no fim de um determinado periodo todas as parcelas são beneficiadas com uma adubação verde. Com relação ao emprego do feijão mucuma, preto, pelo fato de ser uma planta trepadeira, recomenda-se de preferencia, para terras que vão ficar em descanso durante um ano agricola, fazendo-se a semeação dessa leguminosa sobre toda a area. Assim consegue-se maior quantidade de massa verde e a incorporação dessa massa será mais facil. Nesse caso semeia-se a distancia de um metro entre as fileiras e 50 cms. entre as covas, fazendo-se a semeação á máquina, na base de 25 kls. de sementes por Ha. Semeia-se em outubro-novembro e quando se iniciar o florescimento, em primeiro lugar faz-se o enterrio da massa, passando um rolo-facas, de maneira a cortar e amassar as plantas. Alguns dis após essa operação, estando mais ou menos seca a massa a incorporar-se ao solo, faz-se a aração. De outra forma torna-se dificil o enterrio dessas leguminosas. Em terras não muito pobres o crescimento dessa planta é muito rápido e em pouco tempo revestirá todo o terreno. Entretanto é aconselhavel uma capina na primeira fase, pois desenvolvendo-se naturalmente, em pouco tempo poderá abafar qualquer "mato" remanescente, com exceção do capim "marmelada".

O feijão de porco não apresenta o inconveniente de ser trepador. O feijão de porco pode ser semeado a distancia de 50 cms. entre as fileiras e 20 cms. entre as plantas, gastando-se dessa forma 100 ks. de sementes por Ha. Para semeação a lanço não há necessidade de maior quantidade de sementes. Das duas é a que produz maior quantidade de massas verdes e exige mais cuidados culturais até que possa dominar todo o terreno. Por outro lado, o seu ciclo vegetativo é menor, pois semeado em outubro-novembro deverá ser enterrado por ocasião do florescimento, que se dá 80 a 90 dias após a semeação, ao passo que a Mucuna preta começa a florescer com ou menos 150 dias. O enterrio do feijão de porco pode ser facilmente executado com um arado de disco.

AVES DE EXPOSIÇÃO

Galo Brahma. Comumente os galos dessa raça atingem o peso de 6 quilos. Possuindo excelente e abundante carne, é tambem considerado como ave ornamental

Adubação verde

"Para as terras cultivadas por varios anos seguidos ou terras muito pobres em materia orgânica, é aconselhavel o emprego da adubação verde. O caso ideal é quando o lavrador traça um plano de rotação de culturas, no qual se inclue uma parcela com uma leguminosa para ser enterrada como adubo verde, de maneira que no fim de um determinado periodo todas as parcelas são beneficiadas com uma adubação verde. Com relação ao emprego do feijão "Mucuna" preto, recomenda-se de preferencia, em terras que vão ficar em descanso durante um ano agricola, fazendo-se a semeação dessa leguminosa sobre toda a area. Assim consegue-se maior quantidade de massa verde e a incorporação dessa massa será mais facil. Nesse caso semeia-se a distancia de 1 metro entre as fileiras e 50 cms. entre as covas, fazendo-se a semeação á maquina, a base de 60 ks. de sementes por alqueire. Para semeação a lanço, convém empregar 100 ks. de sementes por alqueire. Semea-se em Outubro e quando se inicia o florescimento faz-se o enterrio da massa, passando em primeiro lugar um rolo-facas, de maneira a cortar e amassar as plantas. Alguns dias após essa operação, estando mais ou menos seca a massa a incorporar-se ao solo, faz-se a areção. De outra forma torna-se dificil o enterrio dessa leguminosa. E' aconselhavel tambem a semeação do feijão mucuna na cultura do milho mais ou menos em Janeiro, quando as espigas já estão bem formadas. Após a colheita desse cereal, abandona-se o terreno até o florescimento do Mucuna, época em que, então, se deverá passar um rolo-facas para cortar e acamar o Mucuna e os caimos do Milho, o que, como já dissemos, facilita a incorporação ao solo de toda a amassa obtida.

Desinfeção ou caiação de troncos

Quando os troncos das árvores estiverem infestados por musgos, liquens, algas, etc., procede-se, antes de qualquer tratamento, á limpeza dos mesmos, utilizando-se para tal fim um dos seguintes objetos, á escolha: luva Sabaté, escova de aço, ou mesmo de piassava, ou, ainda, raspadeira. Com um desses instrumentos limpam-se as partes atacadas e procede-se, em seguida, a caiação dos troncos, usando-se uma das fórmulas abaixo descritas:

1.ª FORMULA

Cal em pedra de boa qualidade 4 kig.
Enxofre em pó (bem fino) . . . 4 kig.

MODO DE PREPARAR — Coloca-se a cal em pedra num barril e adiciona-se agua, lentamente. Enquanto a cal se apaga, derrama-se vagarosamente o enxofre em pó, agitando constantemente. Finalmente, adiciona-se a agua necessaria para obter uma pasta fina.

2.ª FORMULA

Enxofre em pó . . . . 3 kig.
Cal em pedra . . . . 3 kig.
Sal grosso . . . . ½ quilo
Agua . . . . 30 litros

MODO DE PREPARAR — Coloca-se a cal em pedra numa panela e adiciona-se lentamente agua. Quando a cal estiver apagada, junta-se o sal e aquece-se. Noutra vasilha prepara-se uma pasta de enxofre, adicionando agua lentamente. Despeja-se o enxofre na agua que está ao fogo e mexe-se com uma colher ou sarrafo de madeira, completando a agua. Deixa-se ferver durante uma hora a fogo brando, juntando um pouco de agua, se for necessario.

Aplica-se nos troncos com uma brocha, tendo o cuidado de não molhar as mãos na calda que é cáustica.

3.ª FORMULA

Sulfato de cobre .. .. 5 quilos
Cal.. .. .. 10 quilos
Agua .. .. 60 litros

MODO DE PREPARAR: 1.º — Numa vasilha de madeira — barril, dissolvem-se 5 quilos de sulfato de cobre em 30 litros de agua.

2.º — Numa lata ou qualquer outra vasilha apagam-se os 10 quilos de cal, adicionando-se agua até perfazer 30.

3.º — Preparadas as duas soluções, despejam-se ao mesmo tempo num barril agitando-se com um sarrafo de madeira.

Preparada a pasta bordeleza, procede-se, com uma brocha, ao tratamento dos troncos. Esse tratamento deve ser repetido umas 3 vezes por ano.

A CULTURA CANAVIEIRA EM SÃO PAULO

No Estado de São Paulo, para se produzir a cana economicamente, é necessario plantar-se variedades tolerantes ou resistentes ao "mosaico" — molestia grave da planta. O Instituto Agronômico do Estado possue diversas variedades de cana resistentes, de grande rendimento agricola e industrial. Dentre elas se destacam as Co.-290 Co.-281 e POJ.-213. A Co.-290 é atualmente a melhor variedade existente no Estado, tem produzido cerca de 30 a 40 por cento a mais que a P. O. J.-213, que foi a variedade mais cultivada até há pouco. A Secção de Cana, contudo, aconselha a cultura da P. O. J.-213, porque essa variedade amadurece cedo e serve perfeitamente para inicio de safra, enquanto que a Co.-290 só está em boas condições de maturação de meado de julho em diante. A Co.-281 apresenta as mesmas vantagens da P. O. J.-213, mas é muito dura para as moendas dos pequenos engenhos.

No plantio deve-se dar especial atenção á escolha das mudas. Estas devem proceder de um canavial em boas condições sanitarias, e toda a cana com aspecto doentio e demasiada fina deve ser prontamente eliminada. As melhores mudas são obtidas nos meses de janeiro a março, de canaviais plantados nessa mesma época, no ano anterior.

No Estado de São Paulo pode-se plantar a cana durante toda a estação chuvosa. Porem, na prática, distinguem-se duas épocas de plantio: a primeira, no inicio das chuvas — setembro-outubro — e, a segunda, do meio para o fim da estação das aguas — janeiro, fevereiro e março. As canas plantadas na primeira época, em terrenos ferteis, e em anos em que as condições climatéricas tambem favorecam, podem ser cortadas com um ano, e as da segunda época serão cortadas com ano e meio; daí a distinção de cana de "ano" e cana de "ano e meio". Deve-se preferir plantar a cana nos meses de janeiro a março, porque, nesa época, as mudas estão em ótimas condições, as chuvas e o calor nessa ocasião asseguram uma rápida germinação e um consequente aumento na produção. Ao passo que, para plantio em setembro alem das mudas não estarem em boas condições de germinação, nessa ocasião a seca pode ocasionar uma porcentagem elevada de falhas, os canaviais dão menor tonelagem, podendo mesmo, no caso de algumas variedades tardias e em solos pouco ferteis, não oferecerem corte de "ano", precisando-se esperar para o ano seguinte.

Salvo as exceções de terrenos de grandes declividades, com muitas pedras, ou recem desbravados, onde a plantação é feita em covas, o plantio deverá ser efetuado em sulcos. Estes nunca devem ser no sentido da maior declividade e sim cortando as aguas, evitando-se assim os prejuizos ocasionados pela erosões. A distancia deverá variar de 1,40 mts., para os terenos fracos até 1,70 mts., para os terrenos ferteis, sendo que, em condições normais, 1,50 mts. é uma boa distancia. Os sulcos devem ter 30 cms. de profundidade, não havendo conveniencia de fazê-los mais profundos, quando a aração não é tambem profunda.

E' de toda conveniencia formar o canavial bem capinado. A capina nas linhas de cana é feita a enxada, porem, nas ruas, as carpideiras mecânicas dão ótimos resultados.

No corte da cana o lavrador deverá, em primeiro lugar, dar especial atenção á questão da maturação da cana. Existem variedades que amadurecem mais cedo, outras mais tarde. O corte deve ser iniciado pelas variedades precoces, deixando-se para mais tarde as variedades tardias. (As variedades Co.-281 e P. O. J.-213 são de maturação precoce, e a Co.-290, de maturação tardia).

A operação do corte, que é efetuada com facões apropriados, usualmente chamados folões, deve ser feita o mais rente possivel do solo. No corte alto, alem de se perder uma pequena parte de cana, há o brotamento dos colmos, havendo excessiva brotação da sequeira, em prejuizo para a produção do ano seguinte.

Nos terrenos bem feitos, pouco sujeitos á erosão, pode-se queimar a palhaça. Mas sempre que se queima a palhaça, o lavrador deve assumir o compromisso de fazer, na renovação das socas, uma adubação orgânica, que salvaguarda as propriedades fisicas do solo. Nos terrenos mal feitos, a palhaça não deve ser queimada, e sim enleirada em cordões, rua sim rua não, dificultando assim, parcialmente, o escoamento da agua. Logo após as primeiras chuvas, ainda na época da safra, devem-se iniciar os tratamentos das socas, que constituem em passar um arado ou riscador junto ás linhas de socas, chegando terra. Na lavoura queimada passa-se o arado ou riscador de ambos os lados das socas e "quebra-se o meio", isto é, passa-se uma carpideira no meio da rua, desfazendo-se assim o banco deixado pelos sulcos do arado. Nos canaviais não queimados, o trato mecânico das socas pode ser feito apenas nas linhas sem palhaça.

Terras aconselhaveis para o plantio do Sisal

De um modo geral, o sisal é uma planta muito rústica. Houve mesmo como Luiz de Megret que afirmavam alimentar-se esta planta exclusivamente do ar e do solo não tinha outra função do que a de sustentação.

Por outro lado, os mesmosautores condicionam certas propriedadesda fibra ao tipo de solo.

Este ponto "tipo do solo e qualidade da fibra" é de importancia; é o que pode influenciar na cotação maior ou menor do produto. Infelizmente, é um ponto que menos conhecemos na prática. Já constatamos pelas multiplas viagens que realizamos no Estado, que o sisal se desenvolve mais ou menos em todos os nosos solos, com exceção das varzeas e solos muito argilosos, impermeaveis e úmidos.

Conquanto não tenhamos observado nada de extraordinario em particular, os estudos de laboratorio mostram que os solos mais adequados são os do tipo Baurú Superior, seja quanto ás exigencias em agua, seja quanto ao seu sistema radicular, ou seja quanto aos elementos quimicos.

Este tipo de solo aflora na Alta Sorocabana, na Alta Paulista e na Noroeste. São solos essencialmente arenosos, ricos em calcio e de boa permeabilidade.

A localização destes afloramentos pode não ser muito facil para as pessoas que não tenham prática; entretanto, é muito simples.

E' necessario notar que entremeando esses afloramentos, brotam os afloramentos de Baurú Inferior; solos da mesma região, tambem arenosos e permeaveis, porem, paupérrimos, principalmente no nosso elemento n.º 1, que é o calcio.

A composição quimica da cinza das folhas e fibras mostra, até certo ponto, a necessidade dessa planta em calcio.

E' elemento que vem em primeiro lugar e o segundo, que é o potassio, já só entra com a metade do primeiro em percentagem.

Quanto ao valor pH do solo, a literatura cita o valor 9, aproximadamente. Os solos da peninsula da Yucatá, na América Central, patria do sisal, têm um valor pH acima de 9, geralmente.

Tambem, o que não deve ser esquecido, é o que diz respeito aos tratos culturais, principalmente com relação aos problemas da erosão, se o terreno for inclinado. Esta cultura é muito aberta e, por isso, este ponto deve ser levado em consideração.

O AGRONÔMICO

Registramos, com justificado prazer, o aparecimento de mais uma revista tecnica, dedicada a assuntos agronômicos.

Em um país como o nosso, de agricultura incipiente, em que a maioria dos lavradores está arraigada a uma rotina passadista e perniciosa, a criação de um novo veiculo de divulgação dos modernos e eficientes métodos de produzir, é iniciativa patriótica e economicamente construtiva.

Justificando o aparecimento do "Agronomico", revista mensal dos Técnicos do Instituto Agronômico de Campinas, diz o Agrônomo J. Ferraz do Amaral, diretor da publicação:

"A vulgarização dos trabalhos técnicos do Instituto era e vai continuar a ser a resposta ás consultas feitas por carta, a publicação de artigos em jornais diarios, a visita de tecnicos ás fazendas, as visitas de lavradores recebidos com a costumeira atenção em 12 estações experimentais, inspeções frequentes a cerca de 300 campos de cooperação de particulares que colaboram com o Estado, conferencias, colaboração habitual em revistas especializadas, comparecimentos ás exposições da produção do Estado, relatorios, palestras, informações oficiais e comunicados á imprensa.

Faltava-nos, todavia, uma revista onde a divulgação aparecesse em forma metódica, todos os meses, a penetrar em todas as fazendas, na qual o lavrador inteligente e esforçado espera encontrar uma novidade tecnica. Faltava-nos uma revista que proporcionasse ao lavrador um contacto estreito com os trabalhos do Instituto, com os seus esforços continuos. Alem disso, a publicação de uma carta de consulente, acompanhada da resposta, aproveitará a dezenas de casos idênticos. Ao encontro do lavrador caminhamos com o noso "O Agronômico".

Este é um mensario dos técnicos do Instituto Agronômico para os fazendeiros, sitiantes e colonos".

O primeiro número do "Agronômico" apresenta o seguinte sumario:

A cultura da Cebola, pelo Agronomo Olimpio Toledo Prado.

Questões de Adubação pelo Agrônomo O. Romeiro Cesar.

Analise Mecânica do Solo pelo Agrônomo J. E. de Paiva Neto.

O Rebeneficio do Milho, pelos Agrônomos G. P. Viegas e Tulio R. Rocha

Uma Boa Variedade de Feijão pelo Agrônomo L. A. Nucci, alem de varias notas de divulgação.

O VALOR DA BATATA COMO ALIMENTO

DR. GALHARDO DE ARAUJO
(Diplomado pela Faculdade de Medicina de Paris e da Arzte Akademie de Berlim)

As batatas são alimentos altamente nutritivos, elas contem fósforo em apreciavel quantidade. Uma batata comum contem dez centigramas de fósforo. Os sais de fósforo e calcio são indispensaveis e entram na composição dos nossos dentes e dos nossos ossos. Alem disso esses sais concorrem para o equilibrio acido básico do nosso sangue.

Uma batata doce comum, contem duzentas e cincoenta unidades de vitamina A e contem tambem as célebres vitaminas B e C, tão necessarias para o bom funcionamento do nosso sistema nervoso e do nosso tubo digestivo. As batatas são alimentos ricos em hidratos de carbonos, substancias necessarias ao trabalho muscular. De facil digestão e facilmente absorvidas pelo organismo, são um alimento de primeira ordem. A digestão da batata se processa na boca e no intestino.

A saliva contem uma substancia chamada ptialina que transforma o amido em glicose. Por isso deve-se mastigar bem as substancias que têm amido, tais como a batata, os tuberculos, as raizes, o pão, o macarrão, etc. As batatas depois de sofrerem a ação dos sucos digestivos são absorvidas sob a forma de glicose, que fica depositada no figado sob a forma de glicogenio.

O figado rico em glicogenio, reage melhor ás infecções e ás intoxicações. Por isto a batata é um alimento protetor. Todos os trabalhadores do campo, todos os homens que trabalham com os seus músculos, todos os atletas, devem usar uma alimentação rica em batatas, pois ela fornece energia aos músculos, sob a forma de glicogenio. E' a alimentação preferida pelos povos fortes.

As mulheres que amamentam devem fazer uso generoso das batatas na sua alimentação. As batatas têm o poder de aumentar de maneira notavel a produção do leite. Os sais de ferro encontram-se tambem nas batatas, especialmente na batata doce. As batatas devem ser cozidas com casca, pois os sais minerais que contem ficam exatamente acumulados debaixo da casca. Analises recentes, provaram que a parte da batata junta á casca contem 1,50 de sais minerais, ao passo que o centro da batata ou a polpa central, contem somente 0,90. Ora a cozinheira descascando as batatas joga fora justamente a coisa mais preciosa, a coisa mais necessaria para o nosso organismo, que são os sais de fósforo, ferro, cobre, etc., que a batata contem.

Deve-se, pois, cozinhar as batatas com as cascas, assim aproveitaremos integralmente esse magnifico alimento. Os franceses chamam as batatas cozidas com casca, de "pommes de terre en robe de chambre", o que seria em bom português, batatas em pijama. Pois é justamente desta maneira, em pijama, que as batatas são mais nutritivas. Como as batatas são relativamente pobres em proteinas, não se deve deixar de comer os ovos ou leite, para completar a ração alimentar.

Snyder, grande especialista em coisas da nutrição, fez varias experiencias com a batata cozida com casca e sem casca, e, chegou á conclusão, que a batata cozida sem casca perde seis vezes mais azoto, carbohidratos e sais minerais do que a batata cozida com casca. Por estas experiencias vemos que não se deve nunca descascar as batatas para se aproveitar todo o seu valor nutritivo.

Outra coisa importantissima é não se perder o caldo de cozimento das batatas, dos legumes e dos alimentos em geral, pois, na agua que cozinha estes alimentos, existem dissolvidos importantes principios alimentares, especialmente os sais minerais. Por isso cozinhar os alimentos com pouca agua e aproveitar essa agua na alimentação.

Os alemães do sul usam muito juntar ás saladas varias rodelas bem finas de batata crúa. Isto é ótimo para a saude, pois na batata crúa, encontram-se a vitamina C, que é destruida pelo calor. Eu vi, nos hospitais da Europa, preparar-se uma salada feita especialmente para fortalecer os feridos, os traumatizados, os portadores de fraturas. Essa salada é feita, mais ou menos, assim: rodelas bem finas de cebolas, duas "batatas crúas em rodelas bem finas", rodelas de pepinos, alem disto, beterraba, cenoura e nabo bem cozido, tudo isto com aipo picado, salsa, alho, azeite, limão e sal e para ficar mais completa pode-se acrescentar tomates crús. Esta salada é altamente nutritiva e fortificante pelos sais minerais que contem.

PARA OBTER ÊXITO NA CRIAÇÃO DE PERÚS

Esse tipo de pinteiro foi adotado, com excelentes resultados, pelas granjas de Minneapolis (Estados Unidos), para a criação de peruzinhos. Cada pinteiro possue um solario, com piso de tela, que permite aos peruzinhos receber a benéfica ação dos raios solares, sem o risco da contaminação pelo solo e os mantêm isolados da umidade

Maternidade para suinos

Tendo em vista a consulta que nos dirigiu o sr. Aldo R. Borges de S. Pedro, Estado de Minas, apresentamos a planta de uma maternidade para suinos, modelo adotado pela Escola de Viçosa. A construção é em alvenaria de tijolo e o piso é cimentado. Na planta baixa vemos dois coches de alvenaria ... ambos devem ter o fundo em forma de calha para impedir o acúmulo de sujidades, sendo munidos de uma saída para as aguas de lavagem. Os protetores de madeira devem ser colocados a uma altura de 25 a 30 centimetros do solo e têm a finalidade de evitar que a porca não esmague os leitõezinhos, de encontro á parede. Tanto o piso da parte coberta (dormitorio) como o do patio devem ser de cimento ou de pedra rejuntada, tendo-se o cuidado de dar um declive para o escoamento das aguas.

A maternidade deve ser construida no meio dos parques; duas portinholas de madeira, colocadas de cada lado da maternidade, dão acesso aos parques, permitindo a rotação.

Quando os leitões estiverem em condições de ser transferidos para a criadeira, a maternidade deve ser bem lavada e desinfetada com creolina ou cal, utilizando-se então o parque "descansado".

O parque que serviu anteriormente deve ser arado. Com esse cuidado, evita-se a proliferação das verminoses, pois os ovos de vermes que porventura existam na terra serão exterminados pela ação dos raios solares, uma vez o solo revolvido.

As cercas, como está indicado no desenho, devem ser de madeira, até a altura de 60 centimetros e terminar por 3 ou 4 fios de arame farpado.

A cobertura poderá ser de telhas, ou mesmo de sapé, tendo-se o cuidado de utilizar, para evitar o aparecimento de molestias.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecario por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar. Sala 611
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel 42-8921
- ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel 43-4285.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812
- BORIS OLDENBURG — Assembléia 104 - S 613 - Tel 42-2849
- BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 109 - 2.º - Sala 14 — Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco 138 - Tel 42-6452.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel 42-8130.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Credito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830
- FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1014
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310|11. Fone: 22-6399.
- IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403, Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

COPACABANA APARTAMENTOS

POSTO 4

Vendem-se apartamentos do edificio a ser iniciado ainda este mês, à rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira, à poucos metros da praia, com duas salas, três quartos e demais dependencias.

PREÇO: 110 CONTOS

Projeto e Construção de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

URUGUAIANA, 87, 1.º -- Tel.: 43-7170

COMPRA E VENDA DE PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

À PRAÇA

Antonio Nogueira & Cia. (Fabricantes e distribuidores dos esterilizadores Salus e Vero Filtro), têm o prazer de comunicar à Praça e exmo. público desta capital, a abertura de uma filial da Casa Salus à rua da Quitanda, 24, para melhor servir a sua distinta clientela. Agradecem a excelente aceitação dos seus productos e prometem melhorá-los sempre e corresponderem a tão elevada consideração de confiança.

EM QUALQUER IDADE
TONICO ETB
O MAIS COMPLETO

APARTAMENTOS EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES N.º 7, esquina de Domingos Ferreira

Incorporação, projeto e construção de:

Companhia Construtora Baerlein

AVENIDA RIO BRANCO N.º 134 — 6.º andar — Tel. 22-5190

Em imponente edificio de esquina, com 10 andares, a ser construido brevemente, vendem-se amplos e modernos apartamentos, todos de frente, com ótimo e luxuoso acabamento e com apenas 2 apartamentos por andar.

PREÇOS: De Rs. 77:500$000 a Rs. 170:000$000

FINANCIAMENTO: com reduzida entrada inicial e o restante pela Tabela Price, com 15 anos de prazo

CONFORTAVEL RESIDENCIA COM 10:950$

Estude o plano — Dobre o seu capital em um ano ou forme o seu peculio em bases sólidas, com lucros avantajados. Procurem conhecer o plano do "Edificio Andi", a ser construido no Bairro de Fátima, à rua do Riachuelo. A valorização deste Bairro está calculada em 30 °|° anualmente. Adquiram com 10:950$000 um luxuoso apartamento, no valor de 73:000$000. Ao receber as chaves estará valorizado em 95:000$000. — Peçam informações no Edificio Ouvidor, sala 1003 e façam suas escolhas, com antecedencia. Lembrem-se que é um bairro residencial, no coração da cidade, silencioso, arejado e salubérrimo, onde há economia de tempo e condução.

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

(Junto à Praia —. Todos de frente)

Em edificio a ser brevemente construido à rua Dois de Dezembro, vendem-se ótimos apartamentos proprios para pequenas familias, com sala, dois quartos, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc., a partir de 55 contos, com entrada inicial de 3 contos e pequeno pagamento até receber a chave. O restante em 15 anos, em prestações mensais menores que o proprio aluguel. Outras informações e detalhes no:

ETGOS, LTDA., e RAUL DE MELO

EDIFICIO PORTO ALEGRE — Sa'as 301/303 — Telefones: 42-8215 e 42-9076

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.º 22 — Decreto-Lei n.º 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.º 26, 5.º and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.º 2 — Nova Iguassú

VENDEMOS COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

APARTAMENTOS

Edificio Caparaó

PRAIA DE BOTAFOGO, 128 e 130

JA' EM CONSTRUÇÃO

Um apartamento por andar

— COM —

5 quartos, 4 salas, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, garage (2 lugares para cada apartamento). Porteiro e ascensoristas permanentes, construção em centro de terreno e recuada 44 metros.

Costa Pereira Bokel Ltda.

RUA ÁLVARO ALVIM N.º 31

Telefone 42-8130

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Gloria

RESIDENCIA — RUA CANDIDO MENDES — Magnifica residencia, linda vista, situação privilegiada, tendo 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, hall, banheiro e demais dependencias. Terreno 8 x 43. — 220:000$

Jardim Botanico

TERRENOS — Rua da Gavea, magnifica situação, medindo 14 x 30. — 42:000$
Rua da Gavea, medindo 42 x 30. — 126:000$

Ipanema

PREDIO — RUA BARAO DE JAGUARIBE — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Leblon

AVENIDA NIEMEYER — ótimo terreno, medindo 53,60 de frente, com uma area de 3.108 m2, em magnifica situação.

Copacabana

RESIDENCIA — RUA FIGUEIREDO MAGALHAES — Tendo salão de visitas, sala de jantar, hall, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, lavanderia, 6 quartos, 2 banheiros, 2 terraços, garage e quarto para chauffeur. Terreno 12 x 40. — 235:000$

Flamengo

RESIDENCIA — RUA CONDE DE BAEPENDI — ótima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

RESIDENCIA — RUA SENADOR VERGUEIRO — ótima casa de 2 pavimentos. Terreno de 7 metros de frente. — 250:000$

TERRENO — RUA COELHO NETO — Medindo 11,30 x 65. — 150:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM — ótima e confortavel residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 8 quartos e demais dependencias, construida em centro de terreno medindo 12 x 55. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

PREDIO PARA RENDA — RUA MARIO DE ALENCAR — Predio com 4 apartamentos todos com entrada independente, com ótimas acomodações e muito bem alugados. Rendas anual: 25:440$. — 230:000$

TERRENO — Em rua transversal à rua Dr. Catrambi, medindo 16 x 25. — 28:000$

RESIDENCIA — RUA GONÇALVES CRESPO — Tendo 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha, banheiro e despensa no 1.º pavimento e 1 salão, 4 quartos e banheiro no andar terreo. Terreno 10 x 36. — 130:000$

Olaria

PREDIO — RUA SENADOR ANTONIO CARLOS — Predio com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço incluindo o terreno nos fundos. — 72:500$

Estação de Riachuelo

Vila com 12 casas, ótima construção acabamento em pó de pedra, tendo cada uma 2 quartos, 1 sala e dependencias. Renda anual: 42 contos. — 370:000$

Nictheroy

RESIDENCIA — ALAMEDA SÃO BOAVENTURA — Esplêndida residencia com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, tem garage — Terreno 12 x 50. — 110:000$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Ótimo lote 11,64 x 50, na praia da Bica. — 12:000$

Diversos lotes de terrenos.

RESIDENCIA — PRAIA DA GUANABARA — Com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, despensa, banheiro e varanda. Terreno 19,60 x 45 e 2 lotes de terreno de 9,60 x 28. — 150:000$

Apartamentos em construção em diversos bairros por preços convenientes

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis
Matriz:
Av. Rio Branco, 91, 6º. andar - Tel. 23-1830
Agencias:

— RIO — Av. Atlântica, 554-B Tel. 27-7313

NITERÓI Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

UMA IDÉIA A SER CONSIDERADA – A UNIÃO DOS ESTADOS UNIDOS AO COMMONWEALTH BRITÂNICO

(Conclusão da 15ª página)

stituta, mas essa tambem foi desfeita. Hitler destruiu o nosso isolamentismo tão decisivamente como iludiu a Linha Maginot.

Hoje, porque a Inglaterra está empenhada numa guerra de morte, nós tambem estamos. Não creio que muitos americanos ainda se iludam a este respeito. Mesmo que temessem a remessa de comboios escoltados pela nossa esquadra à zona de guerra contra a Alemanha, eles o aprovariam. Os americanos sabem que, se Hitler conquistar a Inglaterra, terá conquistado uma parte de nós mesmos e estará diretamente ameaçando o resto de nós mesmos.

Os ingleses podem, por um milagre de heroismo e resistencia, manter-se bastante tempo e, assim, dar-nos uma oportunidade de preparar defesas adequadas para este continente. Poderemos, então, dizer: "Obrigados e adeus. O vosso destino já não nos interessa".

Mas, mesmo então, teremos largos problemas a resolver. Se o poderio maritimo inglês estiver destruido, seremos compelidos a construir o nosso proprio Imperio, estabelecendo nossos postos avançados muito longe de nosso proprio litoral das Américas.

O nosso sentimento de insegurança crescerá à medida que o raio de ação dos bombardeadores se dilatar. Teremos de arvorar o pavilhão americano perigosamente perto da Europa, da Africa, da Asia. O serviço militar e orçamentos bilionarios de defesa serão a nossa politica constante.

* * *

Tal futuro para nós é um pesadelo. O imperialismo não é, muito simplesmente, o nosso jogo. Não temos gosto nem aptidão natural para ele. O nosso genio é para a união. A experiencia bem sucedida da união de treze Estados soberanos — treze que se transformaram em quarenta e oito — é a maior contribuição americana para o progresso humano.

Por uma união com o Commonwealth britânico, não podemos esperar reformar o mundo, nem com prégações morais, nem à boca de canhões. Não podemos esperar traçar um novo mapa da Europa, segundo um novo Versalhes. Podemos, porem, promover a nossa propria segurança futura — por 100, por 200 anos — e que imenso progresso permanente de civilização não se fará nesse periodo?

Podemos, alem disso, realizar estas vantagens imediatas:

Provar que o poder da organização colaboradora não está apenas do lado totalitario.

Terminar com o sonho de Hitler de dominação mundial através de uma revolução mundial. Todas as alianças que ele possa fazer com outros Estados totalitarios da Europa e da Asia — alianças fundadas em nada mais que voracidade mutua — serão em ultima análise inuteis enquanto o controle dos mares e do comercio mundial estiver conosco.

* * *

O que é mais importante que tudo: podemos dar ao povo oprimido das nações cativas a prova de que, afinal, há dinamismo na fé democrática, de que há na terra, viva, uma poderosa força unificada, pronta a negociar uma paz justa — não em condições suicidas de apaziguamento, não em condições suicidas do status quo criado por Hitler.

E não fiquemos a imaginar que podemos adiar os nossos planos para o futuro até que o futuro chegue. Isto não é alarmismo de nossa parte; não é histeria dizer que amanhã poderá ser tarde demais.

O mundo poderá em breve estar debaixo de uma coordenação que não se fundará numa Carta de Direitos, senão no "Mein Kampf". Nada há, agora, que possa deter isso, senão a força coletiva e o valor dos povos inglês e americano.

* * *

Eu acredito que o valor dos povos inglês e americano está, agora, como nunca, maduro para o ousado passo construtivo da união.

Estamos numa disposição de espirito aberta a uma grande realização histórica. Temos estadistas em ambos os lados, com a inteligencia, a imaginação e a coragem necessarias.

Sabemos que o velho mundo está desconcertado como um relogio que foi sacudido por muitos alarmes. Podemos e devemos construir um novo mundo. Saudemos, desde já, a aurora de um futuro em que as pessoas honestas possam viver juntas, em paz.

PUBLICAÇÕES

REVISTA "I. A. P. C." — Está em circulação o último número da Revista "I. A. P. C.", publicação oficial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios. O número que temos à vista, correspondendo aos meses de novembro e dezembro p. p., contem 220 páginas de materia referente à legislação social, com oportunas e interessantes ilustrações fotográficas. Registrando as principais solenidades comemorativas do decenio do Governo, publica os discursos pronunciados nessa ocasião pelo presidente da República e pelos ministros de Estado, alem da conferencia realizada no DIP pelo titular do Trabalho sobre as realizações de seu Ministerio no aludido decenio. Divulga tambem os discursos do presidente do Instituto na visita que realizou nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, onde presidiu à instalação de novos serviços nas Delegacias desses Estados e foi alvo de homenagens das classes produtoras, bem como informações e estatisticas sobre o desenvolvimento das atividades do mesmo Instituto.

"REVISTA DO COMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO" — Recebemos um exemplar desta Revista, que veio substituir a que o Centro de Comercio de Café, desta Capital, publicou durante 20 anos. Neste número, encontram-se estatisticas completas sobre o produto e outros assuntos de interesse para os comerciantes do ramo.

Liquidação de contas do exercicio de 1940

AUTORIZADO O MINISTRO DA FAZENDA A CONTRATAR COM O BANCO DO BRASIL A ABERTURA DE UM CRÉDITO ATÉ 600.000:000$000 EM FAVOR DO TESOURO NACIONAL

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil, em favor do Tesouro Nacional, a abertura de um crédito, pelo prazo de dois (2) anos, até o maximo de 600.000:000$000, para liquidação das contas de movimento do exercicio de 1940.

Art. 2.º — A utilização desse crédito far-se-á por meio de promissorias do Tesouro, resgataveis de seis em seis meses.

Art. 3.º — As promissorias serão descontadas pelo Banco do Brasil, à taxa máxima de 6 %, ficando assegurado ao mesmo Banco o direito de agenciar nos mercados internos operações de crédito destinadas ao resgate parcial ou total da divida do Tesouro decorrente da execução deste decreto-lei.

Paragrafo único — As condições de tais operações serão previamente ajustadas entre o ministro da Fazenda e o presidente do mencionado Banco, por meio de correspondencia que integrará o respectivo contrato.

Art. 4.º — [illegible] ... periodo de antecipação do pagamento, os mesmos juros estipulados para os descontos.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Exportação piauiense

EM 1940, O PORTO DA PARNAIBA EXPORTOU 27 MILHÕES DE QUILOS DE MERCADORIAS AGRICOLAS

O Estado do Piauí exportou, pelo porto da Parnaiba, para o exterior e para o proprio país, em 1940, 465.948 volumes de mercadorias agricolas, pesando 27.017.866 quilos, no valor total de 113.533:920$200.

Entre os produtos exportados figura, em primeiro lugar a cera de carnauba, cuja exportação para o interior do país e para o exterior foi de respectivamente, 20.000 quilos e .... 1.791.480 quilos, no valor de 412:968$900 e 80.158:557$800. O segundo lugar no indice geral dessas exportações coube as amendoas de babaçú, que foram exportadas num total de 17.184.528 quilos, no valor de 19.548:304$900.

Procuram a irmã desaparecida há 12 anos

Luiz Gonzaga do Vale e Juraci Vale de Sousa, residentes nesta capital, desejam ter noticias de sua irmã Luzia do Vale, cujo paradeiro é desconhecido há doze anos. Quaisquer informações a respeito da desaparecida podem ser enviadas para a rua Honorio 1069, casa n.º 1, em Cachambi.

* * *

O sr. Antonio Ferreira da Costa, residente à rua Itá, 198, estação de Santa Cruz, quer ter noticias de José Miguel Gomes, antigo morador da casa n.º 5, à rua Henrique Chaves.

Perdeu os documentos na barca de Niterói

A professora Carmem Teles de Carvalho, residente à rua Curupaiti, 87, Engenho de Dentro, tendo viajado de Niterói para o Rio, quarta-feira última, perdeu na barca das 18.30 horas um envelope contendo varios documentos, entre os quais titulos, certificados, etc. A aludida professora pede a quem tenha encontrado os seus documentos a fineza de enviá-los para o referido endereço, ou dar um aviso para o telefone 29-1384.

Registro bibliográfico

"GRANDEZA E DECADENCIA DOS SIMBOLOS" — Osorio Dutra — Rodrigues & Cia., 1940 — E' com satisfação que se assinala o aparecimento de mais uma obra do sr. Osorio Dutra. Trata-se de um escritor de mérito, de um poeta que não transigiu com a "moda" e se afirma, cada vez mais, um artista singular, ao qual as vozes do mundo sensibilizam e fazem cantar. "Grandeza e decadencia dos simbolos" é um conjunto harmonioso de sonetos, escritos longe do Brasil, mas com o pensamento no país. Como os demais trabalhos do autor, está fadado a sucesso franco — N. L.

"O DESCONHECIDO" — Lucio Cardoso — Livraria José Olimpio — Após dois anos de ausencia nas montras das livrarias, surge agora um novo livro do sr. Lucio Cardoso, autor de "Luz no sub-solo". Trata-se de uma novela de exploração psicológica, onde se procura exprimir o "desconhecido" que vive em cada um de nós, "tudo que o hábito, o tempo e a pressão social realça nas profundezas da alma humana e um dia explode, rompendo de repente, as barreiras da consciencia" — N. L.

A venda em todas as Farmacias e Drogarias.

CINEMATOGRAFIA

Uma capitã vingativa e desalmada dirigindo uma nau de piratas

Victor Mature, Louise Platt e Leo Carrilho, no drama dos piratas e corsarios de antigamente: "O capitão cauteloso", ———: da United :———

O cinema realiza mais uma nova historia maritima do tempo dos corsarios e filibusteiros, dessa vez produzida por Hal Roach, com a direção de Richard Wallace, para a distribuição United Artists. Trata-se de uma recomposição dramática ao tempo da guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra, no ano de 1812, quando os mares de quase todo o mundo eram infestados pelos mais terriveis piratas daquela época. Situando nesse tempo a historia de "O Capitão Cauteloso", Hal Roach concebeu com maestria uma das mais empolgantes e sugestivas páginas de emoção e encantamento, trazendo para o nosso conhecimento aqueles dias sombrios da navegação.

Como figura de relevo, marcando um tipo de extraordinaria brutalidade, destaca-se uma mulher — Louise Platt, — a capitã desalmada e vingativa do "Olive Branch", um veleiro que singrava há 108 dias, sobre as furias das ondas em revolta, até conseguir uma preza, para saciar sua maldade requintada e sua vingança insaciavel. Nesse tipo, compondo uma figura tão extranha e diabólica, não temos memoria de que o cinema já nos tenha mostrado, daí o interesse máximo desse filme da United, a curiosidade que ele desperta, pelos elementos originais de que se constitue a sua narrativa espetacular.

A flotilha de brigues, galeras, fragatas, veleiros e toda especie de barcos de que era composta a navegação do principio do século passado, dão a esse filme um cenario extranho, movimentado, feliz e cheio de imprevistos, onde os corsarios e filibusteiros de todos os mares reeditam suas trágicas odisséias.

Alem de Louise Platt, que a figura precipua dessa historia, há ainda Victor Mature, no papel de o capitão cauteloso; Bruce Cabot, um traficante de escravos e aventureiro da pior especie; Léo Carrillo, outro aventureiro amavel e, finalmente, El Brendel, que alí se encontra talvez pela poesia da paisagem que pelo instinto de pilhar e saquear embarcações mercantes. Todas essas figuras tem uma participação eficiente, de êxito e relevo singulares no desenvolver dessa página náutica de perigo e emoção do século passado.

Henry Fonda amanhã, no Rex, em "A Volta de Frank James"

Henry Fonda, o excelente ator de tão magnificas interpretações cinematográficas (basta recordar "Bloqueio" e "Vinhas da Ira"), reaparecerá aos "fans" numa magnifica produção tecnicolorida de Fritz Lang para a 20th. Century Fox, intitulada "A VOLTA DE FRANK JAMES". Como os "fans" devem recordar, Jesse James foi o audaz bandoleiro do oeste que escarnecia dos "sheriffs" locais e que fez justiça por suas proprias mãos até que, um dia, um bandoleiro covarde e traiçoeiro, assassinou-o pelas costas. Seu irmão Frank jurou vingá-lo e aí está todo o interesse dramático de "A VOLTA DE FRANK JAMES" contando a tenaz perseguição do justiceiro, que se vitima de armadilhas e traições sem conta.

Henry Fonda é Frank James. Gene Tierney sua amada, uma reporter de Chicago. Jackie Cooper, J. Edward Bromberg, John Carradine e centenas de outros figurantes integram o "cast" desta produção grandiosa que o Rex estreará a partir de amanhã na sua tela.

"Vamos Cantar"

"Vamos Cantar", a folia carnavalesca da Panamérica, será lançada simultaneamente dia 14 nos cinemas Odeon, América e Roxy. "Vamos Cantar" tem Carlos Galhardo, Jorge Murad e muitos outros astros do nosso "broadcasting". Entre os números carnavalescos de sucesso contam-se "Vamos Cantar", "O bonde de São Januario" e muitos outros.

"Céu Azul", no Cine Metro: um sucesso imenso, grande como a algeria do Carnaval!

Cena de "Céu Azul", com Francisco Alves

Fazendo o sucesso que se esperava, "Céu Azul" está no Cine Metro desde sexta-feira agora, proporcionando alegria com A bem maiúsculo a toda uma legião. Filme mais apurado, mais bonito, mais saltitante e de elenco mais numeroso que todos os anteriomente produzidos em nossos estudios, o novo "show" carnavalesco da Sonofilmes, que por sinal tem enredo, e enredo irresistivel, está obtendo a melhor consagração, ao mesmo tempo que abarrota, em todas as sessões, todas as dependencias do Cine Metro. Jaime Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déia Selva, Silvio Caldas, Arnaldo Amaral, Laura Suarezá, Grande Otelo, Anjos do Inferno, Alvarenga & Ranchinho, Virginia Lane, Joel e Gaucho, Linda Batista, Ribeiro Martins — toda essa gente, envolta em buliçoso e gostoso repertorio carnavalesco, torna "Céu Azul" um "hit" e tanto — um espectacular sucesso no confortavel e luxuoso "Metro", que o exibe ao meio dia e vinte, às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

"OS GREGOS ERAM ASSIM"

Martha Raye e Joe Penner

AMANHÃ veremos no Cinema PLAZA OS GREGOS ERAM ASSIM", ou "The Boys from Syracuse", produção da Mayfair, direção de A. Edward Sutherland e lançada pela Universal.

Allan Jones faz o papel duplo de Antifolus de Efeso e o irmão gemeo de Antifolus de Siracusa. E' é casado com Irene Hervey, enquanto Sy se perde de amores por Rosemary Lane. Por outro lado Joe Penner faz o papel de escravo de ambos, naturalmente eles tambem eram gemeos, mas Joe Penner era o esposo de Martha Raye e com Martha Raye não havia conversa fiada, ela metia o braço e liquidava o assunto ali mesmo. OS GREGOS ERAM ASSIM é repleto de cenas cômicas, muita música através da voz de Allan Jones e Rosemary Lane, bailados clássicos, enfim, um filme movimentadíssimo. OS GREGOS ERAM ASSIM, sem dúvida alguma, será o grande acontecimento cinematográfico da semana entrante.

Um garoto honesto, mas valente!

Aqui estão três personagens de "Menino de Ouro", da Metro, C. Aubrey Smith, Mickey Rooney e Ronald Sinclair, falta, porem, um, que é Judy Garland

Judy Garland é uma estrela que se faz mulher, todos a conhecem. Ela tem uma voz que seduz e encanta. Entertanto, não podemos nunca admitir Judy sem o seu companheiro de rusgas e alegrias, sem aquele outro garoto que tambem se faz homem, que está ao lado dela sorrindo ou chorando: — Mickey Rooney.

O célebre peralta que recorda a todos nós os dias da juventude e da puberdade.

Estes dois, mais o aristocrata Ronald Sinclair, como neto de C. Aubrey Smith, aparecerão na Cinelandia, no Broadway, de amanhã em diante, em "Menino de Ouro", um dos mais belos filmes de Mickey Rooney.

"Menino de Ouro" foi decisivo na carreira vitoriosa do querido astro da Metro. Neste filme, ele consegue a um tempo arrancar riso da boca mais sizuda e lágrimas dos olhos mais frios.

Seu trabalho é admiravel como drama, e singular como alta comedia.

O tema gira em torno de prados de corridas, onde a audacia muitas vezes corre pareo com a deshonestidade dos interessados em apostas.

A trapaça vence muitas vezes aos mais honestos; mas Mickey não se deixa seduzir por mais alguns milhares de dollares, nem capitula ante as ameaças. Luta e luta como um herói.

Seu papel é o de um garoto decidido como poucos.

"Menino de Ouro" será um salutar recreio para o espirito, nestes dias agitados.

"GENTE SEM MEDO"

Dennis Morgan, em uma cena do movimentado filme da Warner Bros, "Gente sem medo", que o Odeon está exibindo

Desde sexta-feira última que a Warner Bros., vem apresentando, na tela do ODEON, um dos celuloides mais movimentados e interessantes dos últimos anos e que tem o predicado de nos mostrar um novo ângulo da batalha contra o Crime, que denodadamente, decididamente, a policia norte-americana, vem travando diariamente, com geral aplauso do público.

Nesta vez, estuda-se a ação valorosa e decisiva do Corpo de Gás Lacrimejante. O filme mostra, com um realismo arrebatador, a ação arrazadora desse grupo de homens que enfrentam as metralhadoras dos bandidos com suas pistolas de gases e vencem os mais terriveis facinoras. Então vemos os bandidos mais ferozes, em pranto, implorando piedade e se entregando às algemas da Lei.

Movimentado como poucos, contendo um excelente "cast" em que se destacam DENNIS MORGAN, GLORIA DICKSON e JOHN PAYNE, GENTE SEM MEDO, pela força magnetica de sua historia e pelo realismo que lhe emprestaram seus intérpretes e seu diretor, vem sendo exibido, no ODEON, desde sexta-feira última, para um público entusiasmado, que torce e que admira o trabalho de seus idolos.

"CLUBE DOS ESCÂNDALOS"

Viviane Romance, numa cena do filme "Clube dos Escândalos", em exibição no Pathé

Nenhuma diversão melhor poderiamos recomendar ao público, que a proporcionada pelo filme CLUBE DOS ESCANDALOS. E', no bom sentido um filme feliz.. Agradavel e leve, vai fluindo na tela atraves de um sem número de situações que encantam e deliciam o espectador.. Há a intriga amorosa, a pitada de sal e a "verve" esfusiante que tornaram famosa a arte cinematográfica francesa...

A historia com o seu lado estravagante de um ladrão de casaca que rouba um "diamante rosa" de uma condessa e acaba se apaixonando por ela, foi bem filmada pelo diretor Pierre Colombier e adoravelmente vivida por Jules Berry, ELVIRE POPESCO, VIVIANE ROMANCE e Lisette Lanvin...

No elenco todos se destacam. Todos os intérpretes estão à altura dos seus respectivos papéis e emprestam o melhor do seu talento para a homogeneidade impecavel do conjunto... Os ambientes são todos aristocráticos e se há "escândalo" no filme, isto é, em parte para justificar o titulo...

Bom fundo musical e cenas movimentadas como a de uma caçada à raposa num velho castelo francês, contribuem para dar a esse espetáculo um sabor delicioso de "cock-tail" feito com todos os requisitos da arte de bem divertir o público...

Justifica-se assim o êxito que o filme vem alcançando nas suas exibições do cinema PATHÉ.

"MULHER DESEJADA"

Otto Kruger e Frieda Inescort, em "Mulher Desejada", que o Cinema Pathé vai exibir sexta-feira próxima

A historia de um homem condenado a não amar, e que consegue na sua trágica existencia sacrificar-se em benefício da mulher por quem se apaixonara...

Otto Kruger e Frieda Inescort logram em "Mulher Desejada" o máximo desempenho de suas carreiras... Um filme digno de ser admirado por todos! Pungente! Vibrante! Arrebatador! Um filme dedicado à sensibilidade feminina!

"Mulher Desejada" será exibido sexta-feira próxima no Cinema Pathé.

Os compositores e o filme "Vamos Cantar"

O filme carnavalesco da Panamérica Filmes "Vamos Cantar", sobre constituir a pmireira produção carnavalesca com enredo, apresenta uma inovação que não deixa de ser interessante, como seja a apresentação de alguns compositores, na apresentação de suas músicas de carnaval.

"O bonde São Januario", por exemplo, apresentado por Emilinha Borba, tem a presença dos dois autores que, por sinal, são os vitoriosos do ano passado com o "O' seu Oscar". Ataulfo Alves e Wilson Batista aparecem ao lado da cantora e com ela fazem um trio bem pitoresco. No filme "Vamos Cantar" aparecem igualmente outros autores da nossa música popular, isto alem dos grandes nomes que contem o cast, como Carlos Galhardo, Juvenal Fontes, Jorge Murad, Pedro Dias, Emilinha Borba, Ernani Filho, Milton Paz, Gilberto Alves e outros. "Vamos Cantar" será exibido muito em breve num dos nossos principais cinemas.

"A MARCA DO ZORRO"

Tyrone Power e Linda Darnell

Apesar da "Marca do Zorro" já ter sido considerada uma obra prima, após a notavel interpretação de Douglas Fairbanks, na época do cinema mudo, a 20th. Century-Fox resolveu reviver as aventuras de Zorro, o célebre salteador romântico dos começos do século dezenove, em São Francisco da California, na região de Los Angeles.

A primeira coisa que a 20th. Century-Fox fez foi reconstruir perfeitamente a cidade de Los Angeles conforme era no ano de 1820, enquanto isto, começou a pensar quem havia de tomar o lugar do agilissimo e audaz Fairbanks. Para este papel, era indispensavel uma desenvoltura sem igual!

Tyrone Power foi o primeiro nome que surgiu na mente do diretor Rouben Mamoulian. Tyrone tem sempre se saido maravilhosamente em todos os papéis que tem lhe dado, e sem a minima dúvida haveria de ser um autêntico Don Diego Vega — O Zorro.

Para encarnar com perfeição a maravilhosa sobrinha do Alcaide D. Luiz de Quintero, foi escolhida a belissima Linda Darnell, graciosa moreninha da 20th. Century-Fox.

Linda, alem de sua beleza sem par, é uma pequena de grandes talentos artisticos.

Durante o ensaio de certas cenas d' "A Marca do Zorro", Linda foi chamada para cantar numa cena. Era intenção do diretor Mamoulian deixar que outra voz interpretasse a canção, mas, grande surpresa estampou-se em todos os rostos, quando ouviram a voz maravilhosa de Linda.

Imediatamente, Linda fez um "test" sobre sua voz, obtendo ótimo resultado, e estando encantada por ser ela propria que entoará a bela canção na pelicula "A Marca do Zorro".

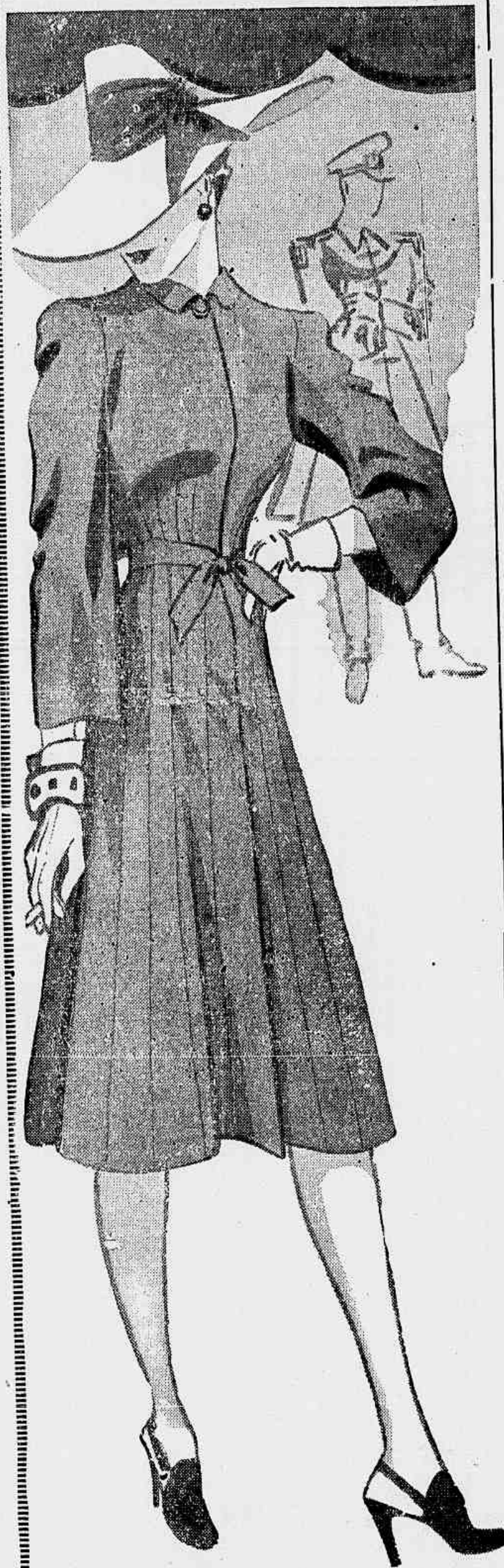
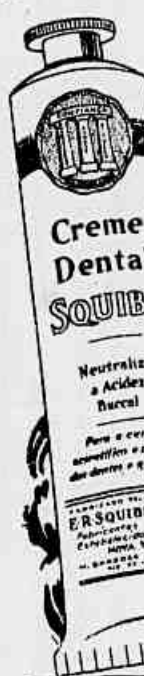
Mamoulian ficou radiante com sua descoberta e Linda mais ainda pois o estudio encarregou Enrico Ricardo para cultivar mais ainda sua bela voz de soprano.

No elenco da "Marca do Zorro" estão incluidos Basil Rathbone, Edward Bromberg, Gale Sondegaard, Montagu Love, Janet Baecher, Robert Lowery e Chrispin Martin.

Não se esqueçam: desde sexta-feira está a grandiosa pelicula da 20th. Century-Fox "A Marca do Zorro", na tela do São Luiz.

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1941

UM BONITO VESTIDO PARA O "FOOTING"

E' um magnífico modelo proprio para as compras e o "footing" este que aquí apresentamos às leitoras. Pode ser confecionado em linho de varias cores. A saia é curta e pregueada. Um elegante laço da mesma fazenda estreita a cintura. As mangas são largas e compridas. A gola é fechada no pescoço por um grande botão.

BILHETE AZUL

O TORMENTO DA ESPERANÇA

Estou em plena flora brasileira. Ritmos novos de "bougainvilles" suspendem se no arvoredo da mata. Grilos e cigarras ciciam brandamente nas mangueiras copadas, enquanto bois mugem ao longe. E um aroma quente e forte nos envolve. Sentada num banco, coberto de era, certa velha, cortada de rugas e com as mãos repousando sobre o regaço, diz-me a mirar, pensativa, o céu claro e radioso de luz:

— O tormento da esperança flagela-nos da vida a morte. Esperei tanta coisa, esperei o Amor, esperei a Fortuna, esperei a Felicidade, senão a Paz, e isso em vão. Fitando o firmamento sempre impassivel, contemplando as árvores imoveis ou agitadas, acompanhando a música marulhante dos rios ou a ruidosa das cascatas, esperei debalde a realização dos meus desejos. E debalde Como se me dirigisse a inimigos, eles continuavam na sua trajetoria, indiferentes aos meus rogos, indiferentes ás minhas palpitações. No entanto, a Esperança renascia na minha mente, iluminando o mar intimo e eu me consolava, murmurando:

— Um dia o Amor, a Fortuna, a Felicidade ou pelo menos a Paz virão ter comigo! E jamais, até hoje nenhum deles me apareceu. Ao Amor, sucedeu a Traição; á Fortuna, a Miseria; á Felicidade, o Desespero; á Paz, a Luta...

Tenho sofrido o tormento da Esperança e este curvou-me o espinhaço, branqueou os meus cabelos, enrugou o meu rosto e secou o meu coração. No meio desta mata, sombria ou alegre, sou como uma planta seca pelo vento áspero do céu e pela indiferença mesma da natureza ainda viçejante. Todavia, insisto em cultuar a Esperança, mas esta se refere ao outro lado da vida. E, tristes, dolorosos, todos aqueles que, na terra, só contam com os dons do Alem! A velha calou, mas, ao ver uma linda margarida a seus pés, exclamou:

— Que maravilhosa flor! Vou levá-la para o meu jardim e "tenho esperança" de que brote...

CHRYSANTHEME

UM LINDO MODELO PARA O CAMPO

Aquí está um lindo modelo para os dias quentes de verão, no campo ou nas praias. Consiste num par de calças cinza e uma bluza de seda estampada, de preferencia predominando o azul. A bluza tem gola virada e moderna e abotoa na frente. Um cinto da moda completa este esplêndido "toilette"